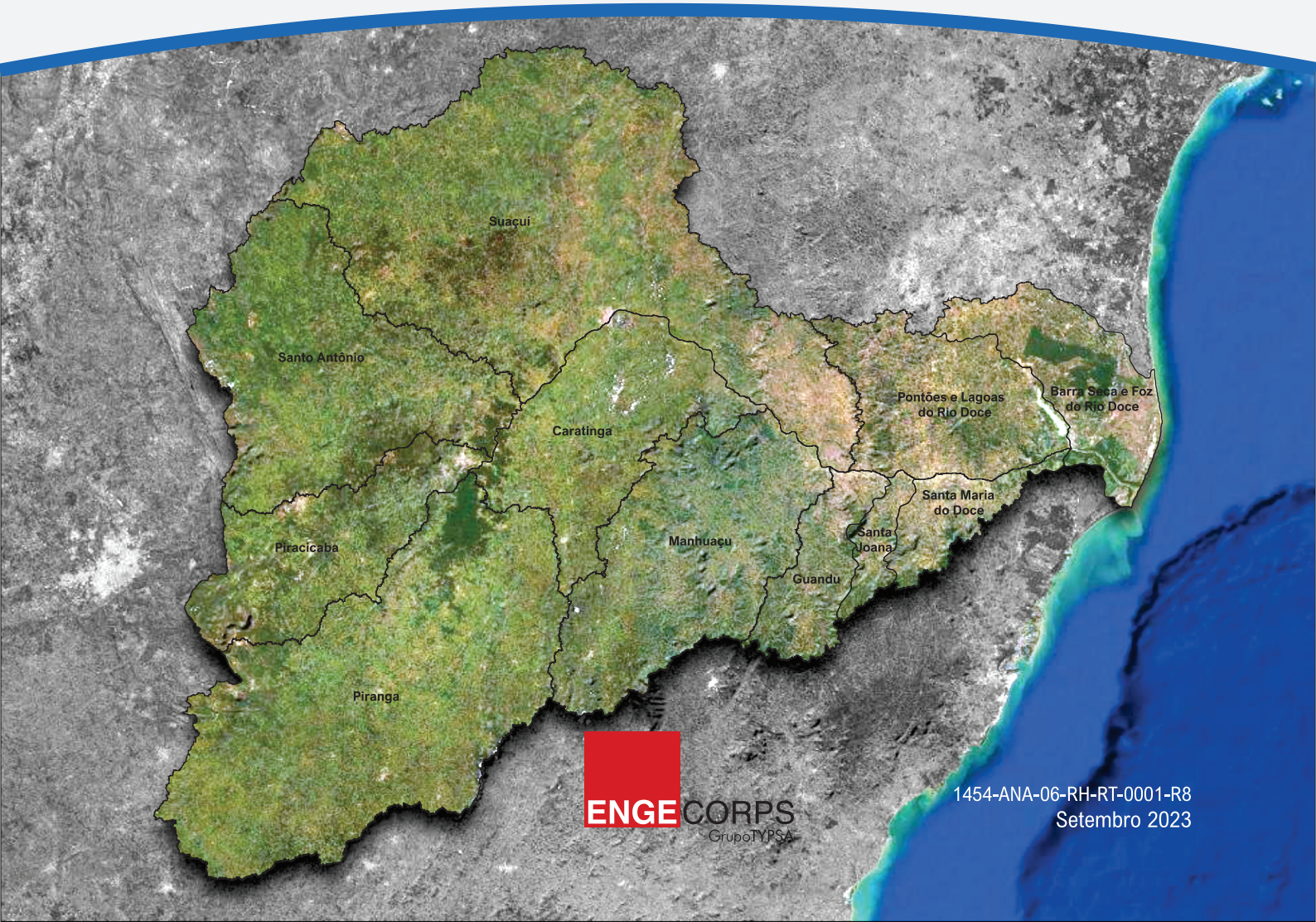
PIRH
BACIA DO RIO DOCE

Revisão e Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), Incluindo seus Respectivos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRHs) / Planos de Ações de Recursos Hídricos (PARHs), e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia em Classes segundo os Usos Preponderantes e Atualização do Enquadramento dos Cursos d'Água da Bacia do Rio Piracicaba

PP06

PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO E PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

TOMO II



ENGECORPS
GrupoTYPSA

1454-ANA-06-RH-RT-0001-R8
Setembro 2023

PIRH
BACIA DO RIO DOCE

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

agerh
Agência Estadual de
Recursos Hídricos

CBH-DOCE
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce

CBH-CARATINGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga

CBH-GUANDU/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

CBH MANHUAÇU/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

CBH-PIRANGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE/ES
Comitê das Bacias Hidrográficas Pontões e Lagoas do Rio Doce

CBH-SANTA JOANA/ES
Comitê das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Joana

CBH-SANTA MARIA DO DOCE/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce

CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

CBH-SUAÇUÍ/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

AGEDOCE
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

ENGECORPS
GrupoTYPSA

Engecorps Engenharia S.A.

Alameda Tocantins 125, 12º andar - cj.1202 - 06455-020 - Alphaville - Barueri - SP - Brasil

Tel: (11) 2135-5252 | e-mail: comercial@engecorps.com.br

www.engecorps.com.br

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

REV.	DATA	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
8	15/09/2023	Aprovação do Enquadramento pelo CBH Doce	A.P.A	A.P.A
7	31/07/2023	Inserção dos resultados da 2ª reunião com o GT Plano e CTI/CTIL	A.P.A	A.P.A
6	31/05/2023	Atendimento a solicitações dos órgãos gestores	A.P.A	A.P.A
5	29/03/2023	Resultados da 1ª reunião plenária do CBH	A.P.A	A.P.A
4	28/02/2023	Atendimento a solicitações dos órgãos gestores e resultados da 1ª reunião com a CT do CBH	A.P.A.	A.P.A
3	06/02/2023	Inserção do Programa de Efetivação do Enquadramento – 1ª Versão	A.P.A.	A.P.A
2	08/12/2022	Inserção dos resultados da 3ª Rodada de Participação Pública	A.P.A.	A.P.A
1	27/10/2022	Atendimento a solicitações dos órgãos gestores	A.P.A.	A.P.A
0	23/09/2022	Emissão Inicial	A.P.A.	A.P.A

ENGECORPS
GrupoTYPSA

Revisão e Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), Incluindo seus Respectivos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRHs)/Planos de Ações de Recursos Hídricos (PARHs), e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia em Classes segundo os Usos Preponderantes e Atualização do Enquadramento dos Cursos d'Água da Bacia do Rio Piracicaba

PP06
PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO E PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE
TOMO II – APÊNDICES

ELABORADO: A.P.A.; F.Y.T; E.M.H.; L.F.A.; F.R.T.; M.F.S.		APROVADO: Marcos Oliveira Godoi ART Nº 28027230211006409 CREA Nº 0605018477-SP		
VERIFICADO: A.P.A.		COORDENADOR GERAL: Danny Dalberson de Oliveira ART Nº 28027230210999944 CREA Nº 0600495622-SP		
Nº (CLIENTE):		DATA:	15/09/2023	FOLHA:
Nº ENGECORPS:	1454-ANA-06-RH-RT-0001	REVISÃO:	R8	1/208

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

ANA

Revisão e Atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), Incluindo seus Respectivos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRHs)/Planos de Ações de Recursos Hídricos (PARHs), e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia em Classes segundo os Usos Preponderantes e Atualização do Enquadramento dos Cursos d'Água da Bacia do Rio Piracicaba

PP06

PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO E PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

TOMO II – APÊNDICES

ENGECORPS ENGENHARIA S.A.

1454-ANA-06-RH-RT-0001-R8
Setembro / 2023

SUMÁRIO

TOMO I - TEXTO

1. APRESENTAÇÃO
2. EMBASAMENTO LEGAL E NORMATIVO DO INSTRUMENTO DE ENQUADRAMENTO
3. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL DOS ESTUDOS DE ENQUADRAMENTO PARA A BACIA DO RIO DOCE
4. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DA 3ª RODADA
5. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO DA BACIA DO RIO DOCE
6. SÍNTESE DO PROGNÓSTICO DA BACIA DO RIO DOCE
7. PROPOSTAS DE METAS RELATIVAS ÀS ALTERNATIVAS DE ENQUADRAMENTO
8. RESULTADOS DOS EVENTOS DA 3ª RODADA DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
9. PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO PARA OS CURSOS D'ÁGUA DA BACIA DO RIO DOCE DE DOMÍNIO DA UNIÃO
10. RECOMENDAÇÕES PARA OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE
11. RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES EDUCATIVAS E DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
12. RECOMENDAÇÕES A OUTROS AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS ENVOLVIDOS
13. PROPOSTAS AOS PODERES PÚBLICOS FEDERAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA ADEQUAÇÃO DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS
14. SUBSÍDIOS TÉCNICOS E RECOMENDAÇÕES À ATUAÇÃO DO CBH DOCE NO ÂMBITO DO ENQUADRAMENTO
15. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA NOS PERÍODOS ÚMIDOS

TOMO II - APÊNDICES

APÊNDICE I – LISTAS DE PRESENÇAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS EVENTOS DA 3ª RODADA DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E PLENÁRIA DO CBH DOCE

APÊNDICE II – PEE: FICHAS-RESUMO POR MUNICÍPIO E POR TRECHO

ÍNDICE

TOMO II - APÊNDICES

PÁG.

APÊNDICE I – LISTAS DE PRESENÇAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E PLENÁRIA DO CBH DOCE 1

APÊNDICE II – PEE: FICHAS-RESUMO POR MUNICÍPIO E POR TRECHO 1

APÊNDICE II.1 – PEE: FICHAS-RESUMO POR MUNICÍPIO 2

1. RIO JOSÉ PEDRO 3

MUNICÍPIO DE AIMORÉS 3

MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ 5

MUNICÍPIO DE CHALÉ 7

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA 9

MUNICÍPIO DE DURANDÉ 11

MUNICÍPIO DE IPANEMA 13

MUNICÍPIO DE LAJINHA 15

MUNICÍPIO DE MANHUMIRIM 17

MUNICÍPIO DE MARTINS SOARES 19

MUNICÍPIO DE MUTUM 21

MUNICÍPIO DE POCRANE 23

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO 25

MUNICÍPIO DE TAPARUBA 27

MUNICÍPIO DE IBATIBA 29

MUNICÍPIO DE IÚNA 30

2. CALHA FEDERAL - RIO DOCE E SEUS FORMADORES 31

MUNICÍPIO DE ACAIACA 31

MUNICÍPIO DE ALPERCATA 33

MUNICÍPIO DE ALTO RIO DOCE 35

MUNICÍPIO DE ALVINÓPOLIS 37

MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU 39

MUNICÍPIO DE BELO ORIENTE 41

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO 43

MUNICÍPIO DE BRÁS PIRES 45

MUNICÍPIO DE BUGRE 47

MUNICÍPIO DE CARATINGA 49
MUNICÍPIO DE CIPOTÂNEA 51
MUNICÍPIO DE COLATINA 53
MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA 55
MUNICÍPIO DE CÓRREGO NOVO 57
MUNICÍPIO DE DESTERRO DO MELO 59
MUNICÍPIO DE DIONÍSIO 61
MUNICÍPIO DE DOM SILVÉRIO 63
MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO 65
MUNICÍPIO DE GALILÉIA 67
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES 69
MUNICÍPIO DE GUARACIABA 71
MUNICÍPIO DE IAPU 73
MUNICÍPIO DE IPABA 75
MUNICÍPIO DE ITUETA 77
MUNICÍPIO DE LINHARES 79
MUNICÍPIO DE MARILÂNDIA 81
MUNICÍPIO DE MARLIÉRIA 83
MUNICÍPIO DE NAQUE 85
MUNICÍPIO DE PAULA CÂNDIDO 87
MUNICÍPIO DE PERIQUITO 89
MUNICÍPIO DE PINGO-D'ÁGUA 91
MUNICÍPIO DE PONTE NOVA 93
MUNICÍPIO DE PORTO FIRME 95
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE BERNARDES 97
MUNICÍPIO DE RAUL SOARES 99
MUNICÍPIO DE RESPLENDOR 101
MUNICÍPIO DE RIO CASCA 103
MUNICÍPIO DE RIO DOCE 105
MUNICÍPIO DE RIO ESPERA 107
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO 109
MUNICÍPIO DE SANTANA DO PARAÍSO 111
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA 113

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL *115*
MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DOS FERROS *117*
MUNICÍPIO DE SEM-PEIXE *119*
MUNICÍPIO DE SENADOR FIRMINO *121*
MUNICÍPIO DE SENHORA DE OLIVEIRA *123*
MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS *125*
MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA *127*
MUNICÍPIO DE TIMÓTEO *129*
MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA *131*
APÊNDICE II.2 – PEE: FICHAS-RESUMO POR TRECHO* *133
1. RIO JOSÉ PEDRO* *134
Trecho DO6-18 ..... *134*
Trecho DO6-19 ..... *135*
Trecho DO6-20 ..... *137*
Trecho DO6-21 ..... *138*
Trecho DO6-22 ..... *139*
Trecho DO6-23 ..... *140*
Trecho DO6-24 ..... *141*
2. CALHA FEDERAL - RIO DOCE E SEUS FORMADORES* *142
Trecho Uniao-1 ..... *142*
Trecho Uniao-2a *143*
Trecho Uniao-2b *144*
Trecho Uniao-2c *145*
Trecho Uniao-3 ..... *146*
Trecho Uniao-4 ..... *147*
Trecho Uniao-5 ..... *148*
Trecho Uniao-6 ..... *149*
Trecho Uniao-7 ..... *150*
Trecho Uniao-8 ..... *151*
Trecho Uniao-9 ..... *152*
Trecho Uniao-10 ..... *153*
Trecho Uniao-11 ..... *154*
Trecho Uniao-12 ..... *155*

Trecho Uniao-13 ..... *156*
Trecho Uniao-14 ..... *157*
Trecho Uniao-15 ..... *158*
Trecho Uniao-16 ..... *159*
Trecho Uniao-17 ..... *160*
Trecho Uniao-18 ..... *161*
Trecho Uniao-19 ..... *162*
Trecho Uniao-20 ..... *163*
Trecho Uniao-21 ..... *164*
Trecho Uniao-22 ..... *165*
Trecho Uniao-23 ..... *166*
Trecho Uniao-24 ..... *167*
Trecho Uniao-25 ..... *168*
Trecho Uniao-26 ..... *169*
Trecho Uniao-27 ..... *170*
Trecho Uniao-28 ..... *171*
Trecho Uniao-29 ..... *172*
Trecho Uniao-30 ..... *173*
Trecho Uniao-31 ..... *174*
Trecho Uniao-32 ..... *175*
Trecho Uniao-33 ..... *176*
Trecho Uniao-34 ..... *177*
Trecho Uniao-35 ..... *178*
Trecho Uniao-36 ..... *179*
Trecho Uniao-37 ..... *180*
Trecho Uniao-38 ..... *181*
Trecho Uniao-39 ..... *182*
Trecho Uniao-40 ..... *183*
Trecho Uniao-41 ..... *184*

APÊNDICE I – LISTAS DE PRESENÇAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E PLENÁRIA DO CBH DOCE

Apêndice I.1 – 3ª Rodada de Participação Pública

✓ *OFICINA DE APROXIMAÇÃO*

Nome	*E-mail*
Adda Ferros	addaferros@gmail.com
Adriana Aparecida dos Santos	adriana.a.santos@ufv.br
Adriana Felipe (Daten/Semad)	
Alessandro Poleto Oliveira Poleto	alessandropoleto@gmail.com
Alex Geaquinto Leal	alexgeaquinto@gmail.com
Aline K. Serau	akserau69@gmail.com
Ana Julia Moura	ajmoura29@gmail.com
Ana Rezende	ana.augusta@ufv.br
Ananda coutinho	coutinhoananda@gmail.com
Anderson Paula	andersonjesuspaula@gmail.com
Andressa Pereira	andressachristiane@gmail.com
Antonio Magno dos Santos Souza	antonio.magno@ufv.br
Associacao boa fé	associacaoagricultoresboafe@gmail.com
Átalo Durso	atalopcdurso@gmail.com
Bárbara Jardim	barbarafmj@gmail.com
Bianca Menezes	bia.cbio@gmail.com
BIOCAPI Consultoria Ambiental	biocapiconsultoriaambiental@gmail.com
Brigida Maioli	brigida.maioli@fundacaorenova.org
Bruna Araujo	
Carla Simoes	caicasimoes03@gmail.com
Carlos Eduardo Silva	carloseduardopno@yahoo.com.br
Celso Coelho Lopes	coelholopescelso@gmail.com
Consorcio Rio Guandu	consorciorioguandu@gmail.com
Cynthia Franco	cynfranco@gmail.com
Débora Henrique da Silva	silva.deborahenrique@gmail.com
Denise Batista	denisebsou@gmail.com
Diana Leite	diana.leite2711@gmail.com
Dindao Gonçalves	dindaogoncalves@gmail.com
Dolores Colle	dolorescolle28@gmail.com
Eduardo Rodrigues	eduardo.rodrigues@engenharia.ufjf.br
Elio de Castro Paulino	eliodecastro@hotmail.com
Eliziane Amaral	elizianeamaral0404@gmail.com
Felipe Tavares	ftavares29@gmail.com
Fernanda Caliman Passamani	fernandapassamani@gmail.com
Fernanda Rocha Thomaz	fer@hidro.ufrj.br
Filipe Bergel (Cesan)	
FilipeBitt	filipebittencourt61@gmail.com
Fiscalização Preventiva	fiscalizacao.preventiva@gmail.com
Flaminio	flaminioguerra@yahoo.com.br
Flavia Lage	flavialage.bio@gmail.com
GECBH IGAM	gecbhteletrabalho@gmail.com
Henrique Lobo	
Hudson da Silva Neves	hudsonevesgv@gmail.com

Nome	E-mail
IMA Mutum	imamutum@gmail.com
Iusifith Chafith felipe	iusifithchafithfelipe@gmail.com
João Landim	
Jonas Rajão	jonasrajao@gmail.com
Jorge Borges	jborgesitabira@gmail.com
Jose Afonso	
Jose Angelo Paganini - Relictos	
José Carlos Loss Júnior	jclossjunior@gmail.com
Juliana Louzada	julianaplouzada@gmail.com
Julio Rufino	julio.rufino@engenharia.ufjf.br
Kassio Bredoff	kassiobredoff@gmail.com
Laís Machado	laisstephanie@gmail.com
Lauseani Santoni	lauseani@gmail.com
Leticia Gentilini	lelepescetti@gmail.com
Lucas Costa	
Luiz Cláudio Figueiredo	luizcfigueiredo@gmail.com
Macaciel Breda - SEAMA/ES	
Marcelo Fonseca	fonseca.marcelo@gmail.com
Marcio De Araujo Silva	marciomarmu@gmail.com
Marcos Ito, IEF Timóteo	
Marcos Porto	portoengamb@gmail.com
Mariele Dalmolin	marieledalmolin@gmail.com
Marlon Coelho CREA - MG	
Mateus Cruz Loss	loss.mateus@gmail.com
Meio Ambiente	meioambiente@saodomingosdoprata.mg.gov.br
Mirna Folco	mirna.folco@gmail.com
Murillo	vividejesussamuelmurillo@gmail.com
Renata Almeida Thomaz	renatajg79@gmail.com
Renata Medrado Malthik Benevides	renata.mmalthik@gmail.com
Ricardo Amorim	rsamorim@ufv.br
Ronevon Huebra	ronevonhuebra.1977@gmail.com
Samara Paula	samarap13@gmail.com
Renisi Rocha	rochasenisi@gmail.com
Thai Assafrão	tdvicosi@gmail.com
Thiago Figueiredo Santana	thiagofigueiredosantana@gmail.com
Thiago silva	barbosa19thiago@gmail.com
Thomas Rickard	trickard1000@gmail.com
Toribio Cordeiro	toribiocordeiro1@gmail.com
Valdete soares	valdsoares@gmail.com
Victor Fraga	vhsfraga@gmail.com
Vinícius Nascimento	viniciusnoli@gmail.com
Welinton rais	welinton.rais@sindagua.com.br
Membros dos CBHs participantes	
Aline K. Serau	Jorge Borges
Ana Rezende	JOSE AFONSO
Anderson Paula	Jose Angelo Paganini - Relictos
Andressa Pereira	José Carlos Loss Júnior
Associacao boa fé	Lucas Costa

Nome	*E-mail*
Carlos Eduardo Silva	Luiz Cláudio Figueiredo
Celso Coelho Lopes	Macaciel Breda - SEAMA/ES
Consorcio Rio Guandu	Marcos Ito, IEF Timóteo
Denise Batista	Marlon Coelho CREA - MG
Dindao Gonçalves	Renata Medrado Malthik Benevides
Dolores Colle	Ricardo Amorim
Eduardo Rodrigues	Ronevon Huebra
Flaminio Guerra	Senisi Rocha
Flavia Lage	Thiago Figueiredo Santana
Henrique Lobo	Toribio Cordeiro
Iusifith Chafith Felipe	Valdete soares
João Landim	Victor Fraga
Jonas Rajão	Welinton Rais

Equipe Técnica	
Nome	*Instituição*
Ana Paula Montenegro Generino	ANA
Gaetan Serge Jean Dubois	ANA
Luciana Aparecida Zago de Andrade	ANA
Daniel Izoton	ANA
Monica Amorim Gonçalves	AGERH
Rodrigo Mello	AGERH
Júlia Nunes Costa Gomes	IGAM
Adriano Ferreira Batista	AGEDOCE
Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce	Sec. Executiva
Aída Andreazza	ENGECORPS
Flavia Tanoue	ENGECORPS
Leonardo Mitre	ENGECORPS
Maria Luiza Rizzotti	ENGECORPS
Miguel Fontes	ENGECORPS
Ranielle Fraga	ENGECORPS

✓ *OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO*

Ambiente Presencial

PIRH Doce

REVISÃO DO PIRH DOCE E ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO

LISTA DE PRESENÇA - OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO – CBH DOCE

GOVERNADOR VALADARES 04/11/2022 PP06

CBH-DOCE

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
SENISI A. ROCHA	CBH DOCE	33984192828	ROCHASENISI@GMAIL.COM
Samara Paula da Silva	Pref. NAQUE	33 991484929	ambiente.agricultura@~~hotmail.com~~ Naque.mg.gov.br
Julio Cesar Silva Duarte	Pref. Naque	(33) 99232-3594	ambiente.agricultura@naque.mg.gov.br
Gleiciane Menezes de Souza	Pref. Mun. Belo Oriente	31 991811508	gleiciane.ms@gmail.com
Dalbert Felix de Almeida	Pref. M. Belo Oriente	31 99406-4255	meioambiente@gmail.com

Realização: CBH-DOCE, CBH Afluentes — Apoio técnico: Igam, agerh, AGEDOCE — Execução: ANA, ENGECORPS

PIRH Doce

REVISÃO DO PIRH DOCE E ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO

LISTA DE PRESENÇA - OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO – CBH DOCE

GOVERNADOR VALADARES 04/11/2022 PP06

CBH-DOCE

Nome	Instituição	Telefone	e-mail
GAETAN S. J. DUBOIS	ANA	(61) 98103-1800	GAETAN.DUBOIS@ana.gov.BR
Wallian Giovanni de Moura Melo	IGAM	(33) 2101-7564	wallian.melo@meioamb...
Daniel Izoton Santiago	ANA	(61) 98185-2324	daniel.santiago@ana.gov.br
Carlos Eduardo [illegible]	CBH. Piranga	(31) 99634-8317	carlos.eduardo@saude.mg.gov.br
FLÁVIO TRÖGER	ANA	(61) 2109-5777	troger@ana.gov.br
Allan de Oliveira Mota	IGAM	(31) 98884-6516	ALLAN.MOTA@MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR
THOMAS RICKARD	IGC, UFMG	31994977115	trickard1000@gmail.com
Maria Pelhuaria	CBH. Suaçuí	33 98421-5891	PELEGRINIMARIDIA02@GMAIL.COM
TARCISO CIRINO DO ALVARAL	CBH SUAÇUÍ	33 99102-1322	TARCISOTEA@GMAIL.COM
GISLENO M CASTRO	CBH S Antonio	31 994266885	gislenomc@gmail.com
Alberto Felix Iasbik	IEF	32.98821-1957	alberto.felix@yahoo.com.br

Realização: CBH-DOCE, CBH Afluentes — Apoio técnico: Igam, agerh, AGEDOCE — Execução: ANA, ENGECORPS

Ambiente Virtual

Nome
Aline Zorzal
Anderson Jesus
Benilde Madeira
Carla Simoes
Cleres de Martins Schwambach
(Dispositivo sem nome)
Flaminio Guerra
Flavia Dias Hercolano
Francisco Adão Carvalho
Ivan Fialho
Januaria Fonseca
João Landim
Jose Angelo Paganini
Jose Carlos Carvalho
Juliana Louzada
Laiza Dutra
Ligia Girnius
Lucinha Teixeira
Luiz Henrique Pinheiro
Macaciel Breda
Marcos Nunes Coelho Júnior
Mariana Braga
Monica Amorim Gonçalves
Priscila Kelly
Renata Almeida Thomaz
Talles Sette
Valdete Cruz
Victor Fraga

Equipe Técnica (presencial e on line)

Nome	*Entidade*
Ana Paula Montenegro	ANA
Daniel Izoton	ANA
Gaetan Serge Jean Dubois	ANA
Luciana Andrade	ANA
Flavio Troger	ANA
Allan de oliveira Mota	IGAM
Júlia Nunes Costa Gomes	IGAM
Wyllian Giovani de Moura Melo	IGAM
Adriano Ferreira Batista	AGEDOCE
Paula Magaly	AGEDOCE/PREFÁCIO
Samuel Martins	AGEDOCE/PREFÁCIO
Aída Andreazza	ENGECORPS
Felipe Andrade	ENGECORPS
Flávia Tanoue	ENGECORPS

Nome	*Entidade*
Leonardo Mitre A. de Castro	ENGECORPS
Maria Luiza Rizzotti	ENGECORPS
Miguel Fontes de Souza	ENGECORPS
Ranielle Fraga	ENGECORPS

Apêndice I.2 – Plenária do CBH Doce para Aprovação do Enquadramento e do PIRH 2023-2042

Fotos

WWW. ARDOCE. ORG. BR
HORÁRIO: 13h00 às 17h00
PAUTA:
1. Abertura e verificação de quórum;
2. Aprovação da ata da 58ª Reunião Extraordinária realizada no dia 10/03/2023;
3. Deliberação sobre o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce) e Enquadramento dos Corpos d'Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
4. Encerramento.
Solicitações de diária devem ser requeridas com antecedência mínima de 07 (sete) dias.
Finalizado o prazo, a diária será paga por reembolso, após o retorno da viagem.
OS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ESTÃO DISPONÍVEIS EM MEIO DIGITAL E PODEM SER ACESSADO POR MEIO DO SEGUINTE LINK:

WWW. ARDOCE. ORG. BR

Listas de presenças

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2023 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

SEGMENTO	nº	T/S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	ASSINATURA
Poder Público Federal	1	Titular	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR	Tarsila Cezar de Noronha Pessoa		
		Suplente	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR	Wellington Sandrelly Caldas Ferreira		
	2	Titular	FUNAI	Douglas Krenak		
		Suplente	FUNAI	Jordana Gabriela Fernandes	33999455052	Jordana Gabriela Fernandes
SEGMENTO	nº	T/S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	ASSINATURA
Poder Público Estadual	3	Titular	SEAMA	Margareth Batista Saraiva Coelho		
		Suplente	SEAMA	Macaciel Jonas Breda		
	4	Titular	PENDENTE INDICAÇÃO ES			
		Suplente	PENDENTE INDICAÇÃO ES			
	5	Titular	IGAM	Thiago Figueiredo Santana		
		Suplente	IGAM	Wyllian Giovanni de Moura Melo	(33) 99199279 8	Wyllian G. M. Melo
	6	Titular	SEMAD	Vinicius de Assis Moreira	(33) 2101-7550	DAVI NASCIMENTO
		Suplente	SEMAD	Juliana Ferreira Maia		

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2023 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

SEGMENTO	nº	T/S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	ASSINATURA
Poder Público Municipal	7	Titular	Prefeitura Municipal de Colatina - ES	José Carlos Loss Junior	27999861603	
		Suplente	CONDOESTE	Leonardo Deptulski		
	8	Titular	Prefeitura Municipal de Sooretama – ES	Dolores Colle	27 99940-3843	
		Suplente	Consórcio Público Rio Guandu	Ana Paula Alves Bissoli		
	9	Titular	Prefeitura Municipal de Itabira – MG	Flavia Lage Reis		
		Suplente	Prefeitura Municipal de Santa Maria de Itabira - MG	Natália Gomes de Morais		
	10	Titular	Prefeitura Municipal de Cuparaque - MG	Paloma Galdino da Silva	(33) 98820 2733	
		Suplente	Prefeitura Municipal de Frei Inocêncio - MG	Maria José Gomes Pereira	33 98435 8610	Maria José Gomes Pereira
	11	Titular	Prefeitura Municipal de Ouro Preto - MG	Francisco de Assis Gonzaga da Silva	(31) 98364-3153	
		Suplente	Prefeitura Municipal de Rio Doce - MG	Rodrigo Paiva Ribeiro		
	12	Titular	Prefeitura Municipal de Resplendor - MG	Marilia Pelegrini das Chagas Viana	33 98421 5898	
		Suplente	Prefeitura Muncipal de Manhuaçu - MG	Sandro de Souza Tavares		
	13	Titular	Prefeitura Municipal de Governador Valadares - MG	Ivan Carlos Gonçalves Fialho	33- 999821180	
		Suplente	Prefeitura Municipal de Guanhães - MG	Adriel Gomes Repolho Cabral		
	14	Titular	Prefeitura Municipal de Nova Era - MG	Flamínio Guerra Guimarães		
		Suplente	Prefeitura Municipal de João Monlevade	Samuel Domingos da Silva		
	15	Titular	Prefeitura Municipal de Inhapim	Thalles Judson de Oliveira Castilho		
		Suplente	Prefeitura Muncipal de Entre Folhas	Regiane Aparecida De Souza		
	16	Titular	Prefeitura Muncipal de Coronel Fabriciano	Ivan César de Oliveira Bastos	31988559256	
		Suplente	Prefeitura Muncipal de Santana do Paraíso - MG	Sandra Alves Pereira		

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2023 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

SEGMENTO	nº	T/S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	ASSINATURA
			ABASTECIMENTO URBANO ENTIDADES ESTADUAIS DE ABASTECIMENTO URBANO E DILUIÇÃO			
Usuários	17	Titular	CESAN	Antônio da Silva Ferreira	27999330296	
		Suplente	VAGO			
	18	Titular	COPASA	Albino Júnior Batista Campos	33999021326	
		Suplente	VAGO			
			ENTIDADES MUNICIPAIS DE ABASTECIMENTO URBANO E DILUIÇÃO DE EFLUENTES			
	19	Titular	SAAE de Baixo Guandu	Valdete Soares Santos Gomes	27999657303	
		Suplente	Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental	Olindo Antônio Demoner		
	20	Titular	SAAE de Aimorés - MG	Toribio Cordeio Neto	33999290866	
		Suplente	SAAE de Governador Valadares - MG	Rafaela Frossard Vilela		
	21	Titular	SAAE de Itabira - MG	Maria Eduarda Fonseca	(37) 998422294	
		Suplente	SAAE de Raul Soares - MG	Claudio Alves de Barros		
	22	Titular	DAE - João Monlevade - MG	José Afonso Martins	(31) 994341050	
		Suplente	VAGO			
			INDÚSTRIA E MINERAÇÃO			
	23	Titular	SUZANO	Mariele Fioreze	31 99982 8538	
		Suplente	VAGO			
	24	Titular	Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM	Henrique Lobo Gonçalves		
		Suplente	VAGO			
	25	Titular	CENIBRA	João Felipe Carvalho Landim	31 99124-3407	
		Suplente	Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.	Ligia de Souza Girnius	31 98409-2347	Ligia S. Girnius
	26	Titular	FIEMG	Adriel Andrade Palhares		
		Suplente	FIEMG Regional Vale do Rio Doce	Renata Medrado Malthik Benevides	33 99109-8645	Renata Medrado
	27	Titular	VALE S/A	Luiz Cláudio Castro Figueiredo		
		Suplente	Samarco Mineração S/A	Januária da Fonseca Malaquias		
	28	Titular	USIMINAS	Francyne Rodrigues Garção		
		Suplente	SINDIEXTRA	Cristiano Monteiro Parreiras		

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2023 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

			IRRIGAÇÃO E USO AGROPECUÁRIO			
	29	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
	30	Titular	FAEMG	Luiz Ronilson Araújo Paiva	(31) 71508474	
		Suplente	AGR Viveiro de Mudas	Camila Corrêa Braga		
	31	Titular	Sindicato Rural de Governador Valadares - MG	Afonos Luiz Brêtas	33999750400	
		Suplente	VAGO			
			ASSOCIAÇÕES REPRESENTANTES DA IRRIGAÇÃO E DA AGROPECUÁRIA			
	32	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
	33	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
			HIDROELETRICIDADE			
	34	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
	35	Titular	Consórcio Usina Hidrelétrica de Porto Estrela	Luiz Antônio Barros da Silva		
		Suplente	CEMIG	Lucas de Almeida Persilva Vianna		
	36	Titular	Consórcio Usina Hidrelétrica de Baguari	Micheline Cristina Fialho Rodrigues		
		Suplente	VAGO			

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2022 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

SEGMENTO	n°	T/S	INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	TELEFONE	ASSINATURA
			ORGANIZAÇÕES CIVIS CONSÓRCIOS E ASSOCIAÇÕES INTERMUNICIPAIS DE BACIA			
Sociedade Civil	37	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
	38	Titular	VAGO			
		Suplente	VAGO			
			ORGANIZAÇÕES TÉCNICAS DE ENSINO E PESQUISA			
	39	Titular	Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC	Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico		
		Suplente	Associação dos Profissionais de Eng. do Espírito Santo	Renan Francisco Silveira Cassaro		
	40	Titular	CREA-MG	Marlon Campos Coelho	33 99442454	
		Suplente	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES	Ana Augusta Passos Rezende		
	41	Titular	ASPEA-GV	Victor do Vale Dell'orto		Alexandre Sylvio
		Suplente	Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI	José Augusto Costa Gonçalves		
	42	Titular	Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE	Hernani Ciro Santana	33 991347004	
		Suplente	Universidade Federal de Viçosa - UFV	Ricardo Santos Silva Amorim		

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2022 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
Gabriel Marques Coelho Teixeira	Univale	(33)98428-5409	Gabriel Mat
Samuel Alves Macedo	Univale		Samuel Alves Macedo
Thalles Machado Cimini	AGEDOCE	33 98435-8629	
Monica Amorim Gonçalves	Agedoce	27 99894-3993	
Jonas Lima dos Santos Silva	Instituto terra	27998728993	Jonas Lima dos S. Silva
Rosângela Souza de Moraes	AGEDOCE		
Leonardo Alves Breguez Santos	Univale	988475090	Leonardo Alves Breguez Santos
Mariana Alves Arruda	UNIVALE	(38)988166232	Mariana Alves Arruda
Bruno Augusto de Rezende	AGEDOCE	(33)987079915	B Rezende
Luciana Figueiredo Silva	AGEDOCE		
Davi Lana Muratori	Univale	33-99937-3799	Davi Lana Muratori
RONAN SOARES DE FARIA	AGEDOCE	(32)991956246	
Sarah Braga Machado	AGEDOCE	(33)98418-7692	
Allan de Oliveira Motta	IGAM	(31)99884-6516	
Maria de Lourdes Amaral Nascimento	IGAM	(31)99155-6174	

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2022 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
Lilia Nunes Costa Gomes	IGAM	(31)99433-3302	
Gaetan Serge Jean Dubois	ANA	(61)98103.1800	
Romielle Almeida Fraga	Engecorps	(27)997919397	
Flávia Yuki Isurumda Sonoue	engecorps	(11)37062595	
LUIZ HENRIQUE PINHEIRO SILVA	ANA	(61)98355-5000	
GRACE BENITOA MATOS	ANA	(61)2109-5373	
LEONARDO MITRE	ENGECORPS	31.9.9984.7737	
Nathália Carvalho Neto Freitas	Univale	(33)984056092	nagaiaia cn Freitas
Henrique Pinheiro Vergen	ANA	(61)2109-5663	
André Luis de Paula Marques	AGEDOCE	(24)992383954	
Ronivon Gomes Júnior	Univale	(33)988564337	
Ana Paula Montenegro Generino	ANA	(61)992714461	
Alex Cardoso Pereira	AGEDOCE	(33)984175 42	
João Victor J. Silva	univale	(33) 9944 78594	João Victor J. Silva
Gabriel Guilherme Silva	Univale	(33) 991176038	Gabriel Guilherme Silva

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2022 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

			ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS			
Sociedade Civil	43	Titular	Instituto Deságua	Andressa Christiane Pereira	27999591211	Andressa christiane Pereira
		Suplente	Instituto Ambiental Vale	Marcio Elias Santos Ferreira		
	44	Titular	Instituto Soledade	Senisi de Almeida Rocha	33998840770	Senisi.
		Suplente	Organização VERDNOVO	Cássia Geralda Pinto		
	45	Titular	RELICTOS – Associação de Defesa do Meio Ambiente	José Ângelo Paganini		
		Suplente	Cáritas Diocesana de Itabira	Laisa Maria Silva Dutra	31998741132	Laisa Maria Silva Dutra
	46	Titular	SINDÁGUA	Wanderci dos Reis Gomes	31984603770	
		Suplente	FONASC	Iusifith Chafith Felipe	997982370	
	47	Titular	Instituto Terra	Gilson Gomes de Oliveira Júnior	33-99990-1539	p/ Juliana Pinto da Silva
		Suplente	EQUIPIRANGA	Leonardo Silva Miranda de Oliveira		
			ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, LOCAIS OU SETORIAIS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS QUE DEMANDEM VAZÕES OU VOLUMES INSIGNIFICANTES			
	48	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Teresa	Leandro Soares Moreira		
		Suplente	VAGO			
	49	Titular	Associação dos Agricultores Familiares de Boa Fé	Nadia de Oliveira Rocha		
		Suplente	VAGO			
			COMUNIDADES INDIGENAS			
	50	Titular	Etnia Krenak – Resplendor – MG	Renaldo Lino da Silva	33999418900	
		Suplente	VAGO			

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE
DATA: 18/08/2022 - HORÁRIO: 13H00
LOCAL:AUDITÓRIO DA ARDOCE - GOVERNADOR VALADARES - MG

CONVIDADOS

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
Cristina Lorem L. Serrão	AGEDOCE	33 98419-9498	[illegible]
Karolayny de Oliveira Martins	UNIVALE	33 887502060	Karolayny de Oliveira Martins
Gilbath T. Ferrari	AGEDOCE	31 993110052	[illegible]
Aída M.P. Andacarra	ENGECORPS	11-2135 5252	Aída M.P. Andacarra
Paula Magali S. Silva	PREFACIO	33.98801 1898	[illegible]

APÊNDICE II – PEE: FICHAS-RESUMO POR MUNICÍPIO E POR TRECHO

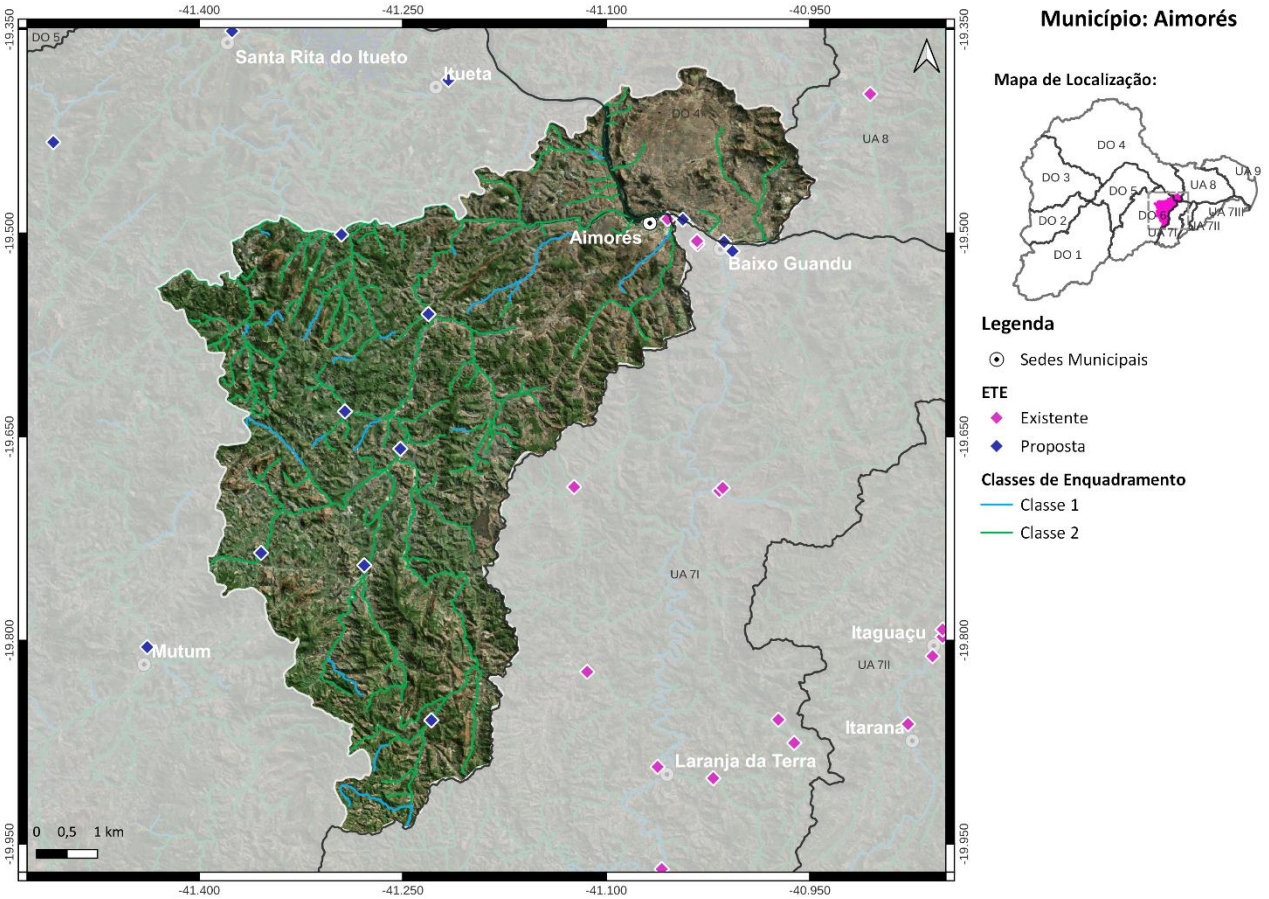
APÊNDICE II.1 – PEE: FICHAS-RESUMO POR MUNICÍPIO

1. RIO JOSÉ PEDRO

MUNICÍPIO DE AIMORÉS

O município de Aimorés, com sede na DO6 e parte do seu território localizada na DO4, contempla uma população total de aproximadamente 25,2 mil habitantes, sendo 21,2 mil de população urbana e 4 mil de população rural. Atualmente 39% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. O corpo receptor da ETE Aimorés - Sede 1 é o rio Doce e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 86%.

As cargas poluentes geradas no município Aimorés são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-14 (rio Manhuaçu), DO6-15 (rio Manhuaçu), DO6-16 (rio Manhuaçu), DO6-24 (rio José Pedro), DO6-24 (rio José Pedro), DO6-27 (rio São Manuel), Uniao-30 (rio Doce), Uniao-30 (rio Doce), Uniao-31 (rio Doce), Uniao-31 (rio Doce), Uniao-32 (rio Doce) e Uniao-32 (rio Doce).



Localização do Município de Aimorés

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e implantação de 9 ETEs, são elas: ETE Alto do Capim (rio Capim), ETE Conceição do Capim (rio Capim), ETE Expedicionário Alício (córrego Vala dos Padres), ETE Mundo Novo de Minas (córrego Mundo Novo), ETE Penha do Capim (rio Capim), ETE São Sebastião Da Vala (córrego Imbiraçu), ETE Tabaúna (rio Manhuaçu), ETE Aimorés - Sede 2 (rio Doce) e ETE Santo Antônio do Rio Doce (rio Doce). Desinfecção dos efluentes nas ETEs: ETE Aimorés - Sede 1, ETE Aimorés - Sede 2 e ETE Santo Antônio do Rio Doce. Atendimento de 70% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 22% apenas com coleta (R$ 1,9 milhão);

2) Implantação de 606 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 3,7 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 10% apenas com coleta (R$ 5,5 milhões);

Longo Prazo (2042):

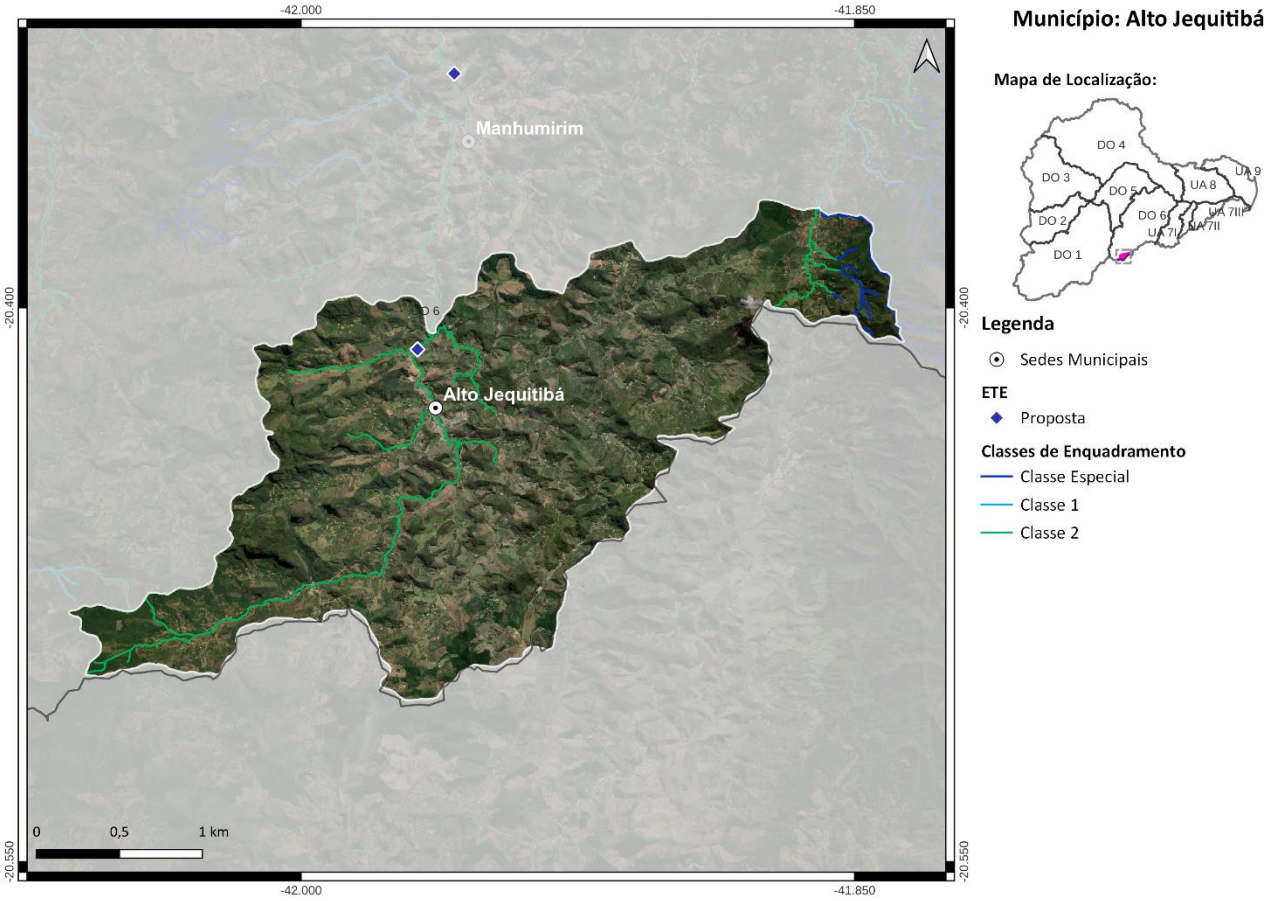
4) Atendimento de 97% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 558 mil).

Observação: Também contribui com cargas poluentes para a calha do rio Doce.

MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ

O município de Alto Jequitibá, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 8,4 mil habitantes, sendo 4,8 mil de população urbana e 3,6 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Alto Jequitibá.

As cargas poluentes geradas no município Alto Jequitibá são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-7 (rio Manhuaçu), DO6-17 (córrego Feio) e DO6-18 (rio José Pedro).



Localização do Município de Alto Jequitibá

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Alto Jequitibá com lançamento dos efluentes no ribeirão Jequitibá, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,3 milhão);

2) Implantação de 486 fossas biodigestoras e 12 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 3,3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,5 milhão);

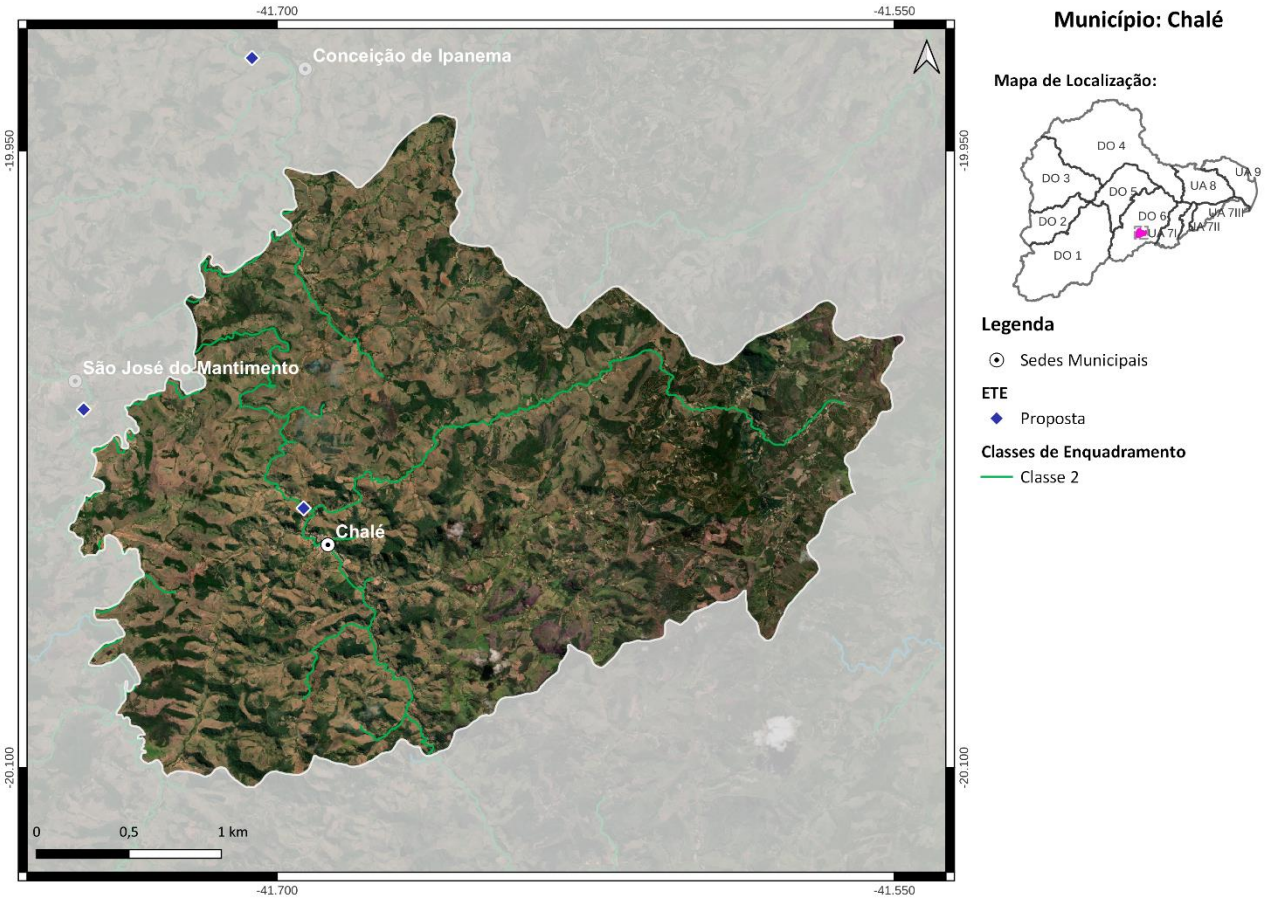
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 933 mil).

MUNICÍPIO DE CHALÉ

O município de Chalé, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 5,7 mil habitantes, sendo 3,2 mil de população urbana e 2,5 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Chalé.

As cargas poluentes geradas no município Chalé são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-27 (rio São Manuel) e DO6-103 (ribeirão do Mutum).



Localização do Município de Chalé

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Chalé com lançamento dos efluentes no ribeirão São Domingos, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,1 milhão);

2) Implantação de 381 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,1 milhão);

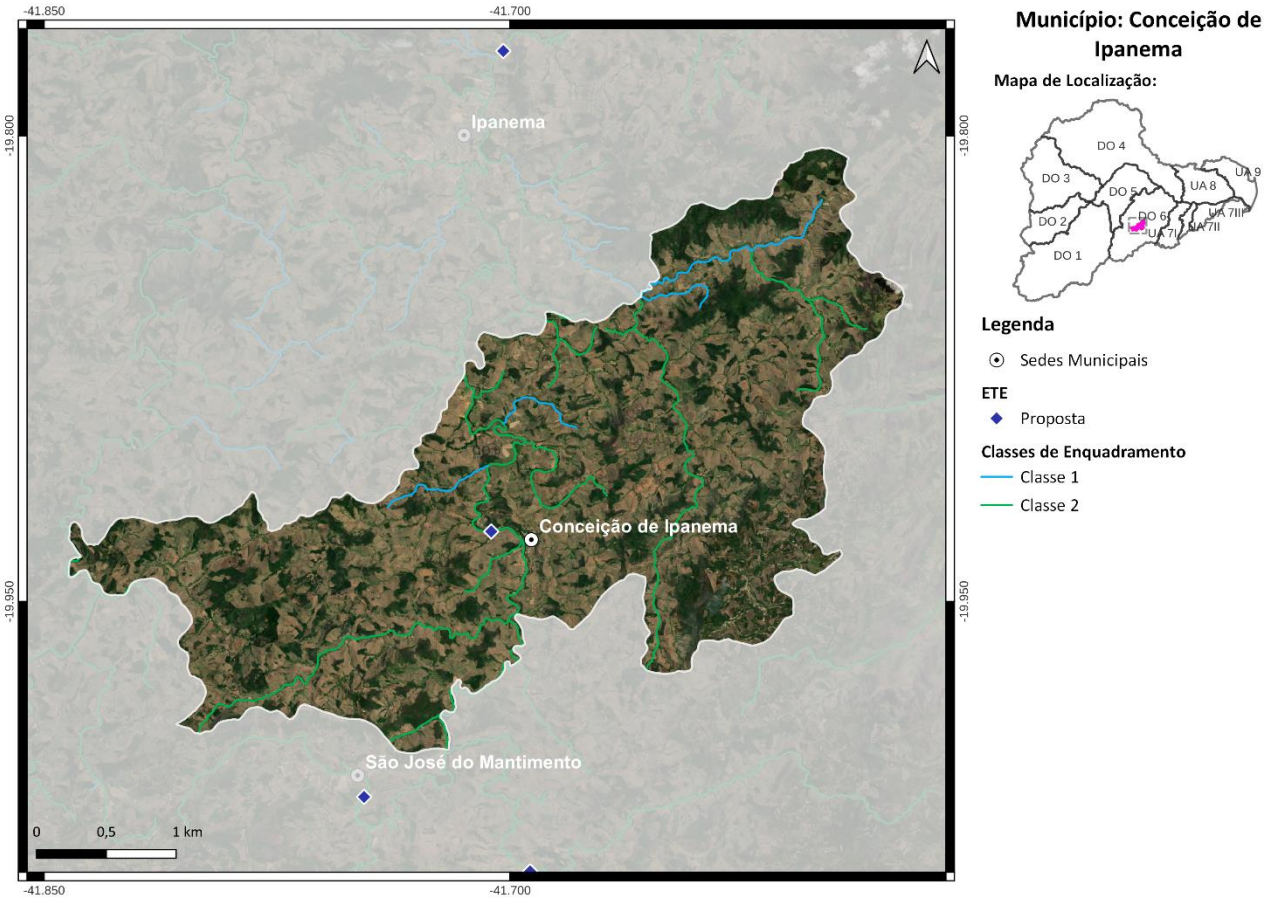
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 885 mil).

MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA

O município de Conceição de Ipanema, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 4,6 mil habitantes, sendo 1,7 mil de população urbana e 2,9 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema.

As cargas poluentes geradas no município Conceição de Ipanema são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-9 (rio Manhuaçu), DO6-10 (rio Manhuaçu), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro) e DO6-103 (ribeirão do Mutum).



Localização do Município de Conceição de Ipanema

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Conceição de Ipanema com lançamento dos efluentes no rio José Pedro, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 483 mil);

2) Implantação de 362 fossas biodigestoras e 24 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 2,9 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 548 mil);

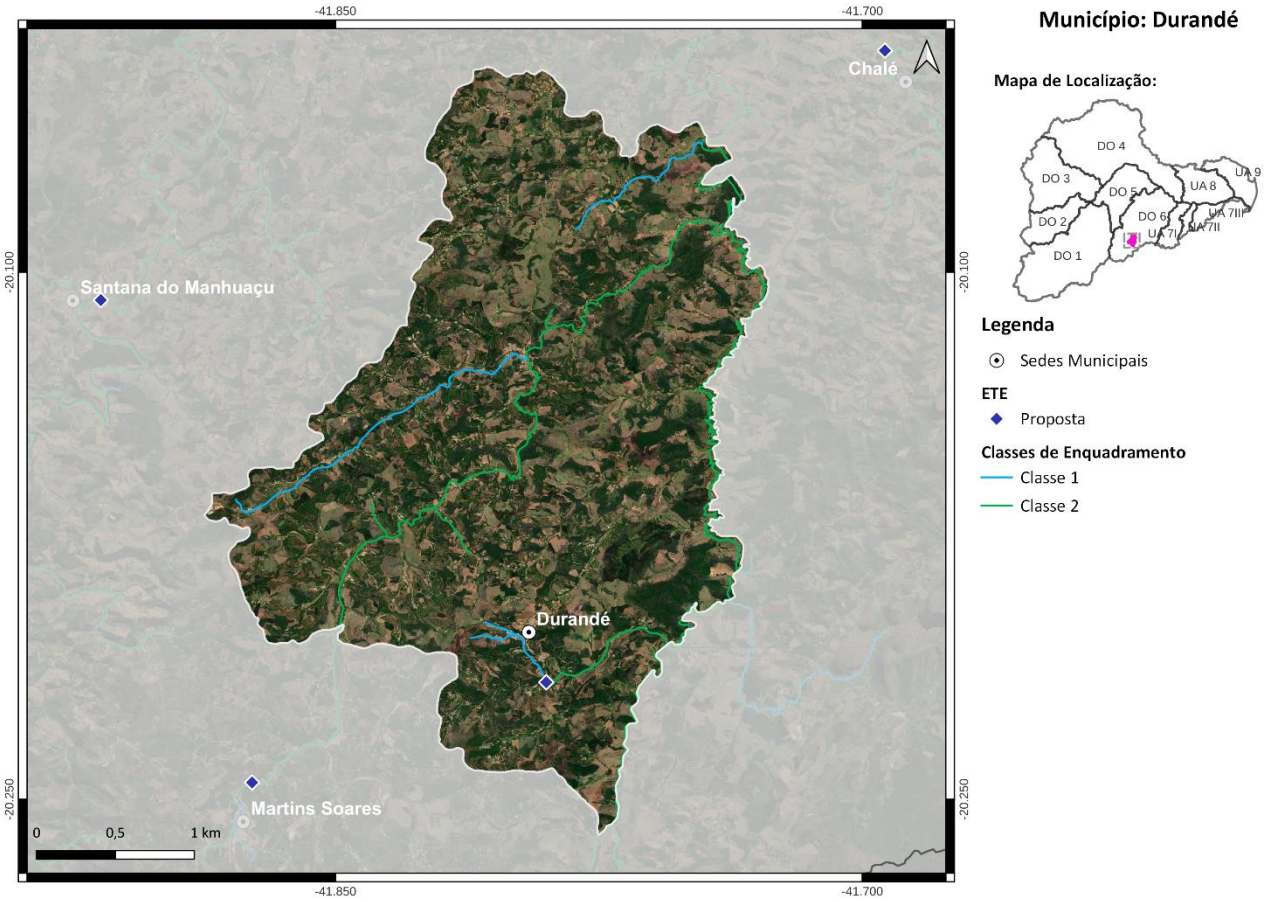
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 577 mil).

MUNICÍPIO DE DURANDÉ

O município de Durandé, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 7,8 mil habitantes, sendo 4,3 mil de população urbana e 3,5 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Durandé.

As cargas poluentes geradas no município Durandé são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-8 (rio Manhuaçu), DO6-9 (rio Manhuaçu), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro) e DO6-20 (rio José Pedro).



Localização do Município de Durandé

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Durandé com lançamento dos efluentes no córrego Durandé, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,9 milhão);

2) Implantação de 515 fossas biodigestoras e 4 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 3,3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,7 milhão);

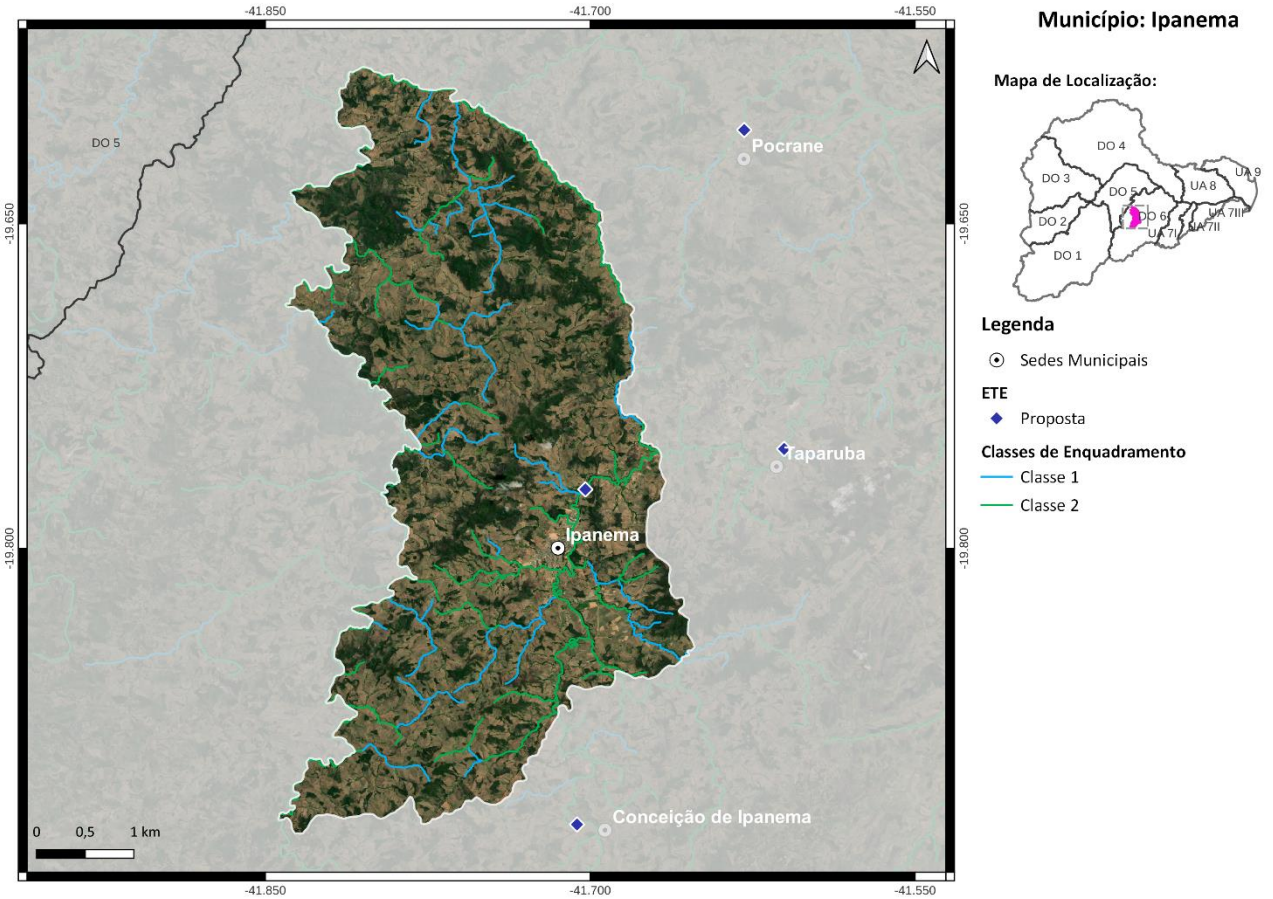
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 1,2 milhão).

MUNICÍPIO DE IPANEMA

O município de Ipanema, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 20,2 mil habitantes, sendo 16,4 mil de população urbana e 3,8 mil de população rural. Atualmente 95% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Ipanema são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-9 (rio Manhuaçu), DO6-10 (rio Manhuaçu), DO6-11 (rio Manhuaçu), DO6-12 (rio Manhuaçu), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro) e DO6-21 (rio José Pedro).



Localização do Município de Ipanema

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Ipanema com lançamento dos efluentes no rio José Pedro, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 33% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 63% apenas com coleta e 3% com solução individual (R$ 4,6 milhões);

2) Implantação de 576 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 3,5 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 88% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 4,3 milhões);

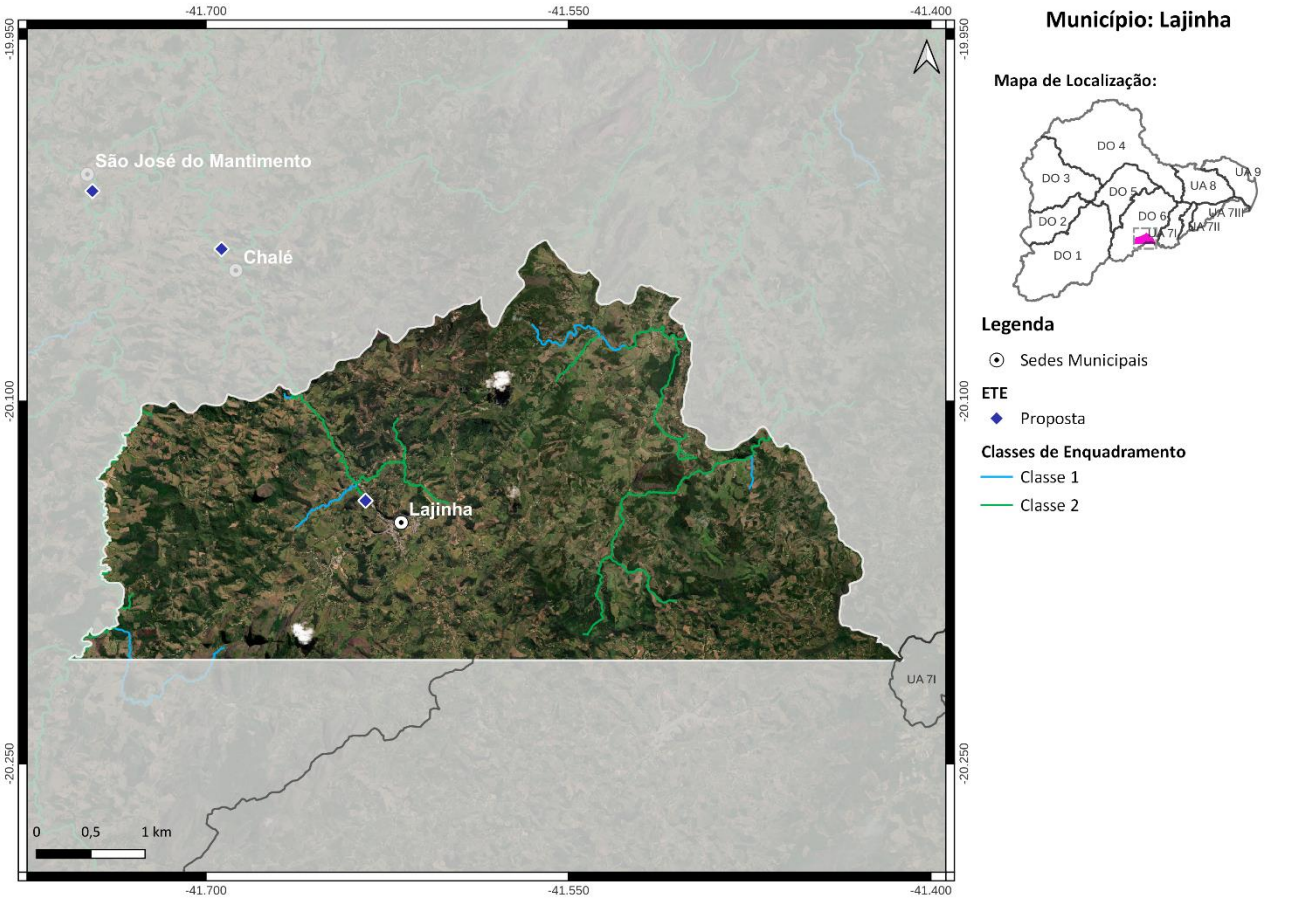
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 95% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 5% com solução individual (R$ 1,7 milhão).

MUNICÍPIO DE LAJINHA

O município de Lajinha, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 20,1 mil habitantes, sendo 13,8 mil de população urbana e 6,3 mil de população rural. Atualmente 40% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Lajinha são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-25 (córrego Rico), DO6-26 (rio São Manuel) e DO6-27 (rio São Manuel).



Localização do Município de Lajinha

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Lajinha com lançamento dos efluentes no ribeirão São Domingos, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 44% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 15,2 milhões);

2) Implantação de 910 fossas biodigestoras e 6 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 5,8 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 10 milhões);

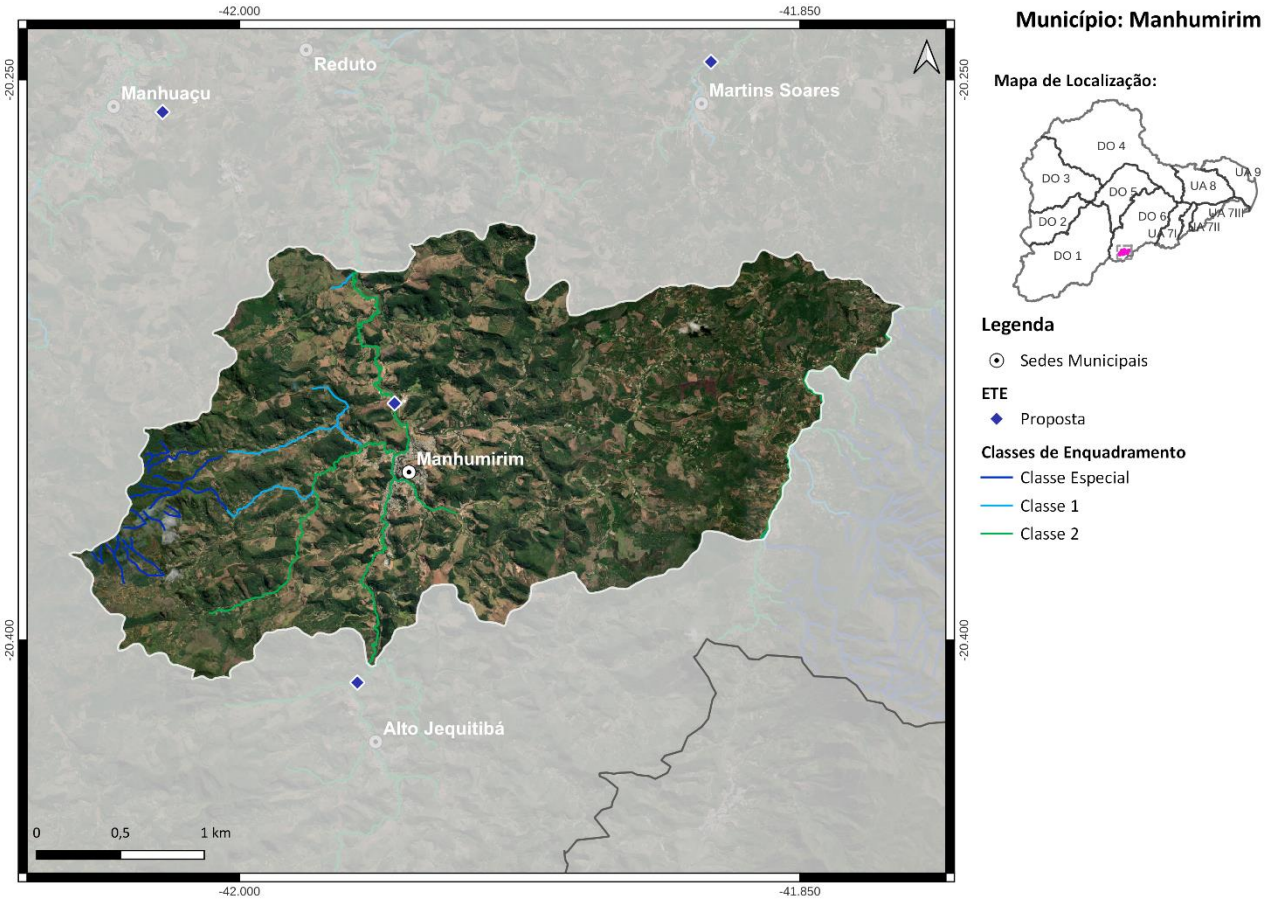
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 2 milhões).

MUNICÍPIO DE MANHUMIRIM

O município de Manhumirim, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 23,1 mil habitantes, sendo 18,7 mil de população urbana e 4,4 mil de população rural. Atualmente 97% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Manhumirim são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-7 (rio Manhuaçu), DO6-17 (córrego Feio), DO6-18 (rio José Pedro), DO6-18 (rio José Pedro) e DO6-19 (rio José Pedro).



Localização do Município de Manhumirim

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Manhumirim com lançamento dos efluentes no ribeirão Jequitibá, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 0% com solução individual (R$ 3,9 milhões);

2) Implantação de 712 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 4,4 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 5 milhões);

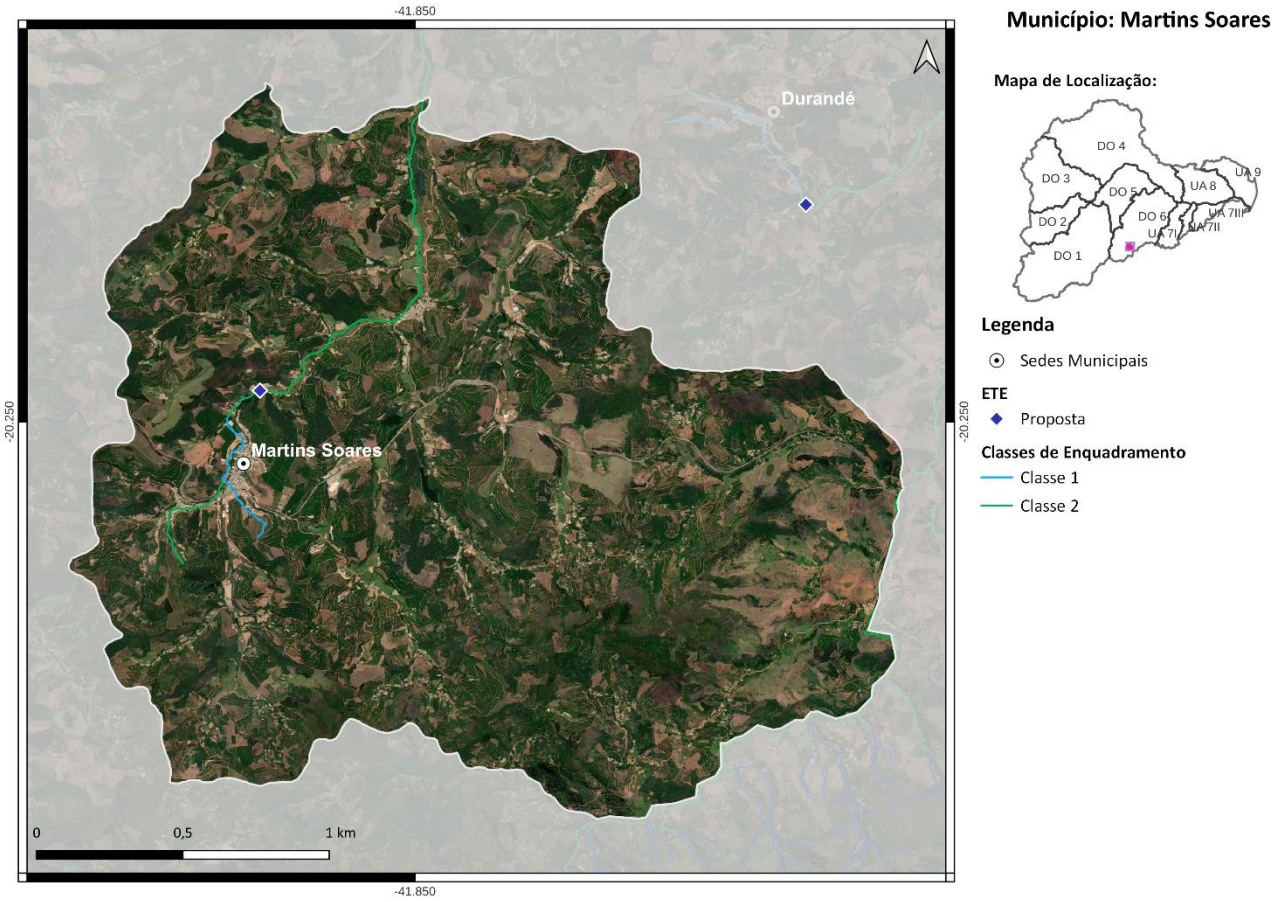
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 1,2 milhão).

MUNICÍPIO DE MARTINS SOARES

O município de Martins Soares, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 8,6 mil habitantes, sendo 3,5 mil de população urbana e 5,1 mil de população rural. Atualmente 49% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Martins Soares.

As cargas poluentes geradas no município Martins Soares são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-7 (rio Manhuaçu), DO6-18 (rio José Pedro), DO6-18 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro) e DO6-19 (rio José Pedro).



Localização do Município de Martins Soares

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Martns Soares com lançamento dos efluentes no ribeirão Pouso Alegre, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 46% apenas com coleta e 3% com solução individual (R$ 4,1 milhões);

2) Implantação de 875 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 5,4 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 2,7 milhões);

4) Implantação de 14 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 85,9 mil);

Longo Prazo (2042):

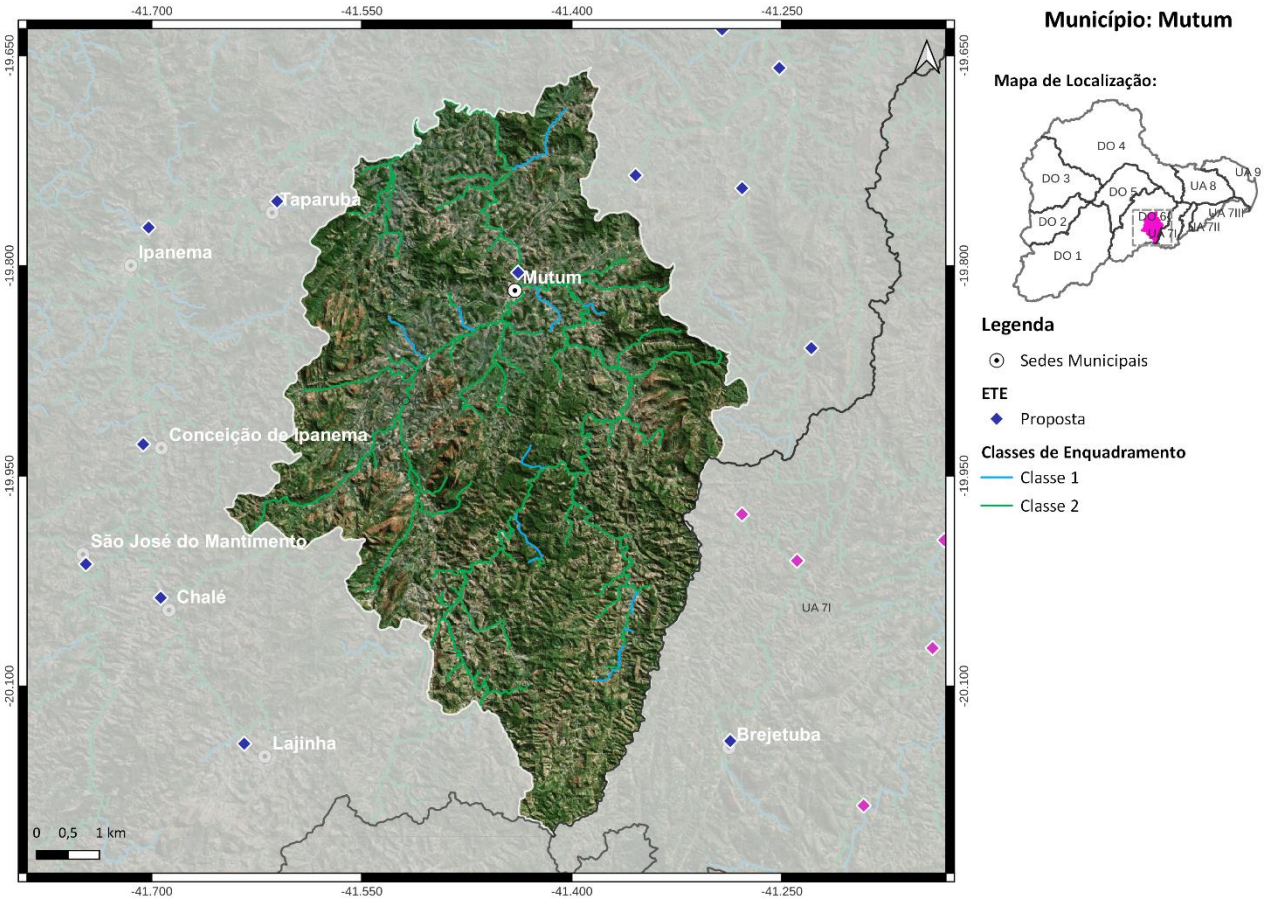
5) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 116 mil);

6) Implantação de 6 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 37 mil).

MUNICÍPIO DE MUTUM

O município de Mutum, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 27,3 mil habitantes, sendo 16,6 mil de população urbana e 10,7 mil de população rural. Atualmente 51% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela COPASA.

As cargas poluentes geradas no município Mutum são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-15 (rio Manhuaçu), DO6-20 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro), DO6-24 (rio José Pedro), DO6-24 (rio José Pedro), DO6-25 (córrego Rico), DO6-26 (rio São Manuel), DO6-27 (rio São Manuel), DO6-102 (ribeirão Mutunzinho), DO6-103 (ribeirão do Mutum) e DO6-104 (ribeirão do Mutum).



Localização do Município de Mutum

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Mutum com lançamento dos efluentes no rio São Manuel, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 18 milhões);

2) Implantação de 1558 fossas biodigestoras e 9 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 9,8 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 8 milhões);

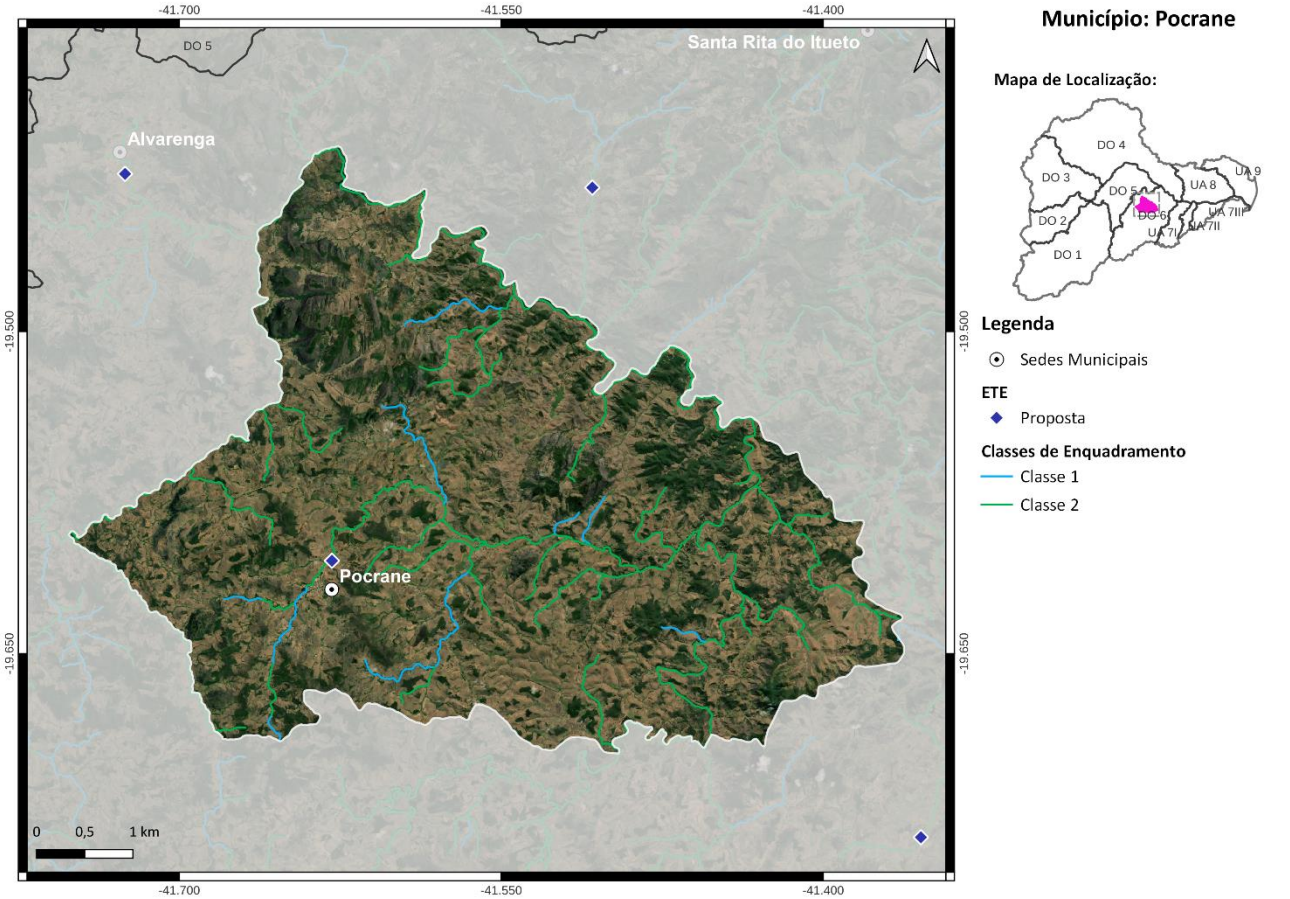
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 1,3 milhão).

MUNICÍPIO DE POCRANE

O município de Pocrane, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 8,4 mil habitantes, sendo 5,9 mil de população urbana e 2,5 mil de população rural. Atualmente 60% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Pocrane.

As cargas poluentes geradas no município Pocrane são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-12 (rio Manhuaçu), DO6-13 (rio Manhuaçu), DO6-14 (rio Manhuaçu), DO6-15 (rio Manhuaçu), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro), DO6-24 (rio José Pedro), DO6-24 (rio José Pedro) e DO6-27 (rio São Manuel).



Localização do Município de Pocrane

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Pocrane com lançamento dos efluentes no ribeirão Pocrane e eficiência de remoção de DBO de 90%. Atendimento de 20% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 61% apenas com coleta (R$ 3,7 milhões);

2) Implantação de 331 fossas biodigestoras e 7 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 2,2 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 50% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 22% apenas com coleta (R$ 671 mil);

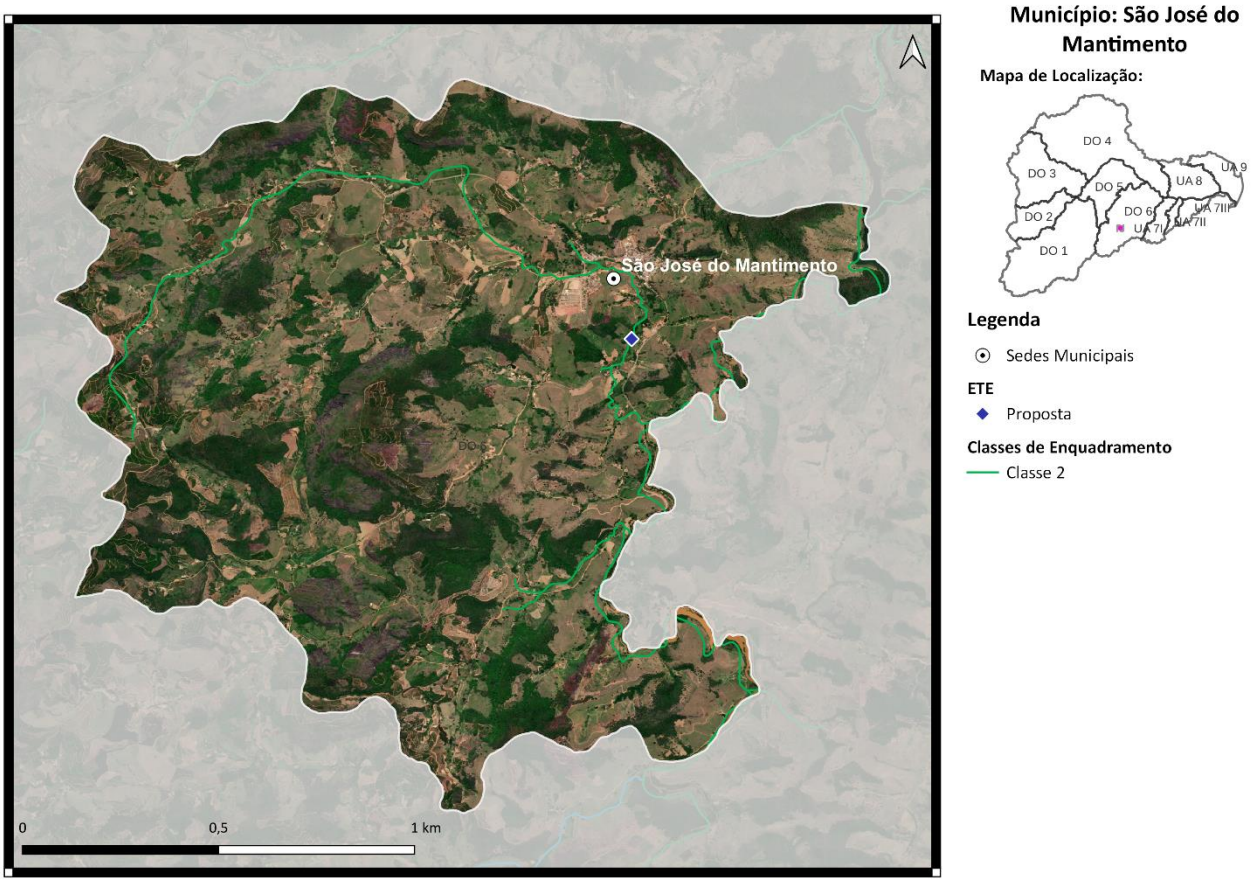
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 70% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 470 mil).

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO

O município de São José Do Mantimento, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 2,8 mil habitantes, sendo 1,6 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 59% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de São José Do Mantimento.

As cargas poluentes geradas no município São José Do Mantimento são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-9 (rio Manhuaçu), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro) e DO6-20 (rio José Pedro).



Localização do Município de São José do Mantimento

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE São José Do Mantimento com lançamento dos efluentes no córrego do Mantimento, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 38% apenas com coleta e 26% com solução individual (R$ 2 milhão);

2) Implantação de 195 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,2 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,4 milhão);

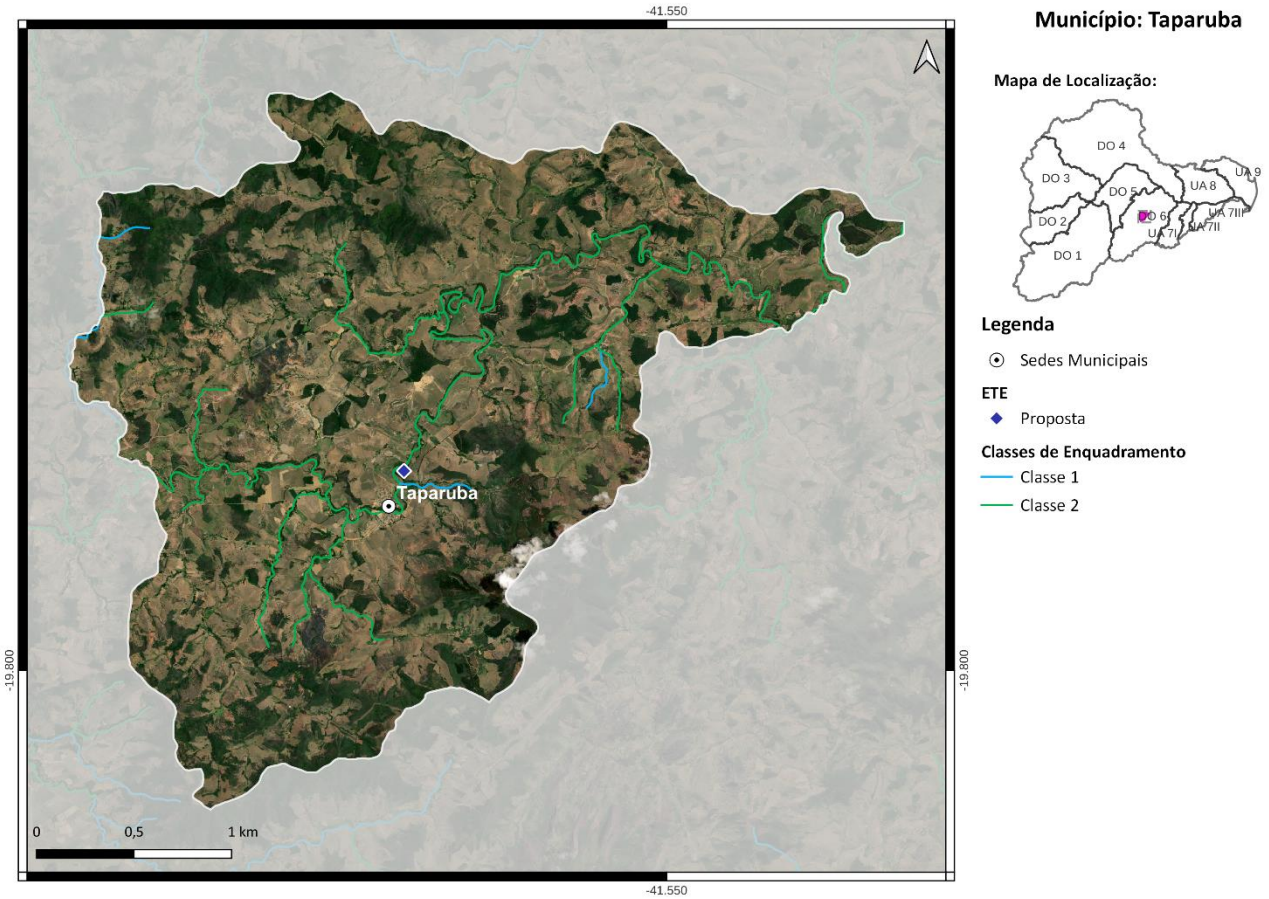
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 300 mil).

MUNICÍPIO DE TAPARUBA

O município de Taparuba, com sede na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 3,1 mil habitantes, sendo 1,5 mil de população urbana e 1,6 mil de população rural. Atualmente 60% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Taparuba.

As cargas poluentes geradas no município Taparuba são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-12 (rio Manhuaçu), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-21 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-22 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro), DO6-23 (rio José Pedro) e DO6-24 (rio José Pedro).



Localização do Município de Taparuba

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Taparuba com lançamento dos efluentes no rio José Pedro, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 57% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,8 milhão);

2) Implantação de 196 fossas biodigestoras e 12 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,5 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 822 mil);

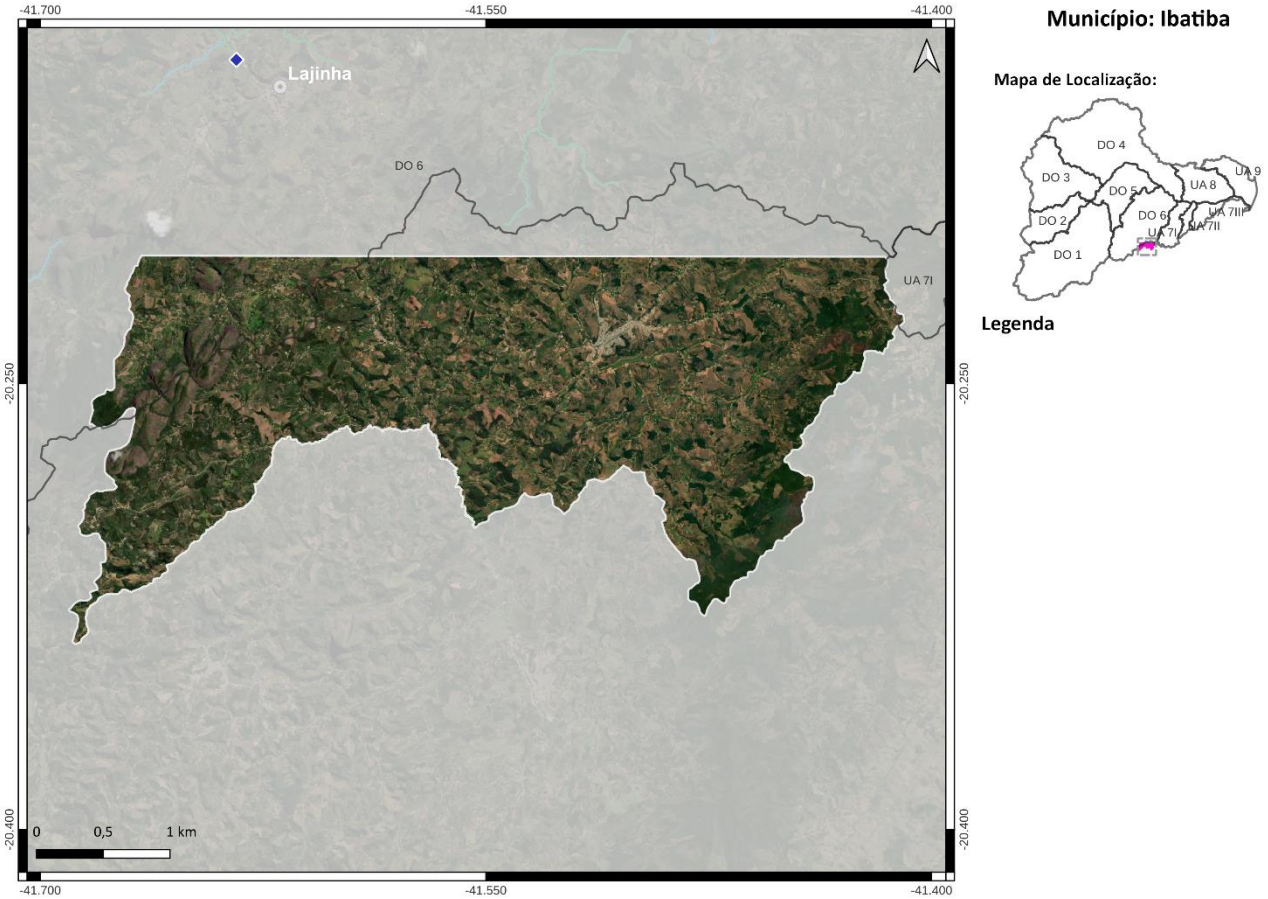
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 553 mil).

MUNICÍPIO DE IBATIBA

O município de Ibatiba, com parte de seu território localizada na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 26,9 mil habitantes, sendo 17,7 mil de população urbana e 9,2 mil de população rural. Salienta-se que a sede municipal está fora da bacia do rio Doce.

As cargas poluentes geradas no município Ibatiba são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro) e DO6-20 (rio José Pedro).



Localização do Município de Ibatiba

Ações propostas:

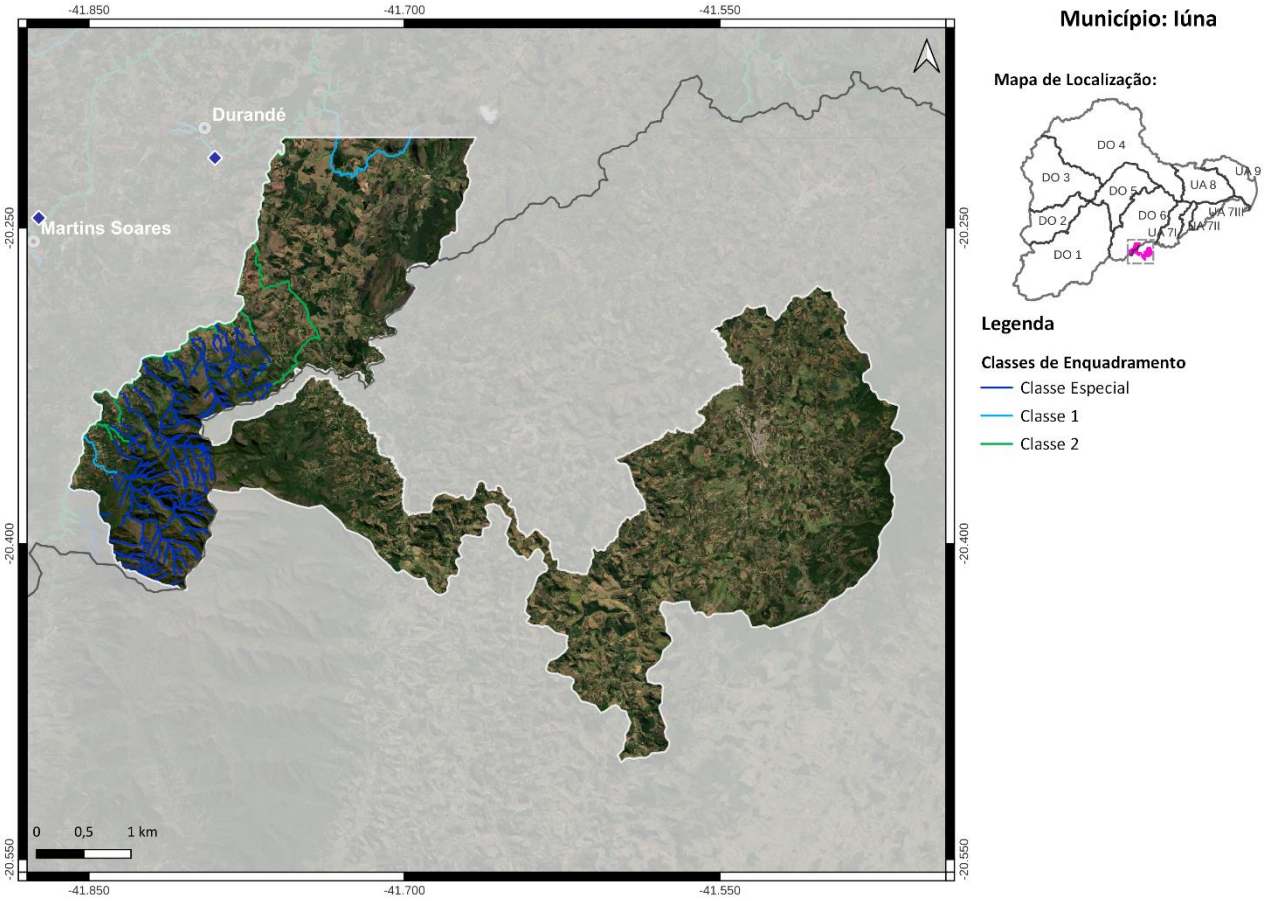
Curto Prazo (2027):

1) Implantação de 125 fossas biodigestoras e 13 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,1 milhão).

MUNICÍPIO DE IÚNA

O município de Iúna, com parte de seu território localizada na DO6, contempla uma população total de aproximadamente 29,9 mil habitantes, sendo 18,7 mil de população urbana e 11,2 mil de população rural. Salienta-se que a sede municipal está fora da bacia do rio Doce.

As cargas poluentes geradas no município Iúna são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-18 (rio José Pedro), DO6-18 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-19 (rio José Pedro), DO6-20 (rio José Pedro) e DO6-20 (rio José Pedro).



Localização do Município de Iúna

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

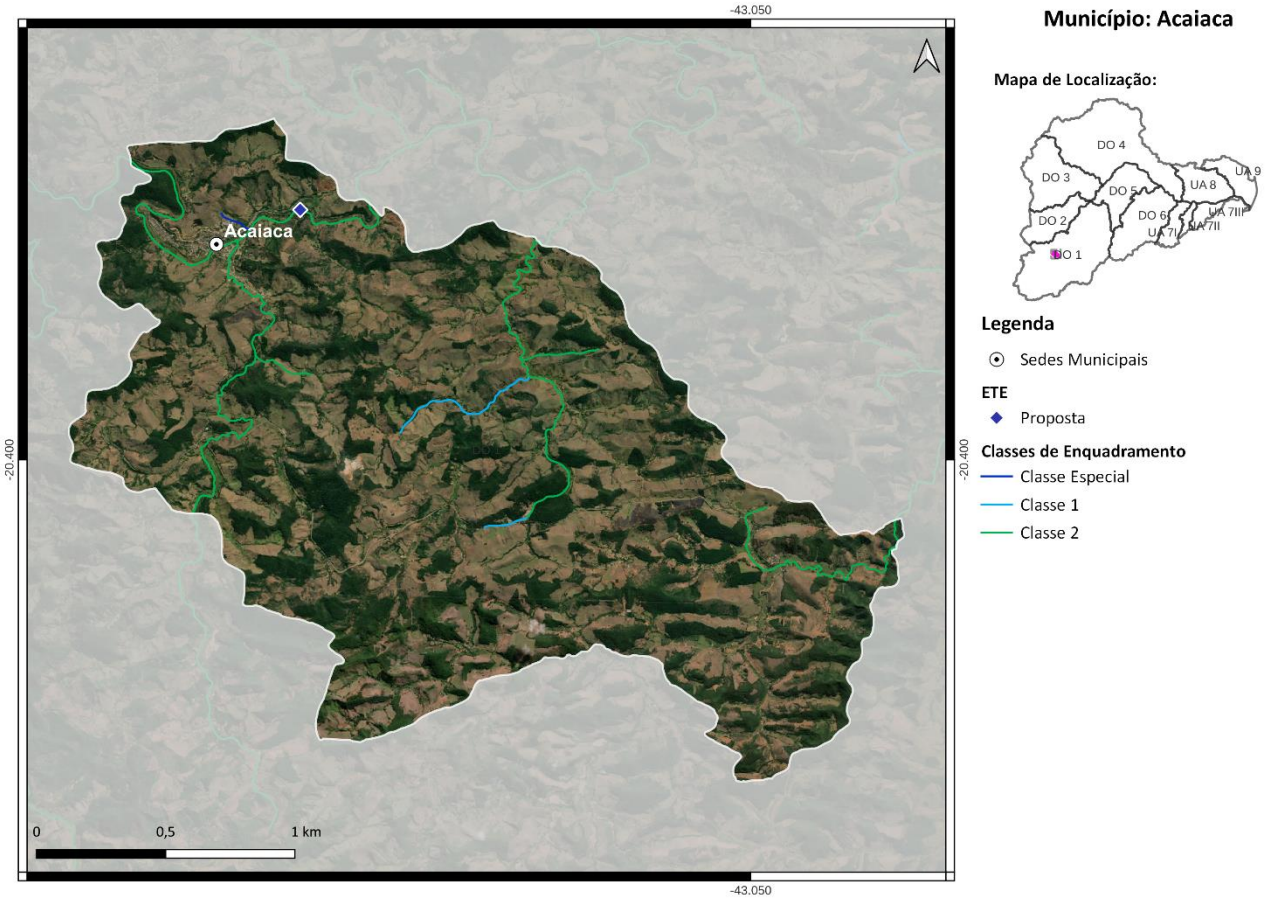
1) Implantação de 350 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2 milhões).

2. CALHA FEDERAL - RIO DOCE E SEUS FORMADORES

MUNICÍPIO DE ACAIACA

O município de Acaiaca, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 4 mil habitantes, sendo 2,8 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 96% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Acaiaca.

As cargas poluentes geradas no município Acaiaca são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-7 (rio Piranga), Uniao-7 (rio Piranga), DO1-14 (rio Gualaxo do Sul) e DO1-15 (rio do Carmo).



Localização do Município de Acaiaca

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Acaiaca com lançamento dos efluentes no rio do Carmo, eficiência de remoção de DBO de 80% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 62% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 900 mil);

2) Implantação de 163 fossas biodigestoras e 5 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,1 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 849 mil);

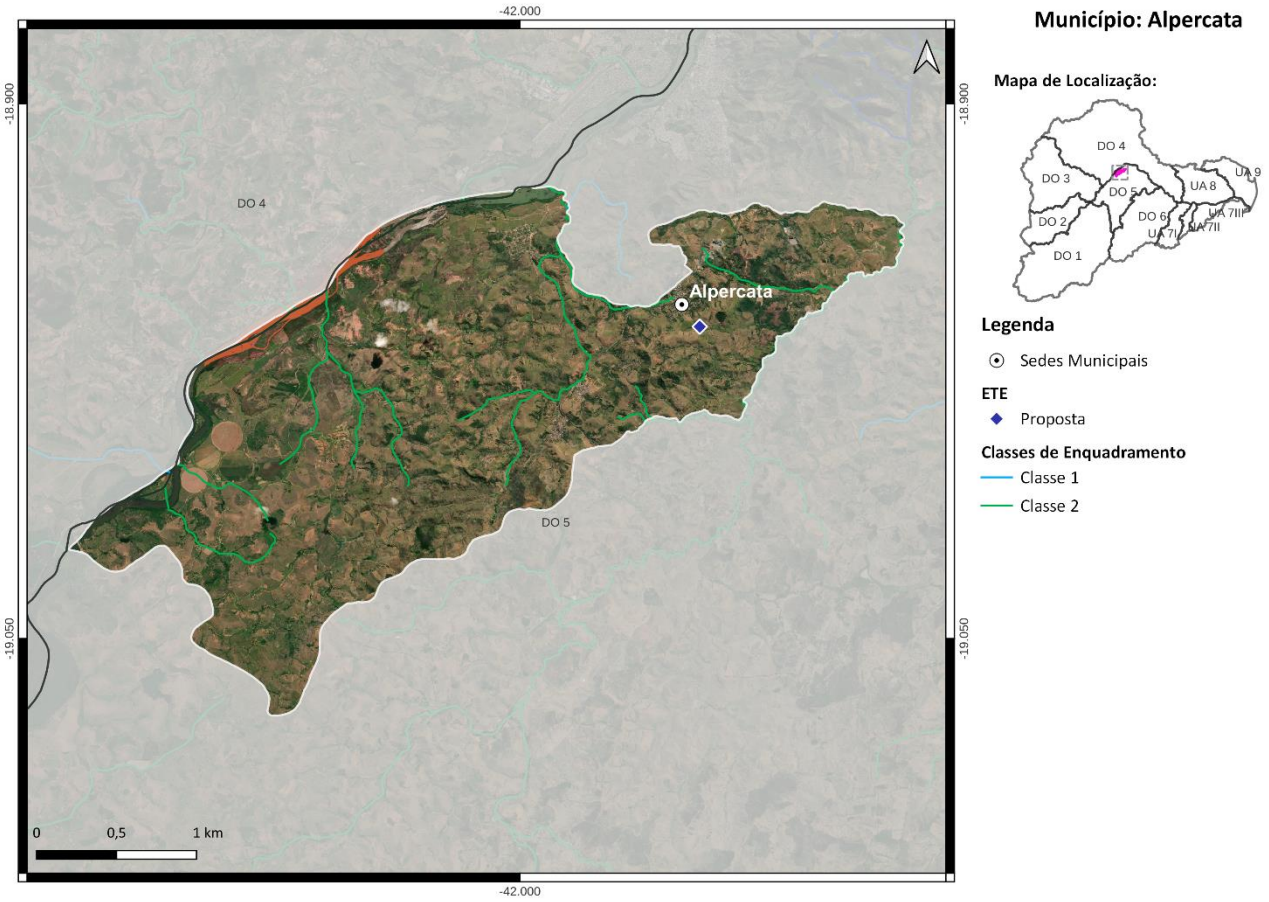
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 547 mil).

MUNICÍPIO DE ALPERCATA

O município de Alpercata, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 7,5 mil habitantes, sendo 6,1 mil de população urbana e 1,4 mil de população rural. Atualmente 68% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Alpercata.

As cargas poluentes geradas no município Alpercata são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-5 (ribeirão Traíra), Uniao-19 (rio Doce), Uniao-20 (rio Doce), Uniao-20 (rio Doce), Uniao-21 (rio Doce), Uniao-21 (rio Doce), Uniao-22 (rio Doce) e Uniao-22 (rio Doce).



Localização do Município de Alpercata

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Alpercata com lançamento dos efluentes no córrego do Inhame, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 45% apenas com coleta e 7% com solução individual (R$ 5 milhões);

2) Implantação de 212 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,3 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,3 milhões);

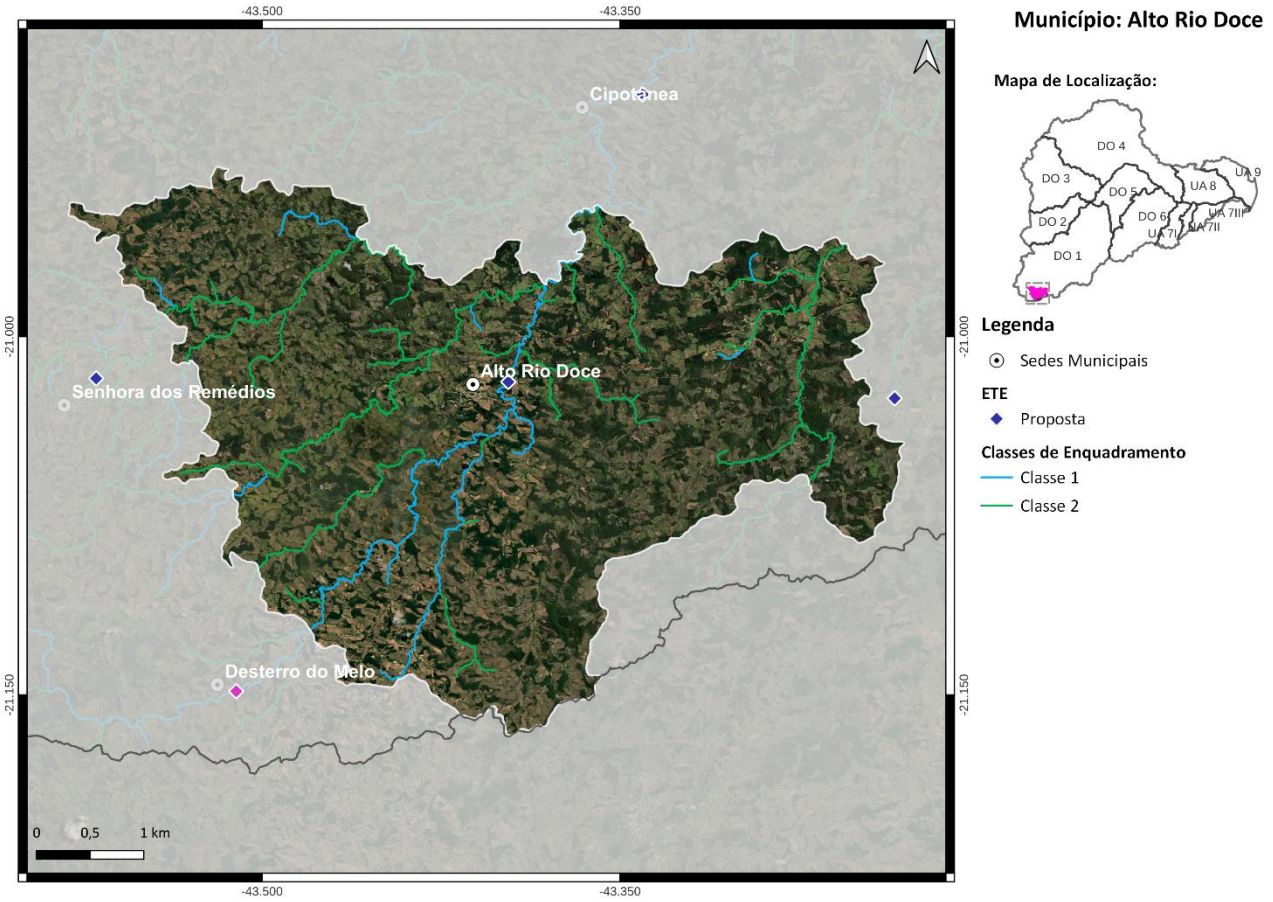
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 673 mil).

MUNICÍPIO DE ALTO RIO DOCE

O município de Alto Rio Doce, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 10,9 mil habitantes, sendo 5,5 mil de população urbana e 5,4 mil de população rural. Atualmente 83% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Alto Rio Doce.

As cargas poluentes geradas no município Alto Rio Doce são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO1-2 (rio Piranga), Uniao-2a (rio Xopotó), Uniao-2a (rio Xopotó), Uniao-2b (rio Xopotó), Uniao-2b (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó) e DO1-29 (rio Turvo).



Localização do Município de Alto Rio Doce

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Alto Rio Doce com lançamento dos efluentes no rio Xopotó, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 60% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 3,1 milhões);

2) Implantação de 814 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 5 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,1 milhões);

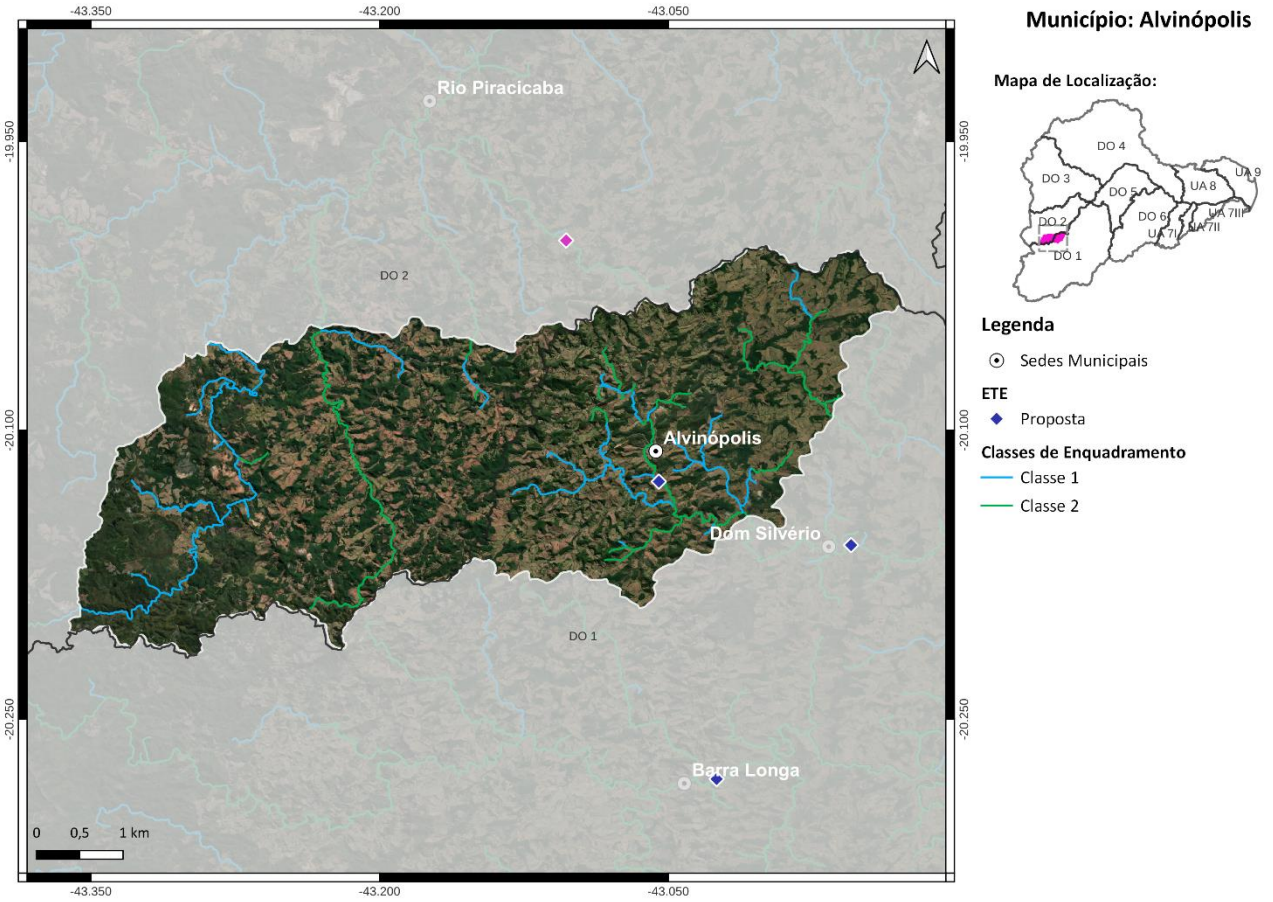
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 476 mil).

MUNICÍPIO DE ALVINÓPOLIS

O município de Alvinópolis, com sede na DO1 e parte do seu território localizada na DO2, contempla uma população total de aproximadamente 15,4 mil habitantes, sendo 12,3 mil de população urbana e 3,1 mil de população rural. Atualmente 71% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Alvinópolis.

As cargas poluentes geradas no município Alvinópolis são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO2-3 (rio Piracicaba), DO2-5 (rio Piracicaba), DO2-6 (rio Piracicaba), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), DO2-15 (rio Maquiné), DO1-16 (rio do Carmo), DO1-23 (rio Gualaxo do Norte), DO1-24 (rio Gualaxo do Norte), DO2-37 (rio da Prata), DO2-38 (rio da Prata), DO1-101 (córrego do Rola) e DO1-102 (ribeirão do Mato-Dentro ou Bonfim).



Localização do Município de Alvinópolis

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Alvinópolis com lançamento dos efluentes no rio do Peixe, eficiência de remoção de DBO de 90%, desinfecção dos efluentes e com processo adicional para remoção de fósforo. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 54% apenas com coleta e 7% com solução individual (R$ 7,8 milhões);

2) Implantação de 465 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,9 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 5,4 milhões);

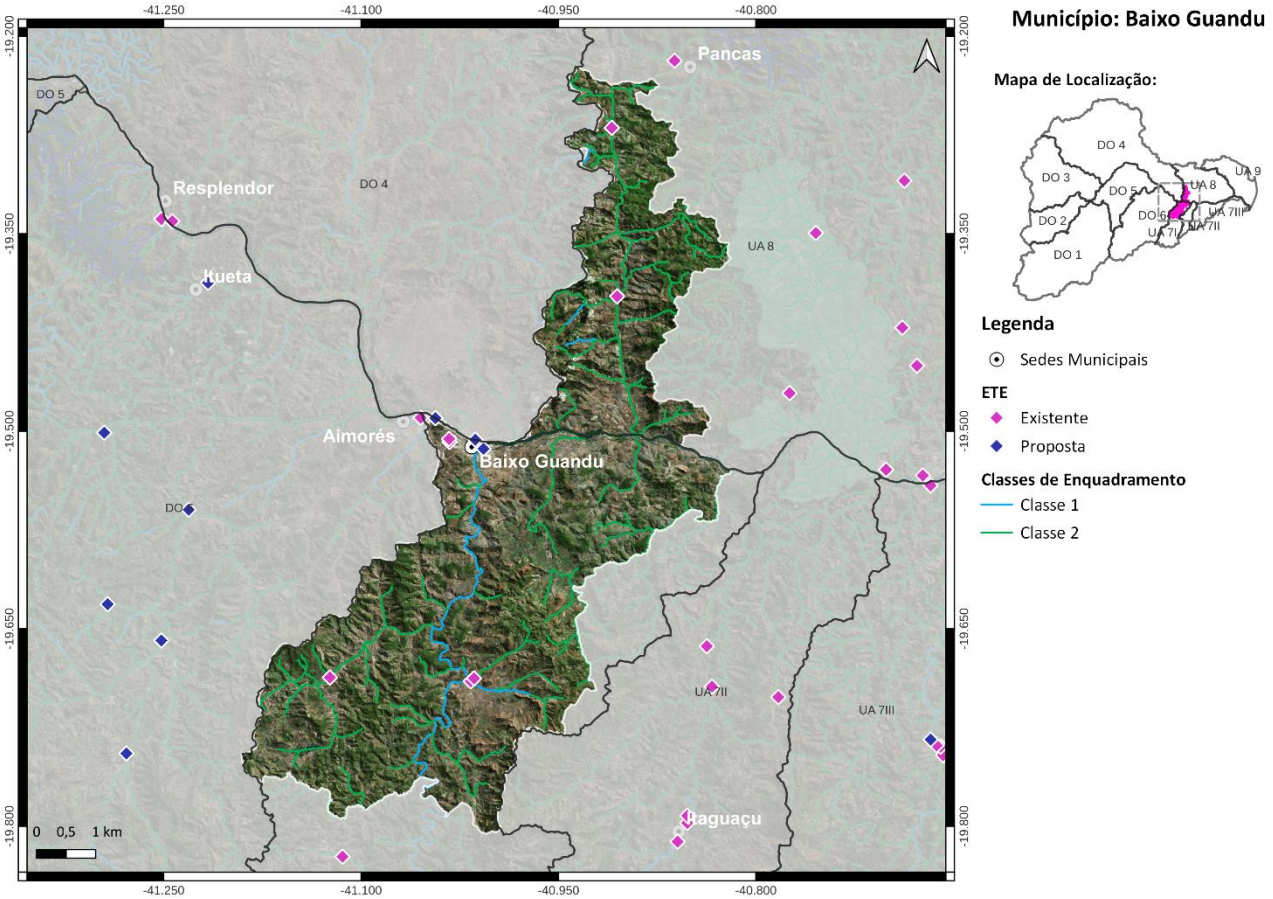
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 480 mil).

MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU

O município de Baixo Guandu, com sede na UA7 e parte do seu território localizada na UA8, contempla uma população total de aproximadamente 31,8 mil habitantes, sendo 26,8 mil de população urbana e 5 mil de população rural. Atualmente 2% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. O município possui 7 ETEs, são elas: ETE Rosário 2 (rio Doce), Bioete (rio Doce), ETE Ibituba I (córrego Canjica), ETE Ibituba Ii (córrego Canjica), ETE Vila Nova Do Bananal (córrego Bananal), ETE Quilômetro 14 Do Mutum (rio Mutum Preto) e ETE Alto Mutum (rio Mutum Preto). A eficiência média de remoção de DBO é de 61,43%.

As cargas poluentes geradas no município Baixo Guandu são contribuintes aos seguintes trechos modelados: UA7-3 (rio Guandu), UA7-4 (rio Guandu), UA8-4 (rio Pancas), Uniao-31 (rio Doce), Uniao-31 (rio Doce), Uniao-32 (rio Doce), Uniao-32 (rio Doce), Uniao-33 (rio Doce), Uniao-34 (rio Doce) e UA8-101 (rio São João Grande).



Localização do Município de Baixo Guandu

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação das ETEs existentes e implantação da ETE Rio Guandu com lançamento dos efluentes no rio homônimo. Necessidade de remoção de coliformes termotolerantes nas ETEs: ETE Rosário 2, Bioete, ETE Quilômetro 14 do Mutum e ETE Mutum. Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% apenas com coleta (R$ 17,5 milhões);

2) Implantação de 603 fossas biodigestoras e 14 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 3,9 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 95% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 5% apenas com coleta (R$ 4,1 milhões);

Longo Prazo (2042):

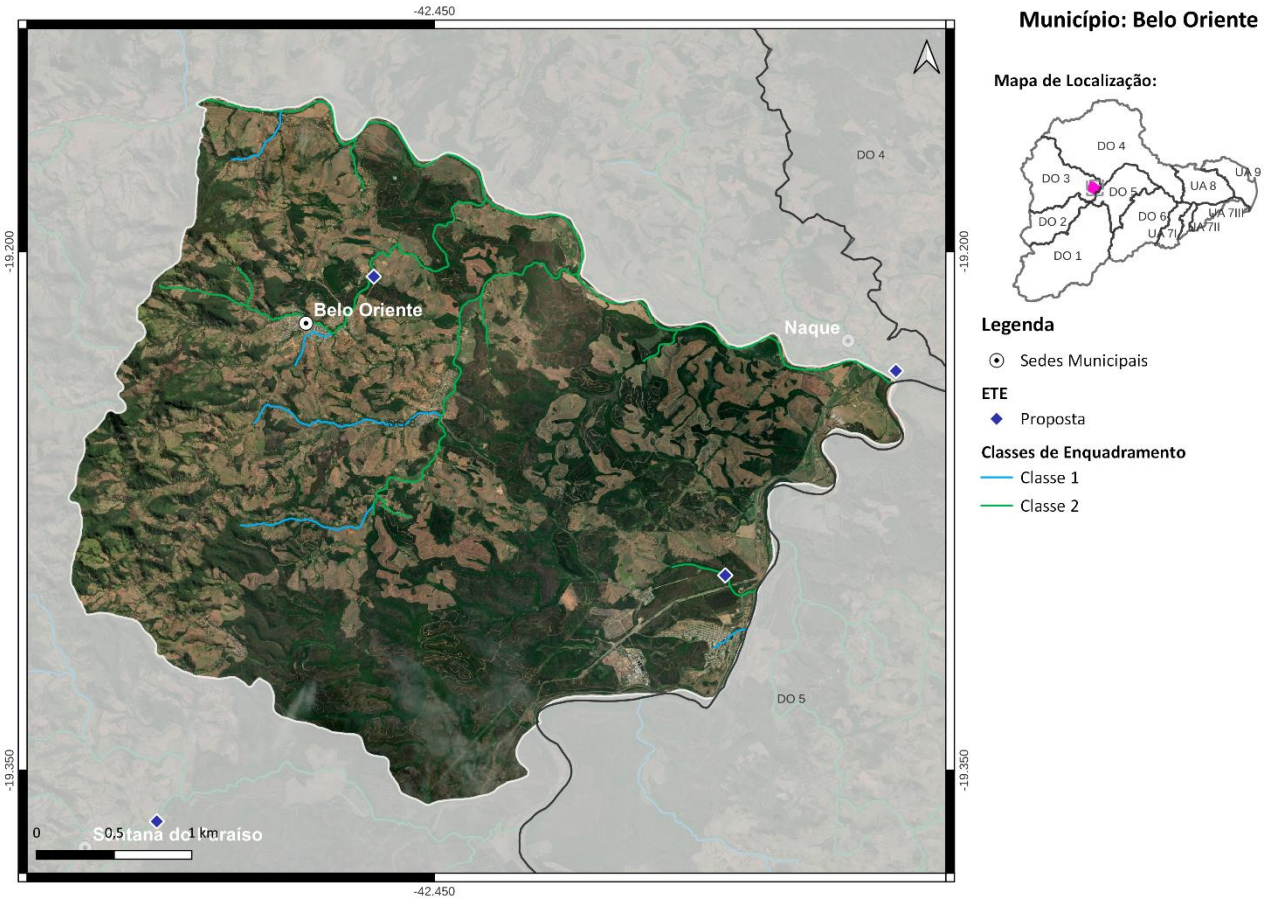
4) Atendimento de 95% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 5% com solução individual (R$ 5,9 milhões).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos no médio e longo prazo, os investimentos estimados crescem no longo prazo devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE BELO ORIENTE

O município de Belo Oriente, com sede na DO3, contempla uma população total de aproximadamente 27,4 mil habitantes, sendo 23,4 mil de população urbana e 4 mil de população rural. Atualmente 93% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Belo Oriente.

As cargas poluentes geradas no município Belo Oriente são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-16 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce) e DO3-22 (rio Santo Antônio).



Localização do Município de Belo Oriente

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE sede - Belo Oriente (ribeirão do Galo) e da ETE Perpétuo Socorro (córrego Café), ambos com eficiência de remoção de DBO de 90%. Desinfecção dos efluentes na ETE Perpétuo Socorro. Atendimento de 37% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta (R$ 2,7 milhões);

2) Implantação de 663 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 4,1 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 37% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta (R$ 972 mil);

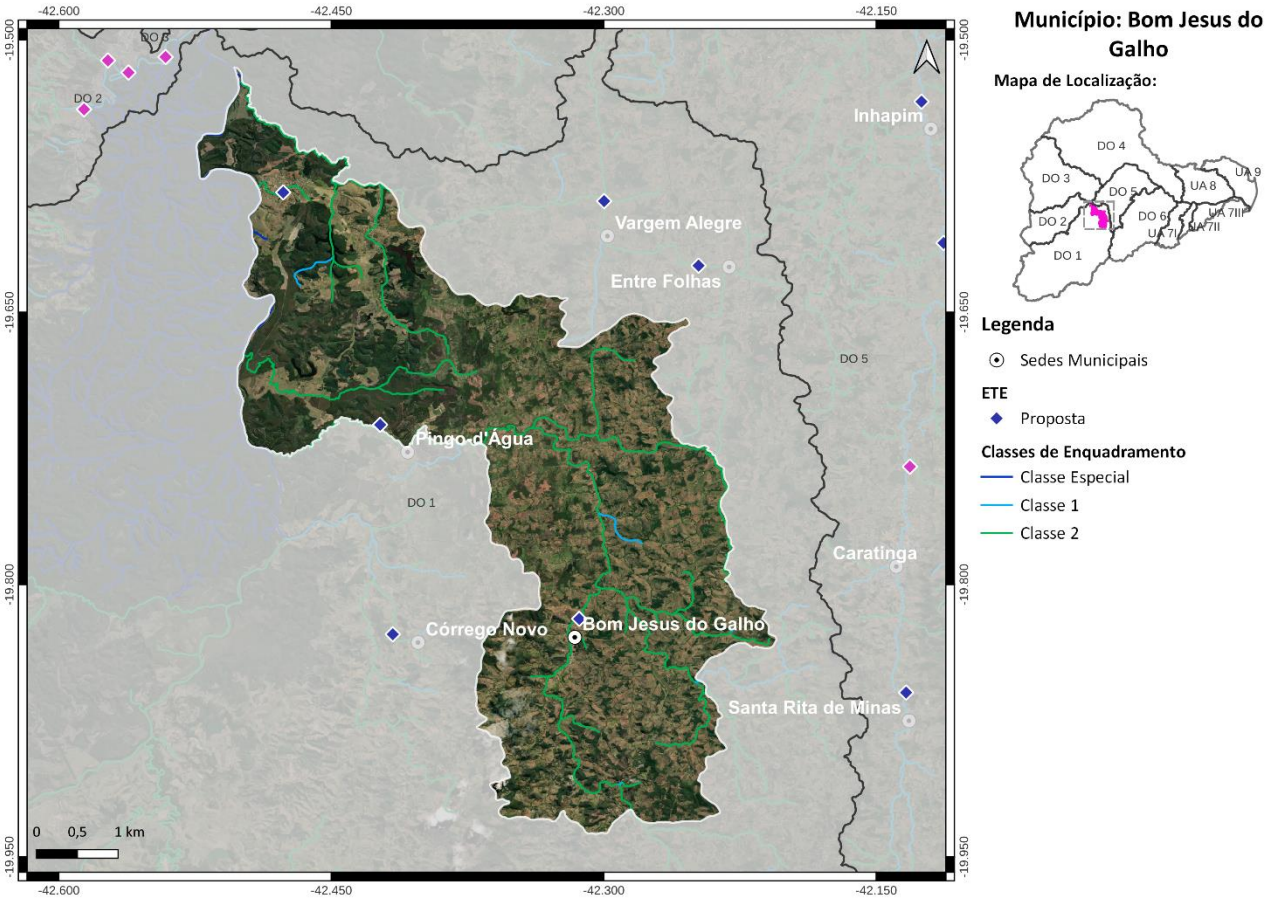
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 40% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto 50% apenas com coleta (R$ 1,1 milhão).

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO

O município de Bom Jesus do Galho, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 15 mil habitantes, sendo 11 mil de população urbana e 4 mil de população rural. Atualmente 53% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Galho.

As cargas poluentes geradas no município Bom Jesus do Galho são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-14 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce), DO1-54 (rio Matipó), DO1-55 (ribeirão Sacramento), DO1-56 (ribeirão Sacramento) e DO1-57 (ribeirão Sacramento).



Localização do Município de Bom Jesus do Galho

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Bom Jesus Do Galho (ribeirão Sacramento) e da ETE Revés do Belém (córrego Belém), ambos com eficiência de remoção de DBO de 80% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 25% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 58% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 16,5 milhões);

2) Implantação de 584 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 3,6 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 83% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 1,4 milhão);

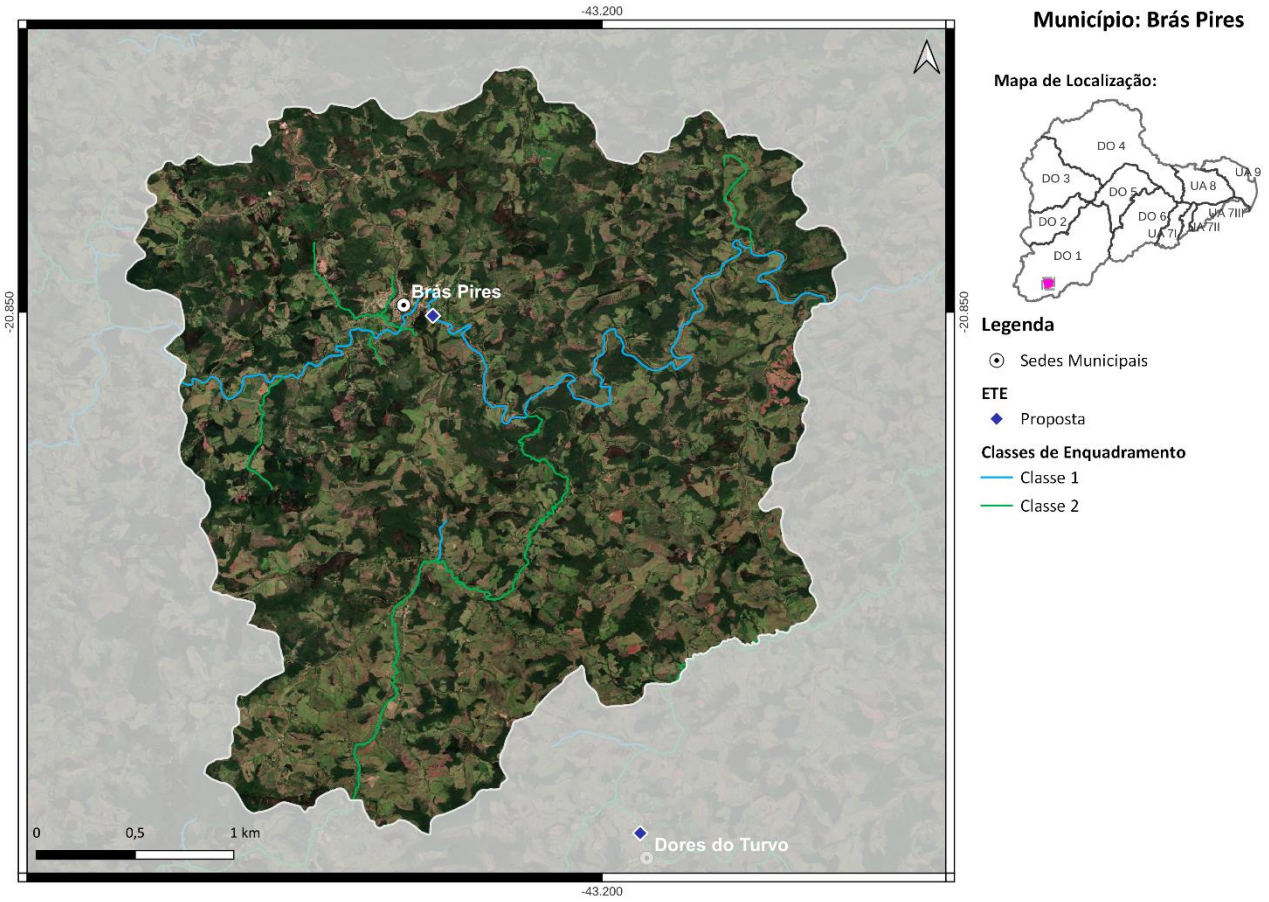
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 85% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 81 mil).

MUNICÍPIO DE BRÁS PIRES

O município de Brás Pires, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 4,3 mil habitantes, sendo 2,5 mil de população urbana e 1,8 mil de população rural. Atualmente 99% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Brás Pires.

As cargas poluentes geradas no município Brás Pires são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó), DO1-3 (rio Piranga), Uniao-3 (rio Xopotó), DO1-4a (rio Piranga), DO1-4b (rio Piranga) e DO1-29 (rio Turvo).



Localização do Município de Brás Pires

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Brás Pires com lançamento dos efluentes no rio Xopotó, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 63% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 588 mil);

2) Implantação de 259 fossas biodigestoras e 7 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,8 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 724 mil);

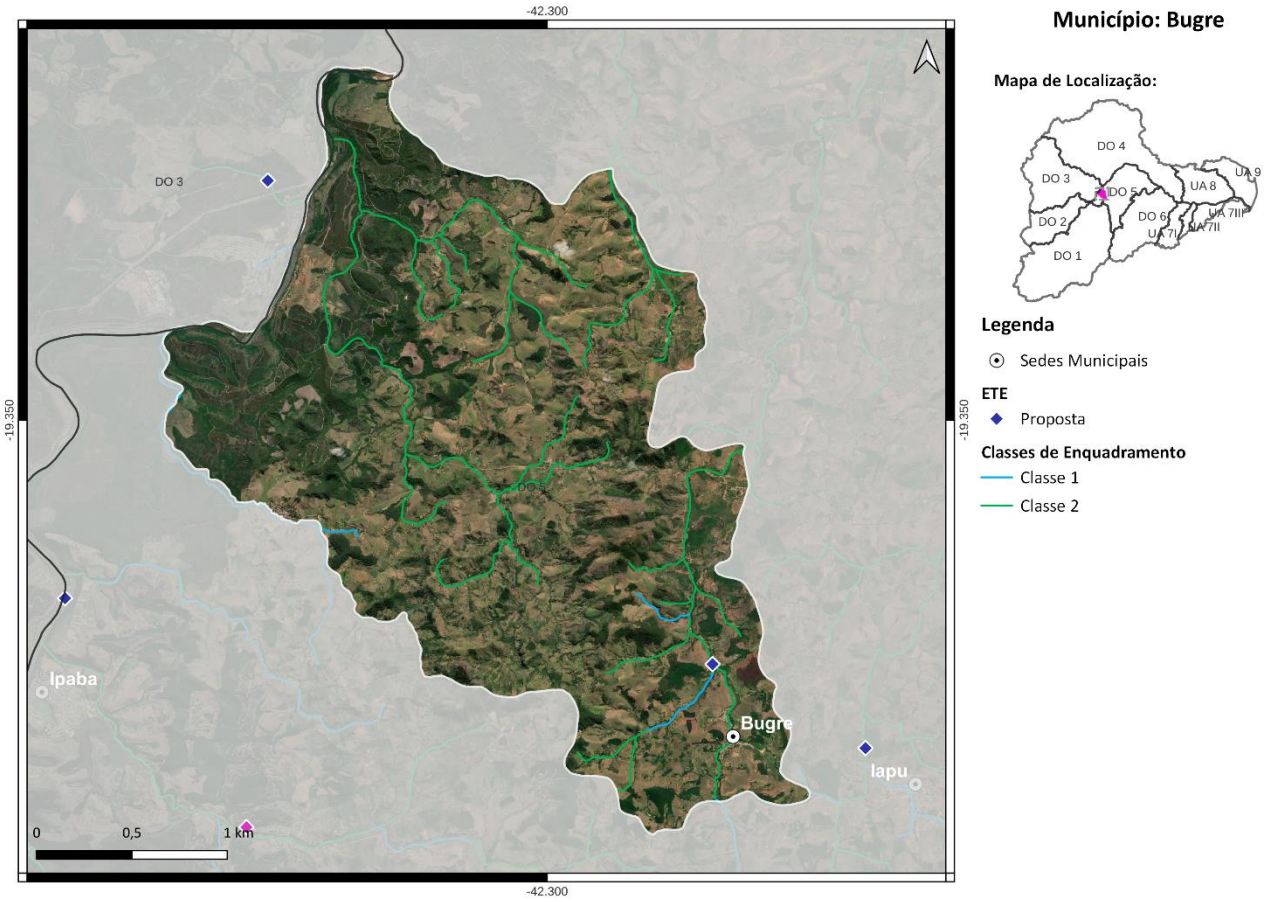
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 66 mil).

MUNICÍPIO DE BUGRE

O município de Bugre, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 4,1 mil habitantes, sendo 1,9 mil de população urbana e 2,2 mil de população rural. Atualmente 9% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Bugre.

As cargas poluentes geradas no município Bugre são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-16 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce) e Uniao-18 (rio Doce).



Localização do Município de Bugre

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Bugre com lançamento dos efluentes no ribeirão do Bugre, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 17% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 3,5 milhões);

2) Implantação de 173 fossas biodigestoras e 30 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,9 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,7 milhões);

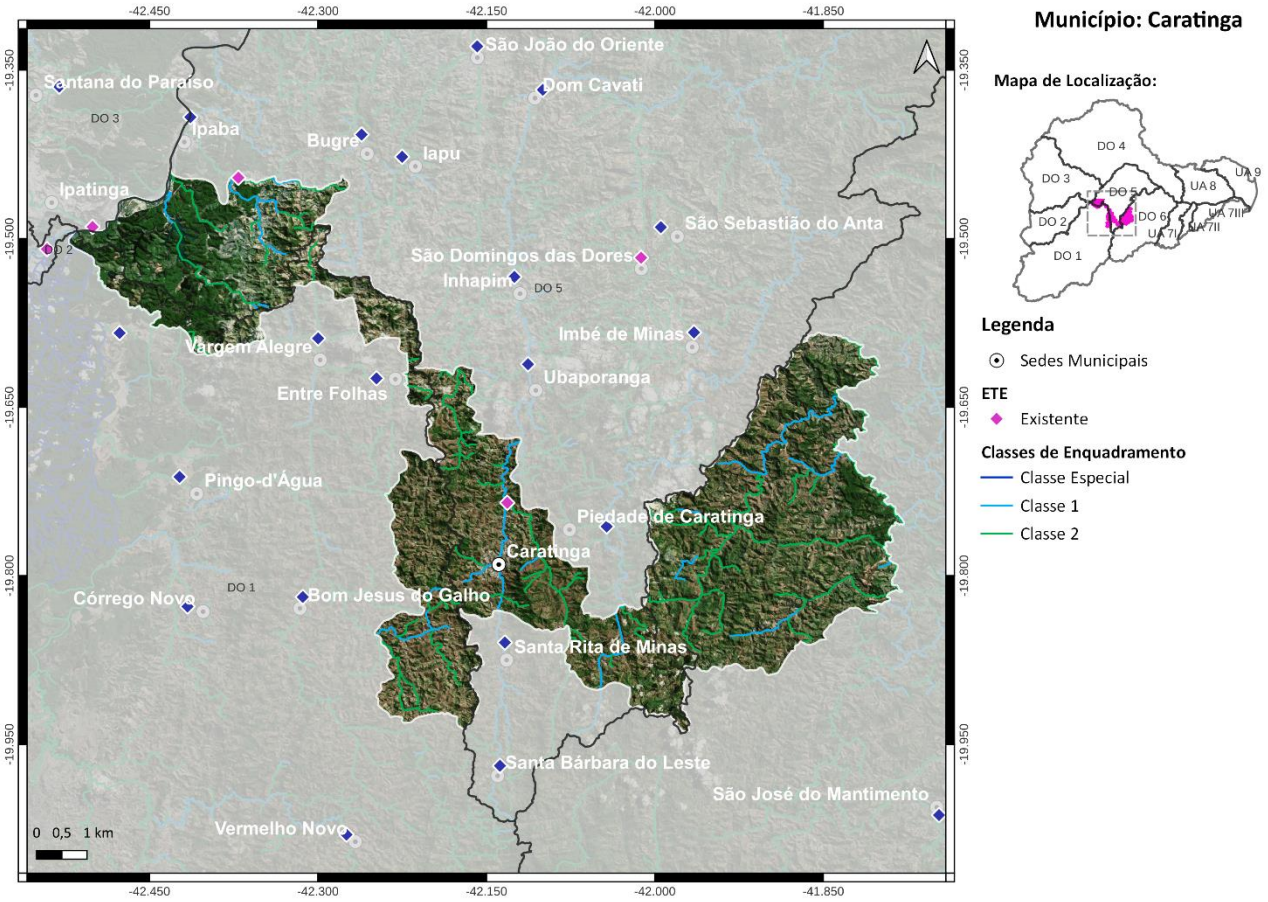
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 610 mil).

MUNICÍPIO DE CARATINGA

O município de Caratinga, com sede na DO5 e parte do seu território localizada nas DO1 e DO6, contempla uma população total de aproximadamente 93,4 mil habitantes, sendo 79,7 mil de população urbana e 13,7 mil de população rural. Atualmente 73% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela COPASA. O corpo receptor da ETE Caratinga é o rio Caratinga e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 87,5%.

As cargas poluentes geradas no município Caratinga são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-2 (rio Preto de São Simão), DO5-6 (córrego Barra Alegre), DO5-7 (rio Caratinga), DO5-8 (rio Caratinga), DO6-9 (rio Manhuaçu), DO6-10 (rio Manhuaçu), DO6-11 (rio Manhuaçu), DO5-12 (rio Claro), DO6-12 (rio Manhuaçu), DO5-13 (rio Preto), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce), DO1-55 (ribeirão Sacramento), DO1-56 (ribeirão Sacramento), DO5-101 (córrego da Prata), DO5-102 (córrego da Prata), DO5-103 (ribeirão Água Limpa), DO5-104 (ribeirão Água Limpa), DO5-105 (ribeirão da Laje) e DO5-106 (ribeirão da Laje).



Localização do Município de Caratinga

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente, com desinfecção dos efluentes e com processo adicional para remoção de fósforo. Atendimento de 80% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 12% apenas com coleta e 1% com solução individual (R$ 27 milhões);

2) Implantação de 1936 fossas biodigestoras e 29 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 12,7 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 10% apenas com coleta (R$ 19,1 milhões);

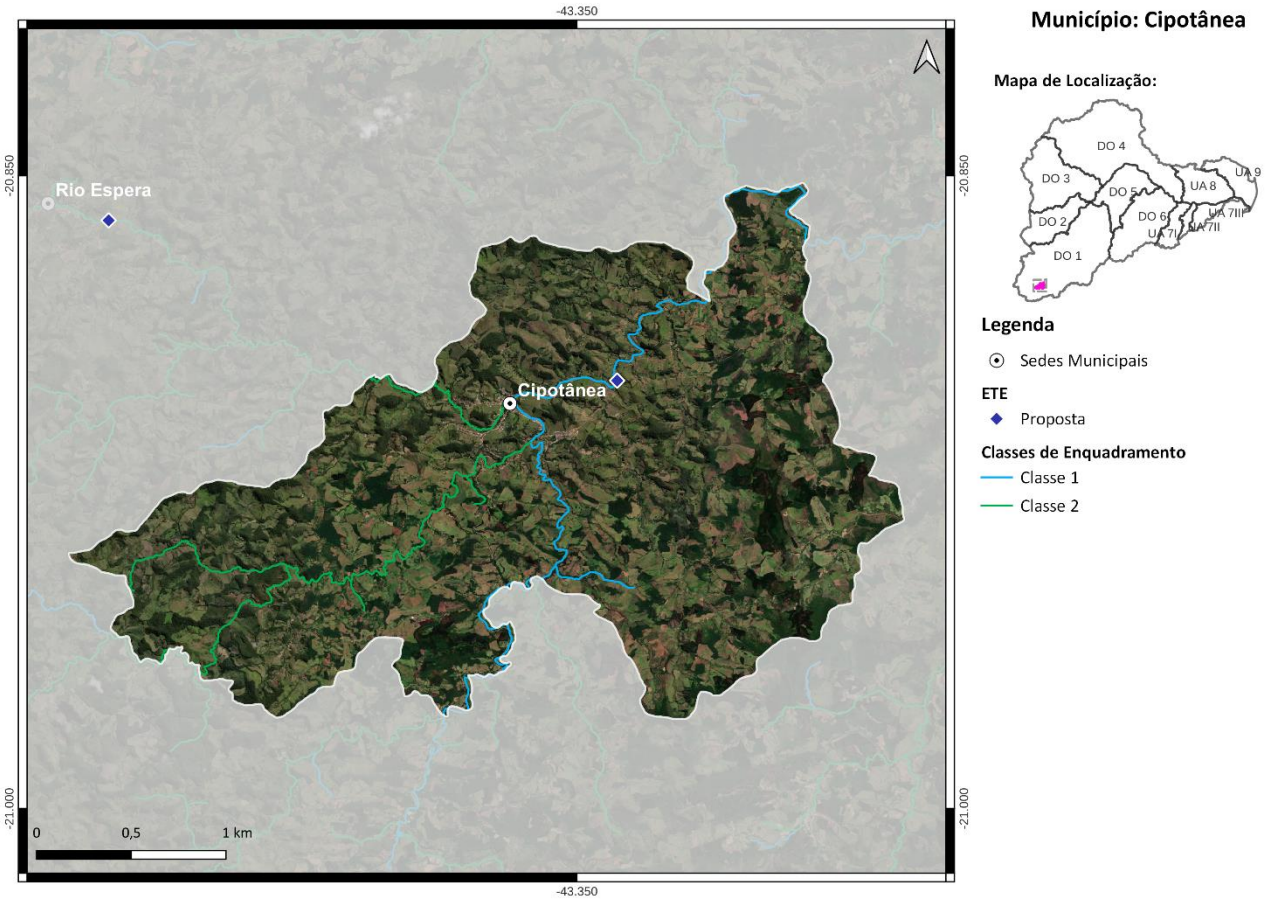
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 8,2 milhões).

MUNICÍPIO DE CIPOTÂNEA

O município de Cipotânea, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 6,9 mil habitantes, sendo 3,8 mil de população urbana e 3,1 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Cipotânea.

As cargas poluentes geradas no município Cipotânea são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-2b (rio Xopotó), Uniao-2b (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó) e Uniao-2c (rio Xopotó).



Localização do Município de Cipotânea

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Cipotânea com lançamento dos efluentes no rio Xopotó, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 994 mil);

2) Implantação de 488 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,1 milhão);

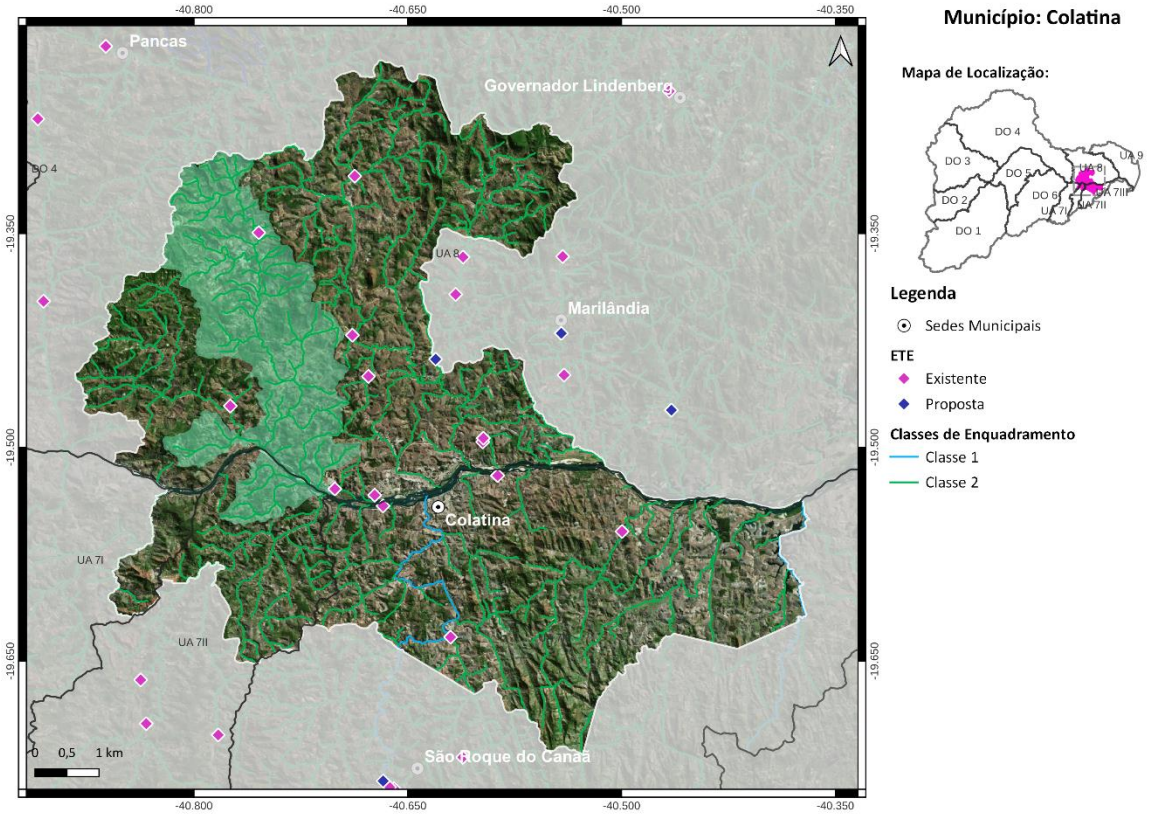
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 312 mil).

MUNICÍPIO DE COLATINA

O município de Colatina, com sede na UA7 e parte do seu território localizada na UA8, contempla uma população total de aproximadamente 125,4 mil habitantes, sendo 114,3 mil de população urbana e 11,1 mil de população rural. Atualmente 36% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental. O município possui 14 ETEs, são elas: ETE Acampamento (rio Doce), ETE Barbados (rio Doce), ETE Frisa Sa (Industrial) (rio Doce), Cdp, Centro Prisional Feminino, Pesmcol, ETE Columbia (córrego da Saúde), Reta Grande, São João Pequeno (córrego São João Pequeno), Gordiano Guimarães , XV De Outubro (córrego XV de Outubro), São João Grande (córrego São João Grande), Baunilha e Boapaba (Boapaba). A eficiência média de remoção de DBO é de 88,93%.

As cargas poluentes geradas no município Colatina são contribuintes aos seguintes trechos modelados: UA8-4 (rio Pancas), UA8-5 (rio Pancas), UA7-7 (rio Santa Joana), UA8-8 (rio Liberdade), UA7-11 (rio Santa Maria do rio Doce), UA7-12 (rio Santa Maria do rio Doce), UA7-13 (rio Cavalinho), UA8-14 (rio São José), Uniao-32 (rio Doce), Uniao-33 (rio Doce), Uniao-33 (rio Doce), Uniao-34 (rio Doce), Uniao-34 (rio Doce), Uniao-35 (rio Doce), Uniao-35 (rio Doce), Uniao-36 (rio Doce), Uniao-37 (rio Doce), Uniao-37 (rio Doce), Uniao-38 (rio Doce), Uniao-38 (rio Doce), Uniao-39 (rio Doce) e UA8-101 (rio São João Grande).



Localização do Município de Colatina

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 44,3 milhões);

2) Implantação de 1558 fossas biodigestoras e 31 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 9,9 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 9,7 milhões);

Longo Prazo (2042):

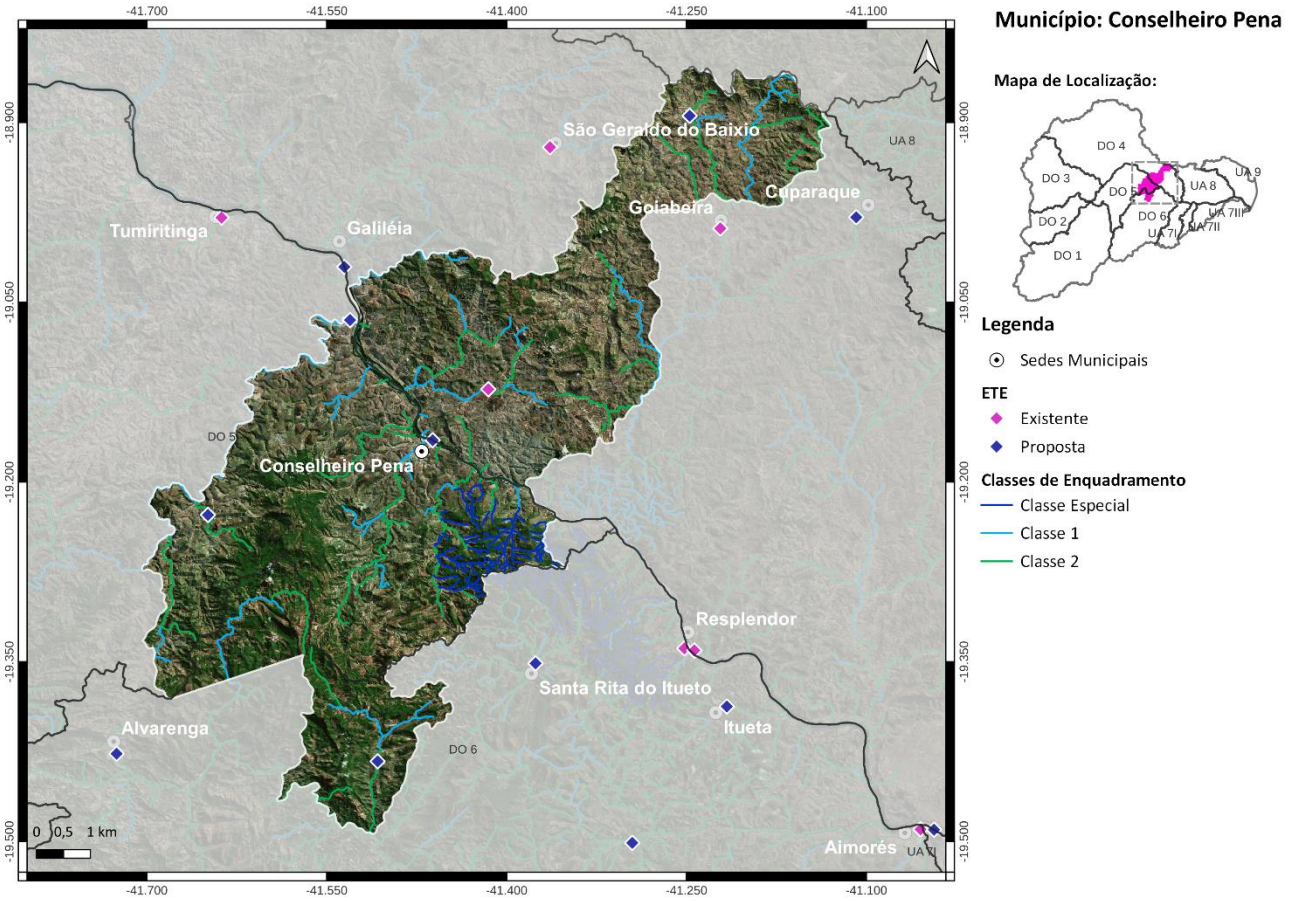
4) Atendimento de 98% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 2% com solução individual (R$ 16,1 milhões).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos ou menores no curto, médio e longo prazo, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

O município de Conselheiro Pena, com sede na DO5 e parte do seu território localizada nas DO4 e DO6, contempla uma população total de aproximadamente 23,1 mil habitantes, sendo 19,1 mil de população urbana e 4 mil de população rural. Atualmente 3% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. O corpo receptor da ETE Penha Do Norte é o córrego da Penha e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 60%.

As cargas poluentes geradas no município Conselheiro Pena são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-11 (rio Caratinga), DO6-13 (rio Manhuaçu), DO6-15 (rio Manhuaçu), DO4-23 (córrego Ferruginha), DO4-24 (córrego Ferrujão), DO4-25 (rio Eme), Uniao-26 (rio Doce), Uniao-26 (rio Doce), Uniao-27 (rio Doce), Uniao-27 (rio Doce), Uniao-28 (rio Doce), Uniao-28 (rio Doce) e Uniao-29 (rio Doce).



Localização do Município de Conselheiro Pena

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e implantação de 5 ETEs, são elas: ETE Sede, ETE Ferruginha com processo adicional para remoção de fósforo, ETE Barra Cuite, ETE Cuite Velho e ETE Bueno. Desinfecção dos efluentes em todas as ETEs, exceto na ETE Bueno. Atendimento de 98% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 2% com solução individual (R$ 35,2 milhões);

2) Implantação de 625 fossas biodigestoras e 2 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 3,9 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 1% com solução individual (R$ 47 mil);

Longo Prazo (2042):

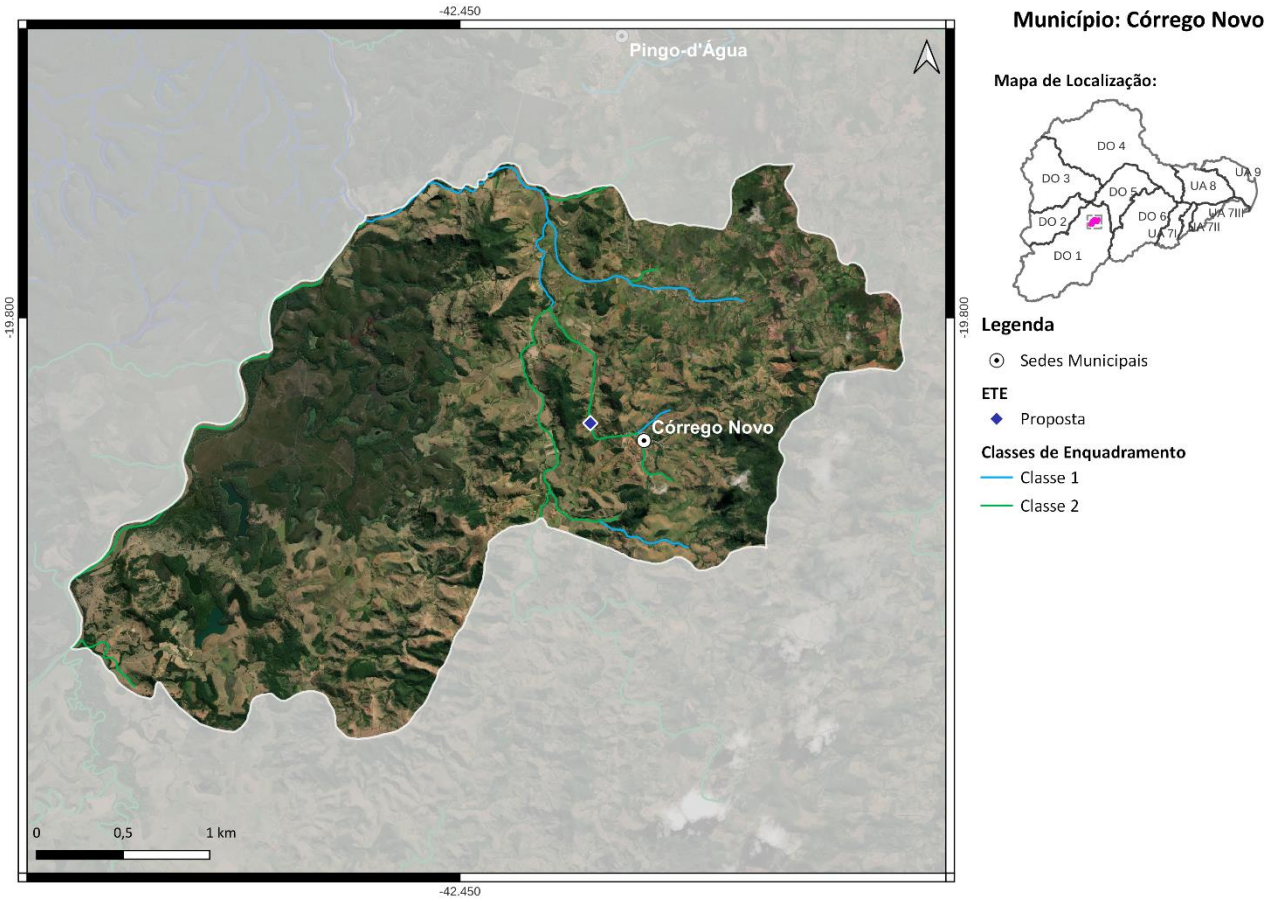
4) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 1% com solução individual (R$ 103 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos no médio e longo prazo, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE CÓRREGO NOVO

O município de Córrego Novo, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 2,8 mil habitantes, sendo 2 mil de população urbana e 0,8 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Córrego Novo.

As cargas poluentes geradas no município Córrego Novo são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-12 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce), DO1-54 (rio Matipó) e DO1-56 (ribeirão Sacramento).



Localização do Município de Córrego Novo

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Córrego Novo com lançamento dos efluentes no córrego Novo, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 514 mil);

2) Implantação de 114 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 700 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 542 mil);

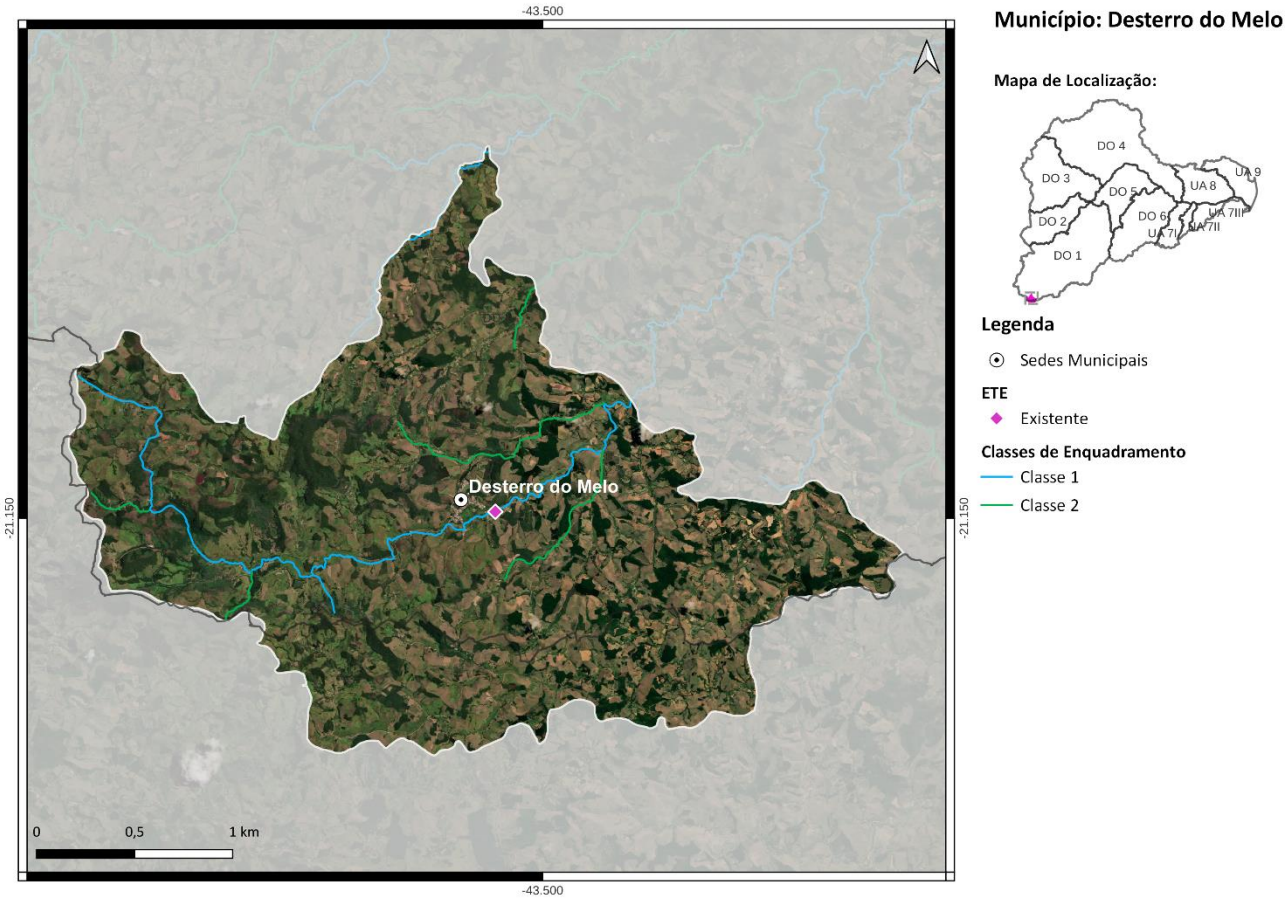
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 139 mil).

MUNICÍPIO DE DESTERRO DO MELO

O município do Desterro do Melo, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 2,9 mil habitantes, sendo 1,7 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 85% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela COPASA. O corpo receptor da ETE Desterro do Melo é o rio Xopotó e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 82%.

As cargas poluentes geradas no município Desterro do Melo são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-1 (córrego da Cachoeira Alta), Uniao-2a (rio Xopotó), Uniao-2a (rio Xopotó) e Uniao-2b (rio Xopotó).



Localização do Município de Desterro do Melo

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 5% apenas com coleta (R$ 629 mil);

2) Implantação de 141 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 865 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 1% apenas com coleta (R$ 335 mil);

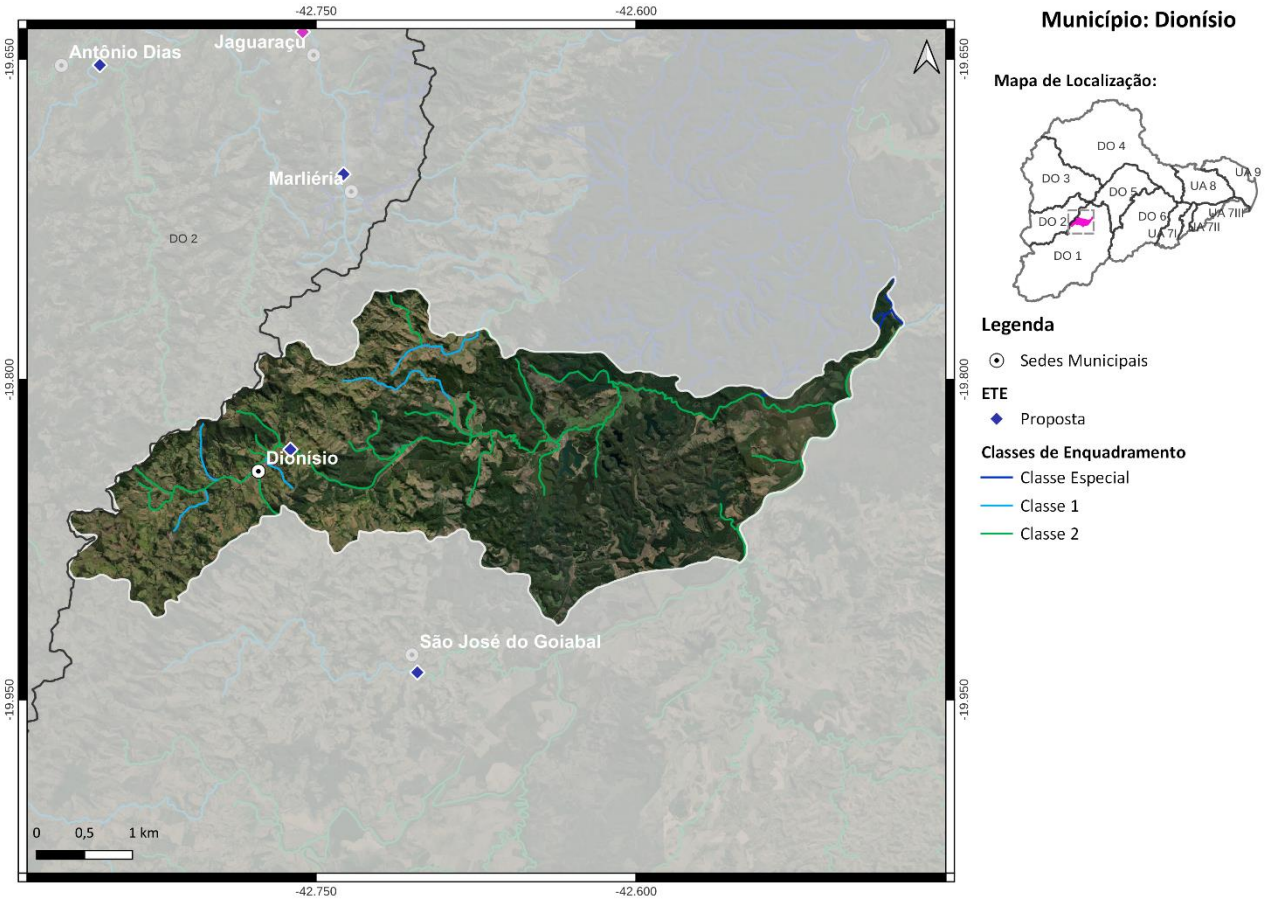
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 23 mil).

MUNICÍPIO DE DIONÍSIO

O município de Dionísio, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 7,7 mil habitantes, sendo 6,5 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Dionísio.

As cargas poluentes geradas no município Dionísio são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-11 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce) e Uniao-15 (rio Doce).



Localização do Município de Dionísio

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Dionísio com lançamento dos efluentes no ribeirão Mombaça, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,6 milhão);

2) Implantação de 208 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,3 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,6 milhão);

4) Implantação de 8 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 49,1 mil);

Longo Prazo (2042):

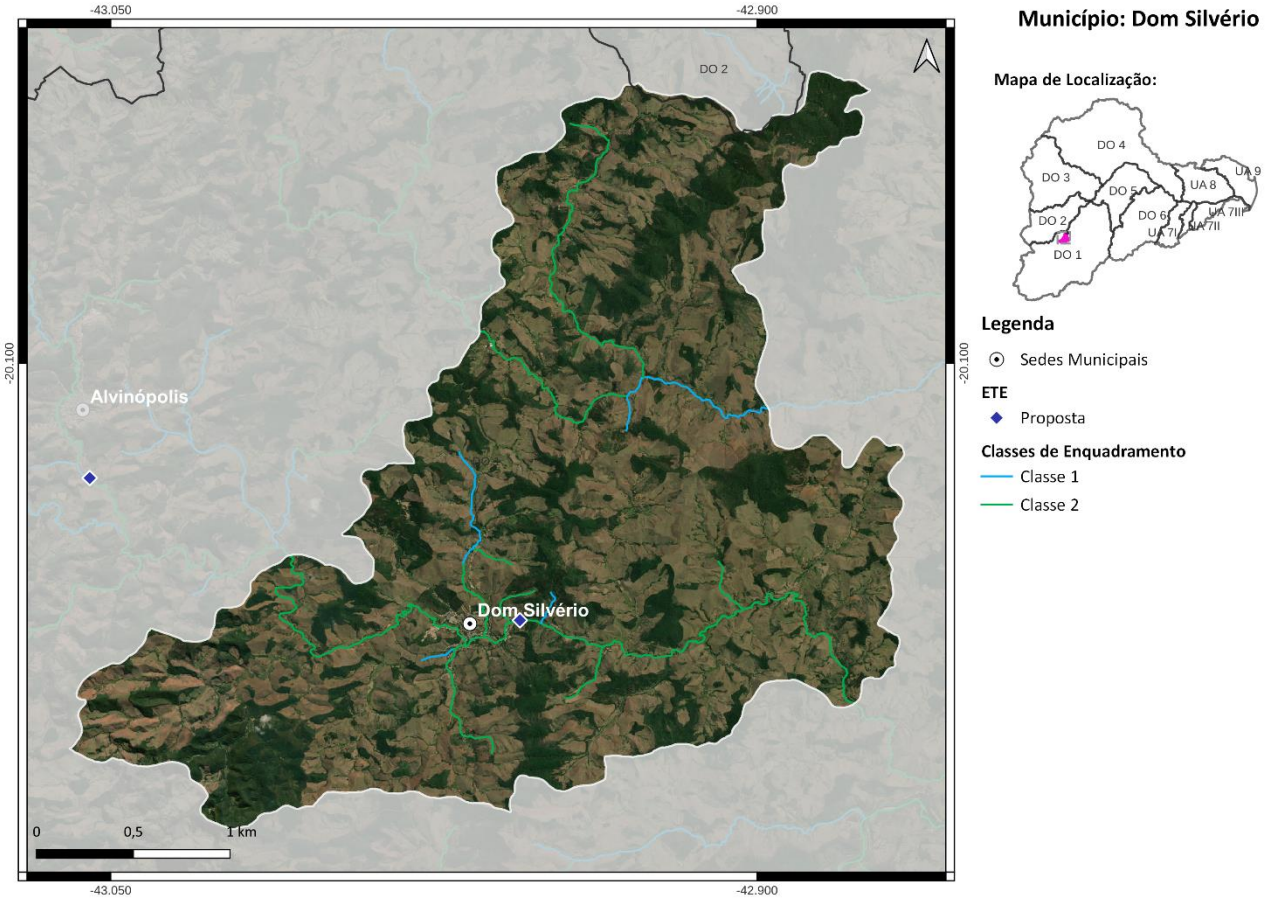
5) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 151 mil);

6) Implantação de 6 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 37 mil).

MUNICÍPIO DE DOM SILVÉRIO

O município de Dom Silvério, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5,3 mil habitantes, sendo 4,4 mil de população urbana e 0,9 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Dom Silvério.

As cargas poluentes geradas no município Dom Silvério são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-9 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce) e DO1-16 (rio do Carmo).



Localização do Município de Dom Silvério

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Dom Silvério com lançamento dos efluentes no rio do Peixe, eficiência de remoção de DBO de 90%, desinfecção dos efluentes e processo adicional para remoção de fósforo. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1 milhão);

2) Implantação de 125 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 767 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,3 milhão);

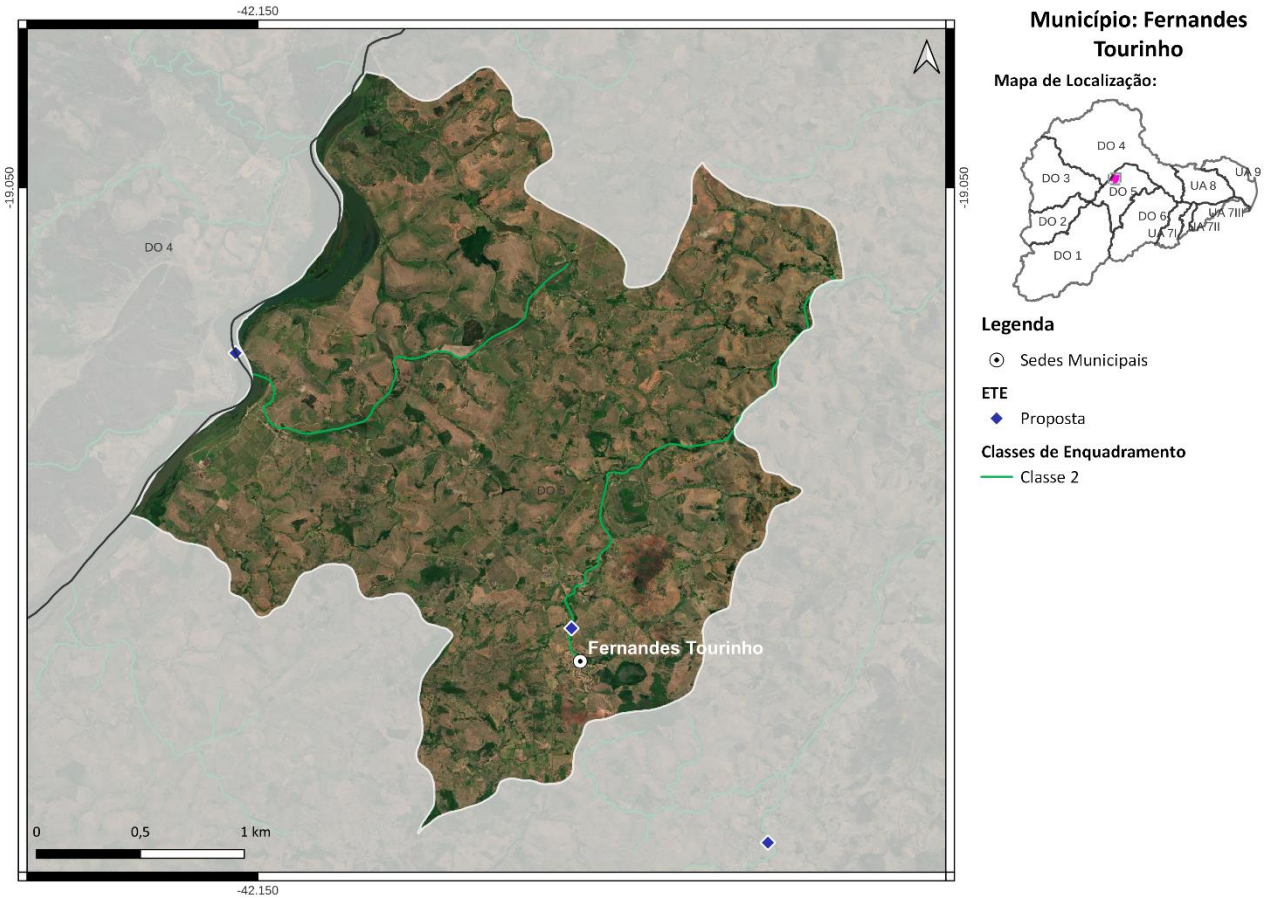
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 450 mil).

MUNICÍPIO DE FERNANDES TOURINHO

O município de Fernandes Tourinho, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 3,5 mil habitantes, sendo 2,3 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 65% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Fernandes Tourinho.

As cargas poluentes geradas no município Fernandes Tourinho são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-2 (córrego das Pedras), DO5-4 (ribeirão Traíra), DO5-5 (ribeirão Traíra), Uniao-18 (rio Doce), Uniao-19 (rio Doce), Uniao-19 (rio Doce), Uniao-20 (rio Doce) e Uniao-20 (rio Doce).



Localização do Município de Fernandes Tourinho

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Fernandes Tourinho com lançamento dos efluentes no córrego Caixa Larga, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 44% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 2,2 milhões);

2) Implantação de 206 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,3 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1 milhão);

4) Implantação de 9 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 55,2 mil);

Longo Prazo (2042):

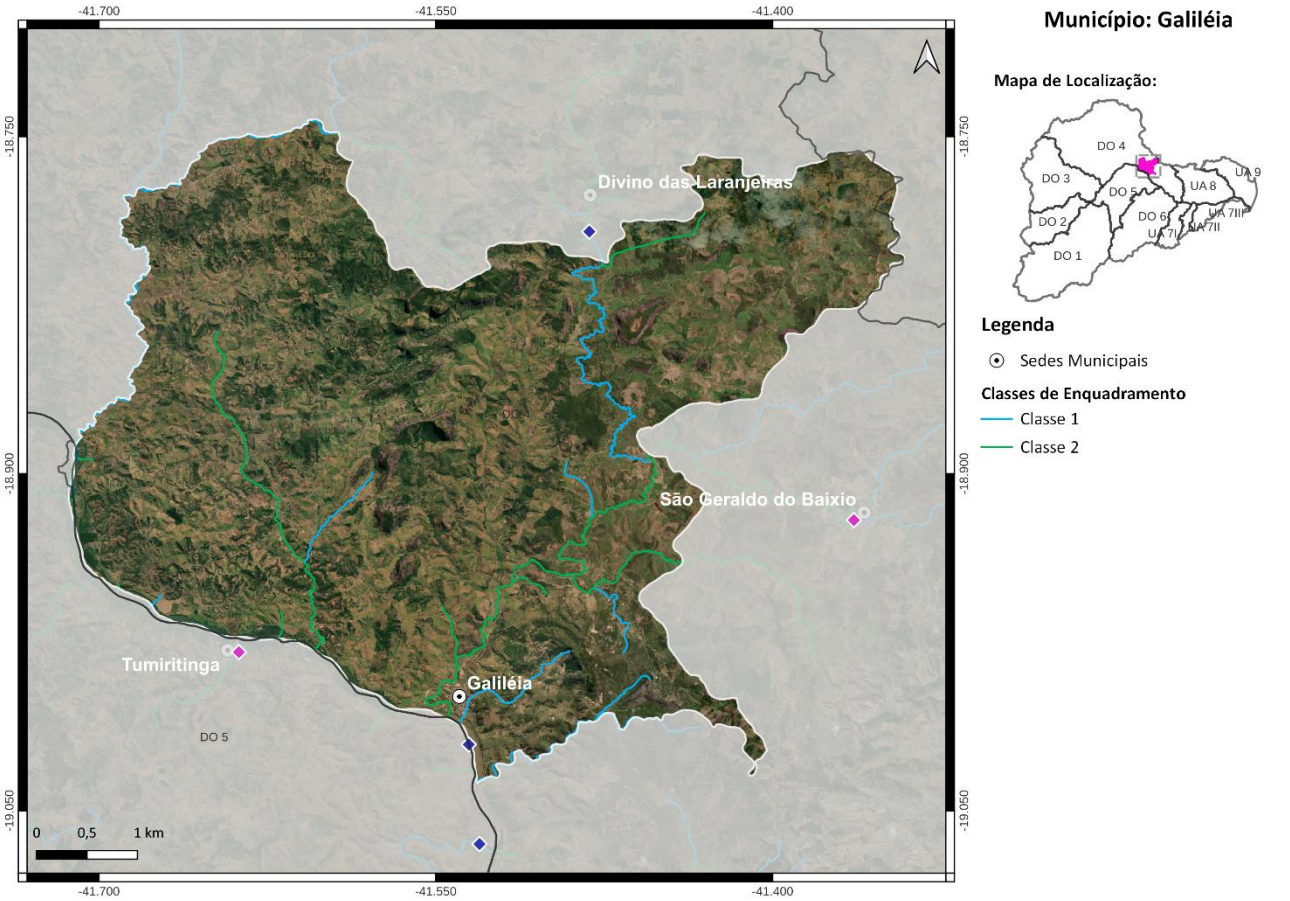
5) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 83 mil);

6) Implantação de 8 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 49 mil).

MUNICÍPIO DE GALILÉIA

O município de Galiléia, com sede na DO4, contempla uma população total de aproximadamente 6,8 mil habitantes, sendo 5,8 mil de população urbana e 1 mil de população rural. Atualmente 71% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Galiléia são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-24 (rio Doce), Uniao-24 (rio Doce), Uniao-25 (rio Doce), Uniao-25 (rio Doce), Uniao-26 (rio Doce), Uniao-26 (rio Doce) e Uniao-27 (rio Doce).



Localização do Município de Galiléia

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Galiléia com lançamento dos efluentes no rio Doce, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 46% apenas com coleta e 7% com solução individual (R$ 4,1 milhões);

2) Implantação de 145 fossas biodigestoras e 3 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 975 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,9 milhão);

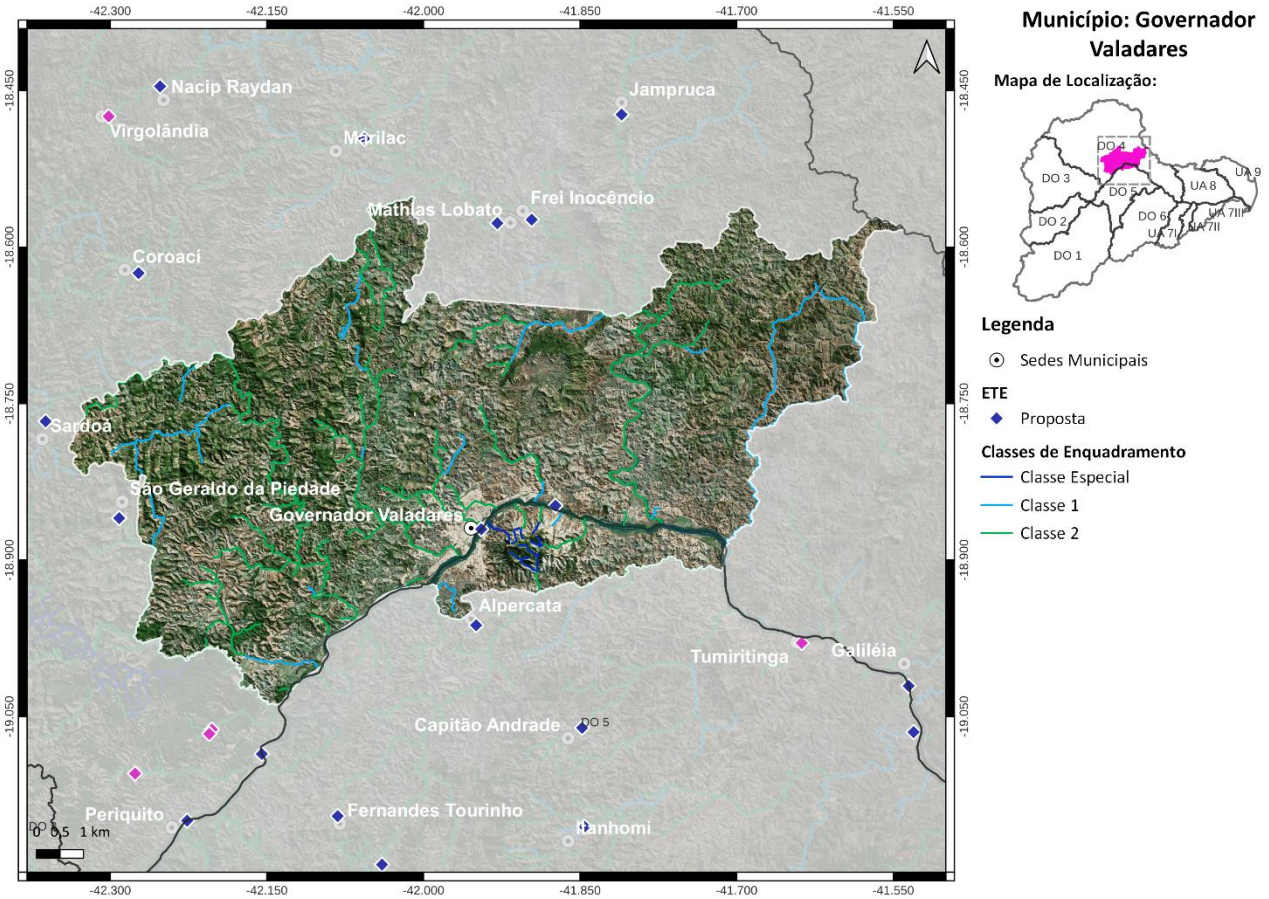
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 472 mil).

MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES

O município de Governador Valadares, com sede na DO4 e parte do seu território localizada na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 285,5 mil habitantes, sendo 276,2 mil de população urbana e 9,3 mil de população rural. Atualmente 97% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Governador Valadares são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO4-5 (rio Corrente Grande), DO5-5 (ribeirão Traíra), DO4-6 (rio Suaçuí Pequeno), DO4-7 (rio Suaçuí Pequeno), DO4-13 (rio Suaçuí Grande), DO4-14 (rio Suaçuí Grande), DO4-15 (rio Suaçuí Grande), Uniao-20 (rio Doce), Uniao-20 (rio Doce), Uniao-21 (rio Doce), Uniao-21 (rio Doce), DO4-22 (rio Itambacuri), Uniao-22 (rio Doce), Uniao-22 (rio Doce), Uniao-23 (rio Doce), Uniao-23 (rio Doce), Uniao-24 (rio Doce) e Uniao-24 (rio Doce).



Localização do Município de Governador Valadares

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Santos Dumont - Governador Valadares (rio Doce) e da ETE Elvamar (rio Doce), ambos com eficiência de remoção de DBO de 95%. desinfecção dos efluentes. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 100,4 milhões);

2) Implantação de 1289 fossas biodigestoras e 10 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 8,2 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 1% apenas com coleta (R$ 18 mil);

Longo Prazo (2042):

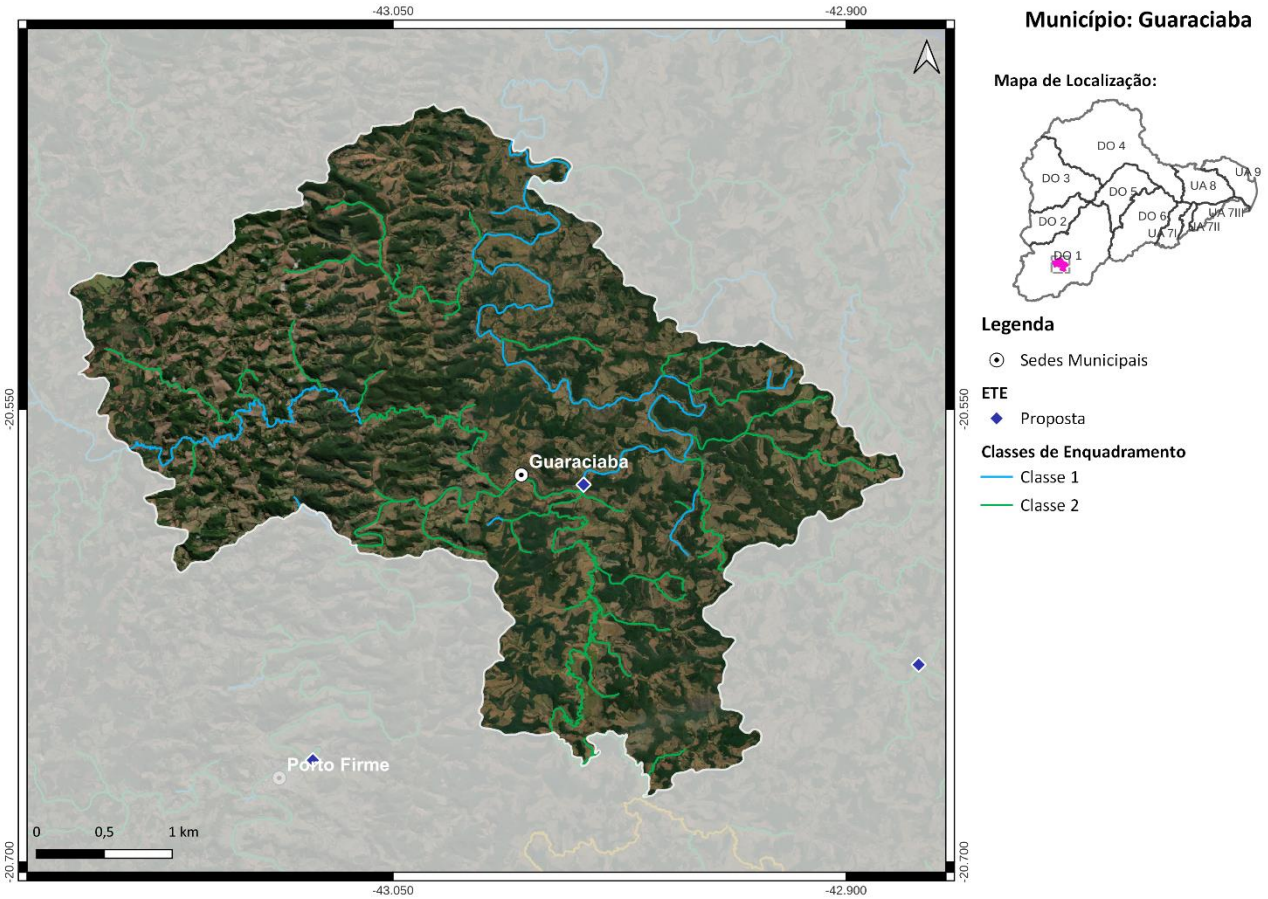
4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 40 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos ou até menores no curto, médio e longo prazo, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE GUARACIABA

O município de Guaraciaba, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 10,4 mil habitantes, sendo 4,2 mil de população urbana e 6,2 mil de população rural. Atualmente 80% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela COPASA.

As cargas poluentes geradas no município Guaraciaba são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-5 (rio Piranga), Uniao-6 (rio Piranga), Uniao-6 (rio Piranga), Uniao-7 (rio Piranga), Uniao-7 (rio Piranga), Uniao-8 (rio Piranga), DO1-14 (rio Gualaxo do Sul), DO1-38b (rio Turvo Sujo) e DO1-39 (rio Turvo Limpo).



Localização do Município de Guaraciaba

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Guaraciaba com lançamento dos efluentes no rio Piranga, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 59% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 3,5 milhões);

2) Implantação de 853 fossas biodigestoras e 15 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 5,6 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,4 milhões);

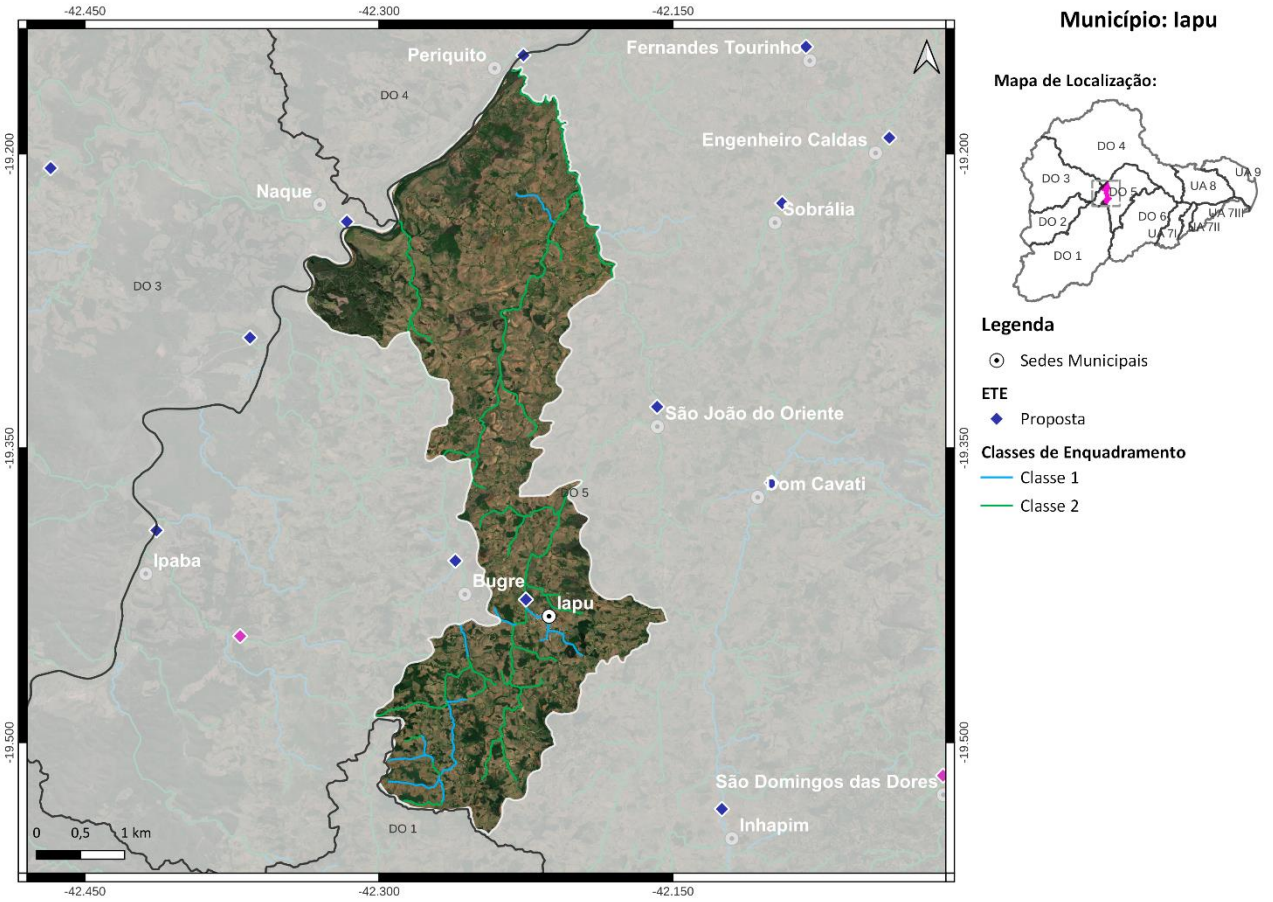
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 2,1 milhões).

MUNICÍPIO DE IAPU

O município de Iapu, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 10,6 mil habitantes, sendo 7,8 mil de população urbana e 2,8 mil de população rural. Atualmente 92% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Iapu.

As cargas poluentes geradas no município Iapu são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-8 (rio Caratinga), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce) e Uniao-18 (rio Doce).



Localização do Município de Iapu

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Iapu com lançamento dos efluentes no ribeirão Santo Estêvão, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 46% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 51% apenas com coleta e 1% com solução individual (R$ 4,1 milhões);

2) Implantação de 452 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,8 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 2,7 milhões);

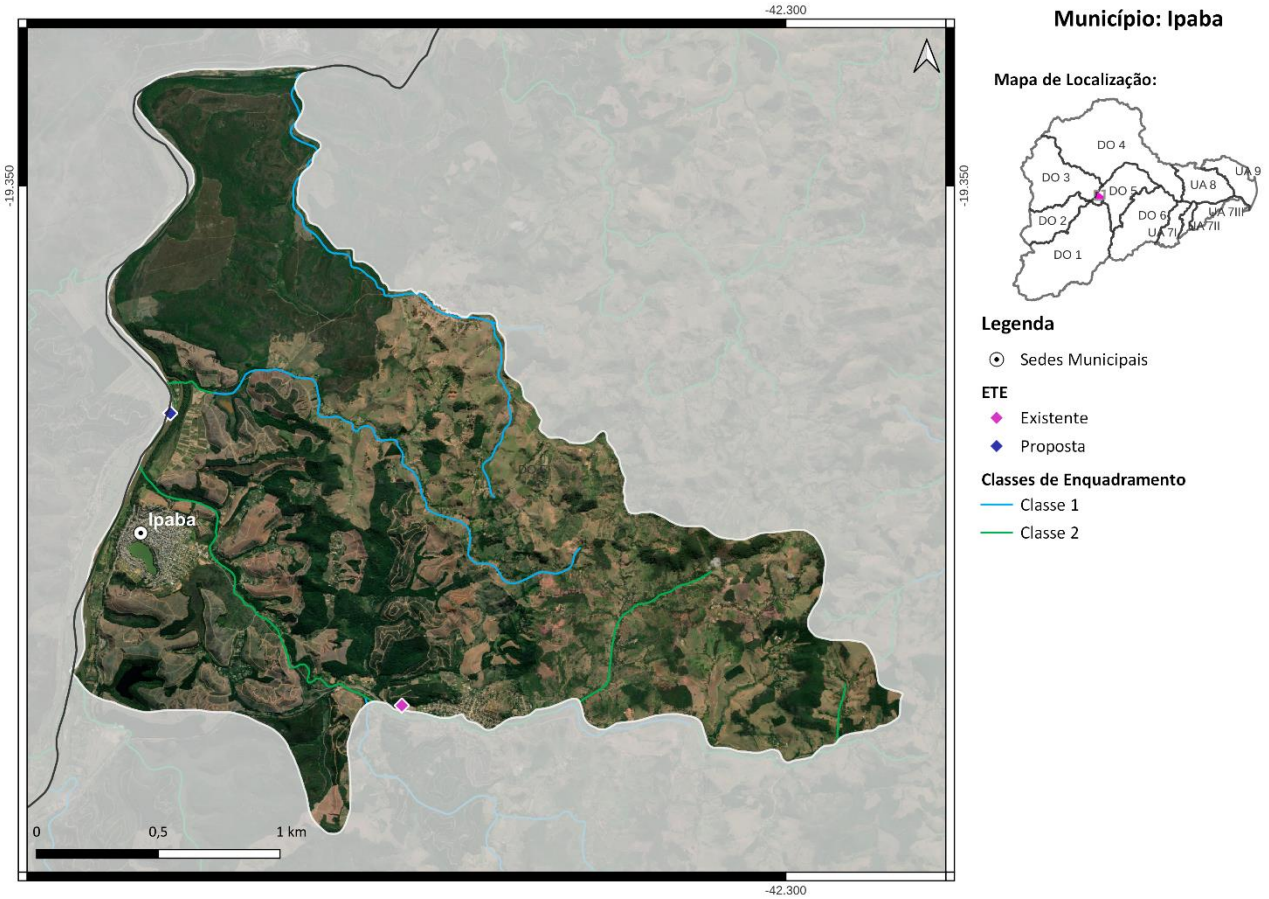
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 1,2 milhão).

MUNICÍPIO DE IPABA

O município de Ipaba, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 18,8 mil habitantes, sendo 16,9 mil de população urbana e 1,9 mil de população rural. Atualmente 20% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de Ipaba. O corpo receptor da ETE Do Vale Verde é o córrego das Águas Limpas e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 85%.

As cargas poluentes geradas no município Ipaba são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-16 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce), Uniao-17 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce), DO5-102 (córrego da Prata), DO5-103 (ribeirão Água Limpa) e DO5-104 (ribeirão Água Limpa).



Localização do Município de Ipaba

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e implantação da ETE Ipaba (rio Doce) com eficiência de remoção de DBO de 85%. Desinfecção dos efluentes nas duas ETEs. Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 25 milhões);

2) Implantação de 212 fossas biodigestoras e 23 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,9 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 1% apenas com coleta (R$ 359 mil);

4) Implantação de 9 fossas biodigestoras e 2 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 87,7 mil);

Longo Prazo (2042):

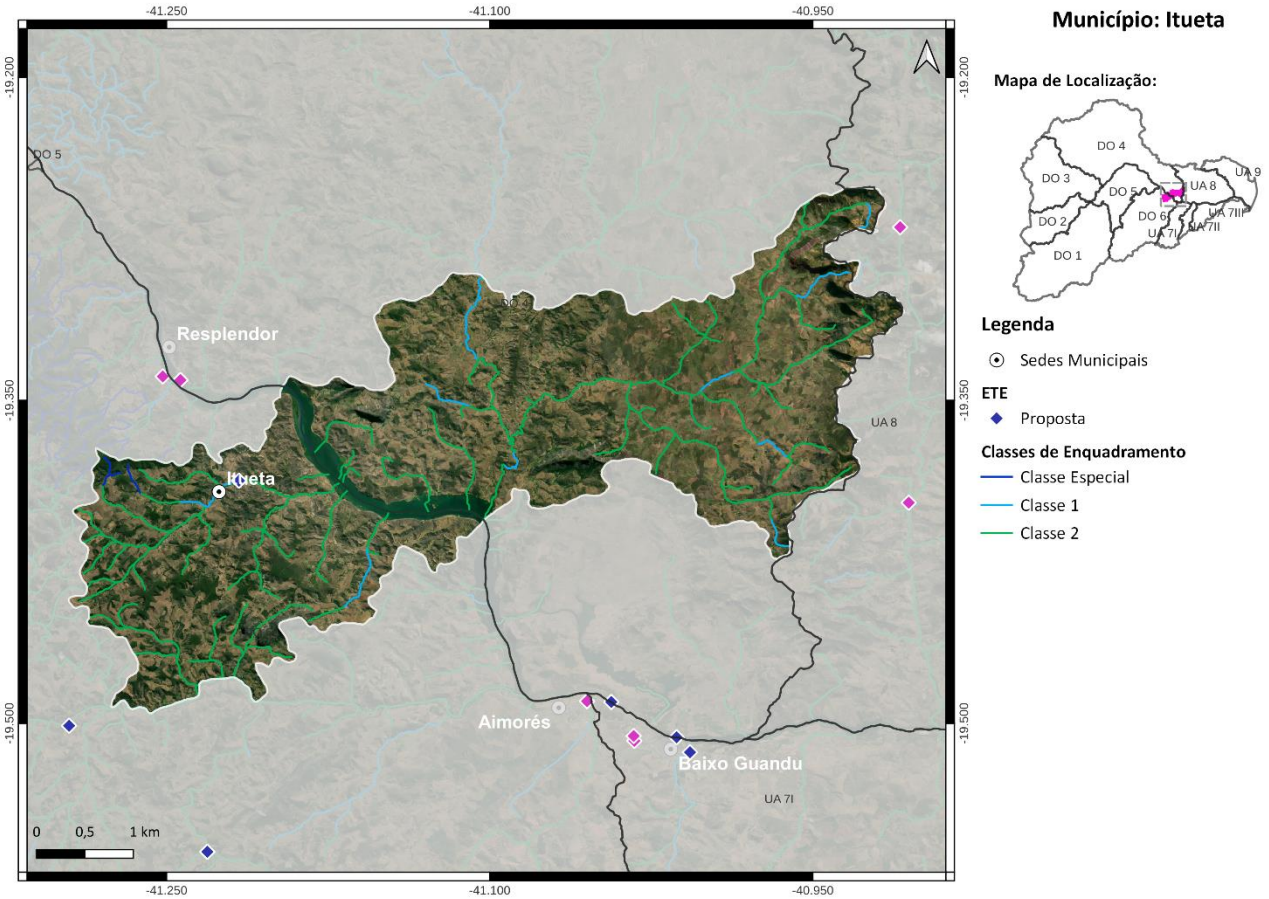
5) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 24 mil);

6) Implantação de 7 fossas biodigestoras e 1 fossa coletiva para o atendimento da população rural (R$ 51 mil).

MUNICÍPIO DE ITUETA

O município de Itueta, com sede na DO6 e parte do seu território localizada na DO4, contempla uma população total de aproximadamente 6,1 mil habitantes, sendo 4,1 mil de população urbana e 2 mil de população rural. Atualmente 53% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Itueta.

As cargas poluentes geradas no município Itueta são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-15 (rio Manhuaçu), DO6-16 (rio Manhuaçu), Uniao-29 (rio Doce), Uniao-29 (rio Doce), Uniao-30 (rio Doce), Uniao-30 (rio Doce), Uniao-31 (rio Doce) e Uniao-32 (rio Doce).



Localização do Município de Itueta

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Itueta com lançamento dos efluentes no córrego dos Quatis, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 44% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 46% apenas com coleta e 3% com solução individual (R$ 5,6 milhões);

2) Implantação de 325 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 89% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta e 4% com solução individual (R$ 1,7 milhão);

Longo Prazo (2042):

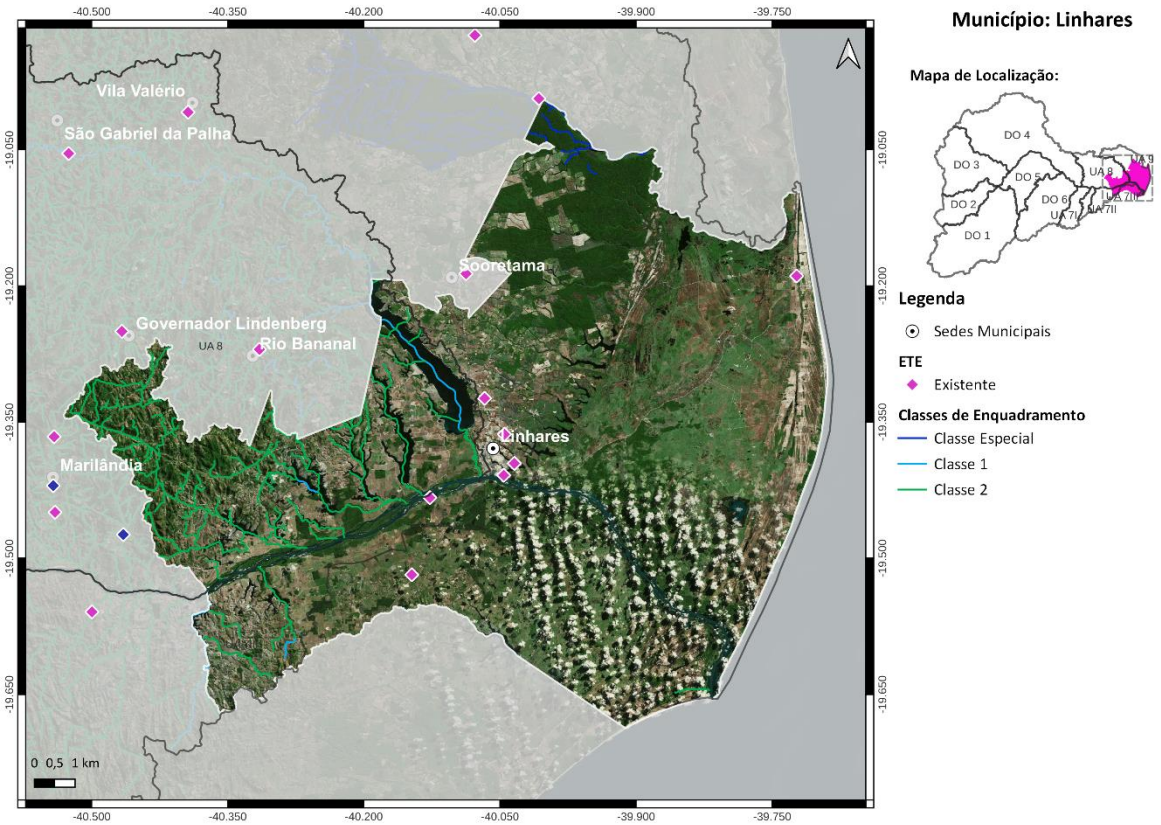
4) Atendimento de 96% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 4% com solução individual (R$ 237 mil).

MUNICÍPIO DE LINHARES

O município de Linhares, com sede na UA9 e parte do seu território localizada nas UA7 e UA8, possui 84% de sua área na bacia do rio Doce. Contempla uma população total de aproximadamente 178 mil habitantes, sendo 158,9 mil de população urbana e 19,1 mil de população rural.

Atualmente 75% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Linhares. O município possui 7 ETEs, são elas: ETE Bebedouro (rio Doce), ETE Aviso (-), ETE Canivete (-), ETE Interlagos - Linhares (-), ETE Movelar (-), ETE Quartel (rio Quartel) e ETE Desengano (rio Ipiranga). A eficiência média de remoção de DBO é de 92,29%. Observa-se que apenas a ETE Bebedouro contribui com cargas poluidoras ao trecho modelado Uniao-40, enquanto a ETE Quartel está localizada fora da bacia do rio Doce e as demais ETEs contribuem com cargas na UA9 e deverão ser analisadas no TR do Rio Barra Seca e foz do Rio Doce.

As cargas poluentes geradas no município Linhares são contribuintes aos seguintes trechos modelados: UA8-6 (córrego Aparecida), UA8-8 (rio Liberdade), UA8-9 (córrego Terra Alta), UA8-10 (rio Iriri-timirim), UA8-11 (rio Bananal), UA8-12 (rio Bananal), UA7-13 (rio Cavalinho), UA8-14 (rio São José), UA8-15 (rio São José), UA8-16 (rio Pequeno), Uniao-38 (rio Doce), Uniao-39 (rio Doce), Uniao-40 (rio Doce) e Uniao-41 (rio Doce).



Localização do Município de Linhares

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE Bebedouro. Atendimento de 82% da população urbana que contribui com cargas poluidora nos trechos modelados com coleta e tratamento de esgoto, 9% apenas com coleta e 7% com solução individual (R$ 9,5 milhões);

2) Implantação de 1405 fossas biodigestoras e 12 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 8,5 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 89% da população urbana que contribui com cargas poluidoras nos trechos modelados com coleta e tratamento de esgoto, 1% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 3,9 milhões);

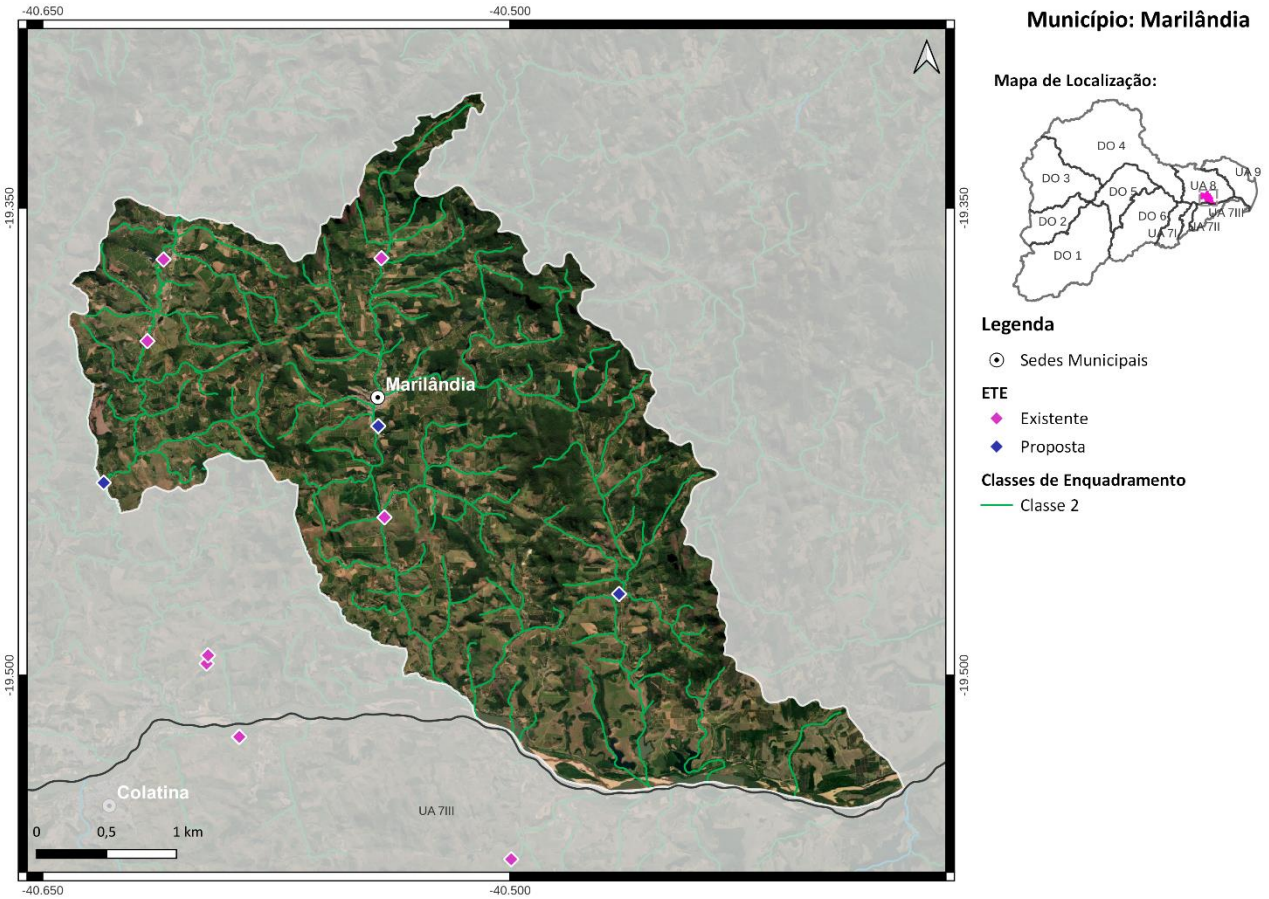
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana que contribui com cargas poluidoras nos trechos modelados com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 2,3 milhões).

MUNICÍPIO DE MARILÂNDIA

O município de Marilândia, com sede na UA8, contempla uma população total de aproximadamente 13,2 mil habitantes, sendo 8,6 mil de população urbana e 4,6 mil de população rural. Atualmente 15% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. O município possui 4 ETEs, são elas: ETE Alto Liberdade (rio Liberdade), ETE Monte Sinai (rio Graça Aranha), ETE São Marcos (rio Liberdade) e ETE Sapucaia (rio Liberdade). A eficiência média de remoção de DBO é de 80%.

As cargas poluentes geradas no município Marilândia são contribuintes aos seguintes trechos modelados: UA8-4 (rio Pancas), UA8-5 (rio Pancas), UA8-6 (córrego Aparecida), UA8-7 (córrego São Pedro), UA8-8 (rio Liberdade), UA8-14 (rio São José), Uniao-38 (rio Doce), Uniao-38 (rio Doce), Uniao-39 (rio Doce) e Uniao-39 (rio Doce).



Localização do Município de Marilândia

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação das ETEs existentes e implantação de 4 ETEs, são elas: Atendimento de 72% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 28% apenas com coleta (R$ 7,4 milhões);

2) Implantação de 663 fossas biodigestoras e 17 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 4,3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 83% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 17% apenas com coleta (R$ 219 mil);

Longo Prazo (2042):

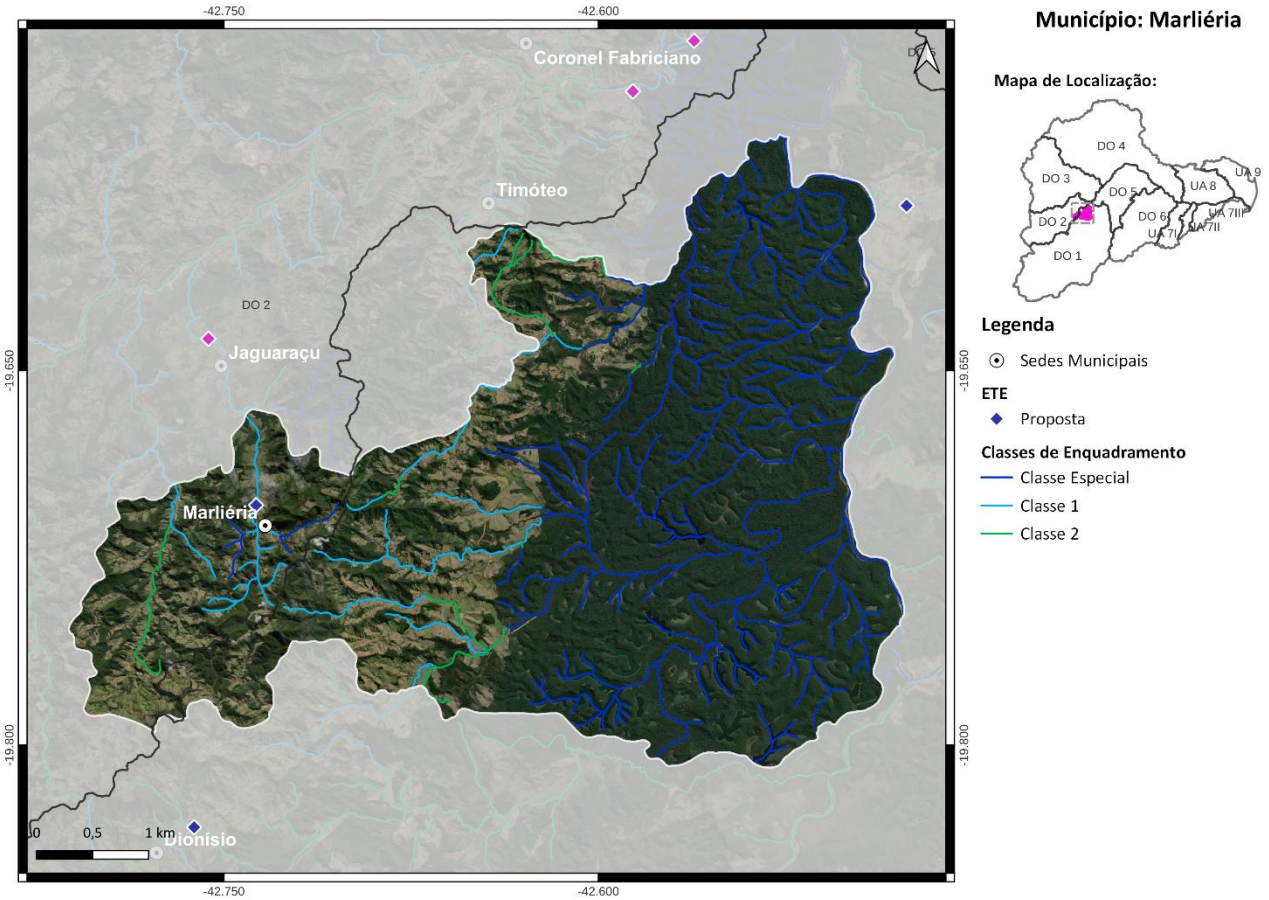
4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 3 milhões);

5) Implantação de 10 fossas biodigestoras e 2 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 73 mil).

MUNICÍPIO DE MARLIÉRIA

O município de Marliéria, com sede na DO2 e parte do seu território localizada na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 4,1 mil habitantes, sendo 3 mil de população urbana e 1,1 mil de população rural. Atualmente 46% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Marliéria.

As cargas poluentes geradas no município Marliéria são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO2-10 (rio Piracicaba), Uniao-12 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce) e DO1-57 (ribeirão Sacramento).



Localização do Município de Marliéria

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Marliéria com lançamento dos efluentes no córrego Onça Grande, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 23% apenas com coleta e 20% com solução individual (R$ 3,6 milhões);

2) Implantação de 191 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,2 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,5 milhões);

4) Implantação de 7 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 43 mil);

Longo Prazo (2042):

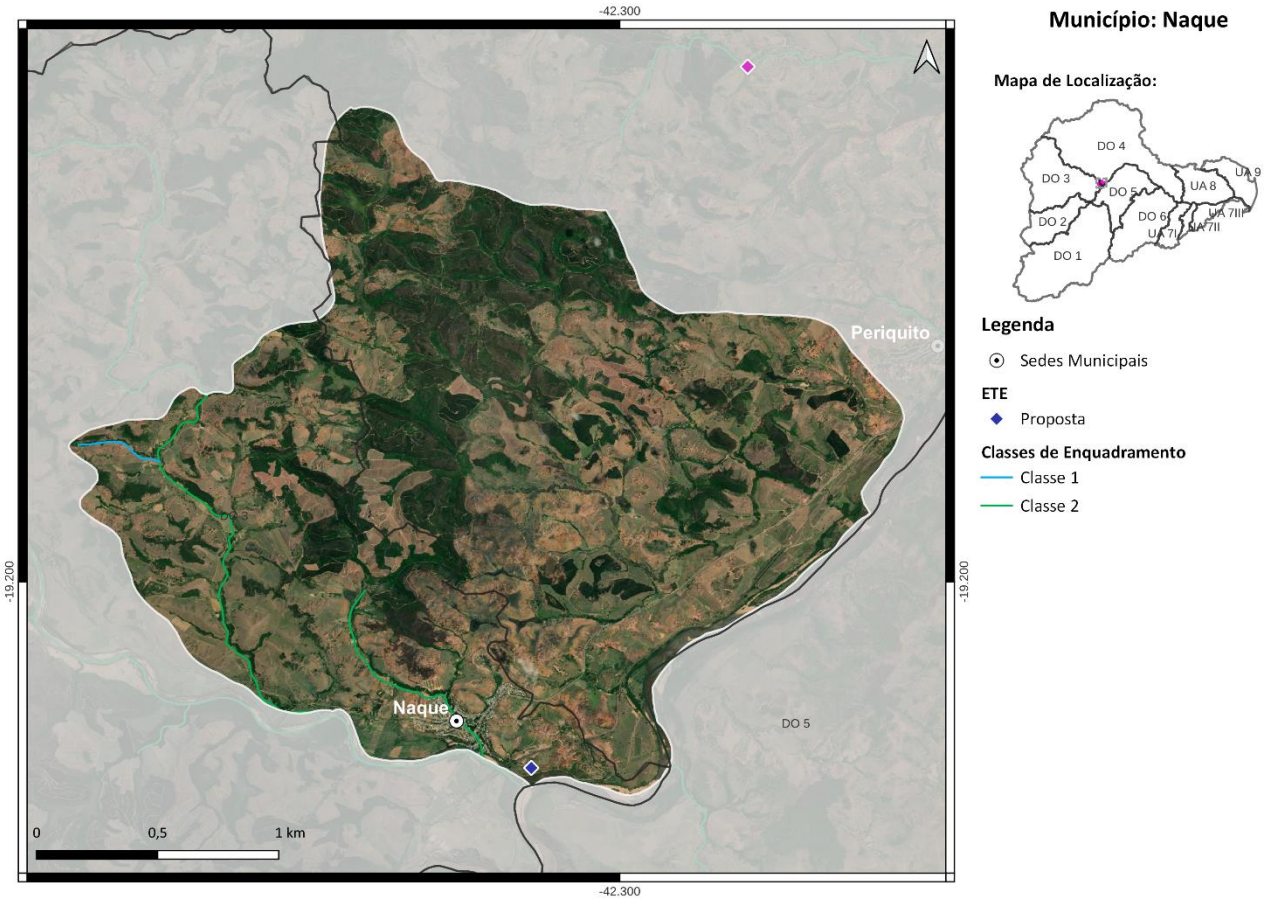
5) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 97 mil);

6) Implantação de 6 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 37 mil).

MUNICÍPIO DE NAQUE

O município de Naque, com sede na DO3 e parte do seu território localizada na DO4, contempla uma população total de aproximadamente 7,1 mil habitantes, sendo 6,7 mil de população urbana e 0,4 mil de população rural. Atualmente 79% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Naque.

As cargas poluentes geradas no município Naque são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-18 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce), Uniao-19 (rio Doce) e DO3-22 (rio Santo Antônio).



Localização do Município de Naque

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Naque com lançamento dos efluentes no rio Doce e eficiência de remoção de DBO de 80%. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 48% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 9,7 milhões);

2) Implantação de 59 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 362 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 947 mil);

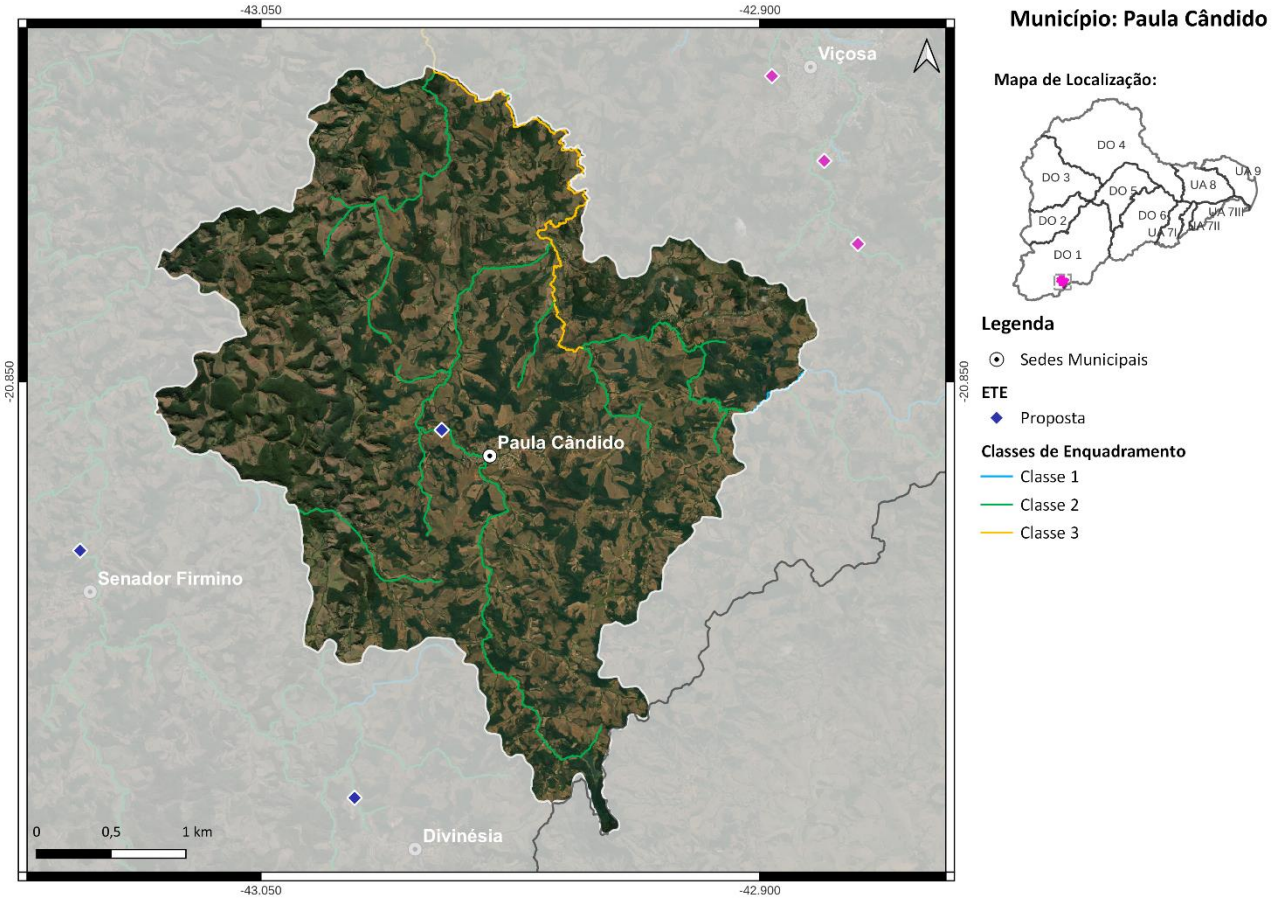
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 40 mil).

MUNICÍPIO DE PAULA CÂNDIDO

O município de Paula Cândido, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 9,7 mil habitantes, sendo 6,3 mil de população urbana e 3,4 mil de população rural. Atualmente 68% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Paula Candido.

As cargas poluentes geradas no município Paula Cândido são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-5 (rio Piranga), DO1-29 (rio Turvo), DO1-30 (ribeirão São Roque), DO1-31 (ribeirão São Vicente), DO1-32 (ribeirão dos Barros), DO1-34 (ribeirão Santo Antônio ou São Mateus), DO1-35 (rio Turvo Limpo) e DO1-38b (rio Turvo Sujo).



Localização do Município de Paula Cândido

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Paula Cândido com lançamento dos efluentes no rio Turvo Limpo, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 6,9 milhões);

2) Implantação de 527 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 3,2 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 394 mil);

Longo Prazo (2042):

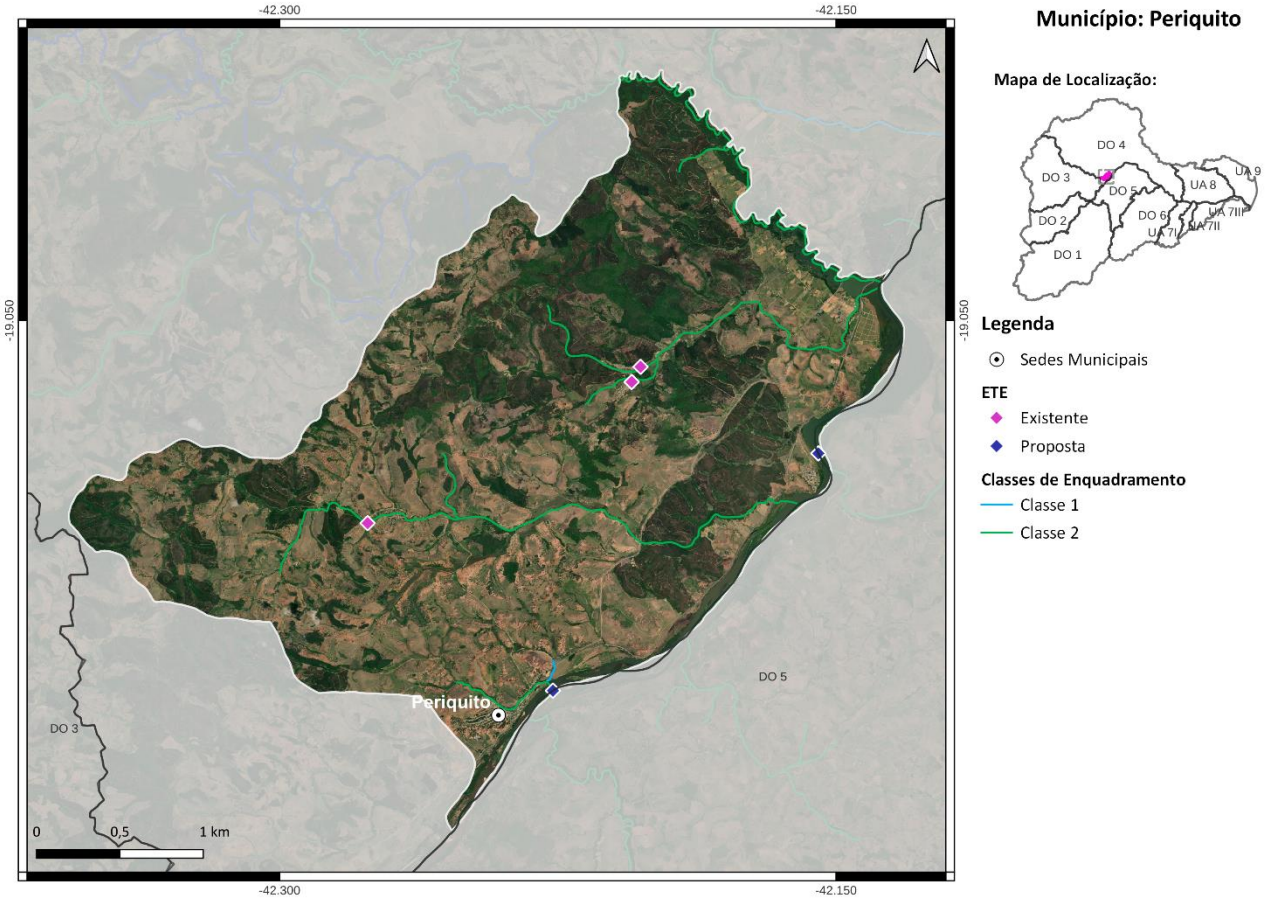
4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 289 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos nos três horizontes temporais, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE PERIQUITO

O município de Periquito, com sede na DO4, contempla uma população total de aproximadamente 6,8 mil habitantes, sendo 5,3 mil de população urbana e 1,5 mil de população rural. Atualmente 15% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de Periquito. O município possui 3 ETEs, são elas: ETE Serraria (córrego Preto), ETE Serraria 2 (córrego Preto) e ETE São Sebastião Do Baixio (ribeirão Salão). A eficiência média de remoção de DBO é de 73,33%.

As cargas poluentes geradas no município Periquito são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO4-5 (rio Corrente Grande), Uniao-18 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce), Uniao-19 (rio Doce), Uniao-19 (rio Doce), Uniao-20 (rio Doce) e Uniao-20 (rio Doce).



Localização do Município de Periquito

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação das ETEs existentes e implantação de 2 ETEs, são elas: ETE Periquito-sede e ETE Pedra Corrida. Desinfecção dos efluentes em todas as ETEs. Atendimento de 50% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 45% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,3 milhão);

2) Implantação de 106 fossas biodigestoras e 26 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,4 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 85% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 5% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,4 milhão);

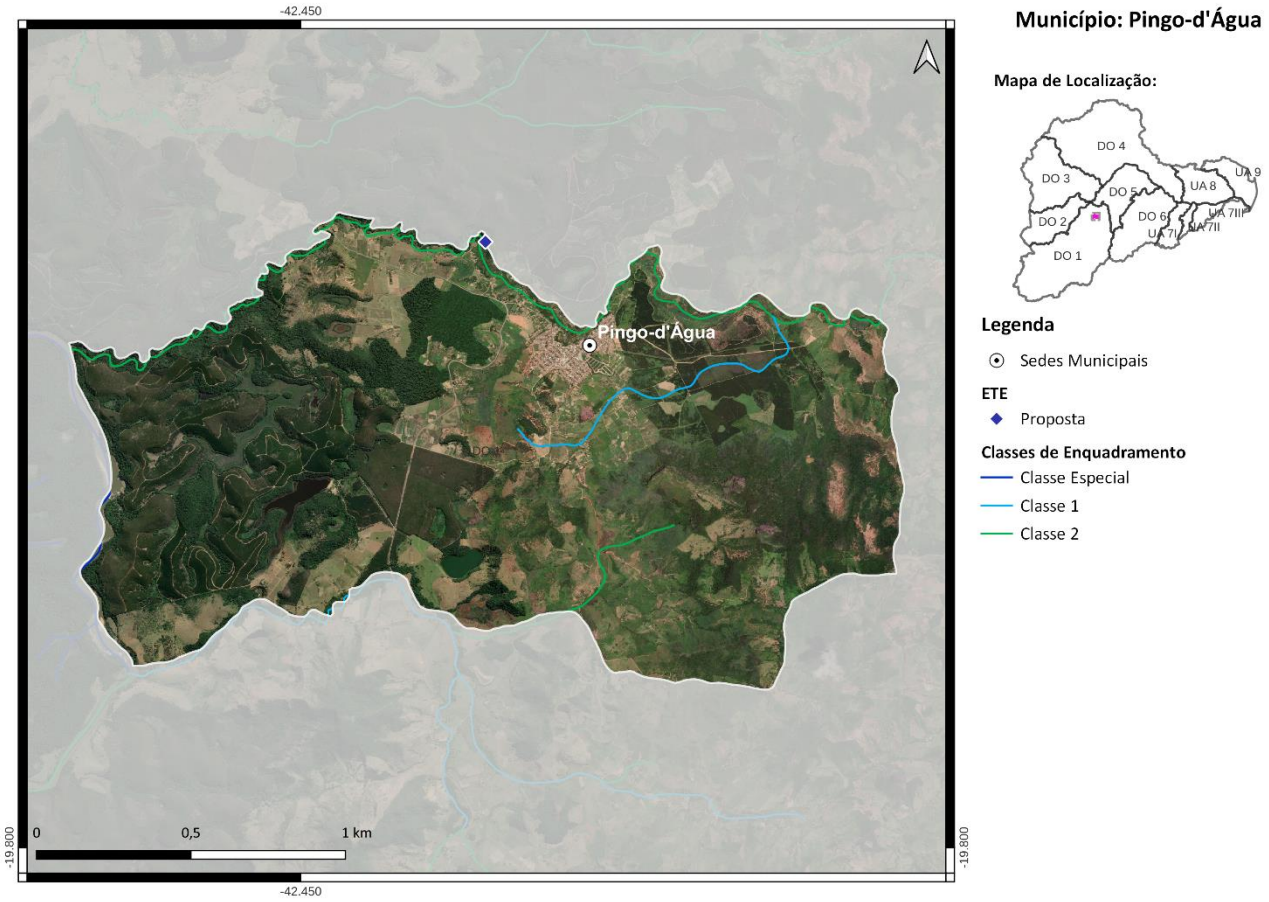
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 554 mil).

MUNICÍPIO DE PINGO-D'ÁGUA

O município de Pingo-d'Água, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5 mil habitantes, sendo 4,6 mil de população urbana e 0,4 mil de população rural. Atualmente 93% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água.

As cargas poluentes geradas no município Pingo-d'Água são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-14 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce), DO1-56 (ribeirão Sacramento) e DO1-57 (ribeirão Sacramento).



Localização do Município de Pingo-d'Água

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Pingo-d'Água com lançamento dos efluentes no ribeirão Sacramento, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,8 milhão);

2) Implantação de 67 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 411 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,2 milhão);

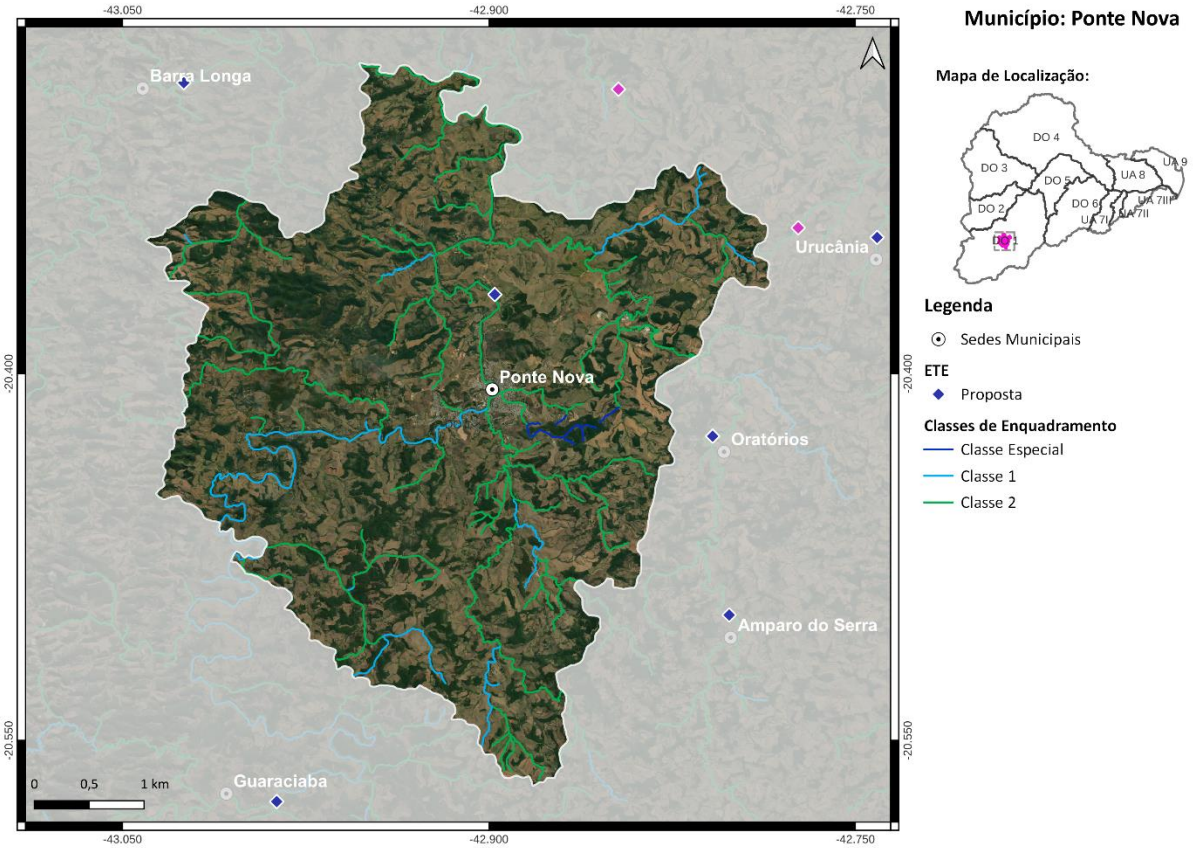
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 328 mil).

MUNICÍPIO DE PONTE NOVA

O município de Ponte Nova, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 60,5 mil habitantes, sendo 54,3 mil de população urbana e 6,2 mil de população rural. Atualmente 90% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento.

As cargas poluentes geradas no município Ponte Nova são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-7 (rio Piranga), Uniao-7 (rio Piranga), Uniao-8 (rio Piranga), Uniao-8 (rio Piranga), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-9 (rio Doce), DO1-15 (rio do Carmo), DO1-16 (rio do Carmo) e DO1-42 (rio Casca).



Localização do Município de Ponte Nova

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Ponte Nova com lançamento dos efluentes no rio Piranga, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 61% apenas com coleta e 1% com solução individual (R$ 16,1 milhões);

2) Implantação de 1019 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 6,3 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 17 milhões);

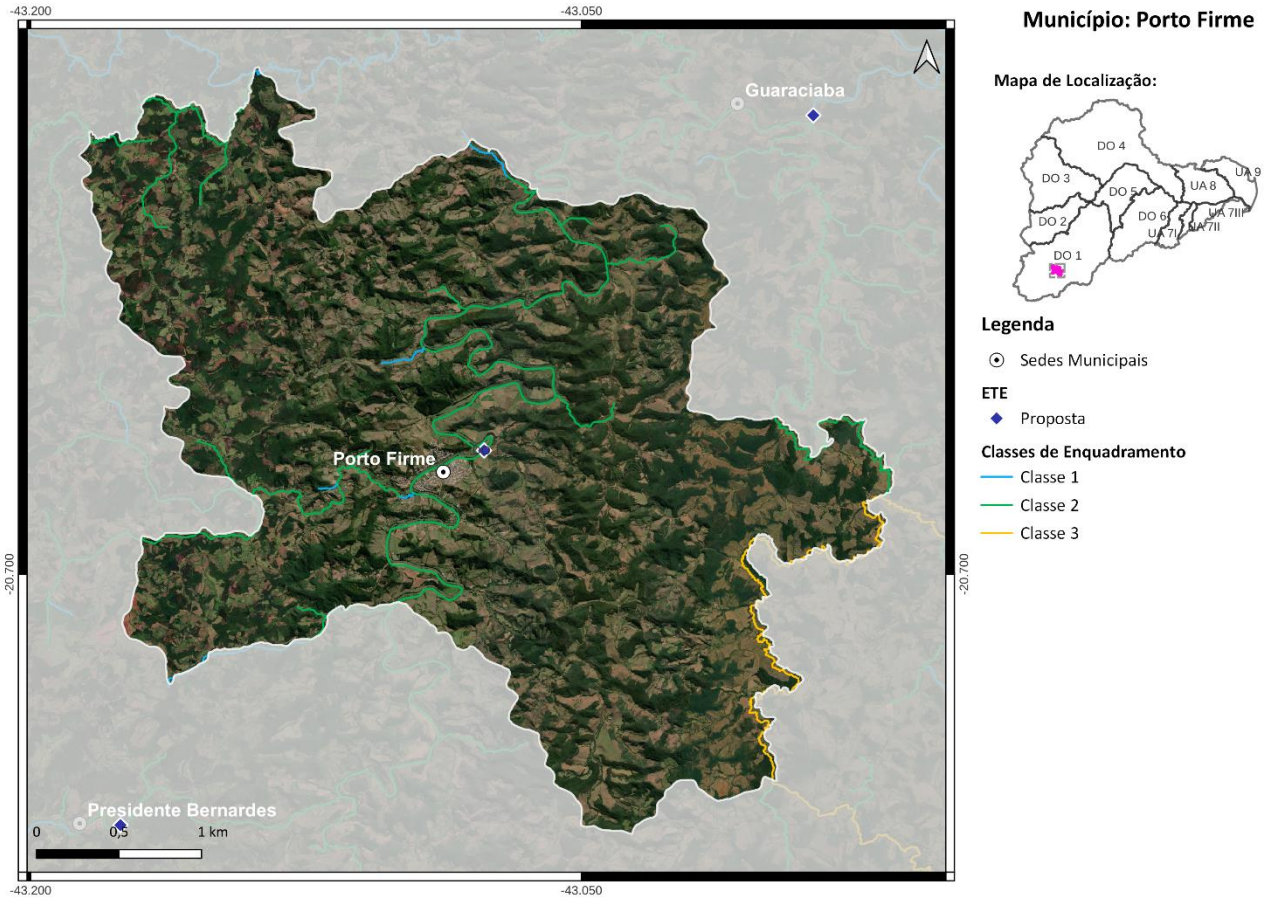
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 2,7 milhões).

MUNICÍPIO DE PORTO FIRME

O município de Porto Firme, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 11,4 mil habitantes, sendo 6,2 mil de população urbana e 5,2 mil de população rural. Atualmente 46% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Porto Firme.

As cargas poluentes geradas no município Porto Firme são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-4 (rio Piranga), Uniao-4 (rio Piranga), Uniao-5 (rio Piranga), Uniao-5 (rio Piranga), Uniao-6 (rio Piranga), Uniao-6 (rio Piranga), DO1-35 (rio Turvo Limpo) e DO1-39 (rio Turvo Limpo).



Localização do Município de Porto Firme

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Principal - Porto Firme com lançamento dos efluentes no rio Piranga, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 1% com solução individual (R$ 7,8 milhões);

2) Implantação de 749 fossas biodigestoras e 8 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 4,8 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 92% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta e 1% com solução individual (R$ 4 milhões);

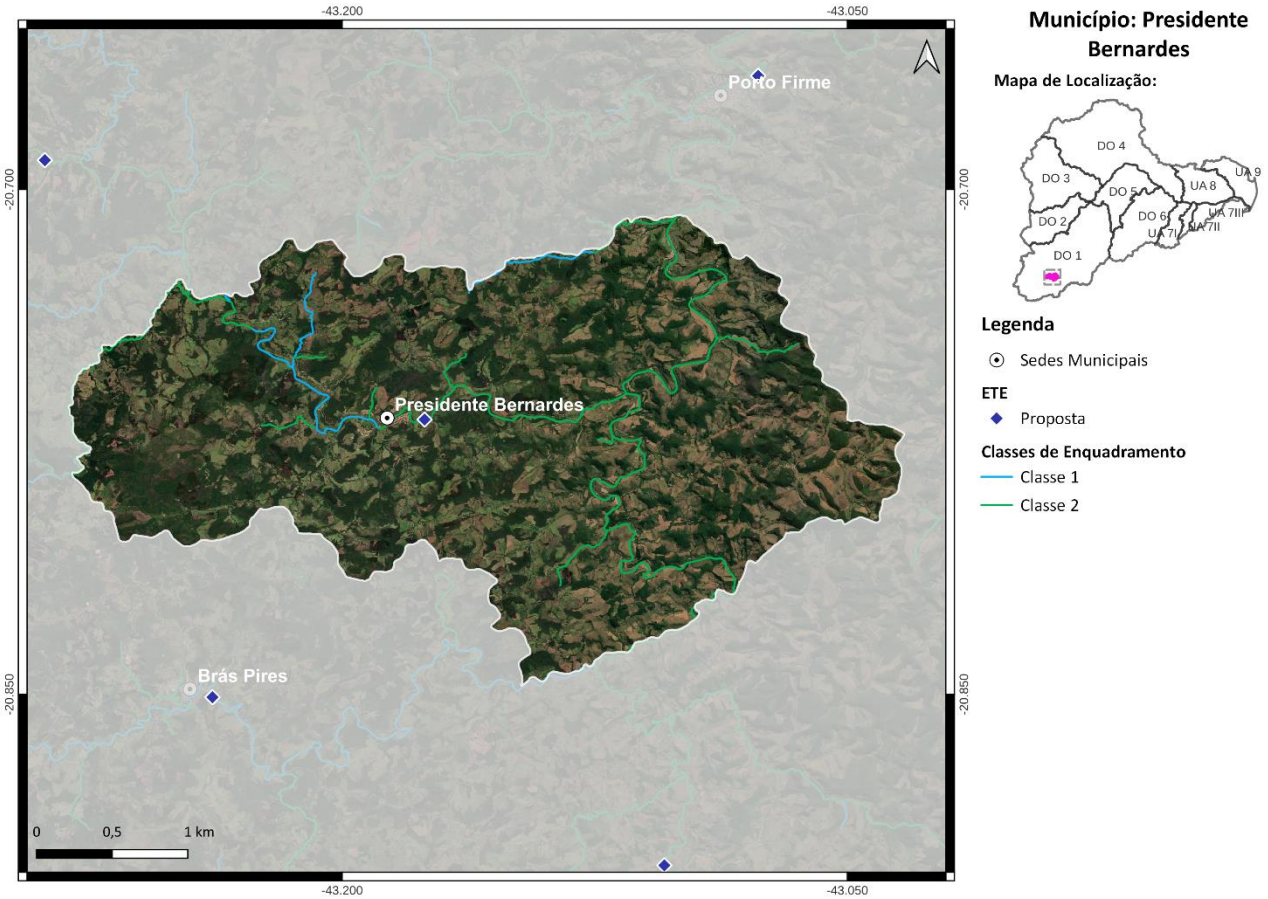
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 99% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 1% com solução individual (R$ 1,8 milhão).

MUNICÍPIO DE PRESIDENTE BERNARDES

O município de Presidente Bernardes, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5,4 mil habitantes, sendo 2,3 mil de população urbana e 3,1 mil de população rural. Atualmente 86% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela COPASA.

As cargas poluentes geradas no município Presidente Bernardes são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó), DO1-3 (rio Piranga), Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-4 (rio Piranga), Uniao-4 (rio Piranga), DO1-4a (rio Piranga), DO1-4b (rio Piranga), Uniao-5 (rio Piranga) e DO1-35 (rio Turvo Limpo).



Localização do Município de Presidente Bernardes

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Presidente Bernardes com lançamento dos efluentes no rio Piranga, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 60% apenas com coleta e 2% com solução individual (R$ 2,2 milhões);

2) Implantação de 445 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,7 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 1,7 milhão);

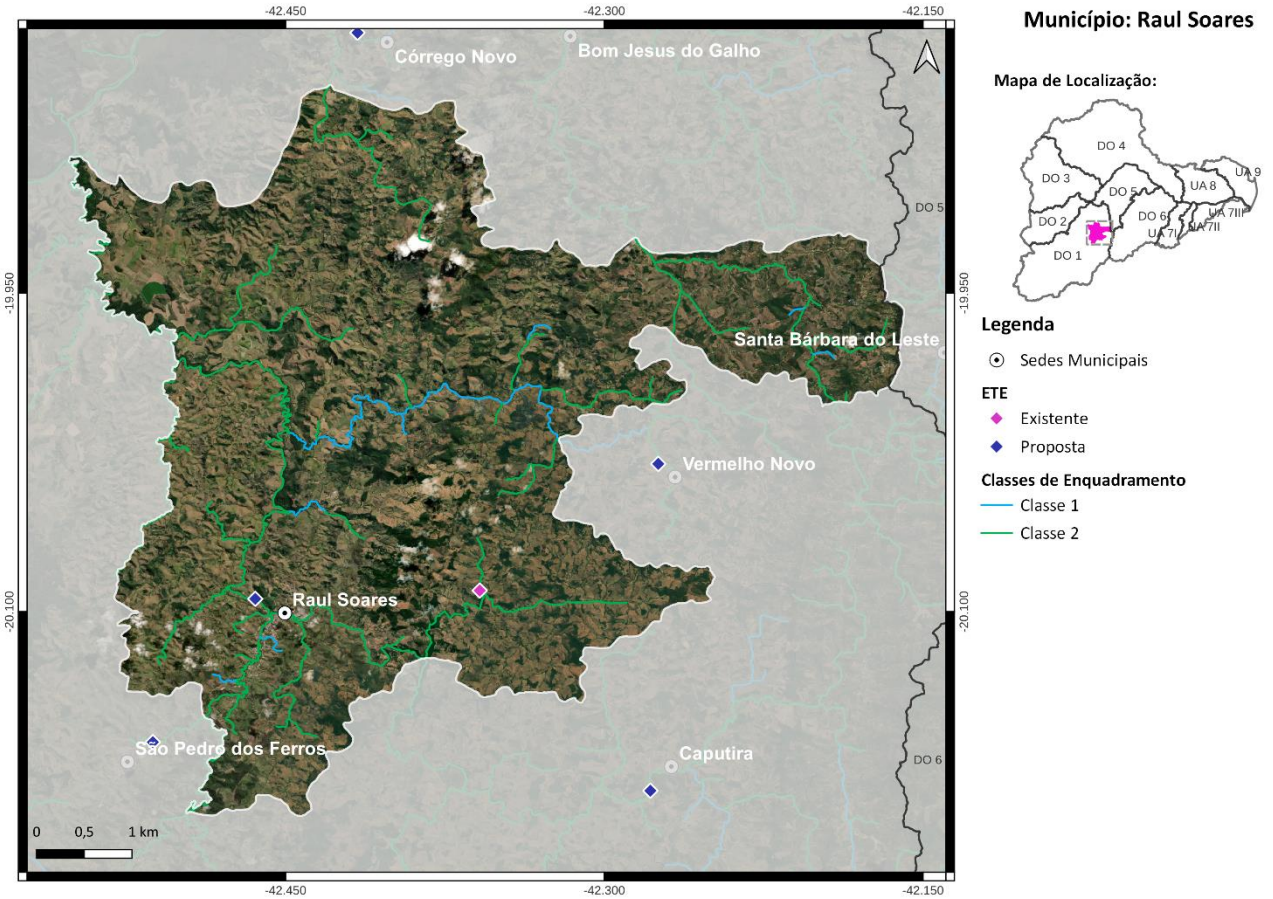
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 972 mil).

MUNICÍPIO DE RAUL SOARES

O município de Raul Soares, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 23,9 mil habitantes, sendo 17,2 mil de população urbana e 6,7 mil de população rural. Atualmente 91% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Raul Soares são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-12 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), Uniao-14 (rio Doce), DO1-43 (rio Casca), DO1-45 (rio Santana), DO1-46 (rio Santana), DO1-52 (rio Matipó), DO1-53 (rio Matipó), DO1-54 (rio Matipó), DO1-55 (ribeirão Sacramento) e DO1-56 (ribeirão Sacramento).



Localização do Município de Raul Soares

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e implantação da ETE Raul Soares (rio Matipó) com eficiência de remoção de DBO de 80%. desinfecção dos efluentes na ETE Raul Soares. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 8,1 milhões);

2) Implantação de 992 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 6,1 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 50 mil);

Longo Prazo (2042):

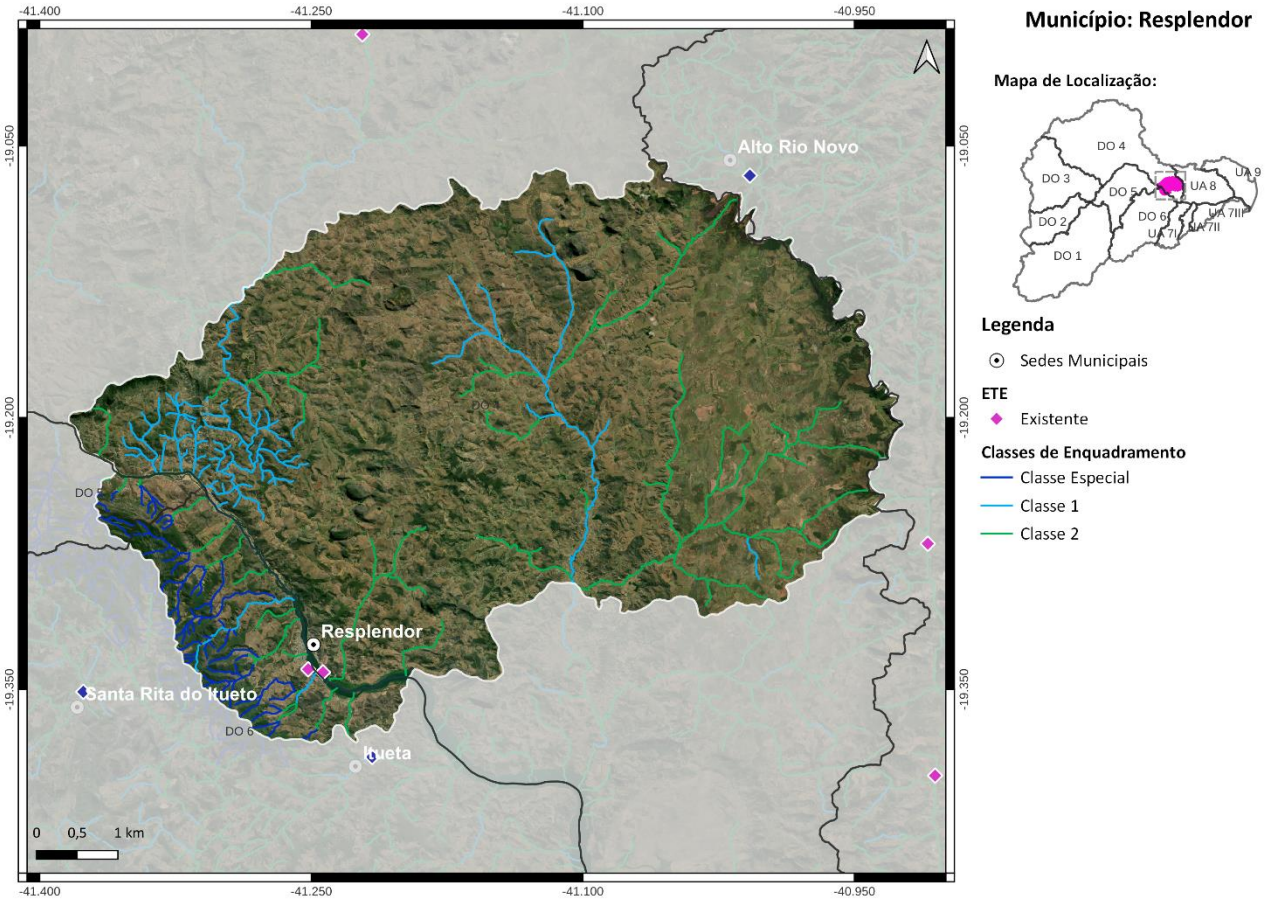
4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 30 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos nos três horizontes temporais, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE RESPLENDOR

O município de Resplendor, com sede na DO4 e parte do seu território localizada nas DO5 e DO6, contempla uma população total de aproximadamente 17,6 mil habitantes, sendo 13,2 mil de população urbana e 4,4 mil de população rural. Atualmente 74% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela COPASA. O município possui 2 ETEs, são elas: ETE Resplendor Margem Direita (rio Doce) e ETE Resplendor Margem Esquerda (rio Doce). A eficiência média de remoção de DBO é de 69,1%.

As cargas poluentes geradas no município Resplendor são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO6-15 (rio Manhuaçu), DO4-25 (rio Eme), DO4-26 (rio Eme), Uniao-28 (rio Doce), Uniao-28 (rio Doce), Uniao-29 (rio Doce), Uniao-29 (rio Doce), Uniao-30 (rio Doce) e DO6-101 (córrego Barroso).



Localização do Município de Resplendor

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 79% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 9% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 4,7 milhões);

2) Implantação de 703 fossas biodigestoras e 9 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 4,6 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 86% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 4% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 3,1 milhões);

4) Implantação de 13 fossas biodigestoras e 1 fossa coletiva para o atendimento da população rural (R$ 87,7 mil);

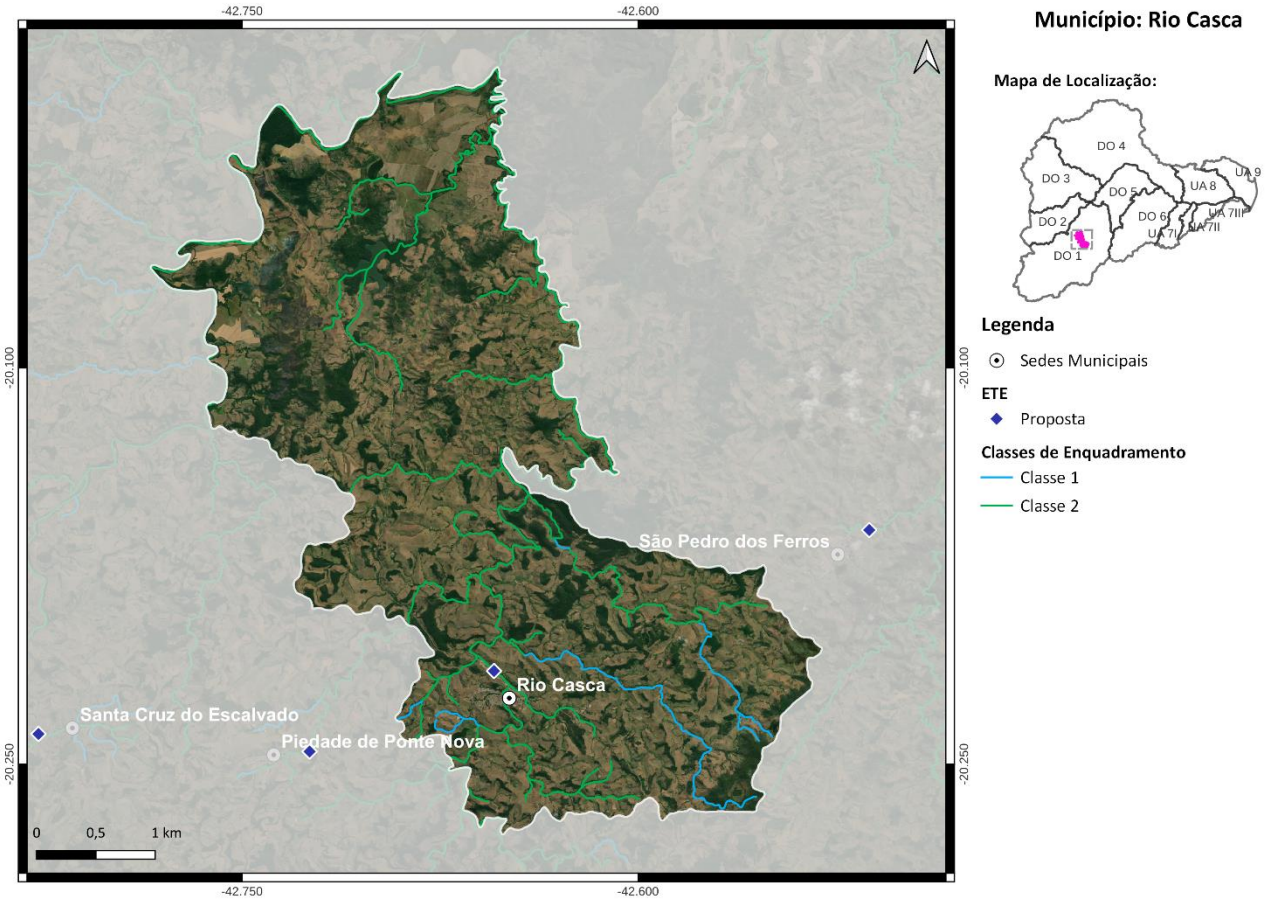
Longo Prazo (2042):

5) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 199 mil).

MUNICÍPIO DE RIO CASCA

O município de Rio Casca, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 13,6 mil habitantes, sendo 11,5 mil de população urbana e 2,1 mil de população rural. Atualmente 73% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela COPASA.

As cargas poluentes geradas no município Rio Casca são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-10 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), DO1-42 (rio Casca), DO1-43 (rio Casca) e DO1-46 (rio Santana).



Localização do Município de Rio Casca

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Rio Casca com lançamento dos efluentes no rio Casca, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 40% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 6,1 milhões);

2) Implantação de 226 fossas biodigestoras e 14 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,8 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 5 milhões);

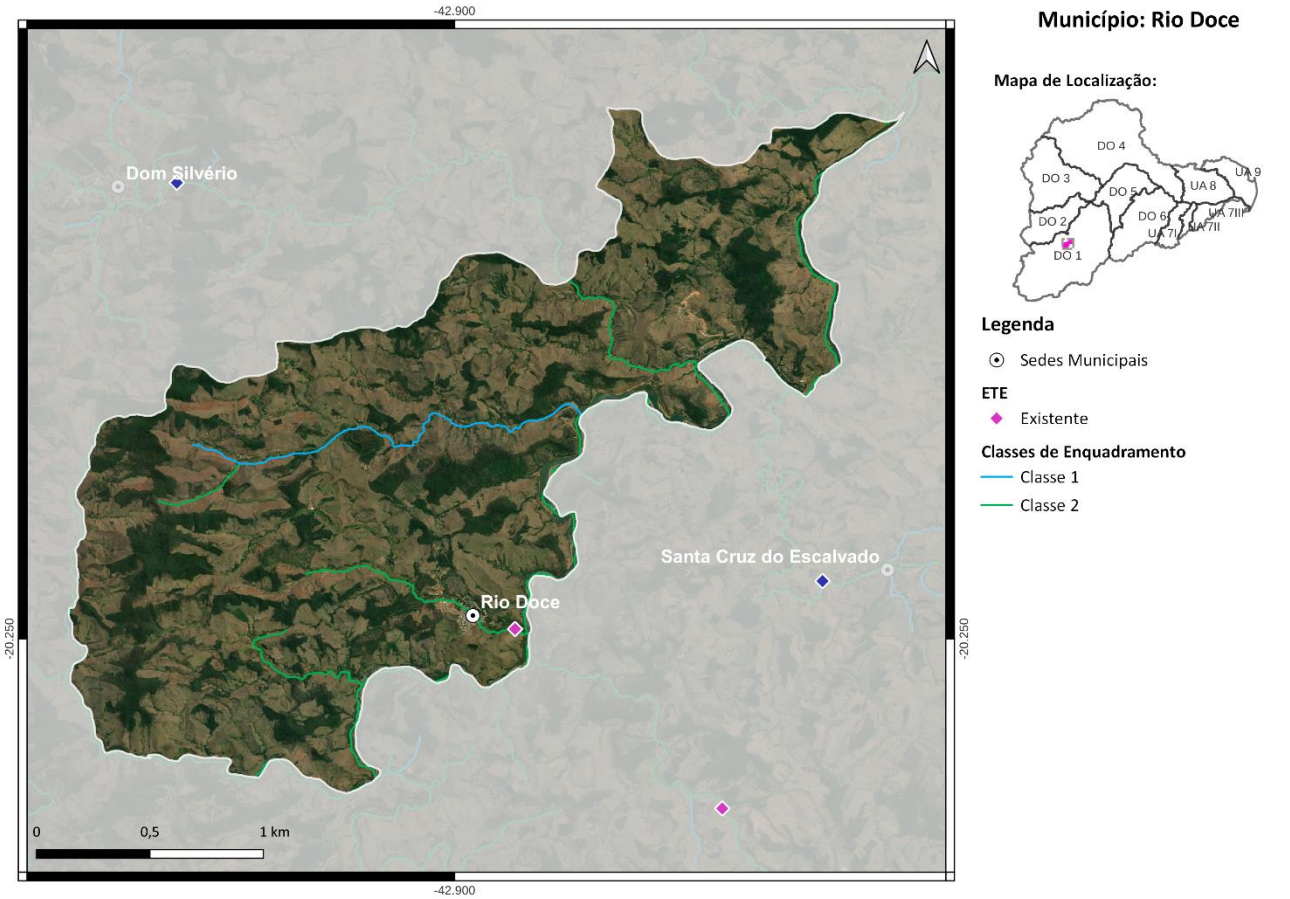
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 717 mil).

MUNICÍPIO DE RIO DOCE

O município de Rio Doce, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 2,6 mil habitantes, sendo 1,9 mil de população urbana e 0,7 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de Rio Doce. O corpo receptor da ETE Rio Doce é o córrego das Lajes e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 90%.

As cargas poluentes geradas no município Rio Doce são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-8 (rio Piranga), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-9 (rio Doce) e DO1-16 (rio do Carmo).



Localização do Município de Rio Doce

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente, com desinfecção dos efluentes e processo adicional para remoção de fósforo. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 554 mil);

2) Implantação de 83 fossas biodigestoras e 4 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 623 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 0% com solução individual (R$ 153 mil);

Longo Prazo (2042):

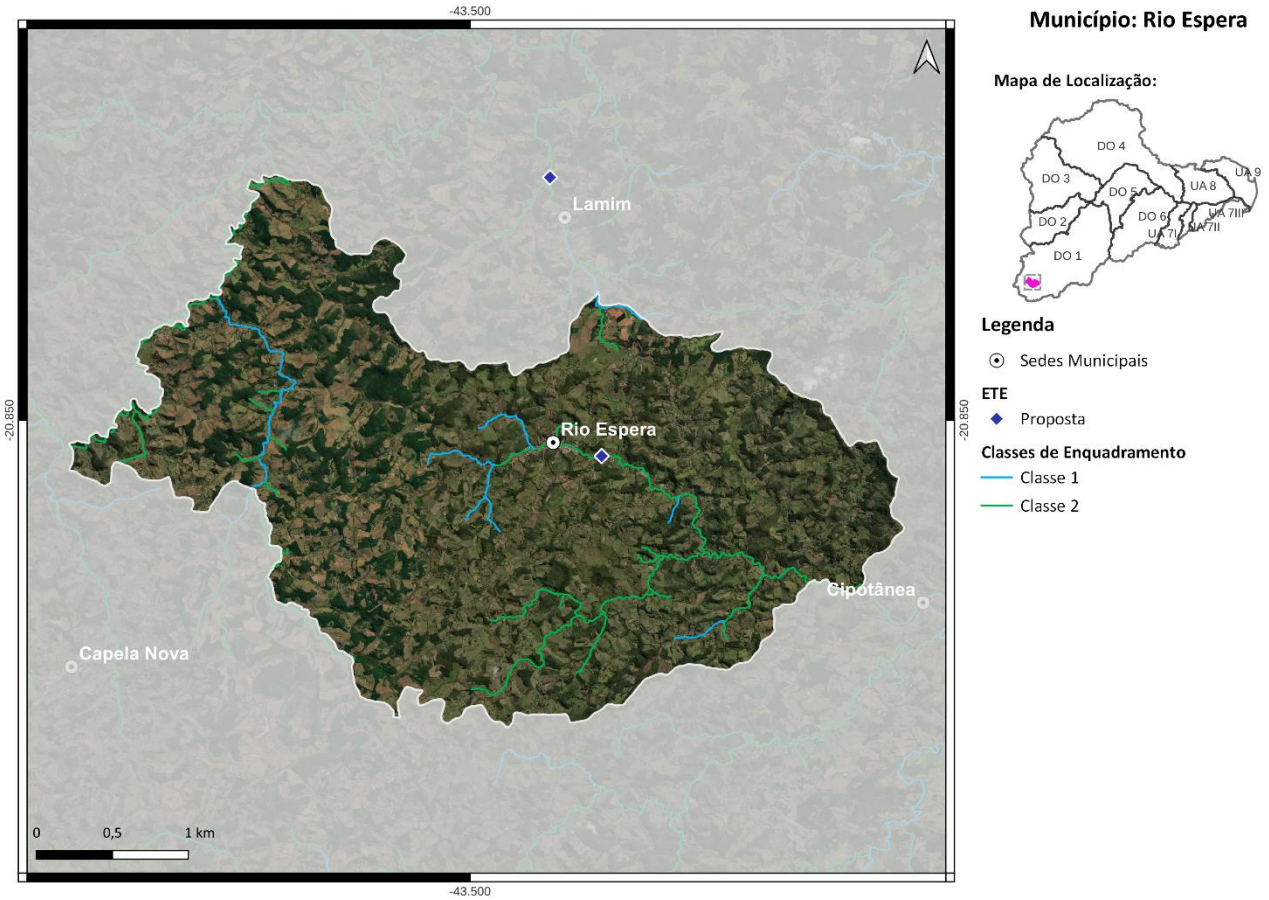
4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 0% com solução individual (R$ 115 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos nos três horizontes temporais, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE RIO ESPERA

O município de Rio Espera, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5,5 mil habitantes, sendo 2,8 mil de população urbana e 2,7 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Rio Espera.

As cargas poluentes geradas no município Rio Espera são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO1-2 (rio Piranga), Uniao-2b (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó) e DO1-3 (rio Piranga).



Localização do Município de Rio Espera

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Rio Espera com lançamento dos efluentes no rio Espera, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 31% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 64% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1 milhão);

2) Implantação de 406 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,5 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 921 mil);

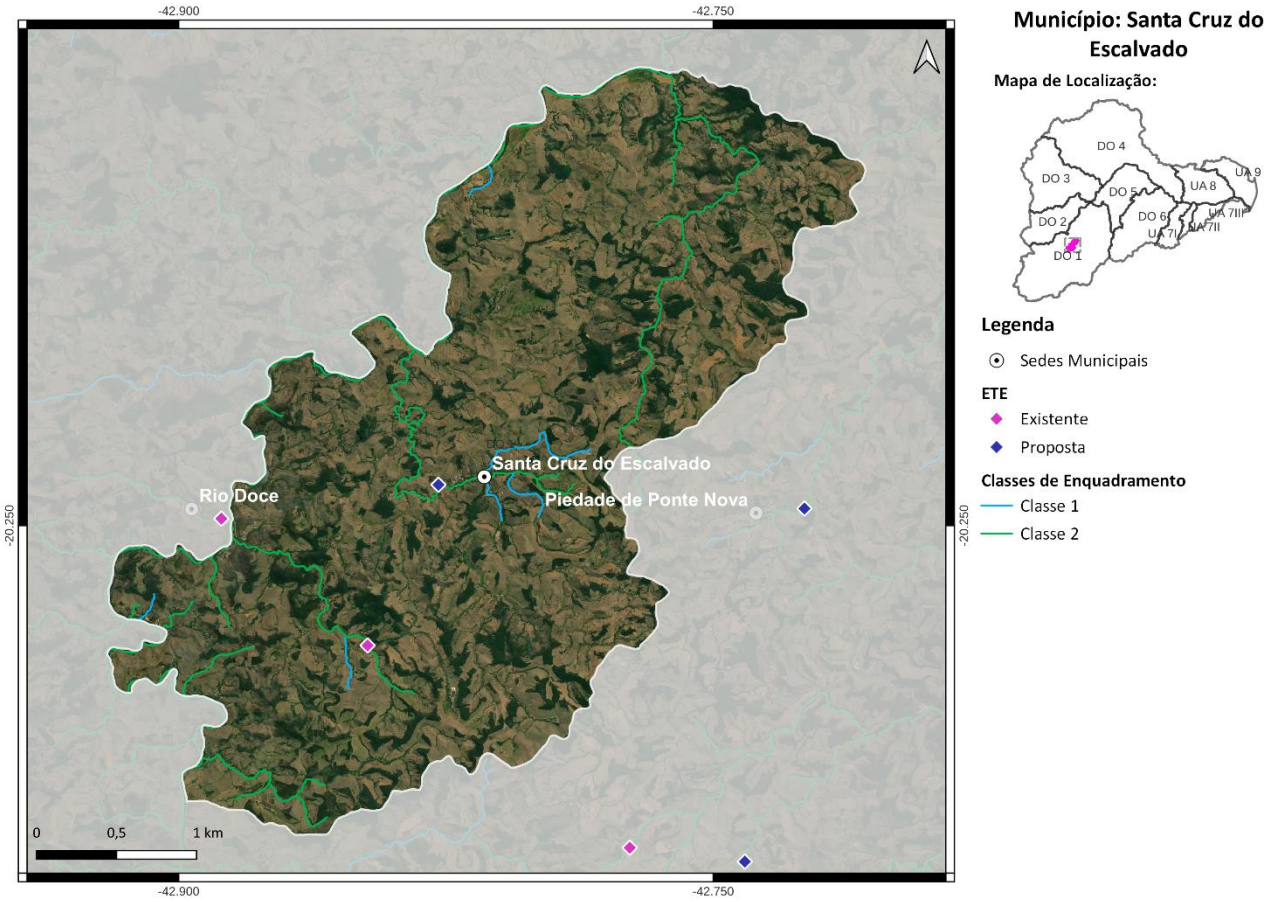
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 336 mil).

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

O município de Santa Cruz do Escalvado, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 4,8 mil habitantes, sendo 2 mil de população urbana e 2,8 mil de população rural. Atualmente 31% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Escalvado. O corpo receptor da ETE São José Da Vargem Alegre é o ribeirão do Gambá e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 85%.

As cargas poluentes geradas no município Santa Cruz do Escalvado são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-8 (rio Piranga), Uniao-8 (rio Piranga), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), DO1-42 (rio Casca) e DO1-43 (rio Casca).



Localização do Município de Santa Cruz do Escalvado

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e implantação da ETE Santa Cruz do Escalvado (rio Doce) com eficiência de remoção de DBO de 95%. Desinfecção dos efluentes e processo adicional de remoção de fósforo nas duas ETEs. Atendimento de 59% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 36% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1 milhão);

2) Implantação de 382 fossas biodigestoras e 9 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 2,6 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 86% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 4% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 776 mil);

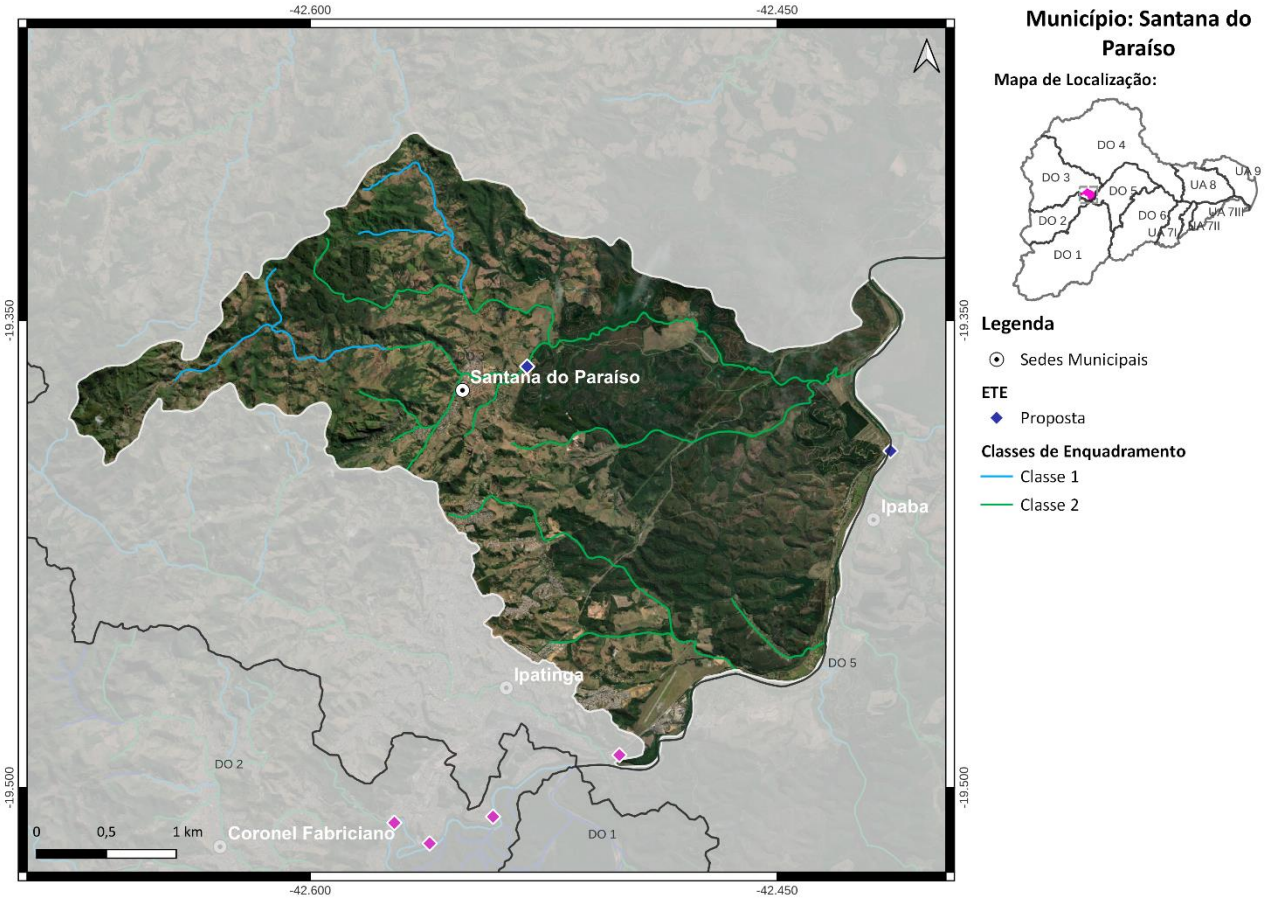
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 1,1 milhão).

MUNICÍPIO DE SANTANA DO PARAÍSO

O município de Santana do Paraíso, com sede na DO3, contempla uma população total de aproximadamente 35,5 mil habitantes, sendo 32,9 mil de população urbana e 2,6 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela COPASA.

As cargas poluentes geradas no município Santana do Paraíso são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-16 (rio Doce), Uniao-16 (rio Doce) e DO3-22 (rio Santo Antônio).



Localização do Município de Santana do Paraíso

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Santana do Paraíso com lançamento dos efluentes no ribeirão do Achado, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 43% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 53% apenas com coleta e 3% com solução individual (R$ 9,1 milhões);

2) Implantação de 290 fossas biodigestoras e 33 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 2,7 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 87% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 8,4 milhões);

4) Implantação de 8 fossas biodigestoras e 33 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 985 mil);

Longo Prazo (2042):

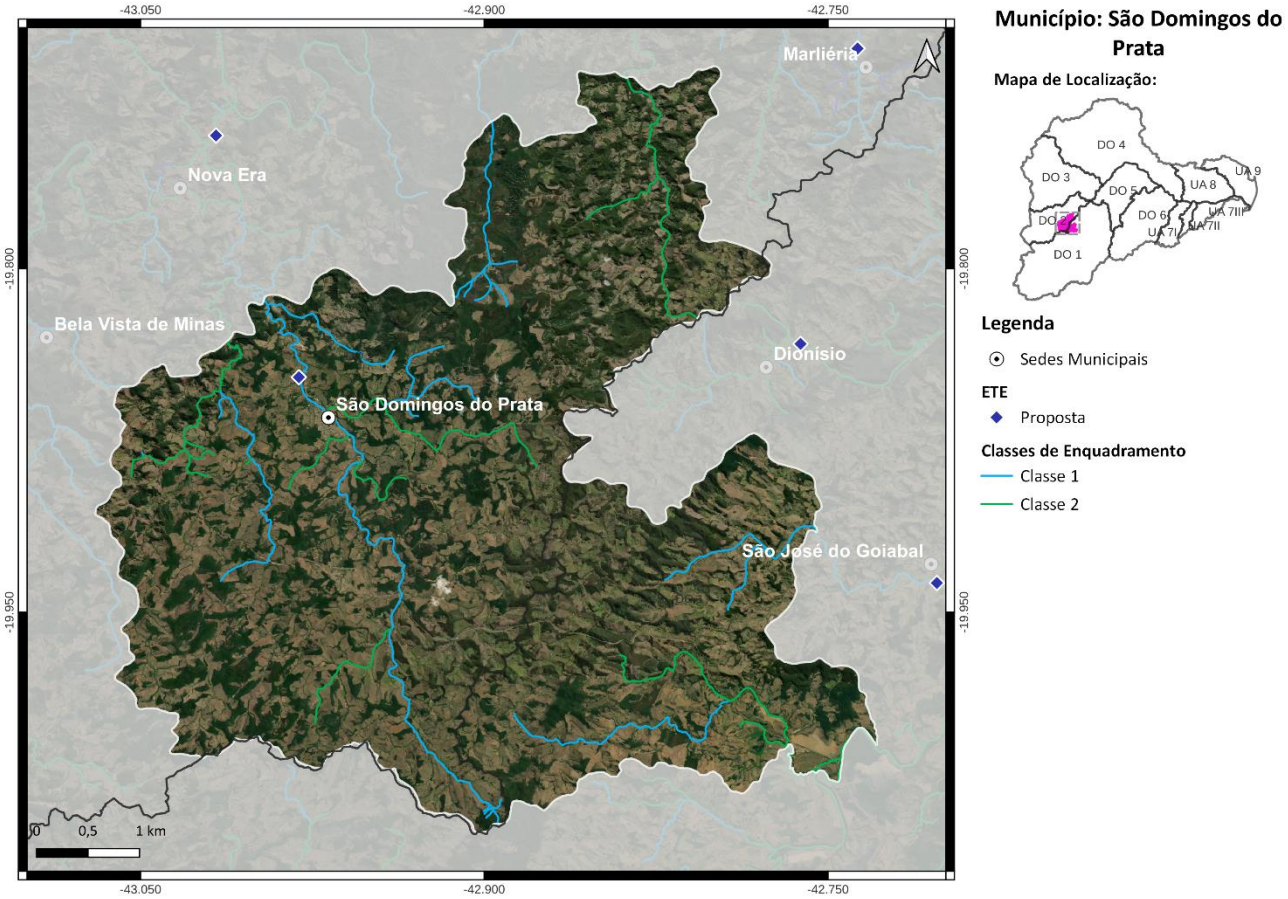
5) Atendimento de 94% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 6% com solução individual (R$ 1,7 milhão);

6) Implantação de 5 fossas biodigestoras e 1 fossa coletiva para o atendimento da população rural (R$ 47 mil).

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

O município de São Domingos do Prata, com sede na DO2 e parte do seu território localizada na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 17,5 mil habitantes, sendo 12,5 mil de população urbana e 5 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata.

As cargas poluentes geradas no município São Domingos do Prata são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO2-6 (rio Piracicaba), DO2-9 (rio Piracicaba), DO2-10 (rio Piracicaba), Uniao-10 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), DO2-37 (rio da Prata) e DO2-38 (rio da Prata).



Localização do Município de São Domingos do Prata

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE São Domingos do Prata com lançamento dos efluentes no rio da Prata, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 46% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 54% apenas com coleta (R$ 3,8 milhões);

2) Implantação de 679 fossas biodigestoras e 7 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 4,4 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 3 milhões);

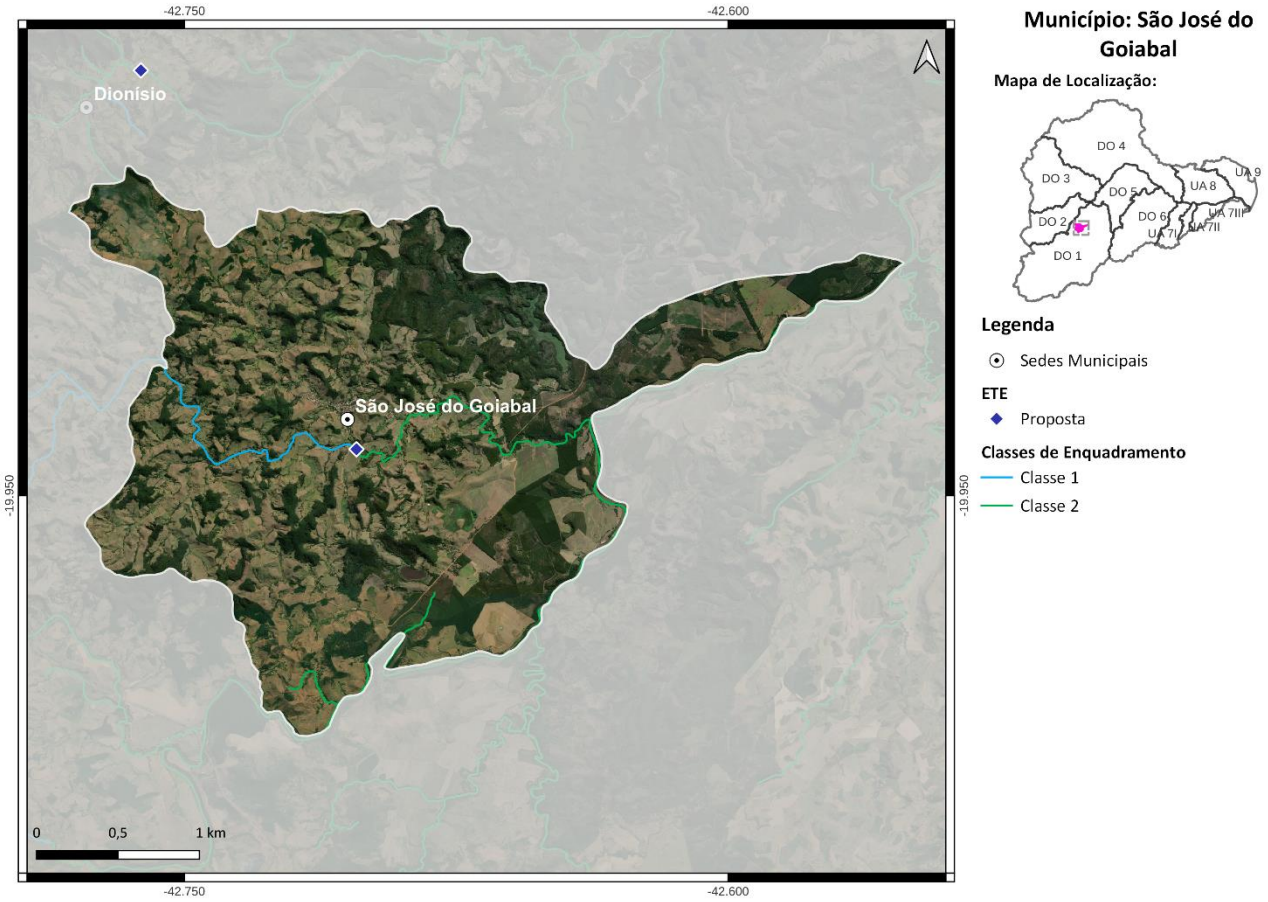
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 506 mil).

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO GOIABAL

O município de São José do Goiabal, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5,4 mil habitantes, sendo 4 mil de população urbana e 1,4 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de São José do Goiabal.

As cargas poluentes geradas no município São José do Goiabal são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-10 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce) e Uniao-12 (rio Doce).



Localização do Município de São José do Goiabal

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 699 mil);

2) Implantação de 214 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,3 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 404 mil);

Longo Prazo (2042):

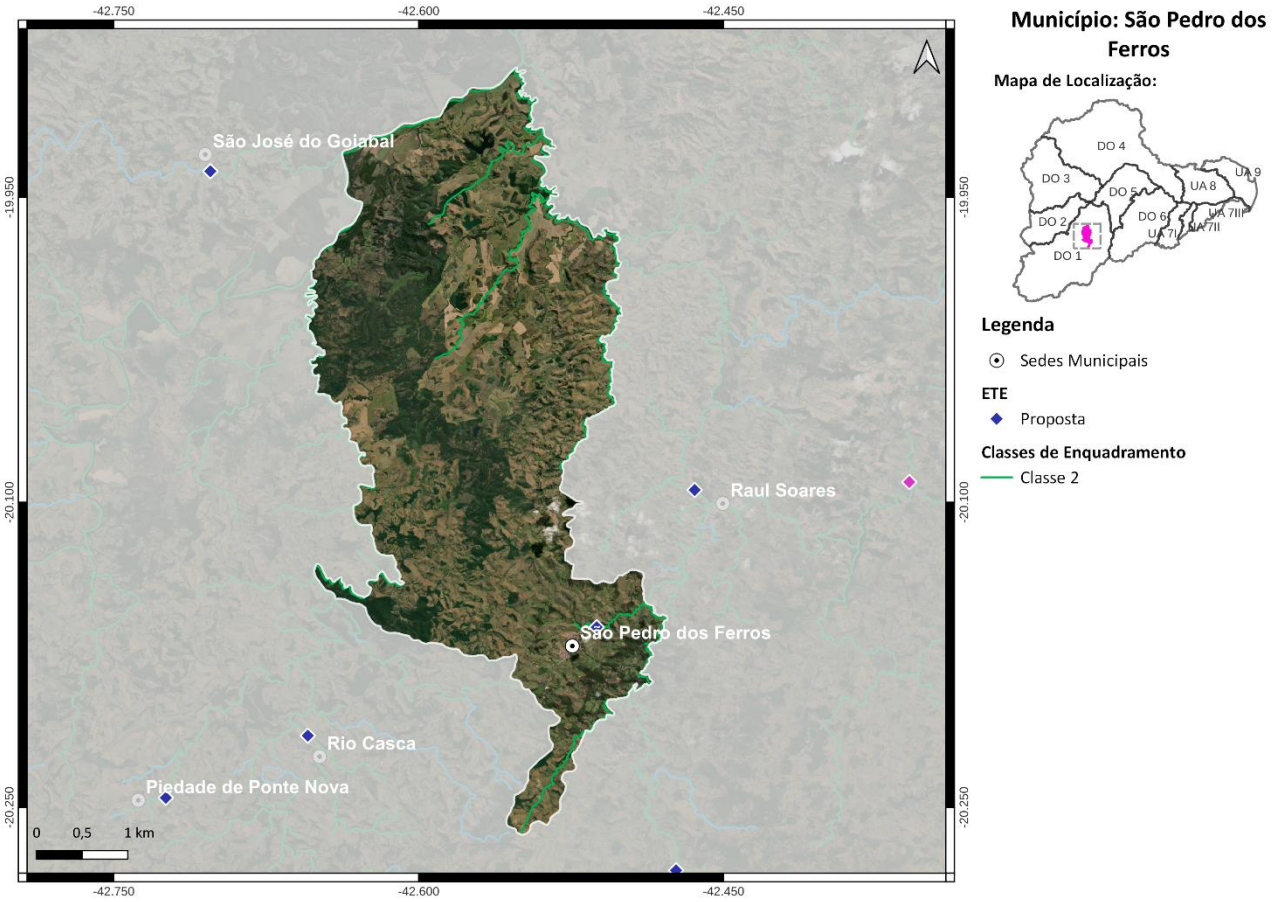
4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 377 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos nos três horizontes temporais, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DOS FERROS

O município de São Pedro dos Ferros, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 7,8 mil habitantes, sendo 6,7 mil de população urbana e 1,1 mil de população rural. Atualmente 77% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de São Pedro dos Ferros.

As cargas poluentes geradas no município São Pedro dos Ferros são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-11 (rio Doce), Uniao-11 (rio Doce), Uniao-12 (rio Doce), DO1-43 (rio Casca), DO1-45 (rio Santana), DO1-46 (rio Santana) e DO1-54 (rio Matipó).



Localização do Município de São Pedro dos Ferros

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE São Pedro dos Ferros com lançamento dos efluentes no córrego Volta Grande, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 42% apenas com coleta e 7% com solução individual (R$ 3,6 milhões);

2) Implantação de 155 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 951 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 2,6 milhões);

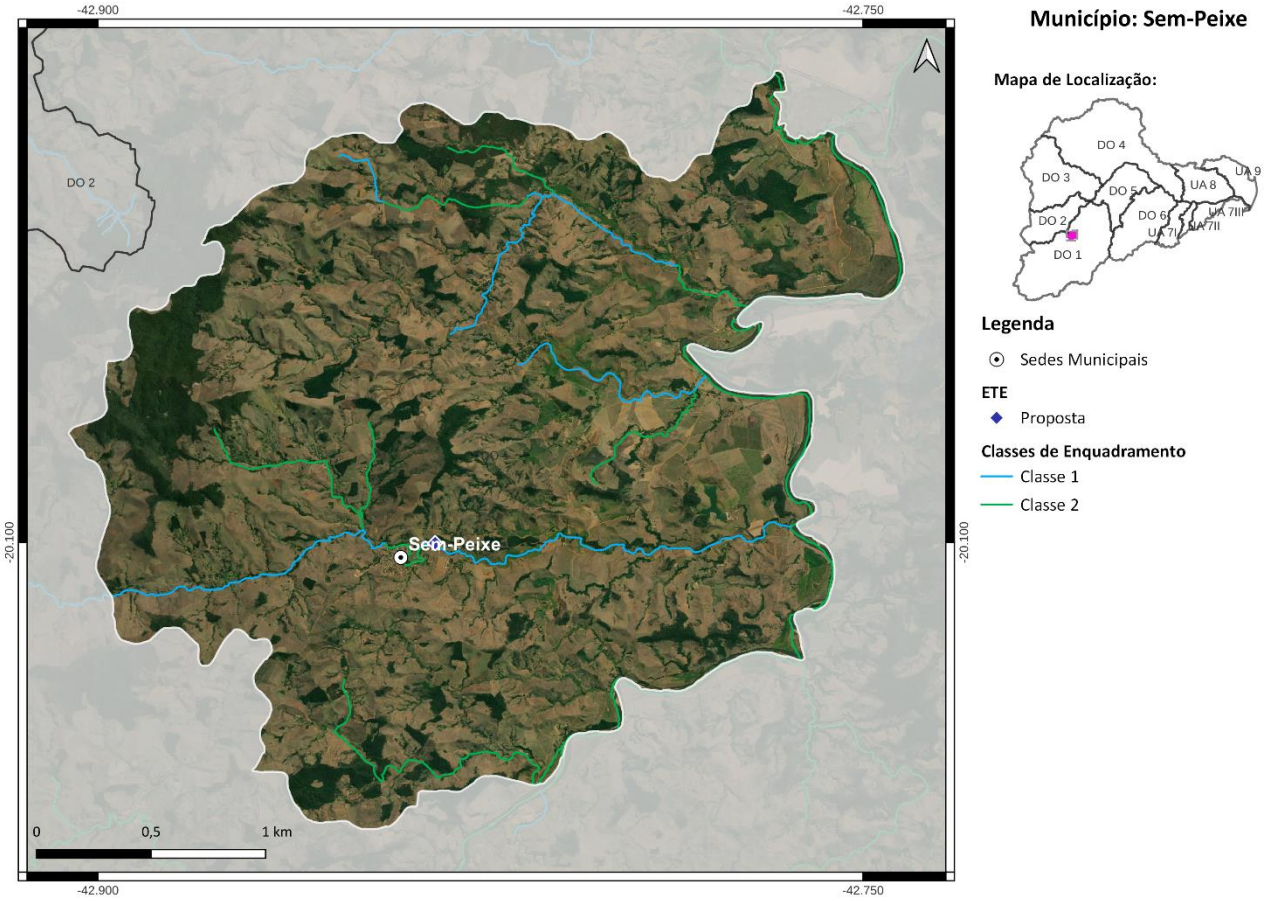
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 336 mil).

MUNICÍPIO DE SEM-PEIXE

O município de Sem-Peixe, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 2,7 mil habitantes, sendo 1,6 mil de população urbana e 1,1 mil de população rural. Atualmente 45% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Sem-Peixe.

As cargas poluentes geradas no município Sem-Peixe são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-9 (rio Doce), Uniao-9 (rio Doce), Uniao-10 (rio Doce) e Uniao-10 (rio Doce).



Localização do Município de Sem-Peixe

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Sem-Peixe com lançamento dos efluentes no rio Sem Peixes, eficiência de remoção de DBO de 90%, desinfecção dos efluentes e processo adicional para remoção de fósforo. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 32% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 1,6 milhão);

2) Implantação de 177 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,1 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 1,1 milhão);

4) Implantação de 4 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 24,5 mil);

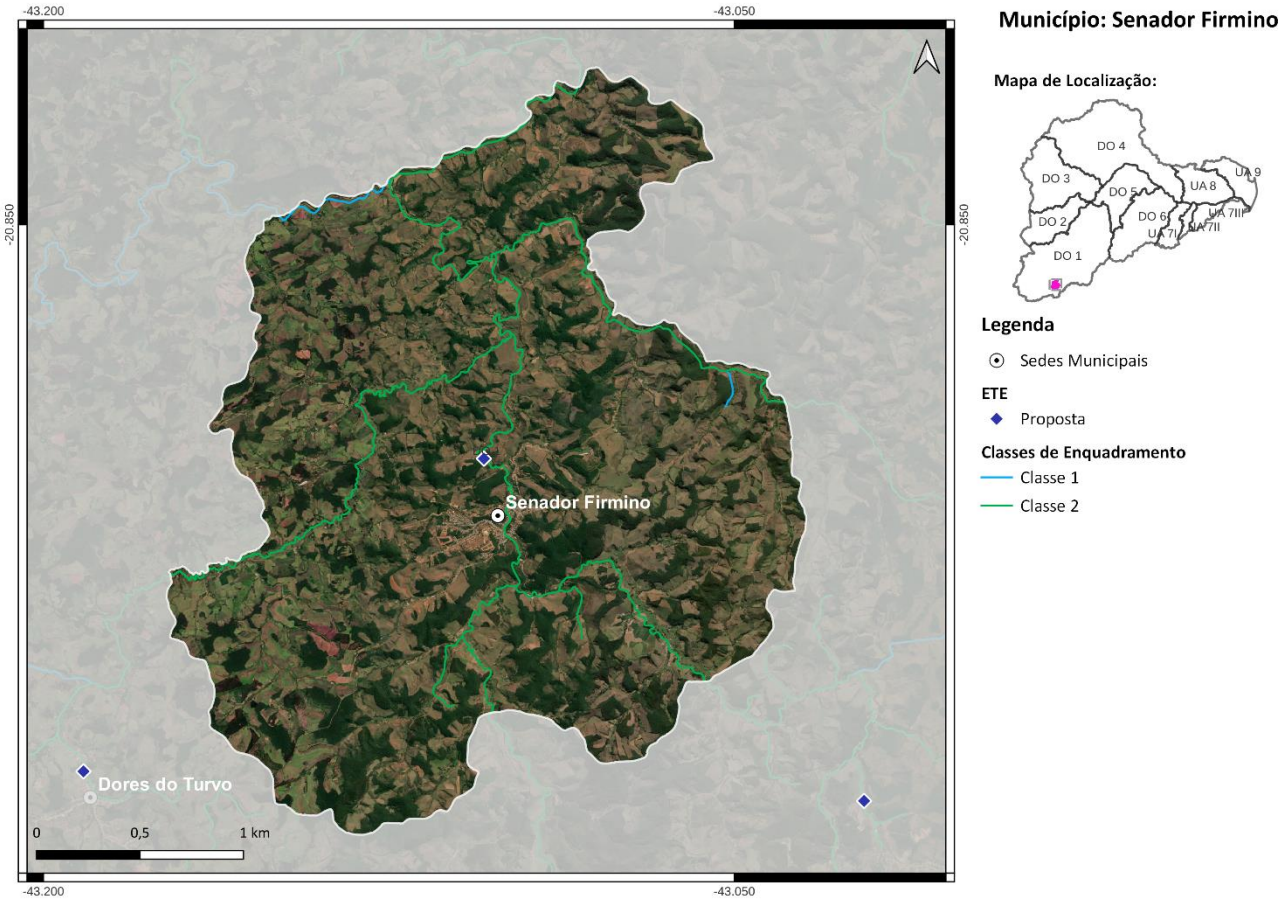
Longo Prazo (2042):

5) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 25 mil).

MUNICÍPIO DE SENADOR FIRMINO

O município de Senador Firmino, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 8 mil habitantes, sendo 5,6 mil de população urbana e 2,4 mil de população rural. Atualmente 52% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As cargas poluentes geradas no município Senador Firmino são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-3 (rio Xopotó), Uniao-3 (rio Xopotó) e DO1-29 (rio Turvo).



Localização do Município de Senador Firmino

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Senador Firmino com lançamento dos efluentes no rio Turvo, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 49% apenas com coleta e 2% com solução individual (R$ 5,2 milhões);

2) Implantação de 356 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 2,2 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 3,4 milhões);

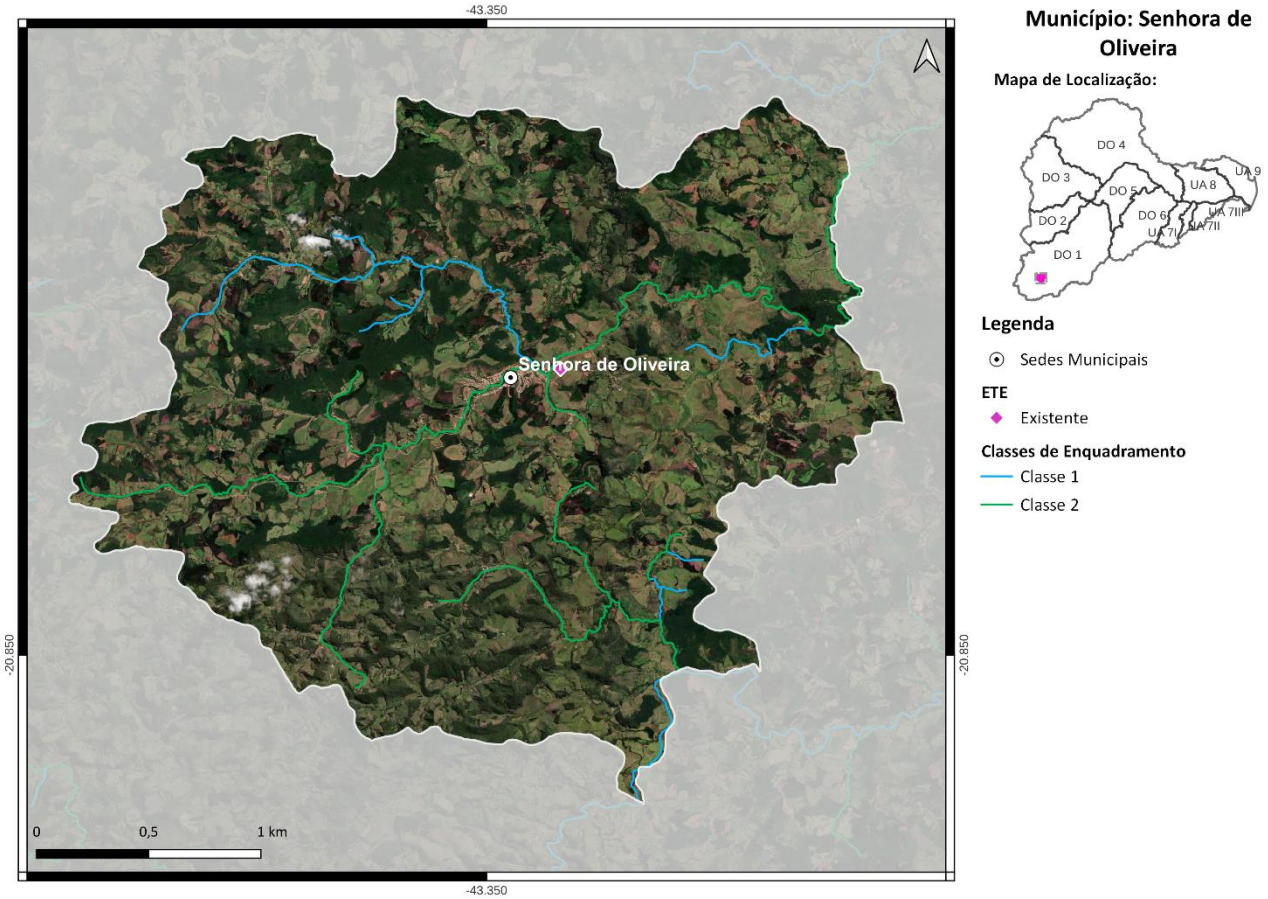
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 955 mil).

MUNICÍPIO DE SENHORA DE OLIVEIRA

O município de Senhora de Oliveira, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 5,8 mil habitantes, sendo 3,8 mil de população urbana e 2 mil de população rural. Atualmente 100% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. O corpo receptor da ETE Boa Vista - Senhora De Oliveira é o ribeirão das Almas e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 80%.

As cargas poluentes geradas no município Senhora de Oliveira são contribuintes aos seguintes trechos modelados: Uniao-2c (rio Xopotó), Uniao-2c (rio Xopotó), DO1-3 (rio Piranga) e DO1-4a (rio Piranga).



Localização do Município de Senhora de Oliveira

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 709 mil);

2) Implantação de 315 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1,9 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 0% apenas com coleta (R$ 313 mil);

Longo Prazo (2042):

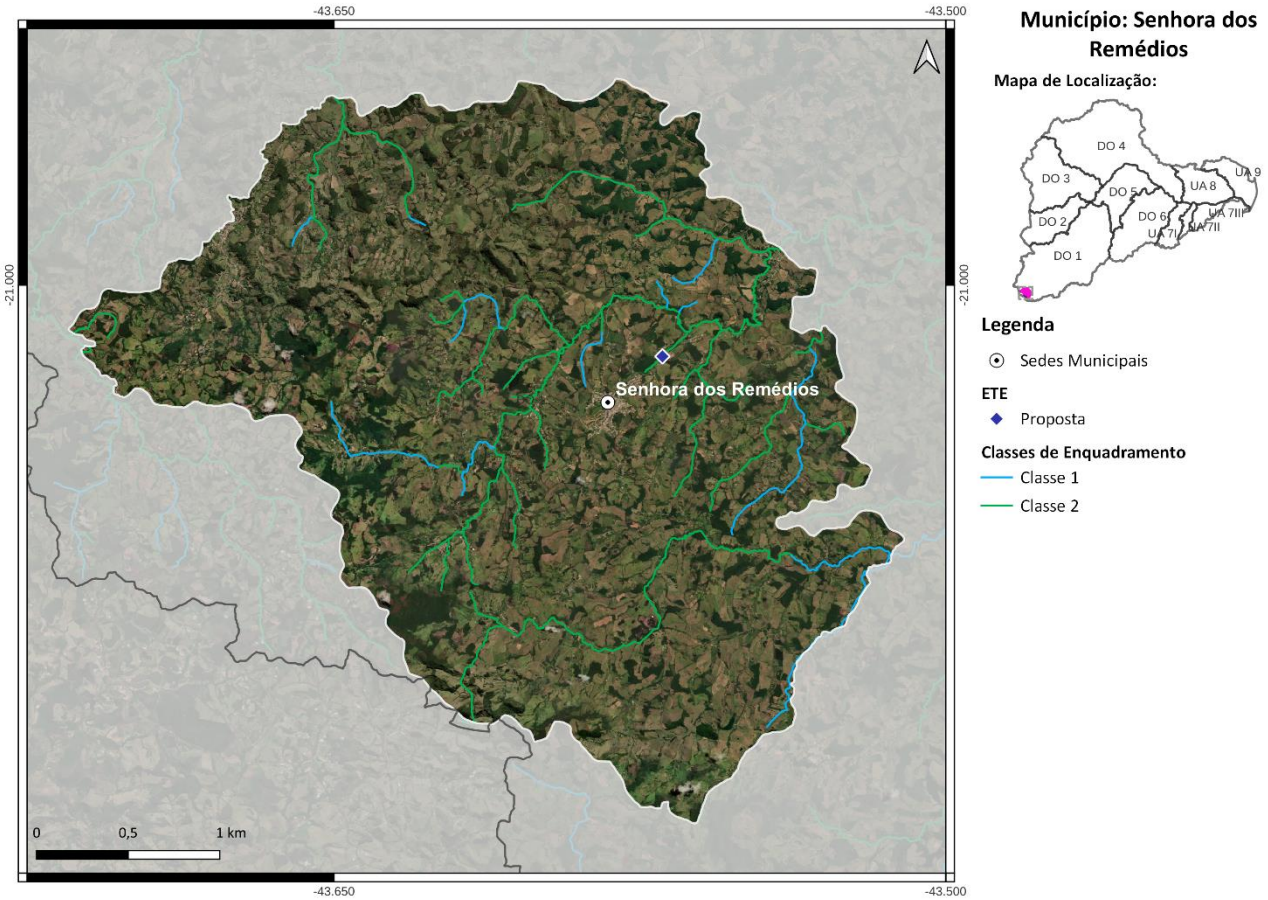
4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 227 mil).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos nos três horizontes temporais, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE SENHORA DOS REMÉDIOS

O município de Senhora dos Remédios, com sede na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 10,6 mil habitantes, sendo 4,6 mil de população urbana e 6 mil de população rural. Atualmente 84% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Senhora dos Remédios.

As cargas poluentes geradas no município Senhora dos Remédios são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO1-1 (rio Piranga), DO1-2 (rio Piranga), Uniao-2a (rio Xopotó), Uniao-2a (rio Xopotó) e Uniao-2b (rio Xopotó).



Localização do Município de Senhora dos Remédios

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Senhora Dos Remédios com lançamento dos efluentes no córrego Lava-pés, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 35% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 62% apenas com coleta e 0% com solução individual (R$ 3,2 milhões);

2) Implantação de 821 fossas biodigestoras e 14 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 5,4 milhões);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 93% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 7% apenas com coleta (R$ 2,1 milhões);

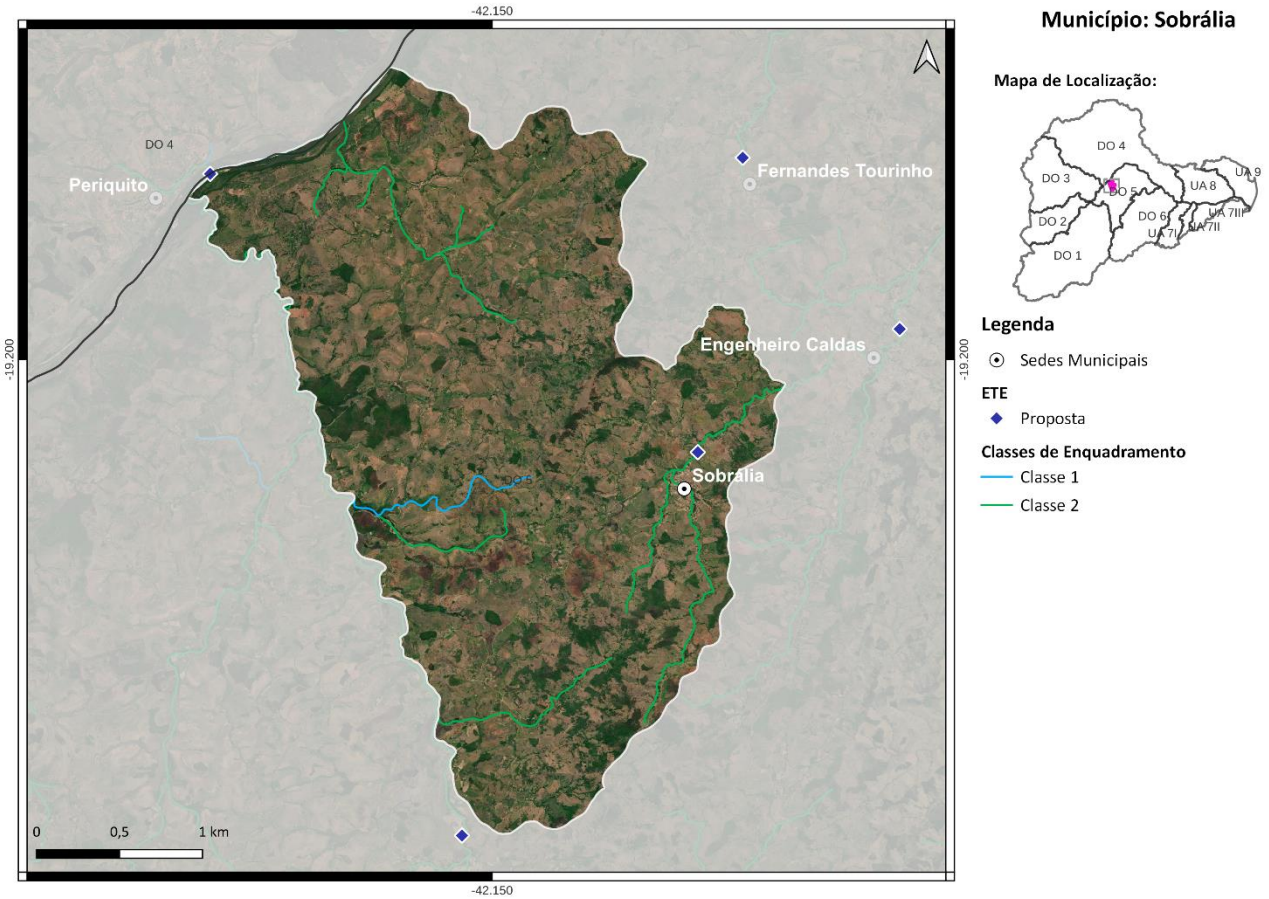
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 100% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto (R$ 1,7 milhão).

MUNICÍPIO DE SOBRÁLIA

O município de Sobrália, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 5,6 mil habitantes, sendo 4,4 mil de população urbana e 1,2 mil de população rural. Atualmente 57% da população urbana é atendida com coleta de esgoto, porém sem tratamento. O SES é operado pela Prefeitura Municipal de Sobrália.

As cargas poluentes geradas no município Sobrália são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-1 (córrego Boa Esperança), DO5-2 (córrego das Pedras), DO5-4 (ribeirão Traíra), DO5-5 (ribeirão Traíra), DO5-9 (rio Caratinga), Uniao-18 (rio Doce), Uniao-18 (rio Doce) e Uniao-19 (rio Doce).



Localização do Município de Sobrália

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Implantação da ETE Sobrália com lançamento dos efluentes no córrego das Pedras, eficiência de remoção de DBO de 90% e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 42% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 37% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 4,4 milhões);

2) Implantação de 170 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 1 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 84% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 6% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 3 milhões);

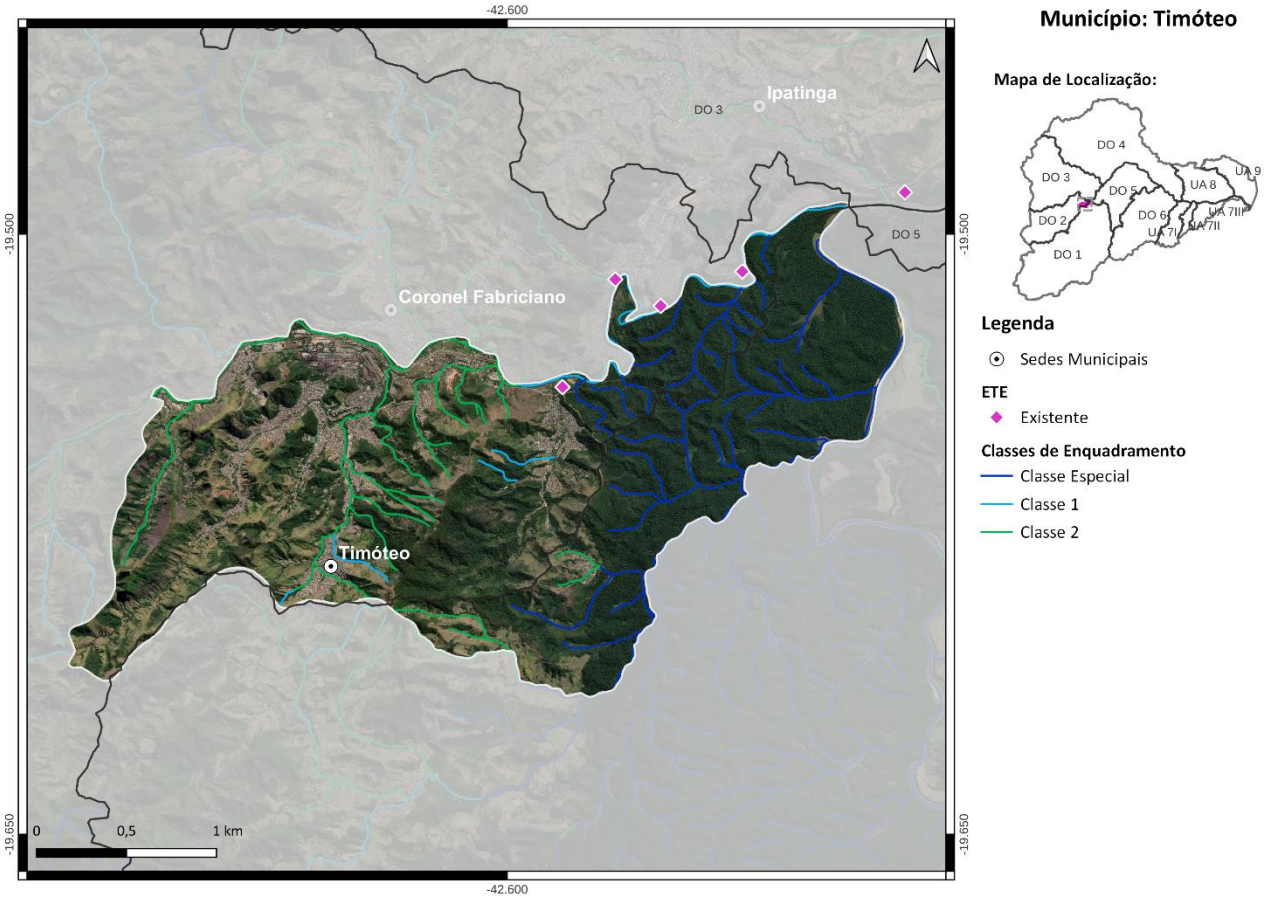
Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 436 mil).

MUNICÍPIO DE TIMÓTEO

O município de Timóteo, com sede na DO2 e parte do seu território localizada na DO1, contempla uma população total de aproximadamente 91 mil habitantes, sendo 90,9 mil de população urbana e 0,1 mil de população rural. Atualmente 73% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela COPASA. O corpo receptor da ETE Limoeiro é o Timóteo-Coronel Fabriciano rio Piracicaba e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 78%.

As cargas poluentes geradas no município Timóteo são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO2-10 (rio Piracicaba), DO2-11 (rio Piracicaba), Uniao-15 (rio Doce), Uniao-15 (rio Doce) e Uniao-16 (rio Doce).



Localização do Município de Timóteo

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 86% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 4% apenas com coleta e 6% com solução individual (R$ 28,7 milhões);

2) Implantação de 13 fossas biodigestoras para o atendimento da população rural (R$ 80 mil);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 0% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 15,8 milhões);

Longo Prazo (2042):

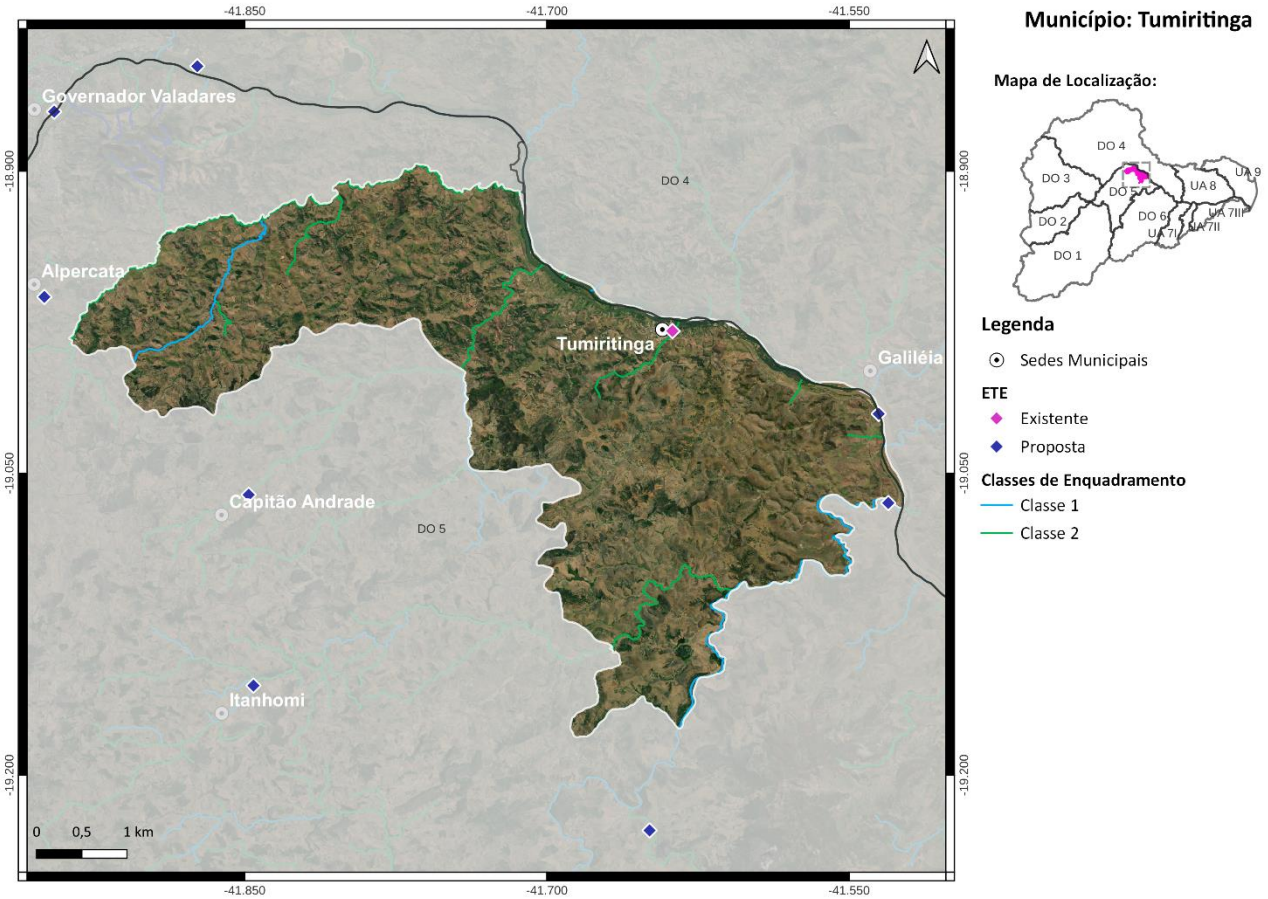
4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 1,5 milhão).

Salienta-se que embora os percentuais de atendimento da população urbana sejam os mesmos no médio e longo prazo, os investimentos estimados variam devido ao crescimento da população.

MUNICÍPIO DE TUMIRITINGA

O município de Tumiritinga, com sede na DO5, contempla uma população total de aproximadamente 6,9 mil habitantes, sendo 4,9 mil de população urbana e 2 mil de população rural. Atualmente 64% da população urbana é atendida com coleta e tratamento de esgoto e o SES é operado pela Prefeitura Municipal de Tumiritinga. O corpo receptor da ETE Tumiritinga é o córrego da Capivara e a ETE possui eficiência de remoção de DBO de 80%.

As cargas poluentes geradas no município Tumiritinga são contribuintes aos seguintes trechos modelados: DO5-5 (ribeirão Traíra), DO5-11 (rio Caratinga), Uniao-25 (rio Doce), Uniao-25 (rio Doce), Uniao-26 (rio Doce) e Uniao-26 (rio Doce).



Localização do Município de Tumiritinga

Ações propostas:

Curto Prazo (2027):

1) Ampliação da ETE existente e desinfecção dos efluentes. Atendimento de 76% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 19% apenas com coleta e 5% com solução individual (R$ 953 mil);

2) Implantação de 295 fossas biodigestoras e 4 fossas coletivas para o atendimento da população rural (R$ 1,9 milhão);

Médio Prazo (2032):

3) Atendimento de 88% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto, 2% apenas com coleta e 10% com solução individual (R$ 985 mil);

Longo Prazo (2042):

4) Atendimento de 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto e 10% com solução individual (R$ 549 mil).

APÊNDICE II.2 – PEE: FICHAS-RESUMO POR TRECHO

1. RIO JOSÉ PEDRO

Trecho DO6-18

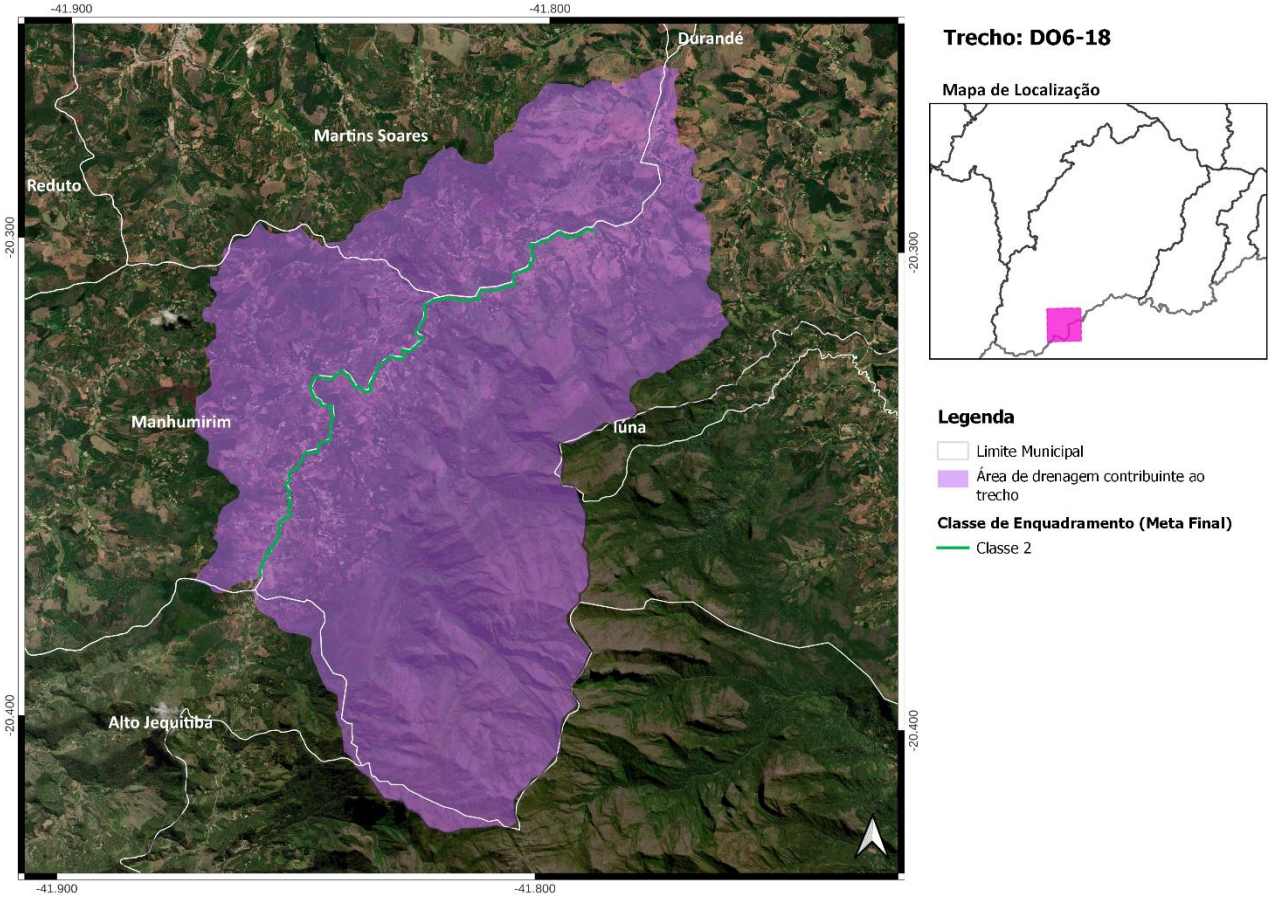
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,3701; -41,8585/ Coordenada Final (lat./long.): -20,2964; -41,7901;

Município(s) Contribuinte(s): Alto Jequitibá, Iúna, Iúna, Manhumirim, Manhumirim, Martins Soares e Martins Soares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1287788, 1287971, 1288119, 1288513, 1290530, 1291349, 1291499, 1291512, 1294240, 1296271, 1297610, 1298118, 1298985, 1299076, 1301394, 1302989, 1303086, 1493161, 1493734, 1494427, 1497222, 1510072, 1510753, 1510902, 1511381, 1511817, 1512228, 1513246, 1514099, 1514260, 1515189, 1519680, 1519979, 1525993, 1529180, 1668620 e 1823207;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,7 milhão (2027), R$ 12 mil (2032) e R$ 12 mil (2042).



Localização do Trecho DO6-18

Trecho DO6-19

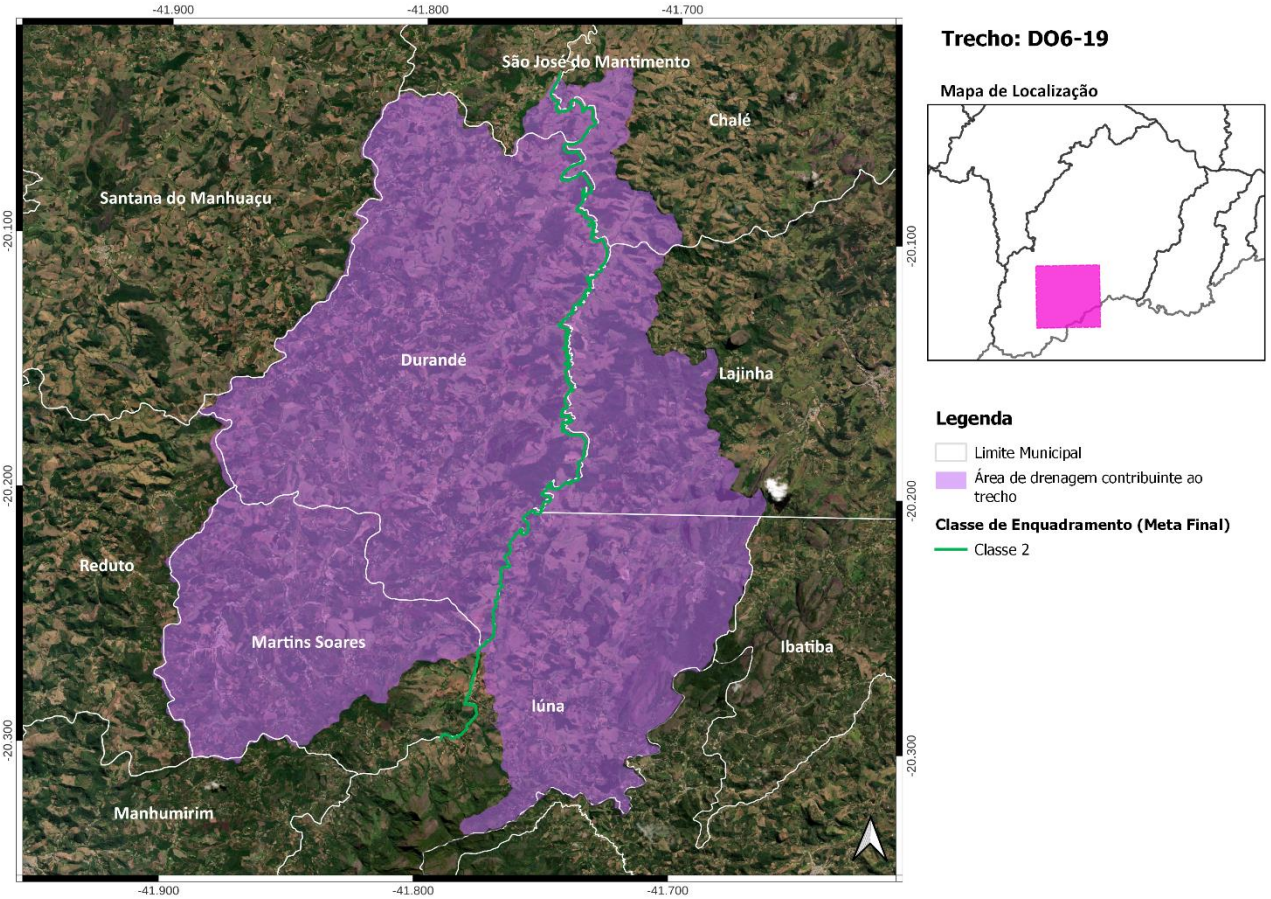
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,2964; -41,7901/ Coordenada Final (lat./long.): -20,0347; -41,7478;

Município(s) Contribuinte(s): Chalé, Chalé, Durandé, Durandé, Ibatiba, Ibatiba, Iúna, Iúna, Lajinha, Lajinha, Manhumirim, Martins Soares, Martins Soares, Reduto, Santana do Manhuaçu, São José do Mantimento e São José do Mantimento;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1284733, 1285151, 1285292, 1285445, 1285492, 1285526, 1285543, 1285658, 1285862, 1286172, 1286687, 1287223, 1287573, 1287716, 1287863, 1287882, 1287884, 1288169, 1288594, 1288727, 1288753, 1289846, 1290048, 1290133, 1290363, 1290676, 1290948, 1291668, 1291958, 1292586, 1292645, 1293290, 1293429, 1294101, 1294340, 1294514, 1295012, 1295504, 1295810, 1295990, 1296627, 1296891, 1296894, 1297194, 1297207, 1297435, 1297466, 1297686, 1298800, 1298895, 1299063, 1299125, 1299303, 1299463, 1299501, 1299600, 1299931, 1299961, 1299983, 1300049, 1300127, 1300502, 1301313, 1301346, 1301549, 1301708, 1301810, 1302445, 1302504, 1458108, 1462741, 1463394, 1491069, 1492430, 1492836, 1493160, 1493259, 1493403, 1495155, 1496952, 1497071, 1508445, 1510689, 1510811, 1511292, 1511308, 1512051, 1512842, 1512852, 1514505, 1515185, 1515365, 1516073, 1516407, 1516555, 1516828, 1517151, 1517858, 1518179, 1519410, 1520140, 1521422, 1522955, 1526023, 1527123, 1528977, 1534526, 1535539, 1615237, 1616869, 1627650, 1654385, 1655098, 1668638, 1681138, 1734734, 1756455, 1807384, 1812833, 1813123 e 1813135;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 16,8 milhões (2027), R$ 4,5 milhões (2032) e R$ 1,3 milhão (2042).



Localização do Trecho DO6-19

Trecho DO6-20

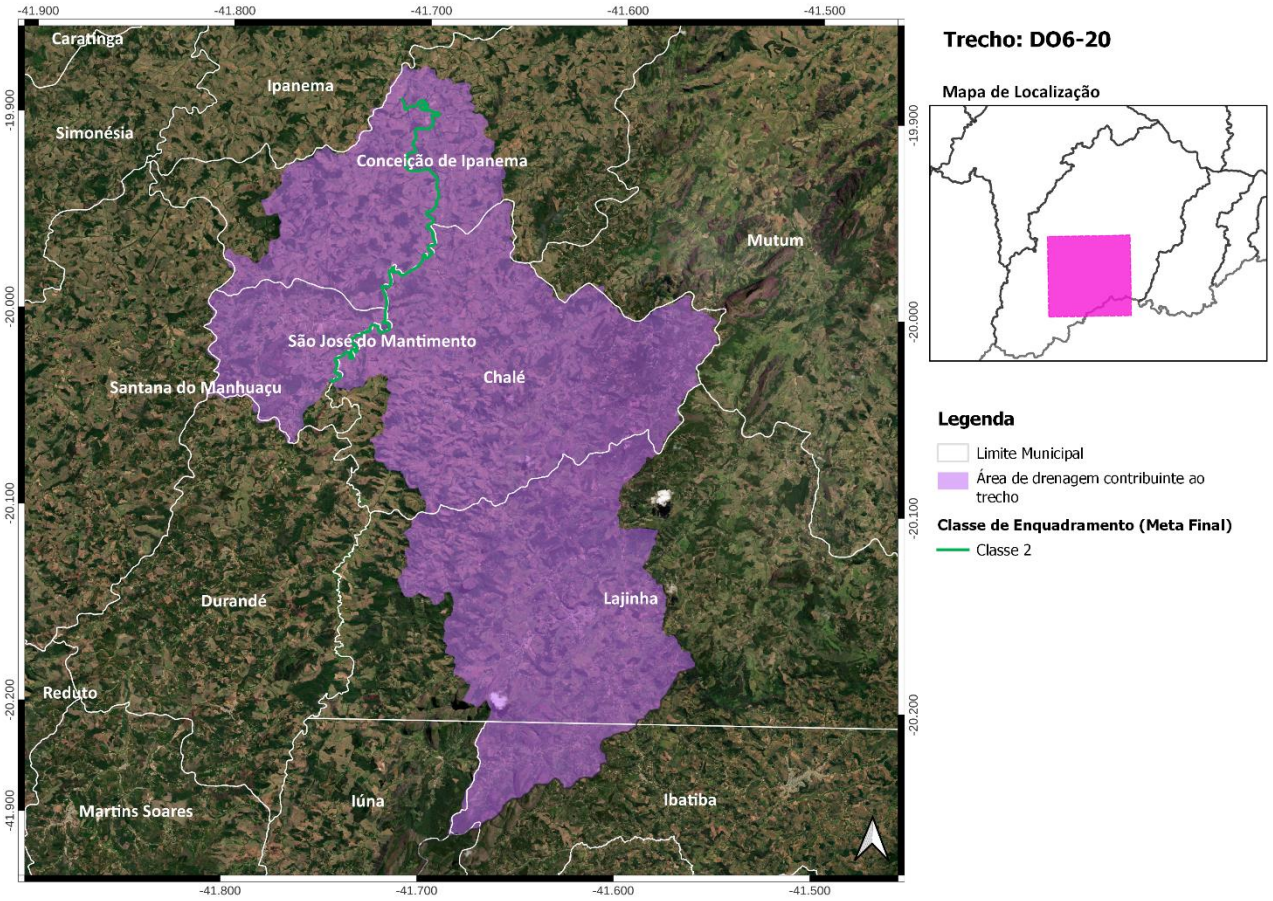
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,0347; -41,7478/ Coordenada Final (lat./long.): -19,891; -41,7144;

Município(s) Contribuinte(s): Chalé, Chalé, Conceição de Ipanema, Conceição de Ipanema, Durandé, Ibatiba, Ibatiba, Ipanema, Ipanema, Iúna, Iúna, Lajinha, Lajinha, Mutum, Santana do Manhuaçu, São José do Mantimento e São José do Mantimento;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 33609, 1286257, 1287199, 1289013, 1289640, 1290505, 1290610, 1291077, 1291395, 1291424, 1291702, 1292752, 1293421, 1293865, 1294081, 1295738, 1296063, 1299023, 1299132, 1299164, 1299673, 1299730, 1300052, 1303177, 1445979, 1462719, 1510164, 1511106, 1511161, 1512132, 1514811, 1515924, 1517179, 1517479, 1518061, 1521590, 1531715, 1532346, 1569768, 1573543, 1615482, 1615504, 1656380, 1668560, 1668627, 1705039, 1742540, 1792992, 1812594 e 1813329;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 26,6 milhões (2027), R$ 13 milhões (2032) e R$ 3,8 milhões (2042).



Localização do Trecho DO6-20

Trecho DO6-21

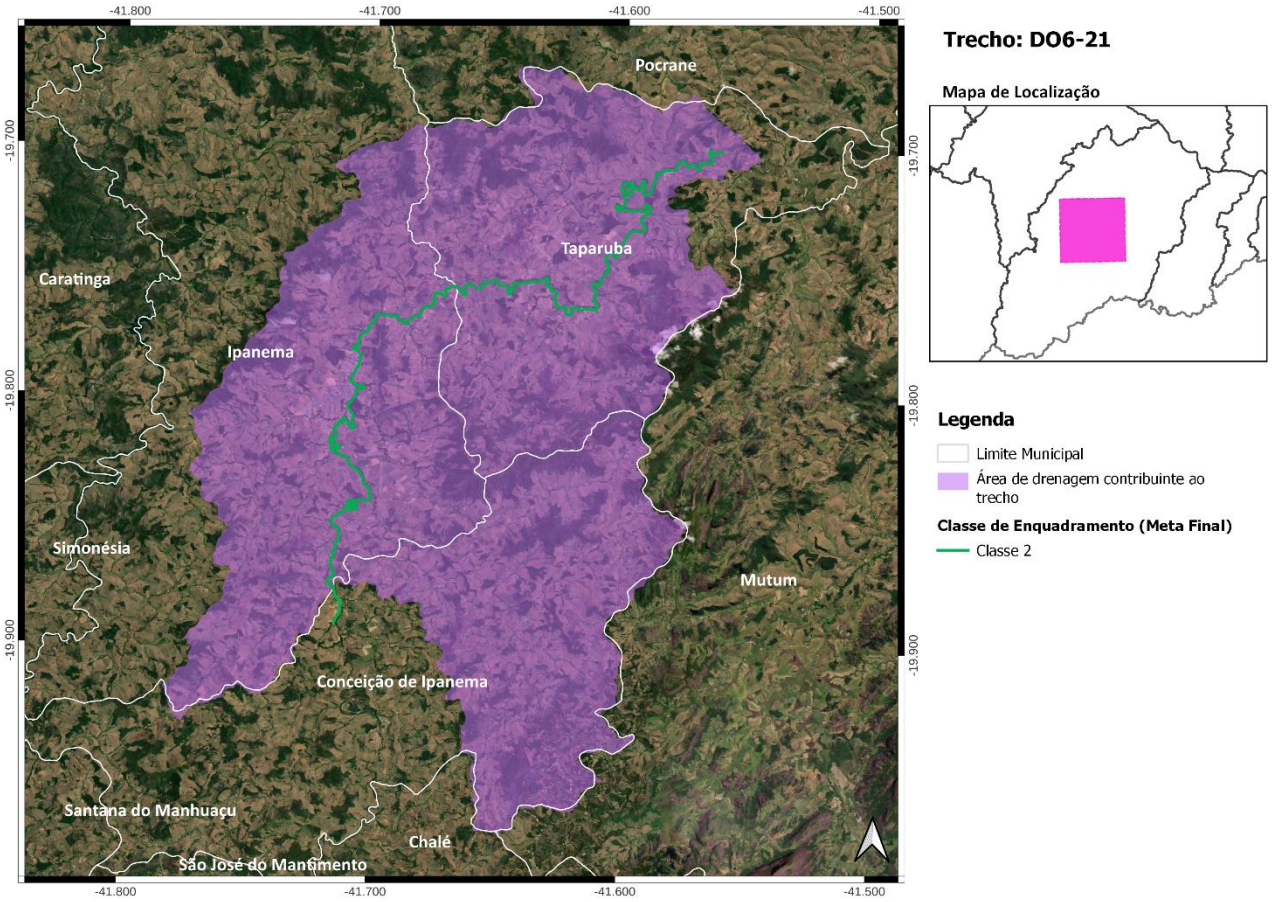
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,891; -41,7144/ Coordenada Final (lat./long.): -19,6998; -41,5619;

Município(s) Contribuinte(s): Chalé, Conceição de Ipanema, Conceição de Ipanema, Ipanema, Ipanema, Mutum, Mutum, Pocrane, Taparuba e Taparuba;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286647, 1286748, 1288617, 1289172, 1290276, 1290617, 1290779, 1290925, 1292807, 1292966, 1293030, 1294574, 1294734, 1295111, 1295526, 1296112, 1297491, 1299535, 1299544, 1299606, 1299984, 1300146, 1301213, 1301643, 1301764, 1302159, 1302229, 1302669, 1303195, 1370561, 1488750, 1489803, 1491983, 1492615, 1492900, 1512131, 1512447, 1519041, 1527819, 1529006, 1585072, 1596212, 1634779, 1656446 e 2071441;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 10,9 milhões (2027), R$ 5,1 milhões (2032) e R$ 2,2 milhões (2042).



Localização do Trecho DO6-21

Trecho DO6-22

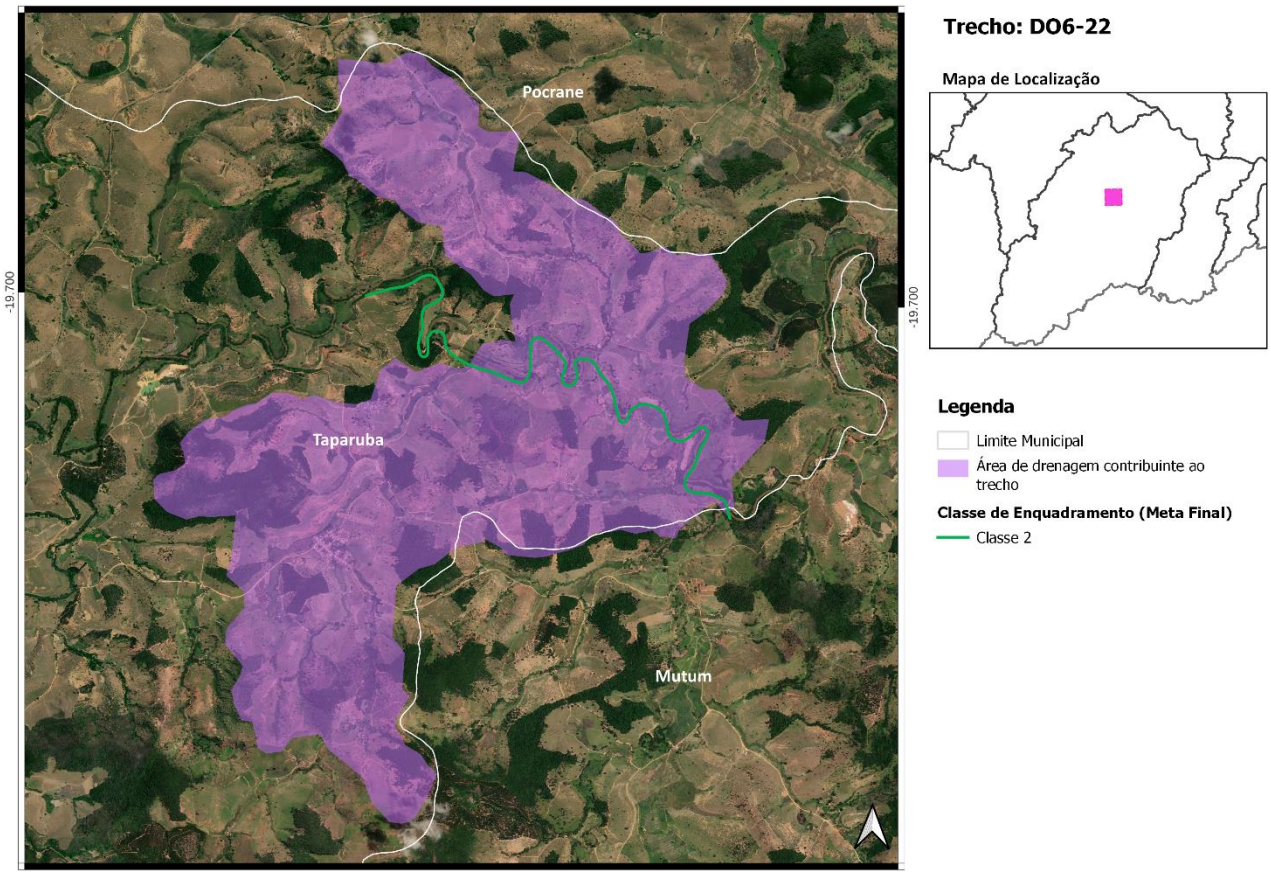
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,6998; -41,5619/ Coordenada Final (lat./long.): -19,7222; -41,5239;

Município(s) Contribuinte(s): Mutum, Mutum, Pocrane, Pocrane, Taparuba e Taparuba;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1295389, 1300785, 1301167, 1446333 e 1521769;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 516 mil (2027), R$ 16 mil (2032) e R$ 16 mil (2042).



Localização do Trecho DO6-22

Trecho DO6-23

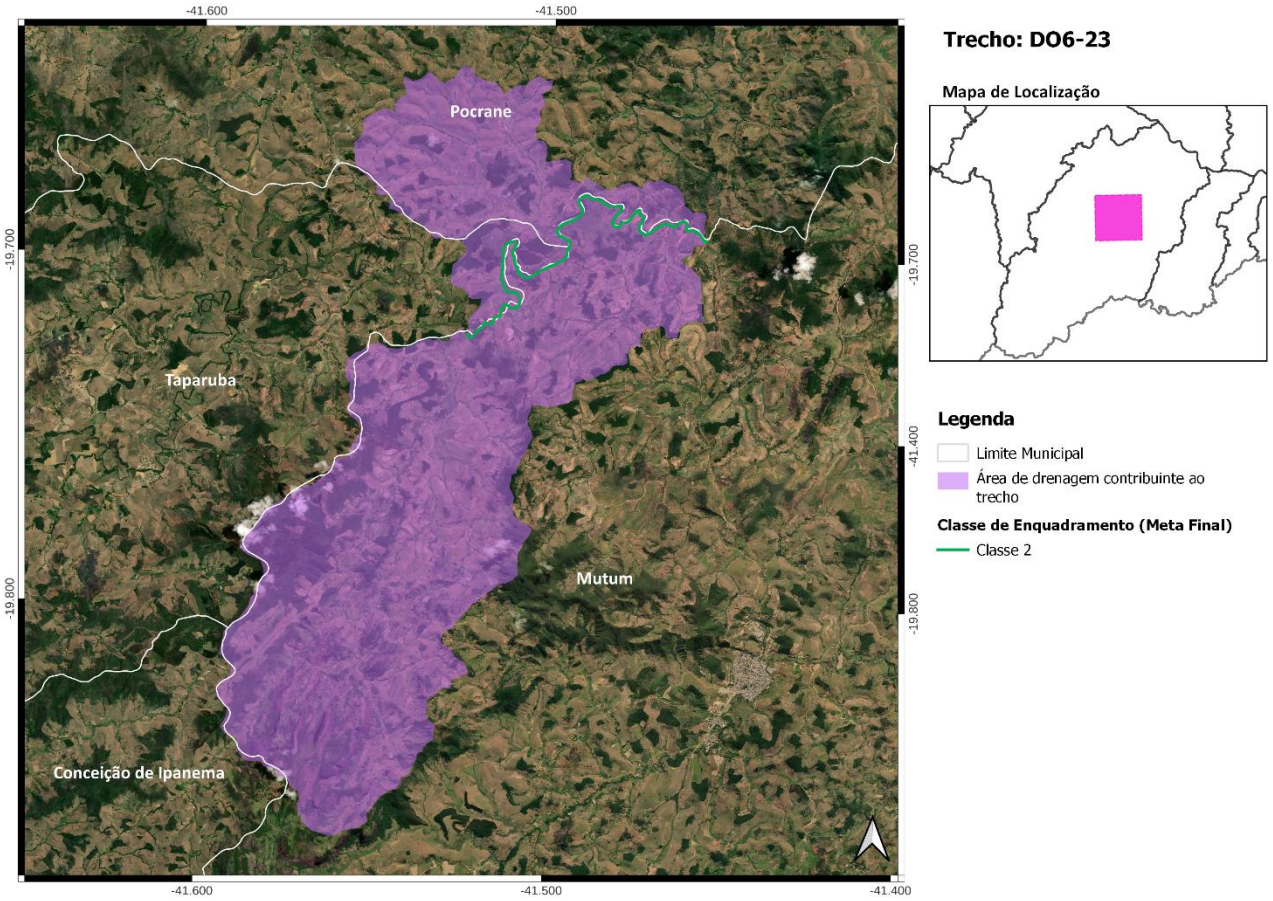
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,7222; -41,5239/ Coordenada Final (lat./long.): -19,6945; -41,4557;

Município(s) Contribuinte(s): Conceição de Ipanema, Mutum, Mutum, Pocrane, Pocrane, Taparuba e Taparuba;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1289986, 1291425, 1296691, 1297920, 1299443, 1301299, 1302969, 1515398, 1656379 e 1680137;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 615 mil (2027), R$ 8 mil (2032) e R$ 8 mil (2042).



Localização do Trecho DO6-23

Trecho DO6-24

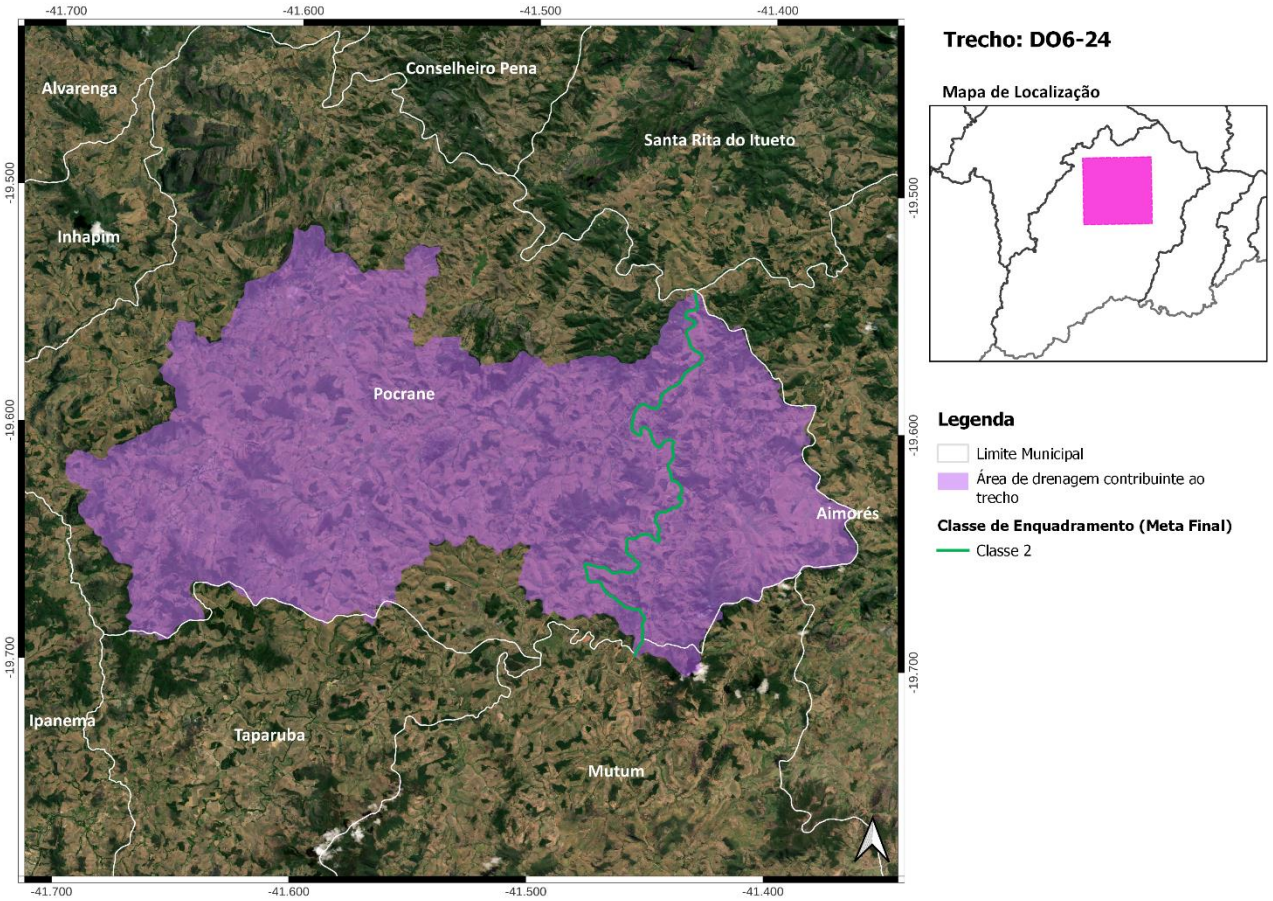
Rio José Pedro - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,6945; -41,4557/ Coordenada Final (lat./long.): -19,5415; -41,4329;

Município(s) Contribuinte(s): Aimorés, Aimorés, Mutum, Mutum, Pocrane, Pocrane e Taparuba;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1288208, 1288593, 1289310, 1293611, 1294477, 1297630, 1298624, 1298655, 1299548, 1299654, 1301183, 1302330, 1302639, 1477954, 1512079, 1513138, 1517870, 1518424, 1518709, 1532679, 1680125, 1689925, 1726978, 1756953 e 2072173;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 5,1 milhões (2027), R$ 679 mil (2032) e R$ 478 mil (2042).



Localização do Trecho DO6-24

2. CALHA FEDERAL - RIO DOCE E SEUS FORMADORES

Trecho Uniao-1

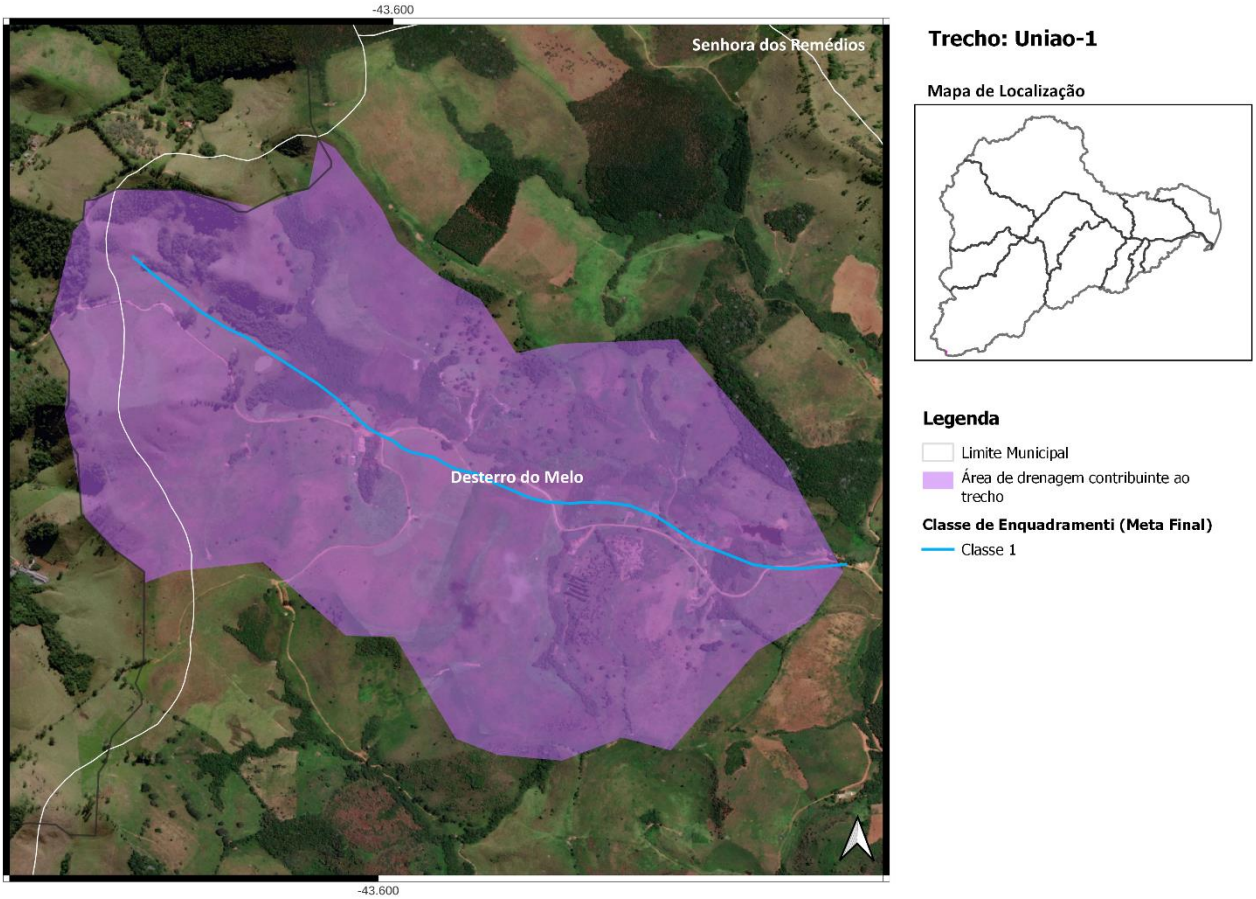
Córrego da Cachoeira Alta - Coordenada Inicial (lat./long.): -21,1174; -43,6063/ Coordenada Final (lat./long.): -21,1246; -43,5887;

Município(s) Contribuinte(s): Desterro do Melo;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1513776, 1632506 e 1632581;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 3 (2027), 2 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 18 mil (2027), R$ 0,00 (2032) e R$ 0,00 (2042).



Localização do Trecho Uniao-1

Trecho Uniao-2a

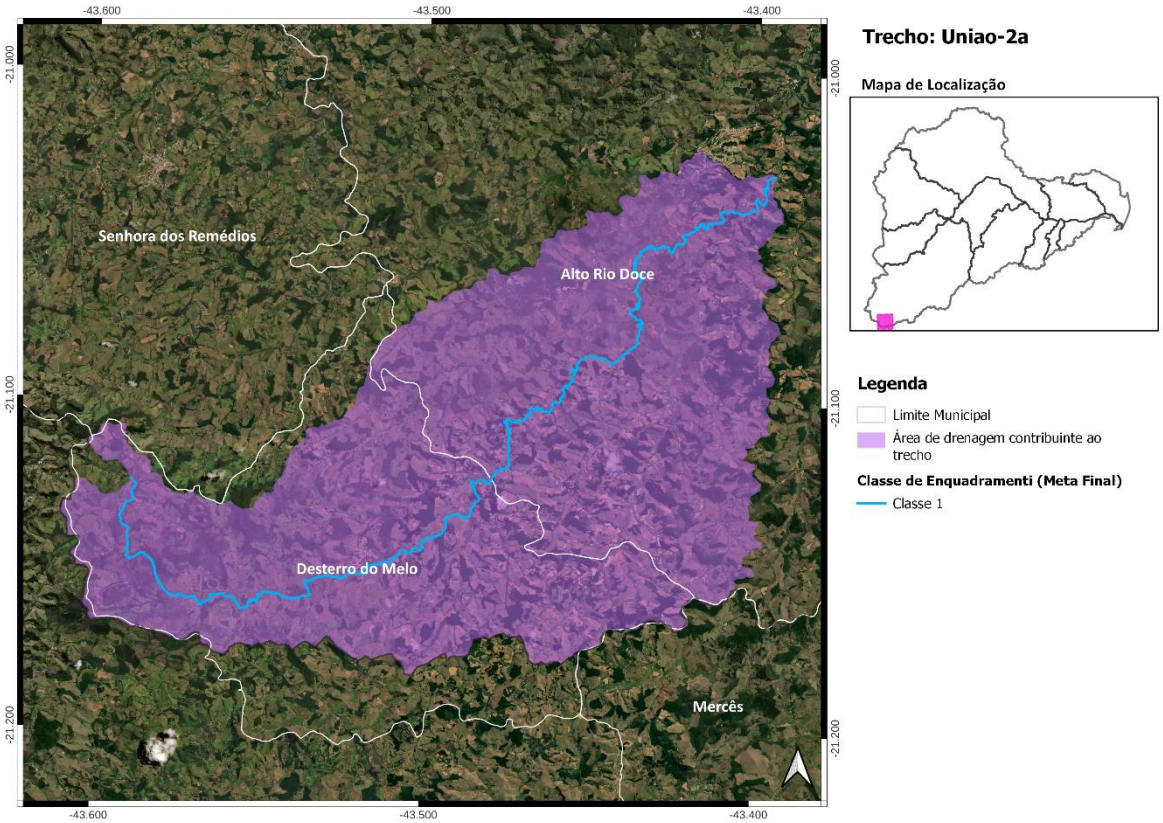
Rio Xopotó - Coordenada Inicial (lat./long.): -21,1246; -43,5887/ Coordenada Final (lat./long.): -21,0306; -43,3948;

Município(s) Contribuinte(s): Alto Rio Doce, Alto Rio Doce, Desterro do Melo, Desterro do Melo, Mercês, Senhora dos Remédios e Senhora dos Remédios;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285147, 1285199, 1285755, 1286115, 1286474, 1286928, 1287982, 1288237, 1288317, 1288343, 1288941, 1289916, 1290780, 1291034, 1291479, 1291556, 1292073, 1292200, 1292278, 1292732, 1292877, 1293177, 1293251, 1293576, 1294519, 1294626, 1294896, 1295072, 1295112, 1295290, 1295584, 1295709, 1296264, 1296770, 1297072, 1297650, 1297876, 1297917, 1298051, 1298308, 1298378, 1298419, 1298628, 1299223, 1300241, 1300362, 1301294, 1301472, 1301672, 1301921, 1301952, 1302163, 1302413, 1303145, 1303166, 1414421, 1464811, 1489160, 1495128, 1495167, 1495743, 1497810, 1510933, 1512674, 1513470, 1514144, 1514575, 1515095, 1515707, 1516108, 1516346, 1516831, 1517272, 1518071, 1518375, 1519485, 1520502, 1530640, 1532833, 1549583, 1649264, 1688977, 1704158, 1820474 e 2071594;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 2,6 milhões (2027), R$ 478 mil (2032) e R$ 31 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-2a

Trecho Uniao-2b

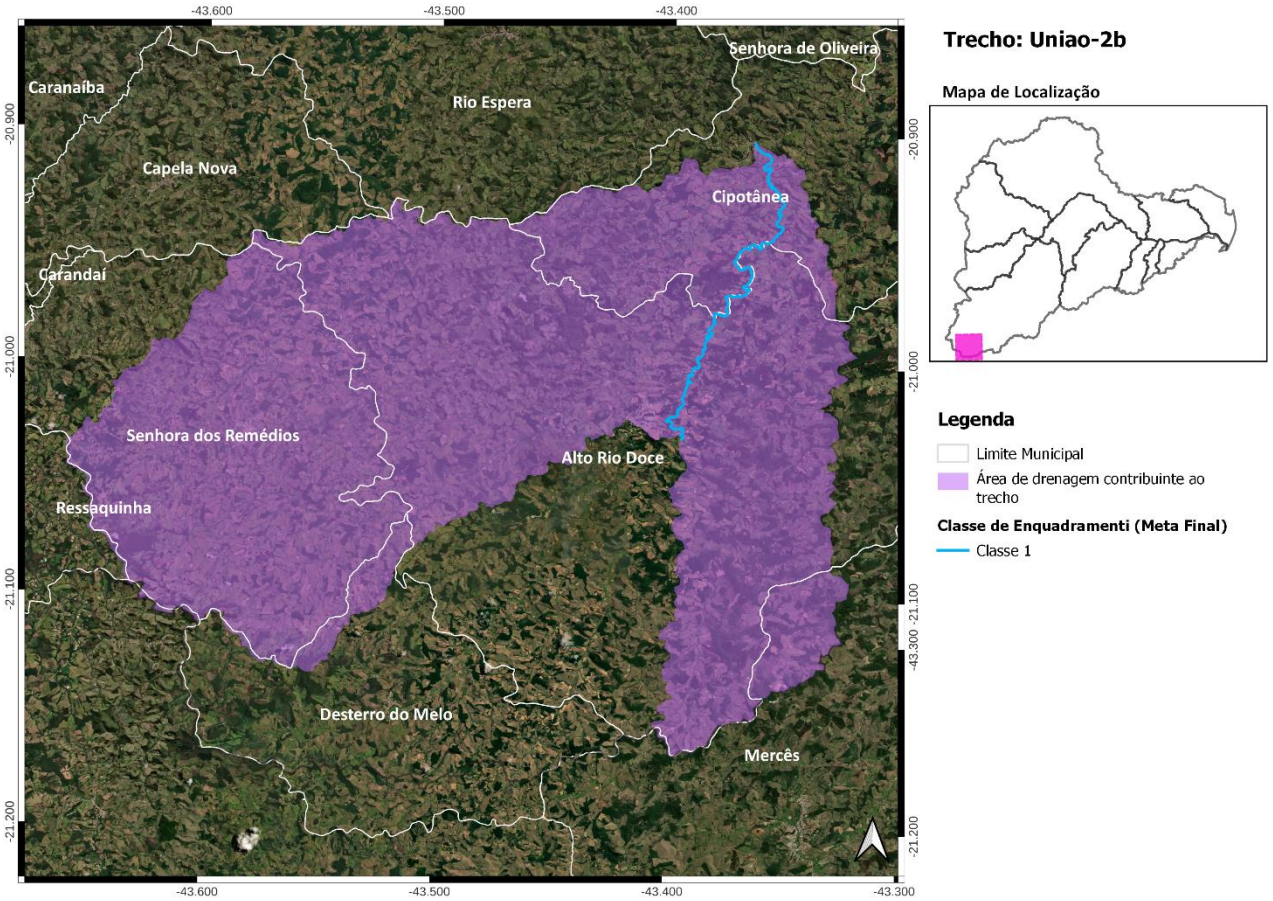
Rio Xopotó - Coordenada Inicial (lat./long.): -21,0306; -43,3948/ Coordenada Final (lat./long.): -20,9031; -43,365;

Município(s) Contribuinte(s): Alto Rio Doce, Capela Nova, Cipotânea, Desterro do Melo, Mercês, Ressaquinha, Rio Espera e Senhora dos Remédios;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285274, 1285315, 1286023, 1286800, 1286990, 1288558, 1289140, 1290504, 1290531, 1290814, 1291640, 1293294, 1293427, 1293904, 1294820, 1294876, 1294988, 1295189, 1295442, 1295480, 1295690, 1296863, 1297093, 1297460, 1297587, 1298238, 1298504, 1298534, 1301077, 1302586, 1369323, 1443344, 1462592, 1463105, 1490203, 1492506, 1493611, 1511814, 1515792, 1518500, 1531181, 1535432, 1612954, 1728630, 1813916, 1817305 e 2073335;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 14,8 milhões (2027), R$ 4,1 milhões (2032) e R$ 2,1 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-2b

Trecho Uniao-2c

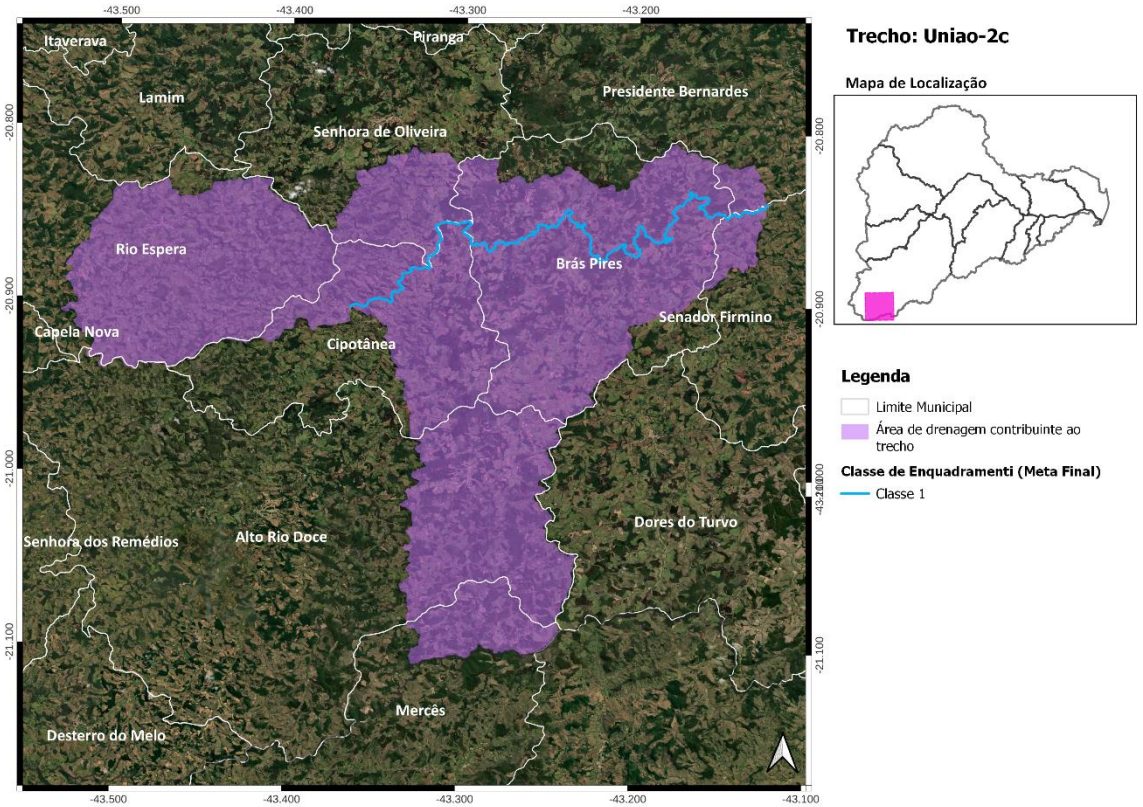
Rio Xopotó - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,9031; -43,365/ Coordenada Final (lat./long.): -20,8405; -43,1247;

Município(s) Contribuinte(s): Alto Rio Doce, Brás Pires, Cipotânea, Dores do Turvo, Lamim, Mercês, Presidente Bernardes, Rio Espera, Senador Firmino e Senhora de Oliveira;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285550, 1286746, 1286757, 1287537, 1287553, 1287914, 1288093, 1288299, 1288314, 1288444, 1288598, 1288602, 1288759, 1288931, 1289291, 1289485, 1289666, 1289771, 1289983, 1290438, 1290720, 1291012, 1291717, 1291758, 1292736, 1292832, 1293344, 1293352, 1293671, 1294104, 1294306, 1296056, 1296969, 1297035, 1297592, 1297731, 1298060, 1298245, 1298583, 1298687, 1298798, 1299490, 1299611, 1299670, 1300205, 1300292, 1300342, 1300581, 1300828, 1300842, 1301137, 1301293, 1301510, 1302449, 1302734, 1302830, 1303122, 1303298, 1369257, 1441540, 1456920, 1460723, 1489416, 1490023, 1490265, 1491982, 1492508, 1511890, 1513656, 1514049, 1515314, 1515514, 1515887, 1515893, 1516578, 1516675, 1516754, 1517372, 1521547, 1521599, 1529151, 1532856, 1650096, 1657801, 1672998, 1682920, 1684966, 1706444, 1717510, 1721725, 1734415, 1737315, 1759420, 1772373, 1799728, 1806239, 1808572, 1813172, 1813951 e 2073170;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 8,5 milhões (2027), R$ 2,7 milhões (2032) e R$ 683 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-2c

Trecho Uniao-3

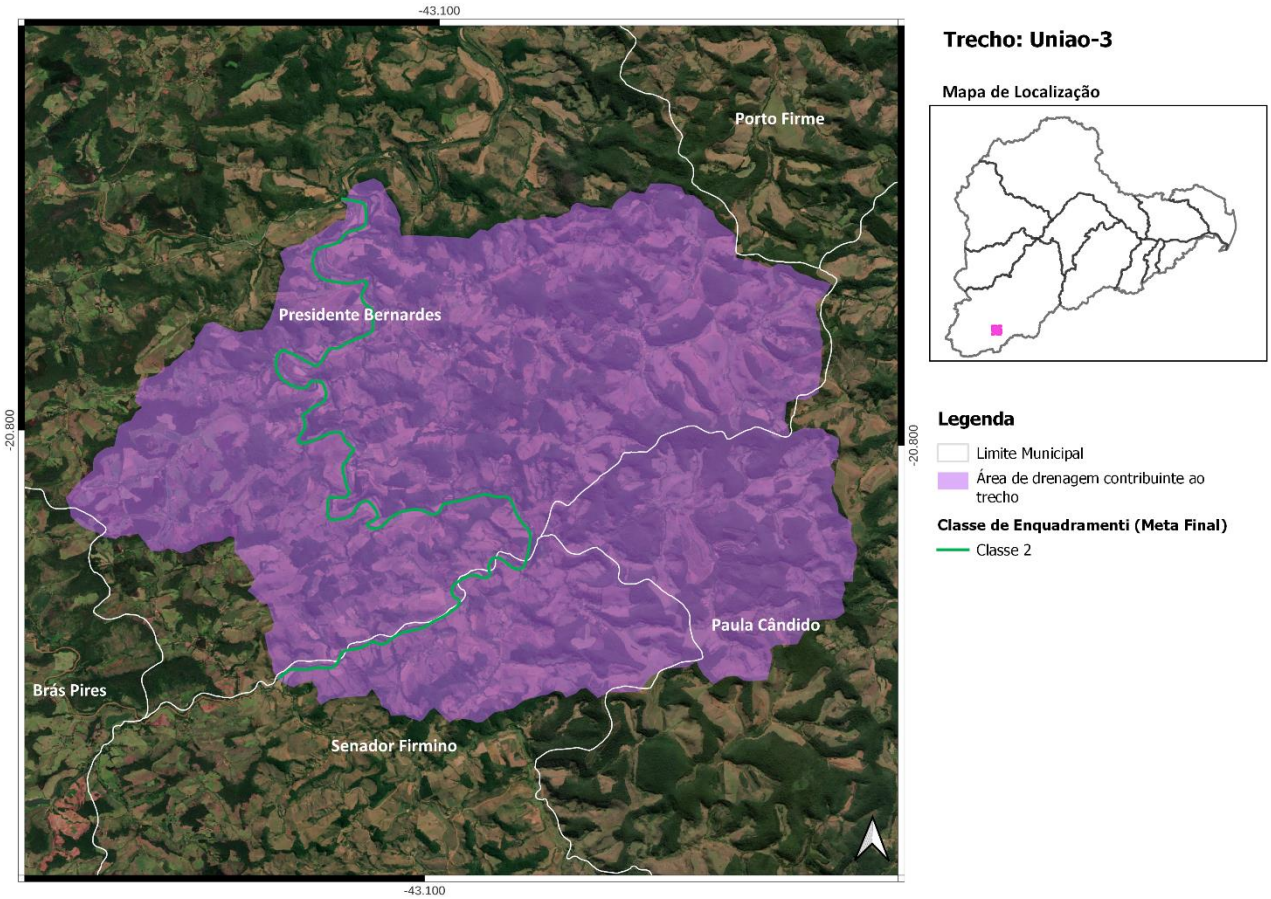
Rio Xopotó - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,8405; -43,1247/ Coordenada Final (lat./long.): -20,7607; -43,1156;

Município(s) Contribuinte(s): Brás Pires, Paula Cândido, Porto Firme e Senador Firmino;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285428, 1285707, 1285887, 1286161, 1286262, 1287369, 1287866, 1288289, 1288714, 1290331, 1290804, 1291059, 1291615, 1293257, 1293943, 1294134, 1295521, 1296967, 1297124, 1297515, 1297709, 1297780, 1298067, 1298117, 1298870, 1299676, 1300459, 1301571, 1301949, 1302214, 1462593, 1488324, 1489239, 1510786, 1514159, 1514697, 1517936, 1518490, 1519174, 1526821, 1531452, 1676507, 1812351 e 1822993;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,8 milhão (2027), R$ 16 mil (2032) e R$ 16 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-3

Trecho Uniao-4

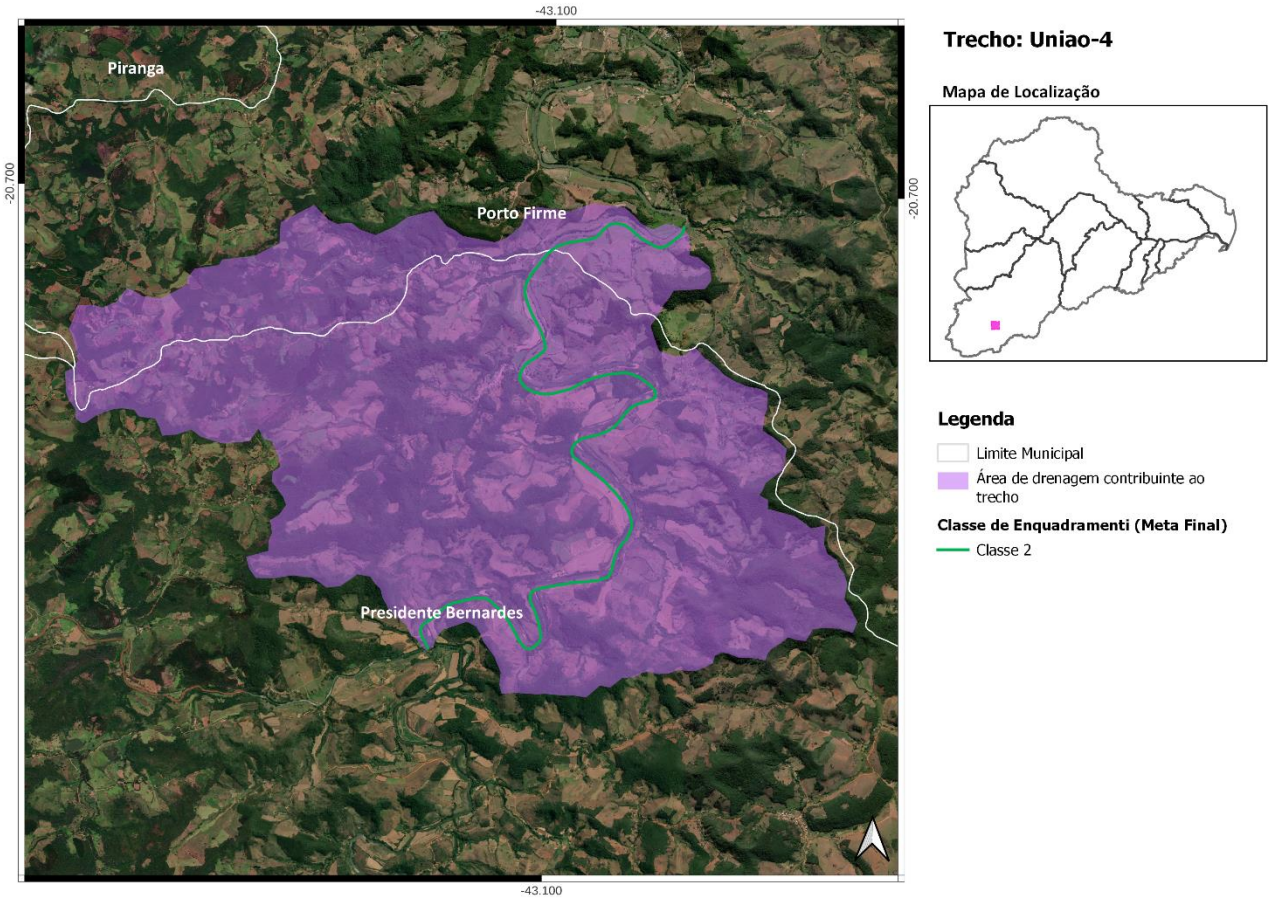
Rio Piranga - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,7607; -43,1156/ Coordenada Final (lat./long.): -20,7044; -43,0826;

Município(s) Contribuinte(s): Porto Firme e Presidente Bernardes;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1287258, 1289263, 1298019, 1301138, 1301530, 1490386, 1491705, 1511503, 1511813, 1512291, 1512306, 1512980, 1515452, 1517013, 1518752, 1521461, 1532583 e 1813680;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 755 mil (2027), R$ 0,00 (2032) e R$ 0,00 (2042).



Localização do Trecho Uniao-4

Trecho Uniao-5

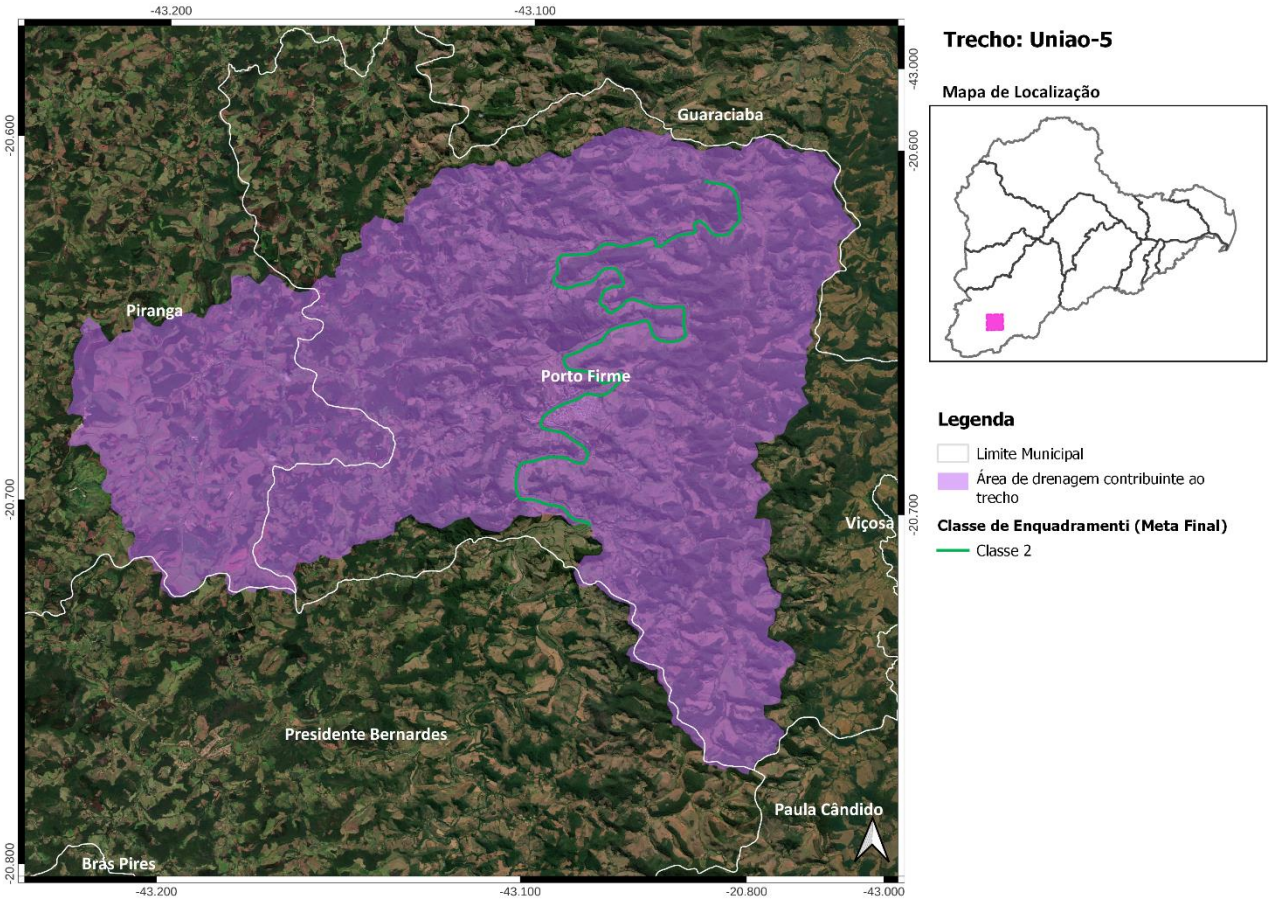
Rio Piranga - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,7044; -43,0826/ Coordenada Final (lat./long.): -20,6093; -43,0524;

Município(s) Contribuinte(s): Guaraciaba, Paula Cândido, Piranga, Porto Firme e Presidente Bernardes;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1281885, 1286911, 1287713, 1287814, 1288205, 1288699, 1288901, 1289026, 1289389, 1289982, 1292201, 1293197, 1293575, 1294777, 1294831, 1294958, 1296343, 1296572, 1297080, 1297095, 1297169, 1297202, 1297336, 1298867, 1299467, 1299578, 1300398, 1300450, 1302175, 1302261, 1303009, 1490047, 1491816, 1494111, 1511138, 1512015, 1514973, 1515018, 1516143, 1516570, 1519770, 1528143 e 1728851;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 11,7 milhões (2027), R$ 4,1 milhões (2032) e R$ 1,8 milhão (2042).



Localização do Trecho Uniao-5

Trecho Uniao-6

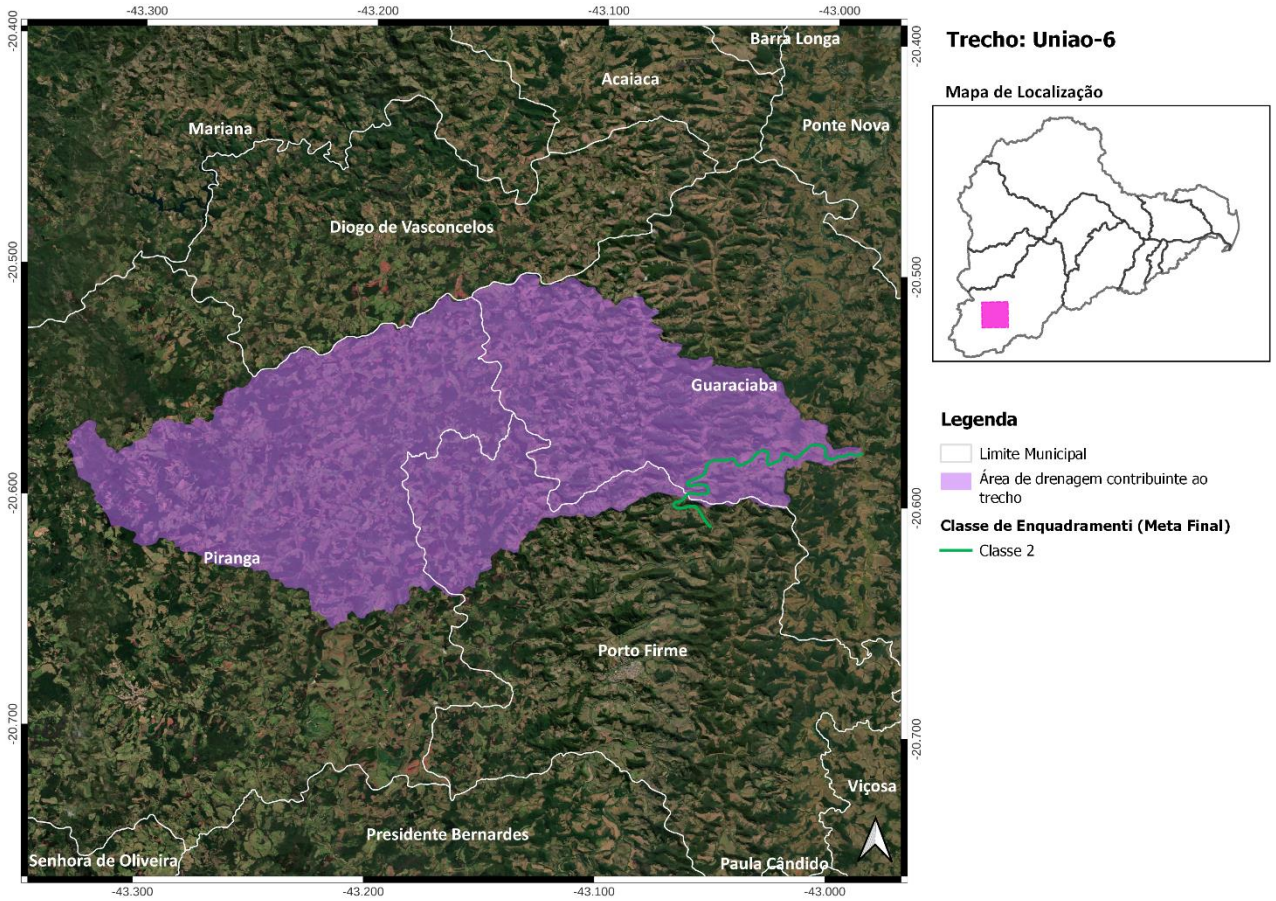
Rio Piranga - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,6093; -43,0524/ Coordenada Final (lat./long.): -20,5768; -42,9873;

Município(s) Contribuinte(s): Diogo de Vasconcelos, Guaraciaba, Piranga e Porto Firme;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1273736, 1286617, 1290105, 1291147, 1291211, 1292590, 1293459, 1294945, 1297034, 1297779, 1299565, 1301404, 1301505, 1302234, 1302876, 1463439, 1510079, 1510754, 1515577, 1821802 e 2072820;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 7 milhões (2027), R$ 756 mil (2032) e R$ 263 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-6

Trecho Uniao-7

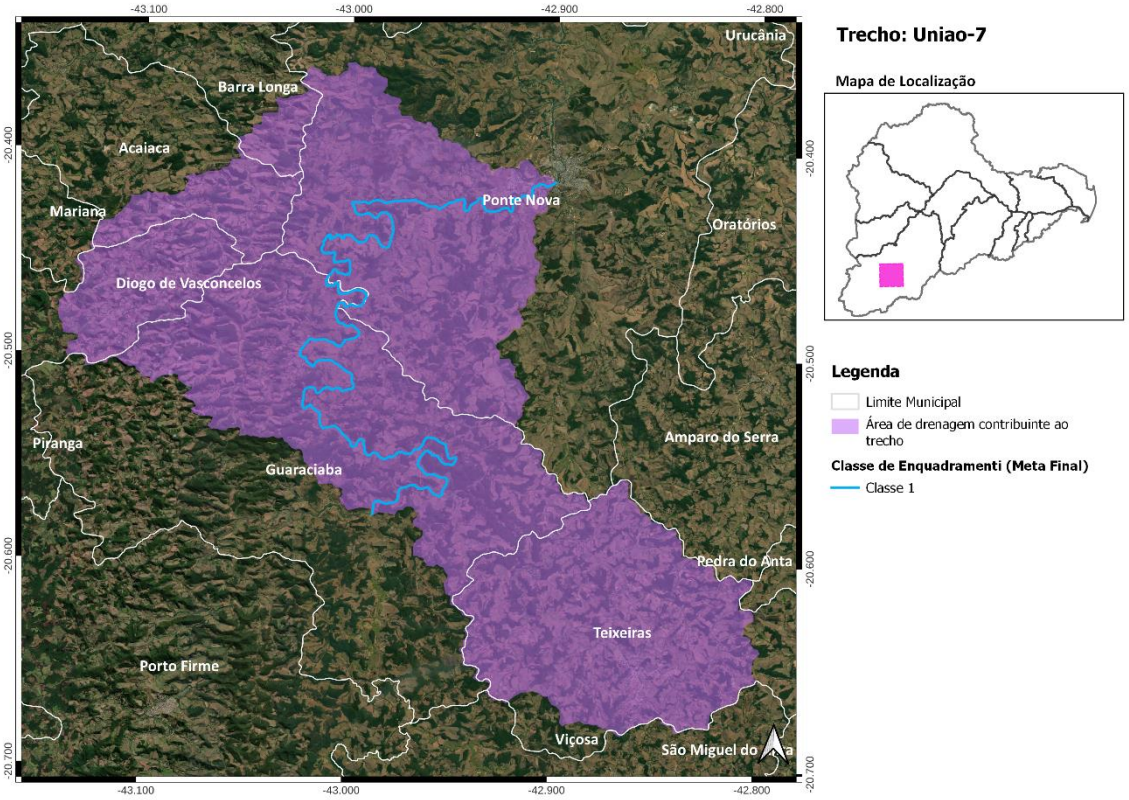
Rio Piranga - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,5768; -42,9873/ Coordenada Final (lat./long.): -20,4137; -42,9005;

Município(s) Contribuinte(s): Acaiaca, Amparo do Serra, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Guaraciaba, Mariana, Pedra do Anta, Ponte Nova, Teixeiras e Viçosa;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285273, 1286043, 1286224, 1286786, 1286996, 1287286, 1288154, 1288173, 1288238, 1288272, 1288977, 1289078, 1289081, 1289337, 1289515, 1289844, 1290332, 1290366, 1290639, 1290728, 1291400, 1291605, 1291715, 1291880, 1291883, 1291935, 1292071, 1292680, 1293461, 1293966, 1294449, 1294718, 1294791, 1294979, 1295206, 1295549, 1295553, 1295892, 1296355, 1296457, 1296462, 1296562, 1296822, 1296828, 1296936, 1297175, 1297488, 1297762, 1298096, 1298678, 1299429, 1299549, 1300326, 1301222, 1301250, 1301396, 1301511, 1301731, 1302353, 1302382, 1302585, 1302691, 1302695, 1303128, 1303300, 1442626, 1459851, 1473070, 1488761, 1488902, 1491463, 1493055, 1511290, 1511369, 1511932, 1513375, 1514147, 1518080, 1518251, 1519192, 1519972, 1530281, 1531077, 1532055, 1534603, 1629271, 1637827, 1670835, 1687838, 1708976, 1729228, 1768153, 1770530, 1812390, 1813110, 1813889 e 2073316;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 18,1 milhões (2027), R$ 5,8 milhões (2032) e R$ 3,1 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-7

Trecho Uniao-8

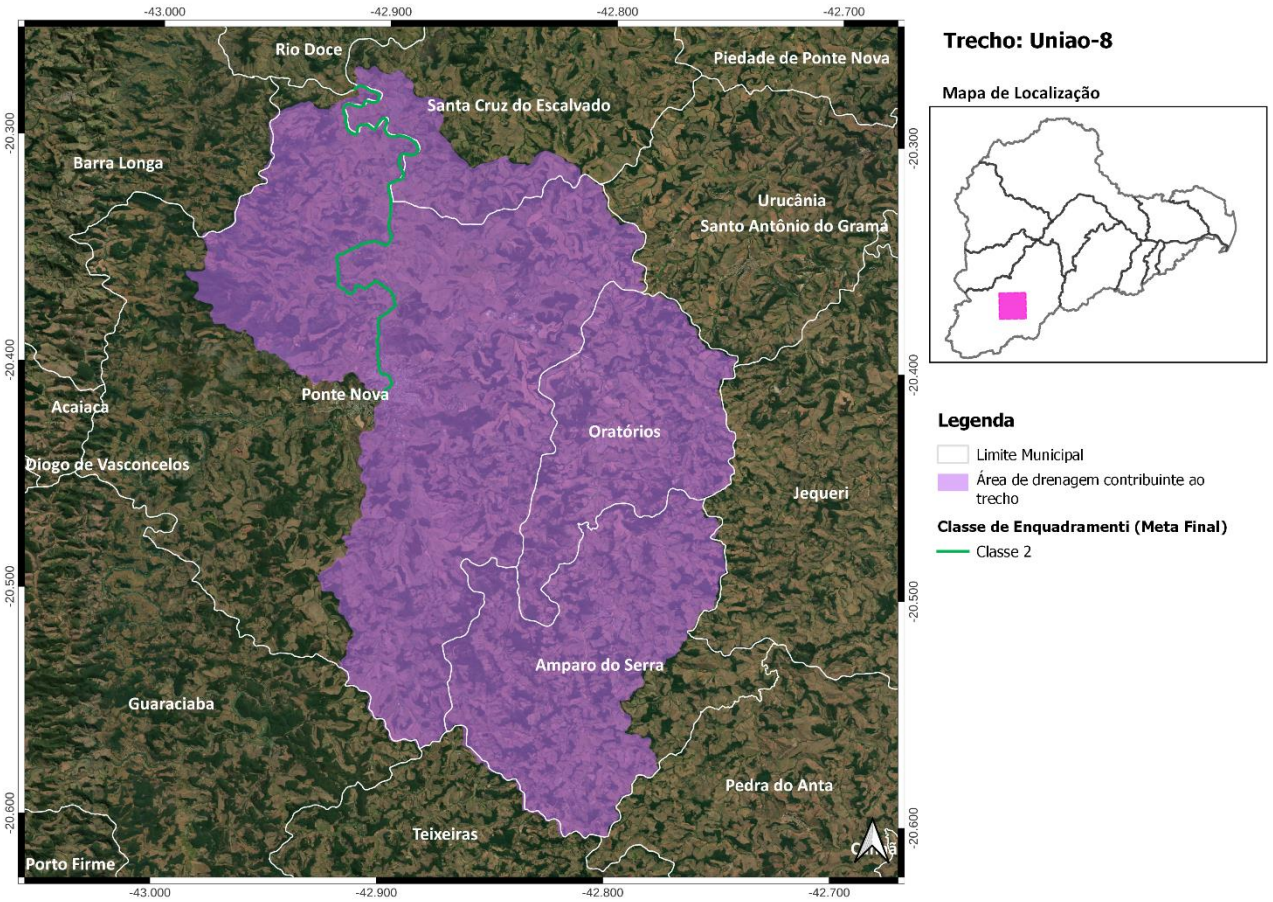
Rio Piranga - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,4137; -42,9005/ Coordenada Final (lat./long.): -20,2778; -42,9156;

Município(s) Contribuinte(s): Amparo do Serra, Barra Longa, Guaraciaba, Jequeri, Oratórios, Pedra do Anta, Ponte Nova, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santa Cruz do Escalvado, Teixeiras e Urucânia;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285532, 1285692, 1286132, 1286235, 1286299, 1286339, 1286391, 1287096, 1287653, 1288019, 1288031, 1288837, 1289067, 1290182, 1290345, 1290745, 1290976, 1291006, 1291447, 1292290, 1292490, 1292971, 1294360, 1294554, 1295331, 1295469, 1295609, 1295757, 1298437, 1299033, 1299292, 1299681, 1299840, 1300668, 1301441, 1301497, 1301544, 1302219, 1302524, 1302704, 1438575, 1445776, 1493872, 1510333, 1515958, 1515996, 1519168, 1526928, 1528590, 1531339, 1598424, 1673250, 1676519, 1704250, 1727849, 1815498 e 1828576;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 29,6 milhões (2027), R$ 20,8 milhões (2032) e R$ 3,2 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-8

Trecho Uniao-9

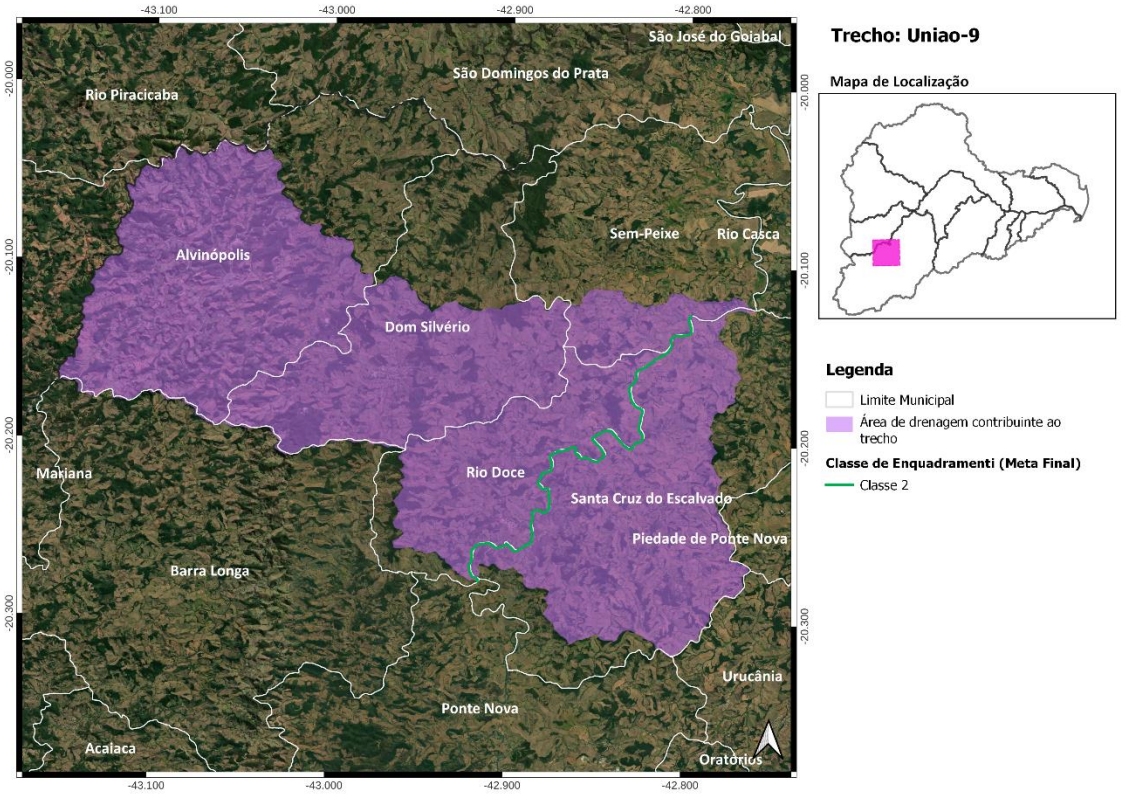
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,2778; -42,9156/ Coordenada Final (lat./long.): -20,1269; -42,7982;

Município(s) Contribuinte(s): Alvinópolis, Barra Longa, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Rio Doce, Rio Piracicaba, Santa Cruz do Escalvado, Sem-peixe e Urucânia;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 938489, 952789, 957516, 960837, 1193332, 1285375, 1285706, 1286116, 1286750, 1287738, 1287753, 1288202, 1288446, 1288628, 1288710, 1290236, 1291111, 1291501, 1291927, 1291961, 1292416, 1293179, 1293218, 1294029, 1294102, 1294232, 1294888, 1295011, 1295359, 1295745, 1298332, 1298790, 1299254, 1299731, 1300177, 1301029, 1301132, 1301755, 1301774, 1302881, 1303249, 1461195, 1486476, 1488893, 1489270, 1494685, 1495204, 1495205, 1510241, 1510490, 1510757, 1511054, 1511450, 1513596, 1514324, 1514326, 1514602, 1514823, 1520038, 1520413, 1521888, 1538596, 1555847, 1612979, 1670974, 1699823, 1713043, 1722605, 1742942, 2071142 e 2091138;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 14,1 milhões (2027), R$ 7,3 milhões (2032) e R$ 2 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-9

Trecho Uniao-10

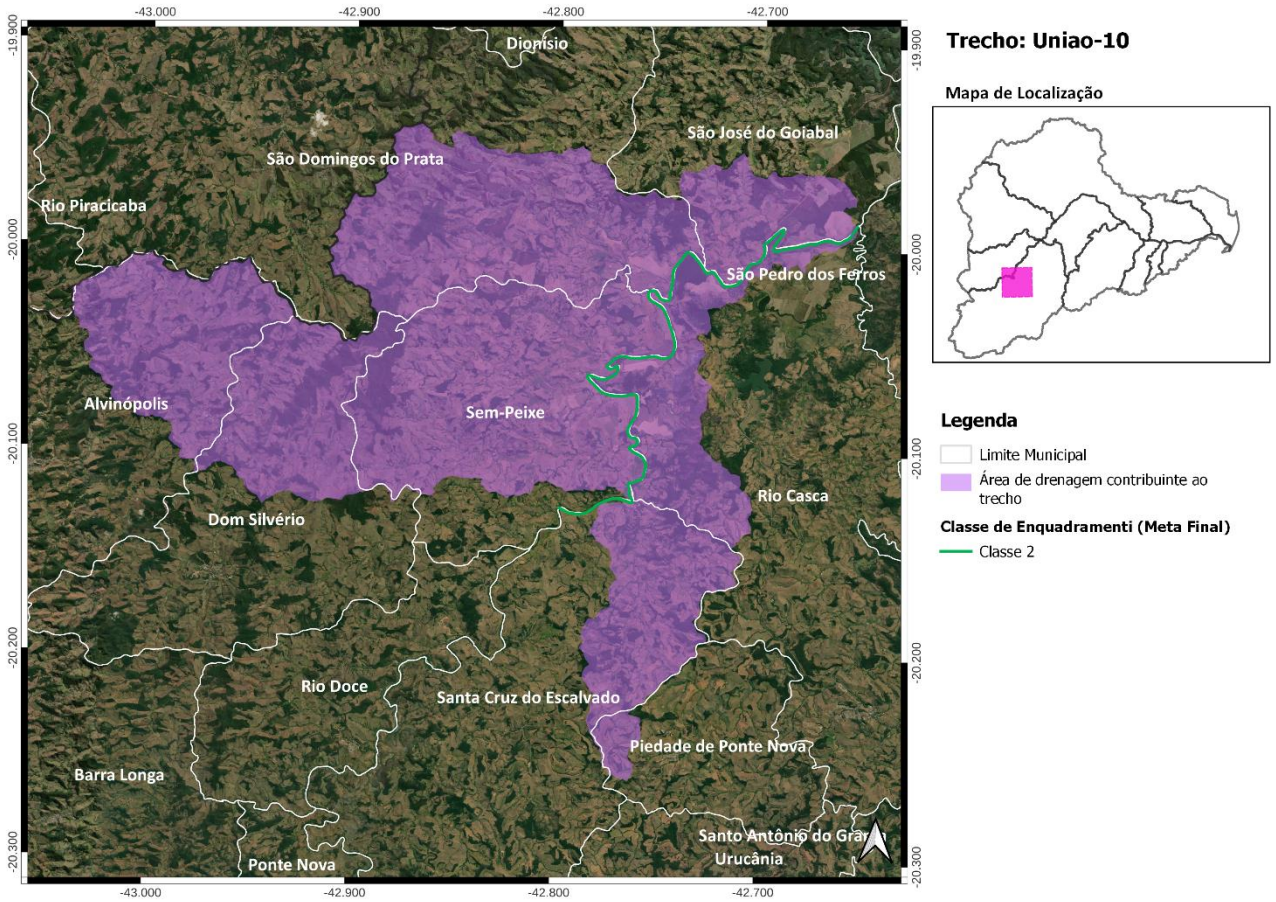
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -20,1269; -42,7982/ Coordenada Final (lat./long.): -19,9871; -42,6542;

Município(s) Contribuinte(s): Alvinópolis, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Rio Casca, Rio Piracicaba, Santa Cruz do Escalvado, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São José do Goiabal e Sem-peixe;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285494, 1286801, 1288574, 1289416, 1290143, 1290299, 1290641, 1292406, 1293442, 1293517, 1295705, 1296035, 1296284, 1296639, 1297648, 1299333, 1301300, 1302519, 1440007, 1451373, 1490518, 1510410, 1510752, 1510895, 1511353, 1512782, 1673285, 1680417, 1718896, 1813587 e 1821279;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 4,7 milhões (2027), $ 1,2 milhão (2032) e R$ 65 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-10

Trecho Uniao-11

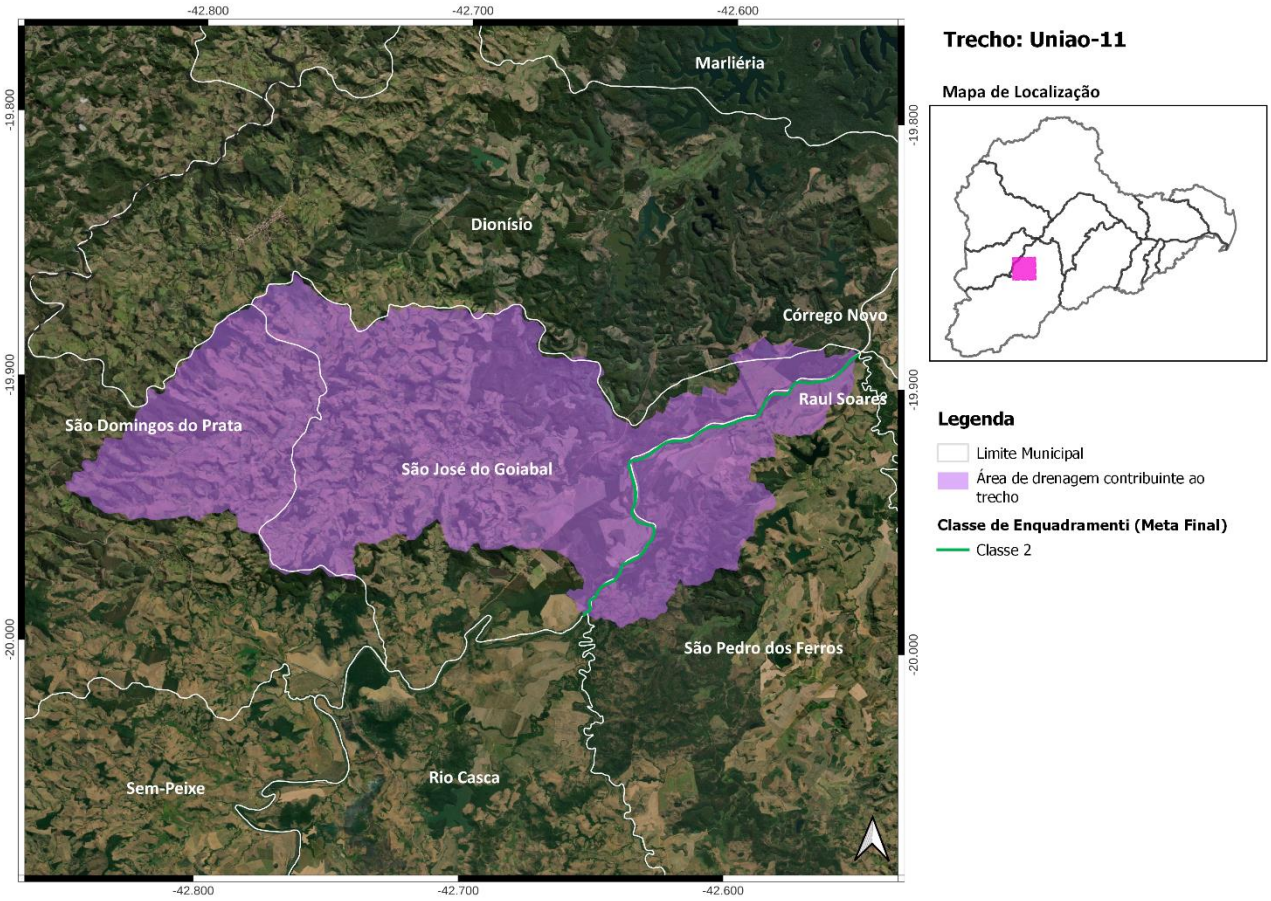
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,9871; -42,6542/ Coordenada Final (lat./long.): -19,8872; -42,5527;

Município(s) Contribuinte(s): Dionísio, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1288820, 1290184, 1290556, 1456941, 1493402, 1510430 e 1518255;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,9 milhão (2027), R$ 424 mil (2032) e R$ 389 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-11

Trecho Uniao-12

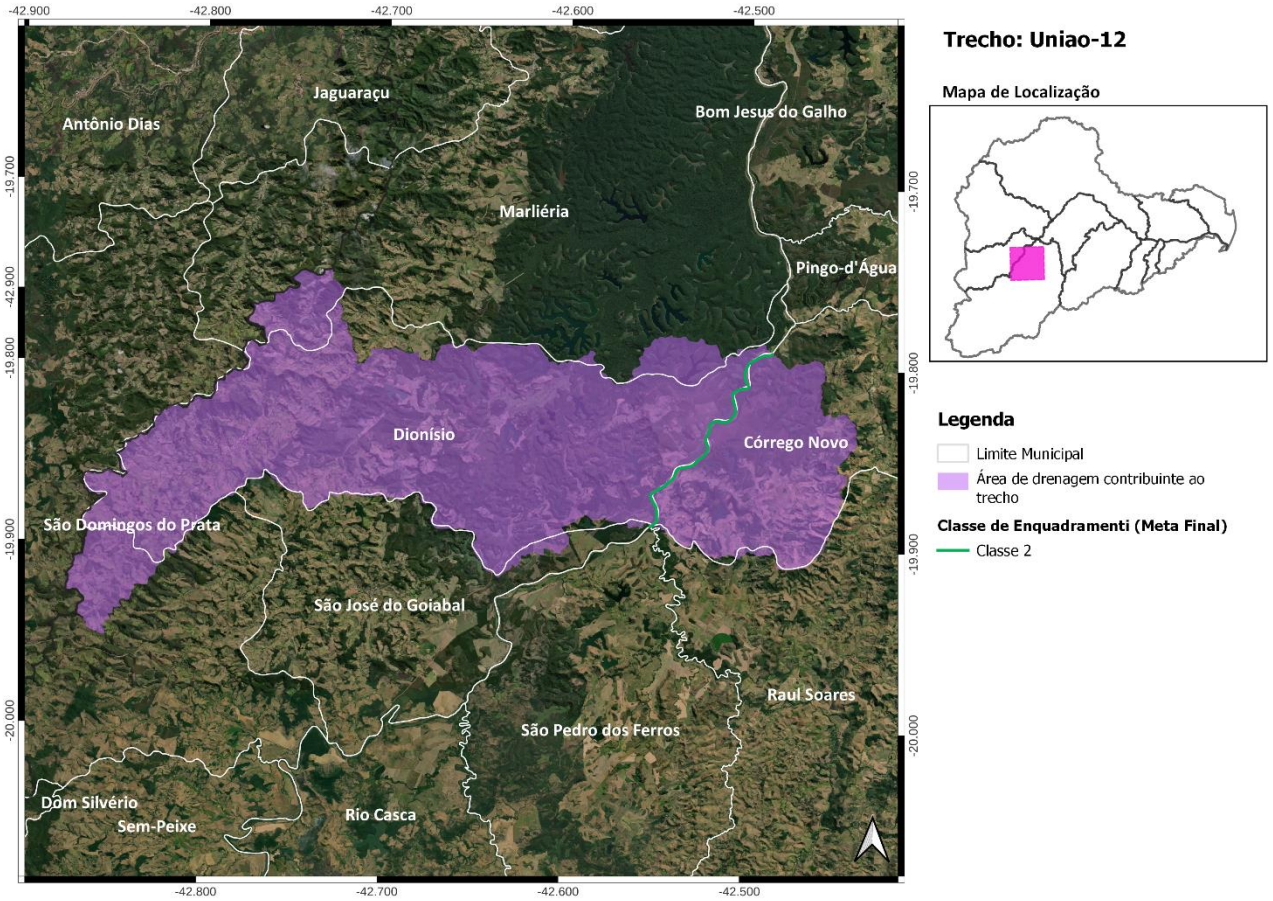
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,8872; -42,5527/ Coordenada Final (lat./long.): -19,791; -42,4868;

Município(s) Contribuinte(s): Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Raul Soares, São Domingos do Prata, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1288737, 1292676, 1296683, 1456162, 1510041, 1516710, 1516844, 1518087, 1518427, 1519104 e 1767177;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 3 milhões (2027), R$ 1,5 milhão (2032) e R$ 169 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-12

Trecho Uniao-13

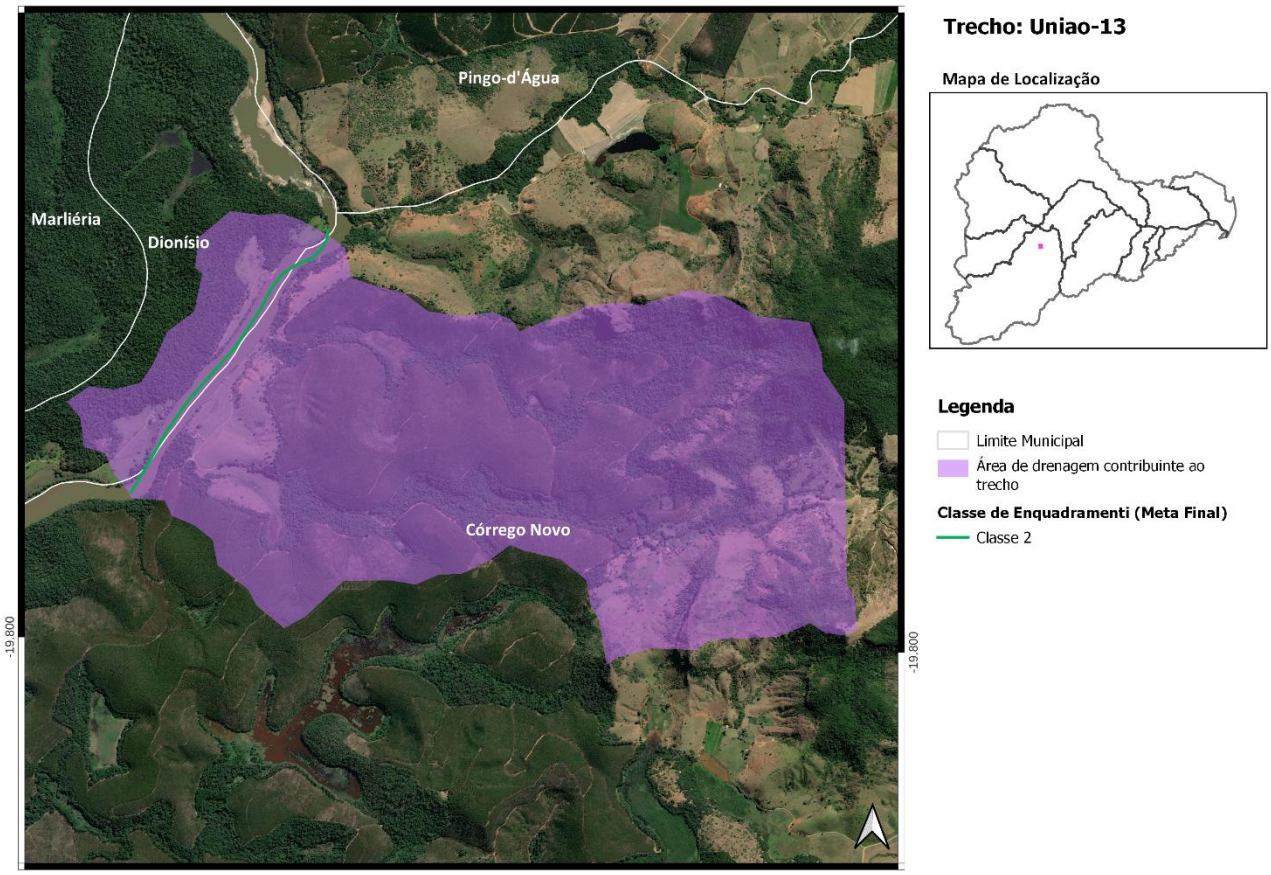
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,791; -42,4868/ Coordenada Final (lat./long.): -19,7747; -42,475;

Município(s) Contribuinte(s): Córrego Novo e Dionísio;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285252, 1296788 e 1518304;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 0,00 (2027), R$ 0,00 (2032) e R$ 0,00 (2042).



Localização do Trecho Uniao-13

Trecho Uniao-14

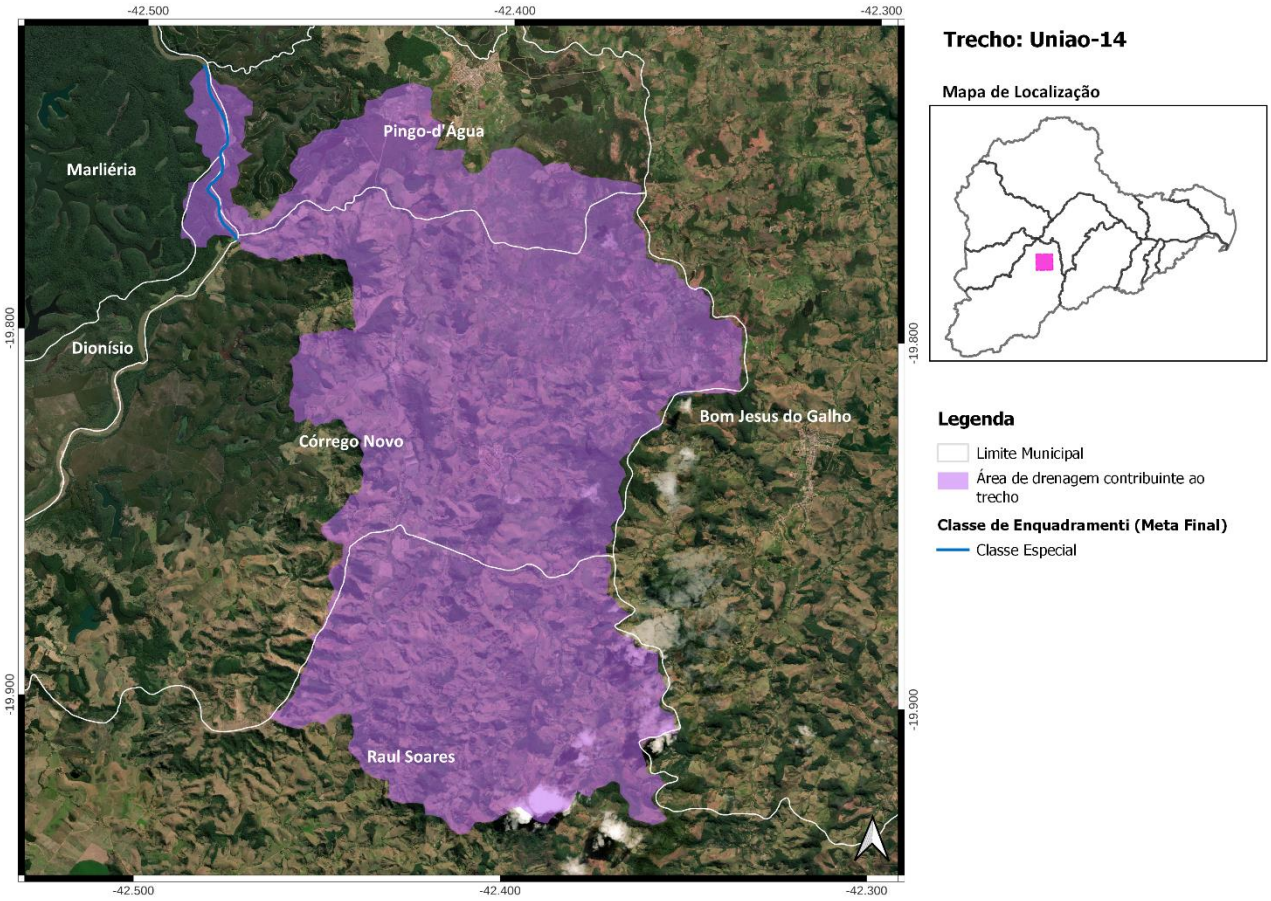
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,7747; -42,475/ Coordenada Final (lat./long.): -19,7277; -42,4845;

Município(s) Contribuinte(s): Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo-d'água e Raul Soares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1296359 e 1592008;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 1 (2032) e Especial (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,6 milhão (2027), R$ 554 mil (2032) e R$ 151 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-14

Trecho Uniao-15

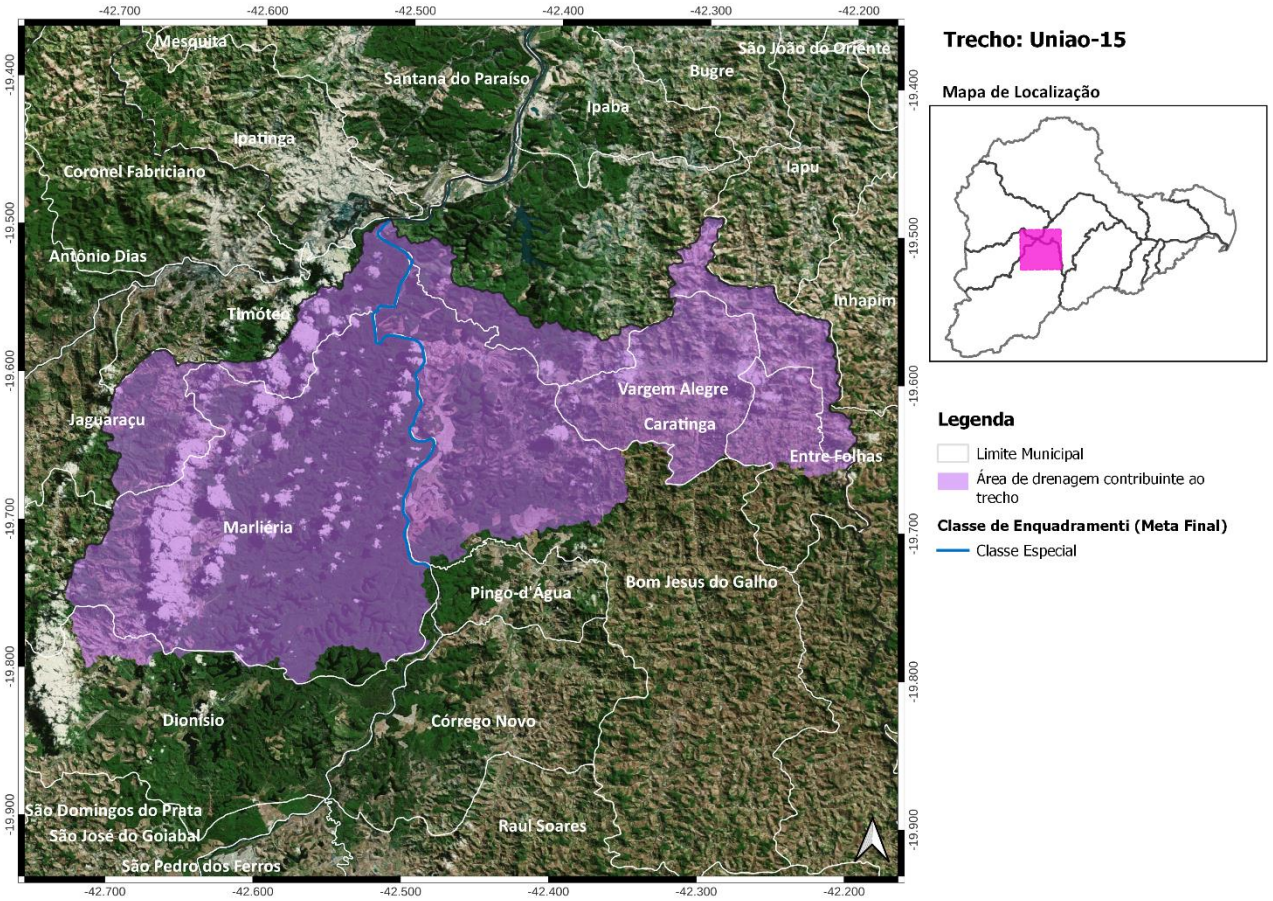
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,7277; -42,4845/ Coordenada Final (lat./long.): -19,4933; -42,5142;

Município(s) Contribuinte(s): Bom Jesus do Galho, Caratinga, Dionísio, Entre Folhas, Iapu, Inhapim, Jaguaraçu, Marliéria, Timóteo e Vargem Alegre;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 957378, 1285423, 1286844, 1288469, 1289709, 1290947, 1291064, 1291779, 1292271, 1297109, 1297823, 1298564, 1298888, 1299608, 1300634, 1301352, 1301485, 1302443, 1443729, 1447333, 1488910, 1489067, 1521548, 1529074, 1716933, 1767522 e 1769646;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 1 (2032) e Especial (2042);

Investimento Estimado: R$ 15,2 milhões (2027), R$ 4 milhões (2032) e R$ 407 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-15

Trecho Uniao-16

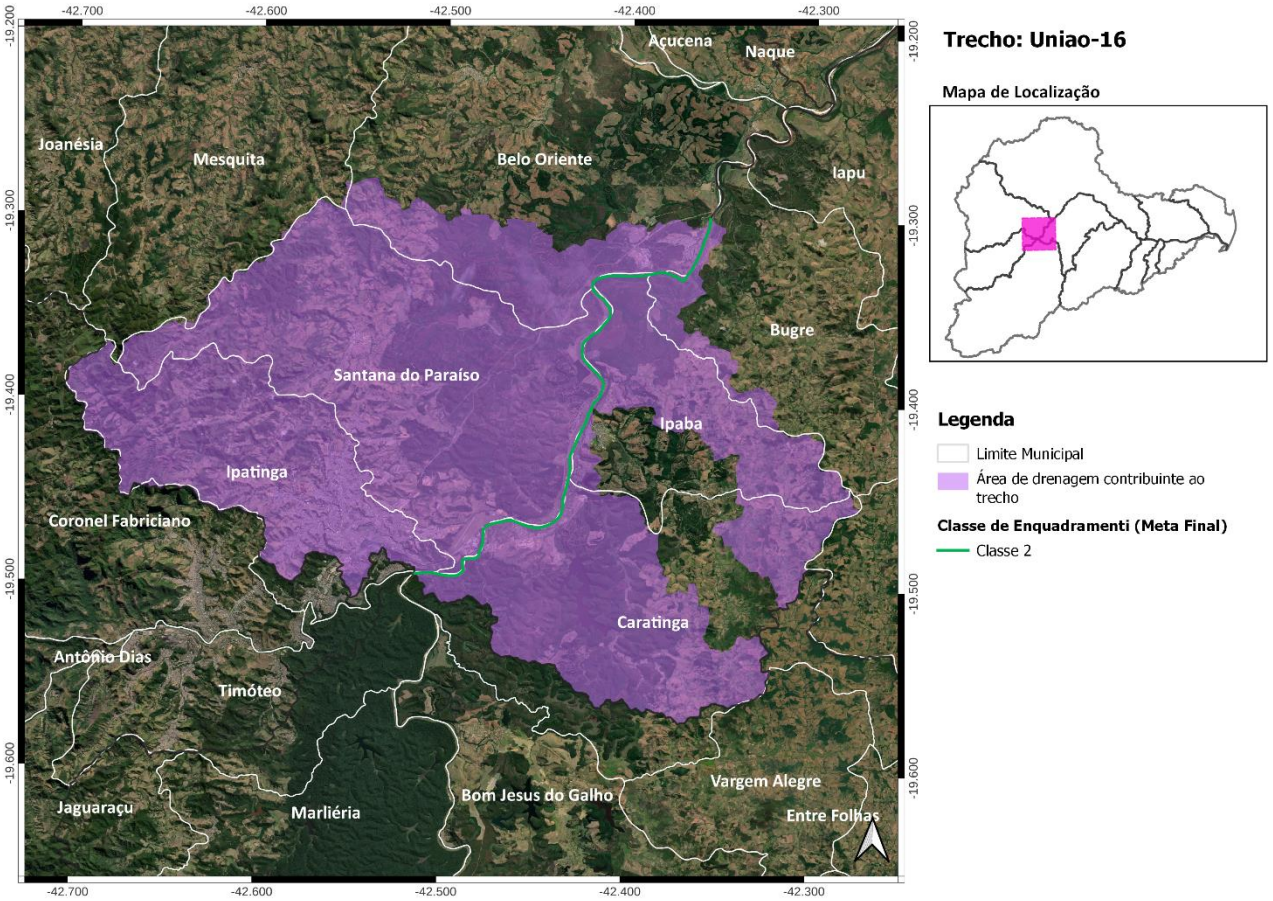
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,4933; -42,5142/ Coordenada Final (lat./long.): -19,2985; -42,3569;

Município(s) Contribuinte(s): Belo Oriente, Bugre, Caratinga, Coronel Fabriciano, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Mesquita, Santana do Paraíso, Timóteo e Vargem Alegre;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1278272, 1285427, 1286907, 1287012, 1289788, 1290920, 1293340, 1294437, 1295368, 1300981, 1439693, 1449255, 1489501, 1490370, 1511747, 1512538, 1515513, 1517959 e 1676520;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 4 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 90,1 milhões (2027), R$ 49,7 milhões (2032) e R$ 7,9 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-16

Trecho Uniao-17

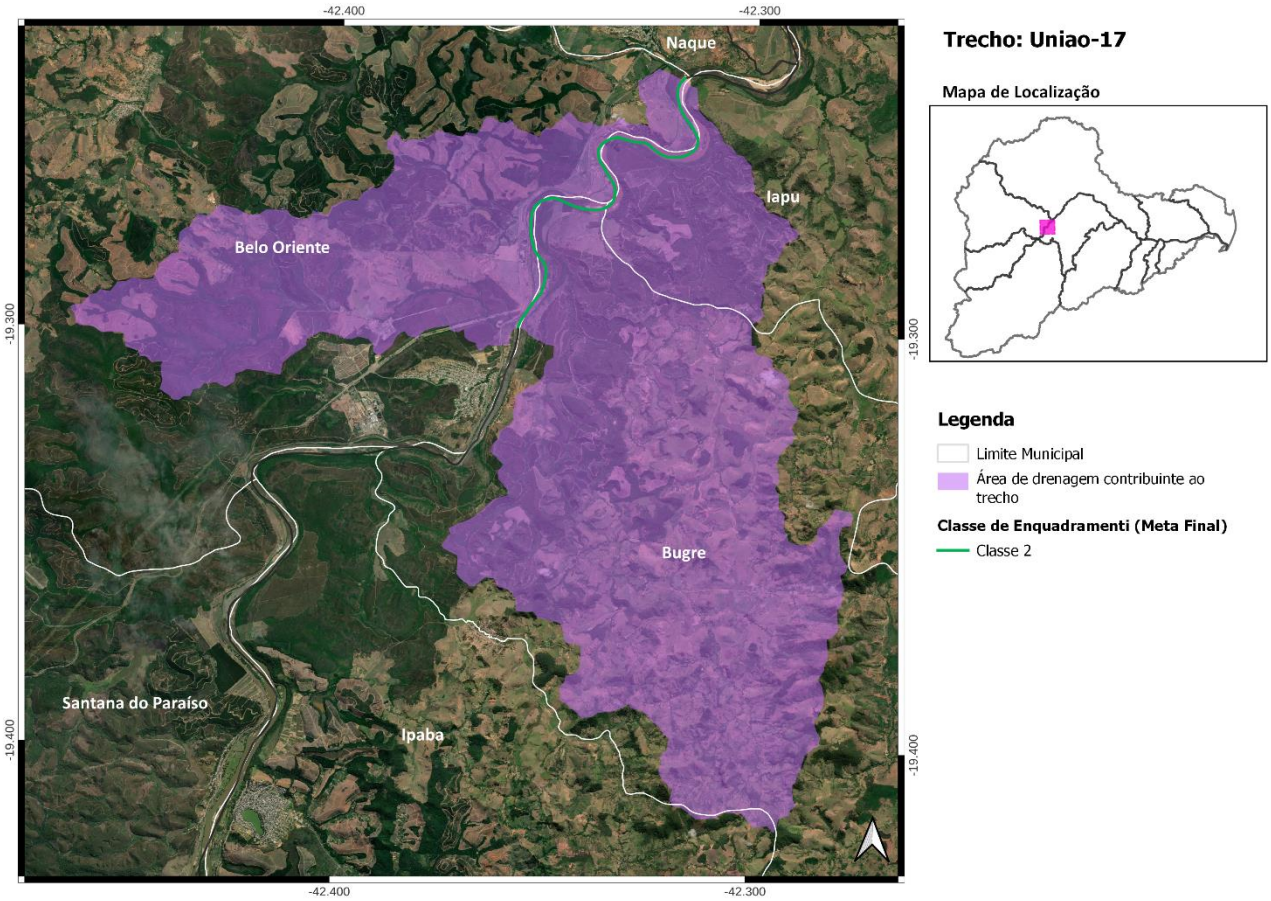
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,2985; -42,3569/ Coordenada Final (lat./long.): -19,2382; -42,3179;

Município(s) Contribuinte(s): Belo Oriente, Bugre, Iapu e Ipaba;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1287247, 1288108, 1289142, 1290106, 1292415, 1491908 e 1512855;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 3 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,8 milhão (2027), R$ 394 mil (2032) e R$ 428 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-17

Trecho Uniao-18

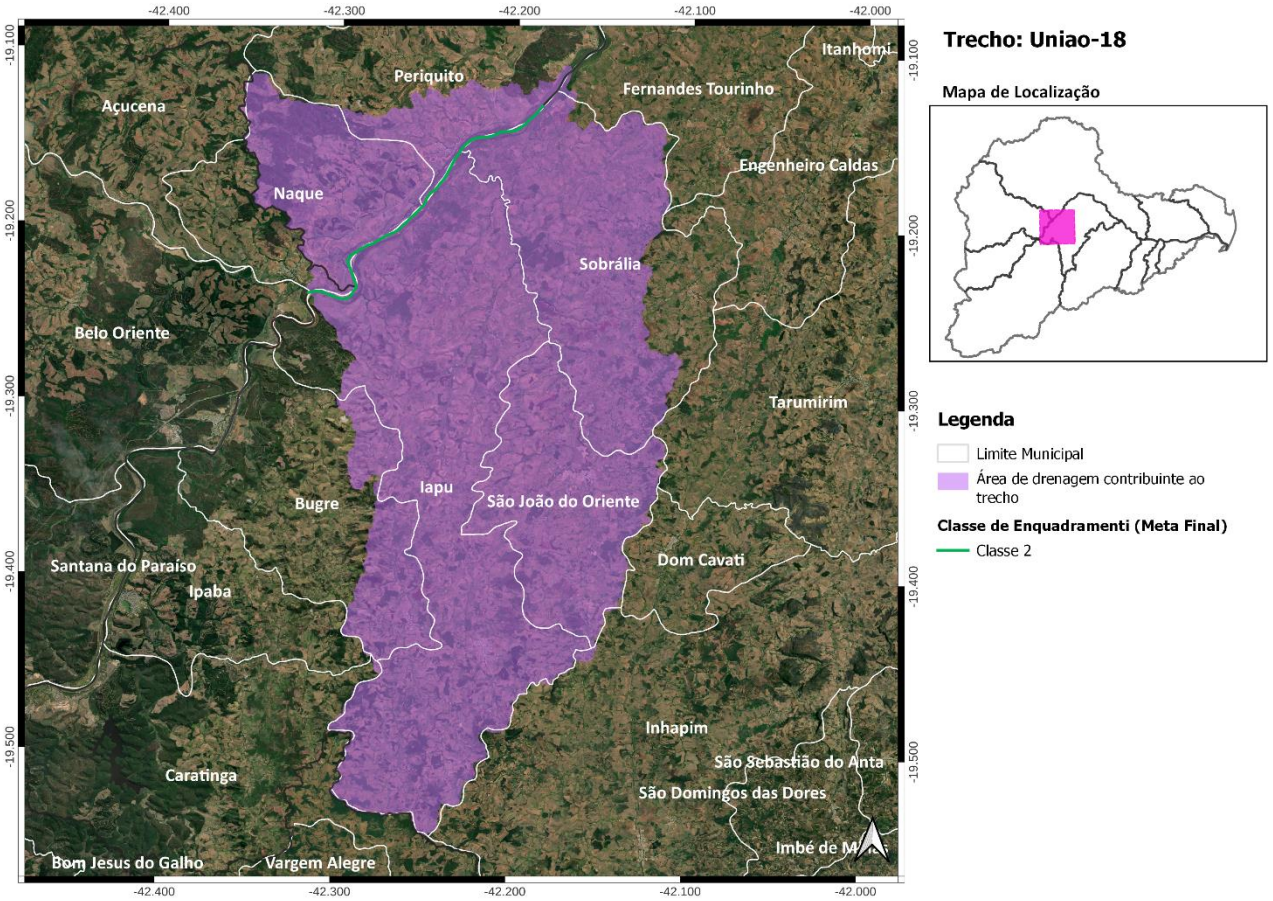
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,2382; -42,3179/ Coordenada Final (lat./long.): -19,1297; -42,186;

Município(s) Contribuinte(s): Açucena, Belo Oriente, Bugre, Caratinga, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Iapu, Inhapim, Ipaba, Naque, Periquito, São João do Oriente, Sobrália e Tarumirim;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286085, 1289399, 1289415, 1293394, 1295223, 1300271, 1300617, 1302351, 1480511, 1494076, 1510576, 1514397, 1520471 e 1676418;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 24,1 milhões (2027), R$ 8 milhões (2032) e R$ 2,6 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-18

Trecho Uniao-19

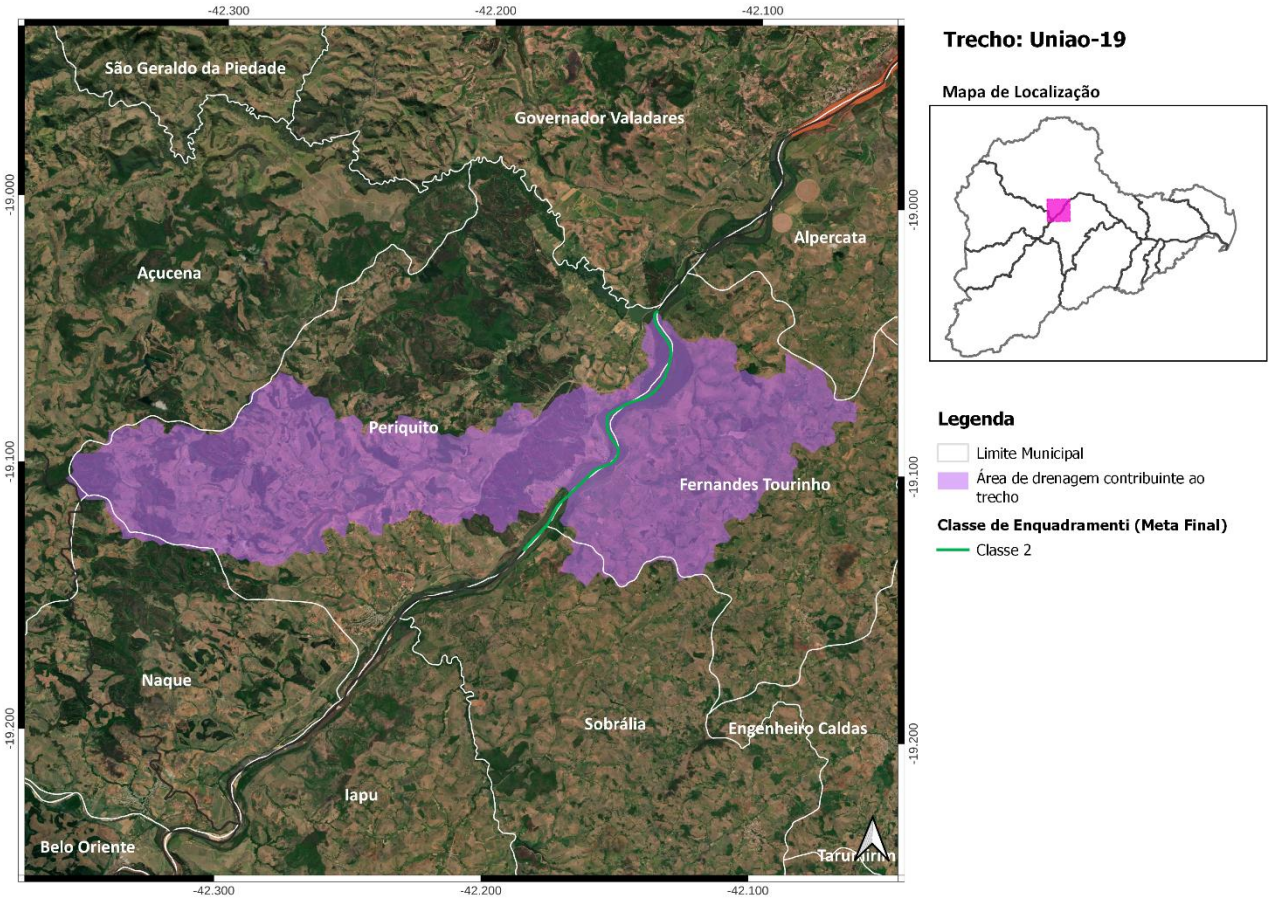
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,1297; -42,186/ Coordenada Final (lat./long.): -19,0397; -42,1378;

Município(s) Contribuinte(s): Açucena, Alpercata, Fernandes Tourinho, Naque, Periquito e Sobrália;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286066, 1292854, 1292876, 1296860, 1298929, 1301032, 1345821, 1514917, 1516112 e 1517337;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,3 milhão (2027), R$ 540 mil (2032) e R$ 253 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-19

Trecho Uniao-20

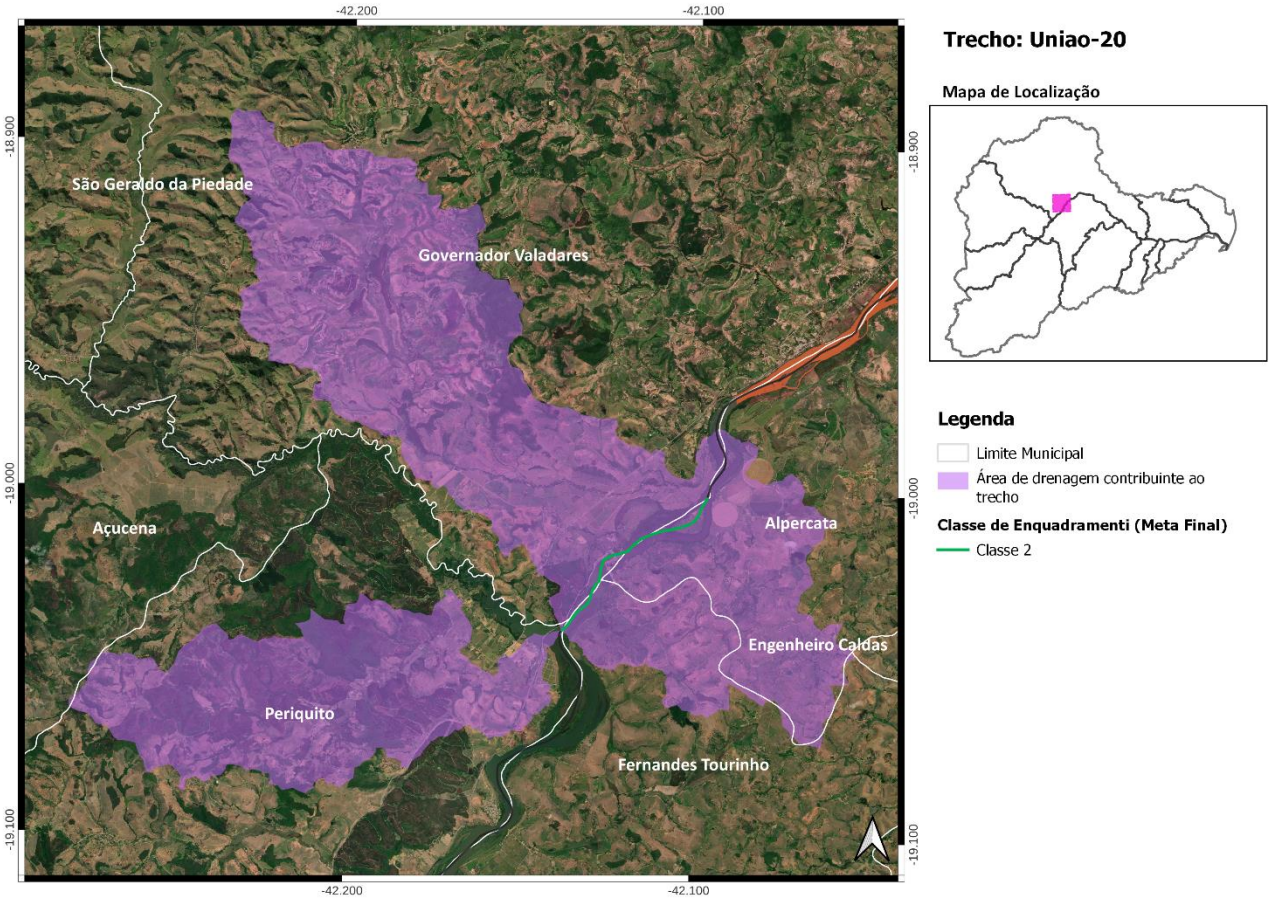
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,0397; -42,1378/ Coordenada Final (lat./long.): -19,0012; -42,0965;

Município(s) Contribuinte(s): Açucena, Alpercata, Fernandes Tourinho, Governador Valadares e Periquito;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 956880, 1279366, 1289315, 1289703, 1291533, 1514976 e 1515420;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,7 milhão (2027), R$ 63 mil (2032) e R$ 76 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-20

Trecho Uniao-21

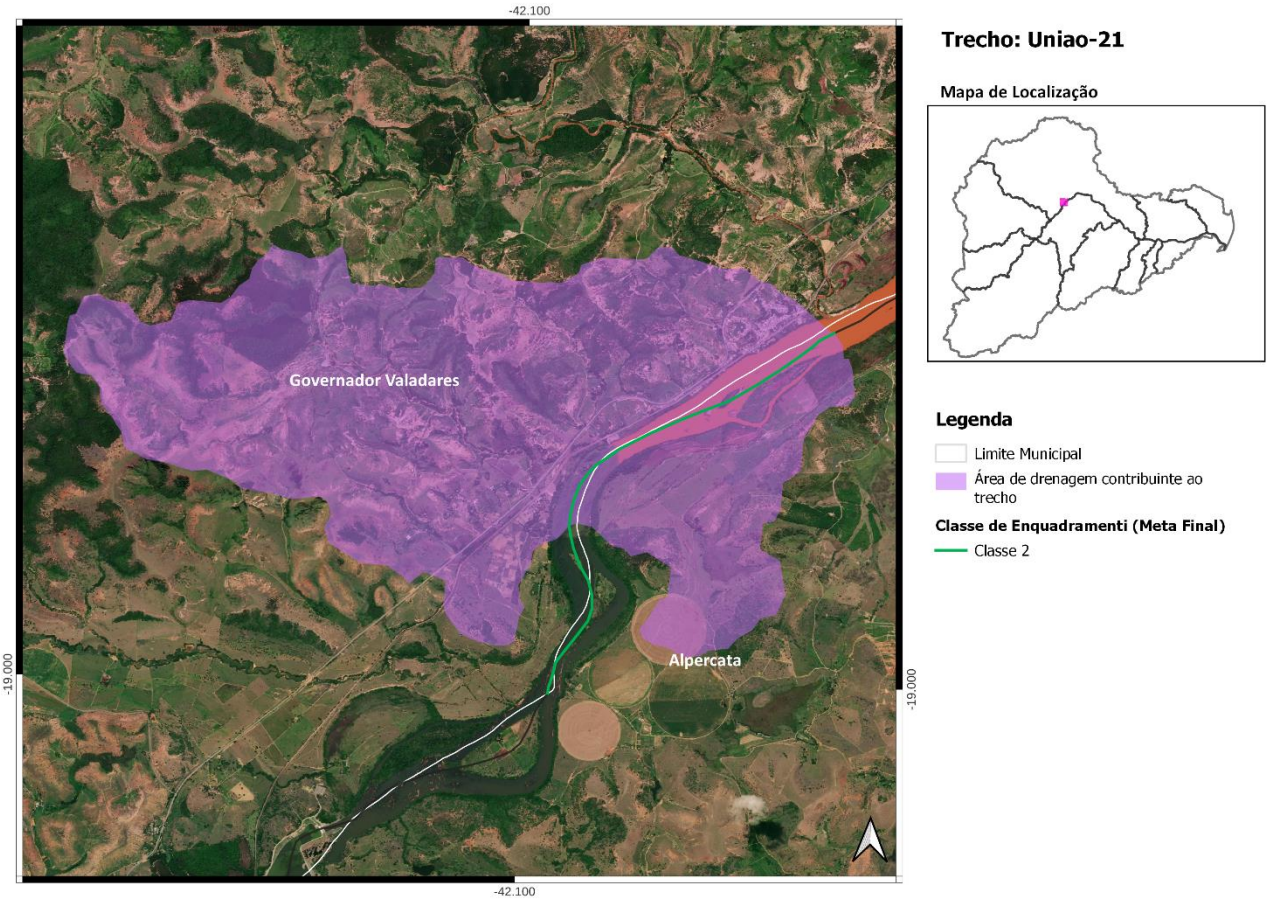
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,0012; -42,0965/ Coordenada Final (lat./long.): -18,9578; -42,0631;

Município(s) Contribuinte(s): Alpercata e Governador Valadares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1293019, 1294798, 1472683 e 1816461;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 155 mil (2027), R$ 8 mil (2032) e R$ 8 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-21

Trecho Uniao-22

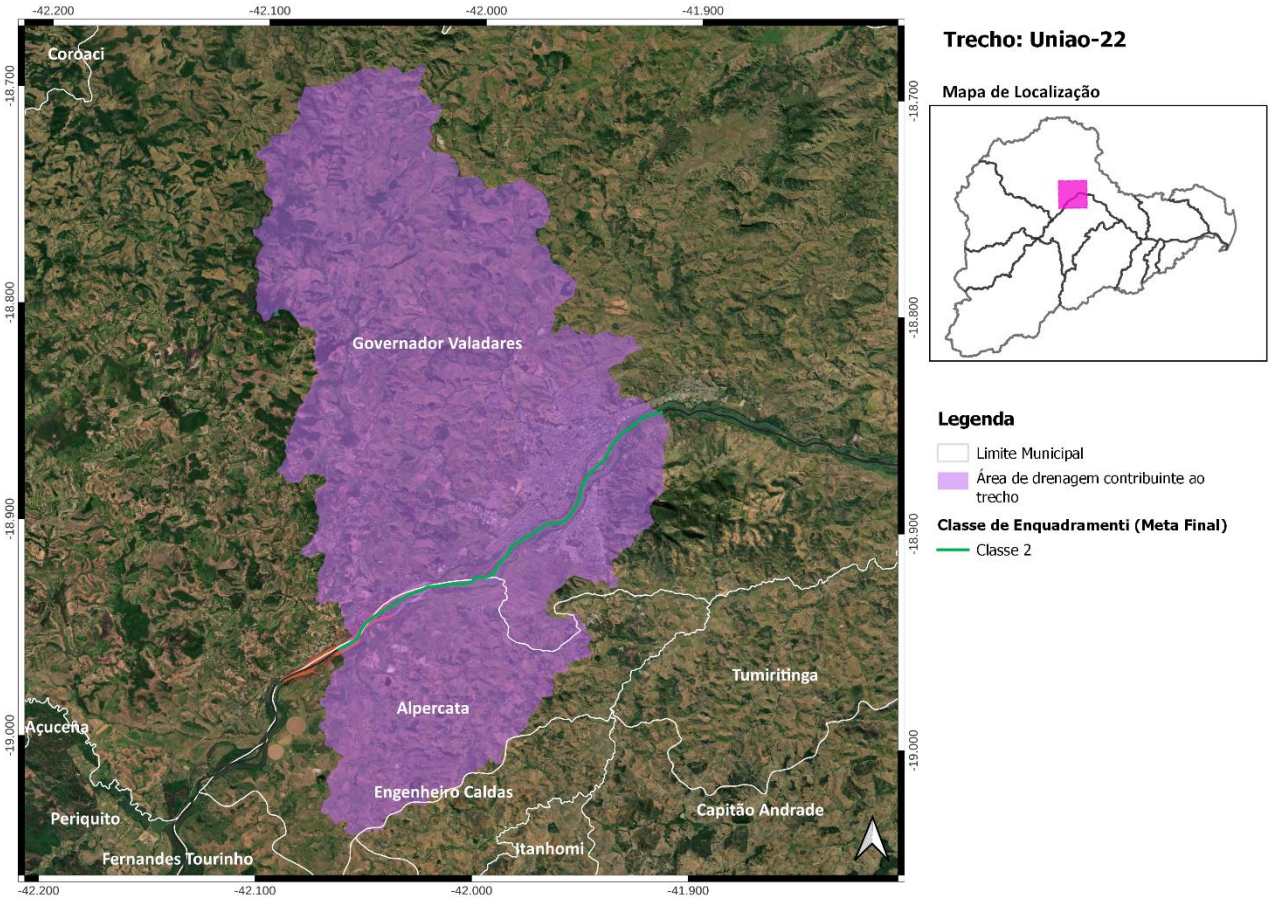
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -18,9578; -42,0631/ Coordenada Final (lat./long.): -18,8456; -41,9161;

Município(s) Contribuinte(s): Alpercata, Engenheiro Caldas e Governador Valadares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285154, 1286679, 1287526, 1288201, 1289203, 1289663, 1291552, 1293085, 1293619, 1295031, 1296001, 1297208, 1298420, 1299622, 1513524, 1518718 e 2070766;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 29,7 milhões (2027), R$ 504 mil (2032) e R$ 78 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-22

Trecho Uniao-23

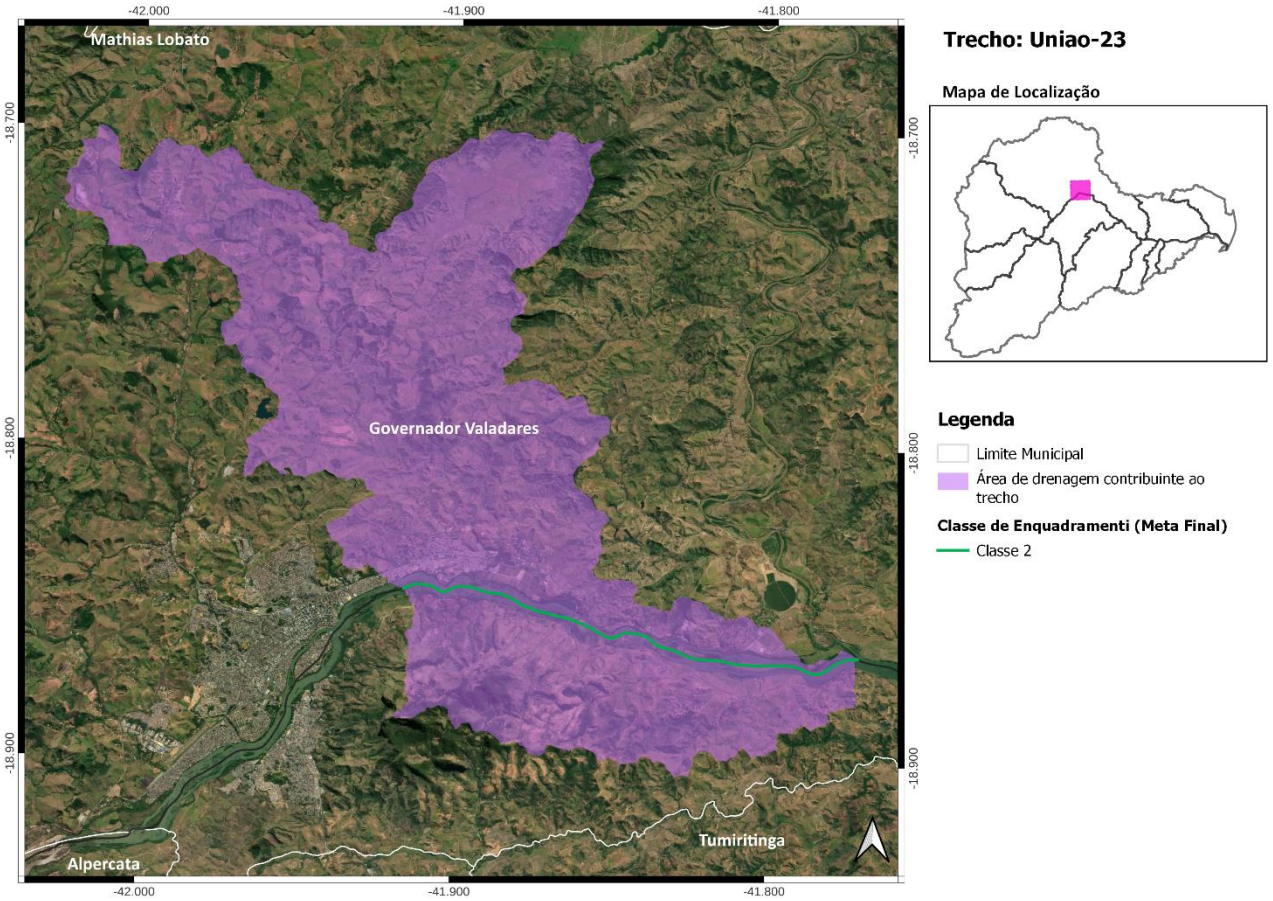
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -18,8456; -41,9161/ Coordenada Final (lat./long.): -18,8658; -41,7715;

Município(s) Contribuinte(s): Governador Valadares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285392, 1288471, 1290208, 1291928, 1292899, 1294834, 1295775, 1295992, 1296272, 1296327, 1298326, 1298376, 1300351, 1515364, 1515754, 1515921, 1517878, 1517900, 1518287, 1520245, 2072682 e 2073095;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 74,8 milhões (2027), R$ 15 mil (2032) e R$ 34 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-23

Trecho Uniao-24

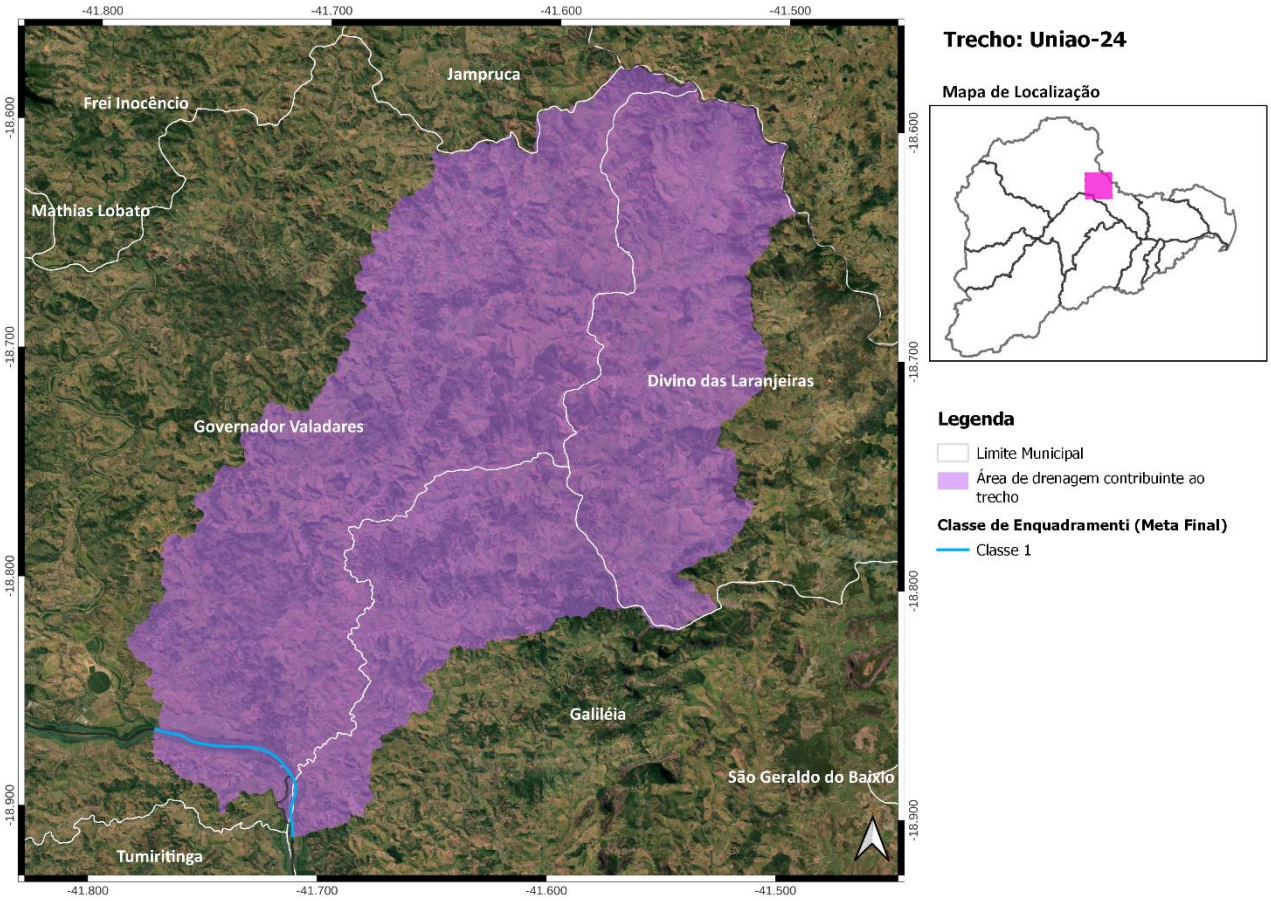
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -18,8658; -41,7715/ Coordenada Final (lat./long.): -18,9114; -41,7111;

Município(s) Contribuinte(s): Divino Das Laranjeiras, Galiléia, Governador Valadares e Jampruca;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286652, 1289643, 1292135, 1293931, 1299755, 1460461, 1490519, 1517095, 1517565, 1518236, 1526869, 1527093, 1629630 e 1723949;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 1 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,3 milhão (2027), R$ 36 mil (2032) e R$ 20 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-24

Trecho Uniao-25

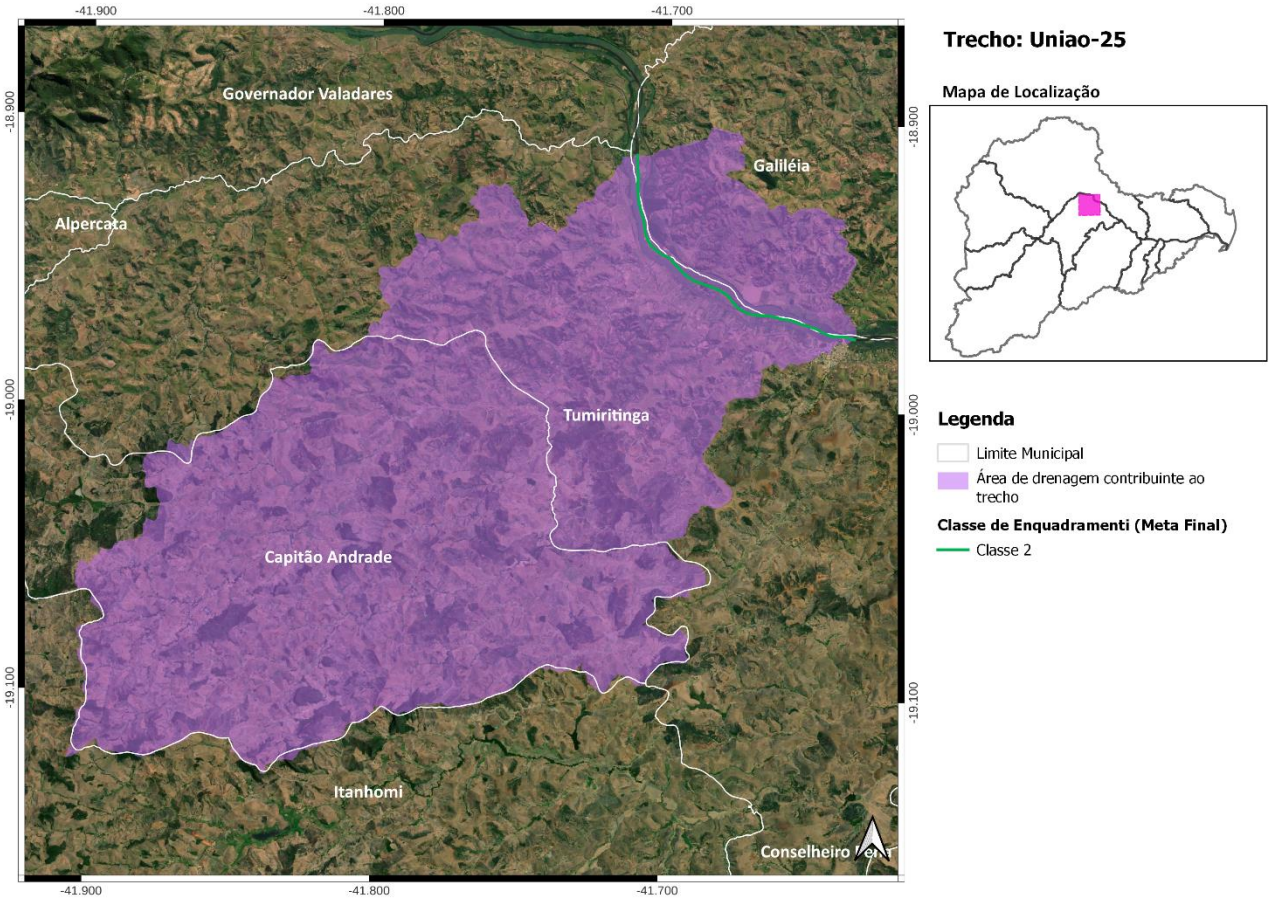
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -18,9114; -41,7111/ Coordenada Final (lat./long.): -18,9743; -41,6347;

Município(s) Contribuinte(s): Capitão Andrade, Galiléia, Itanhomi e Tumiritinga;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1292266, 1294074, 1294330, 1299021, 1302006, 1448253, 1489277, 1489802, 1512645, 1515174, 1517450, 1812253 e 2070348;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 3,2 milhões (2027), R$ 1,9 milhão (2032) e R$ 335 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-25

Trecho Uniao-26

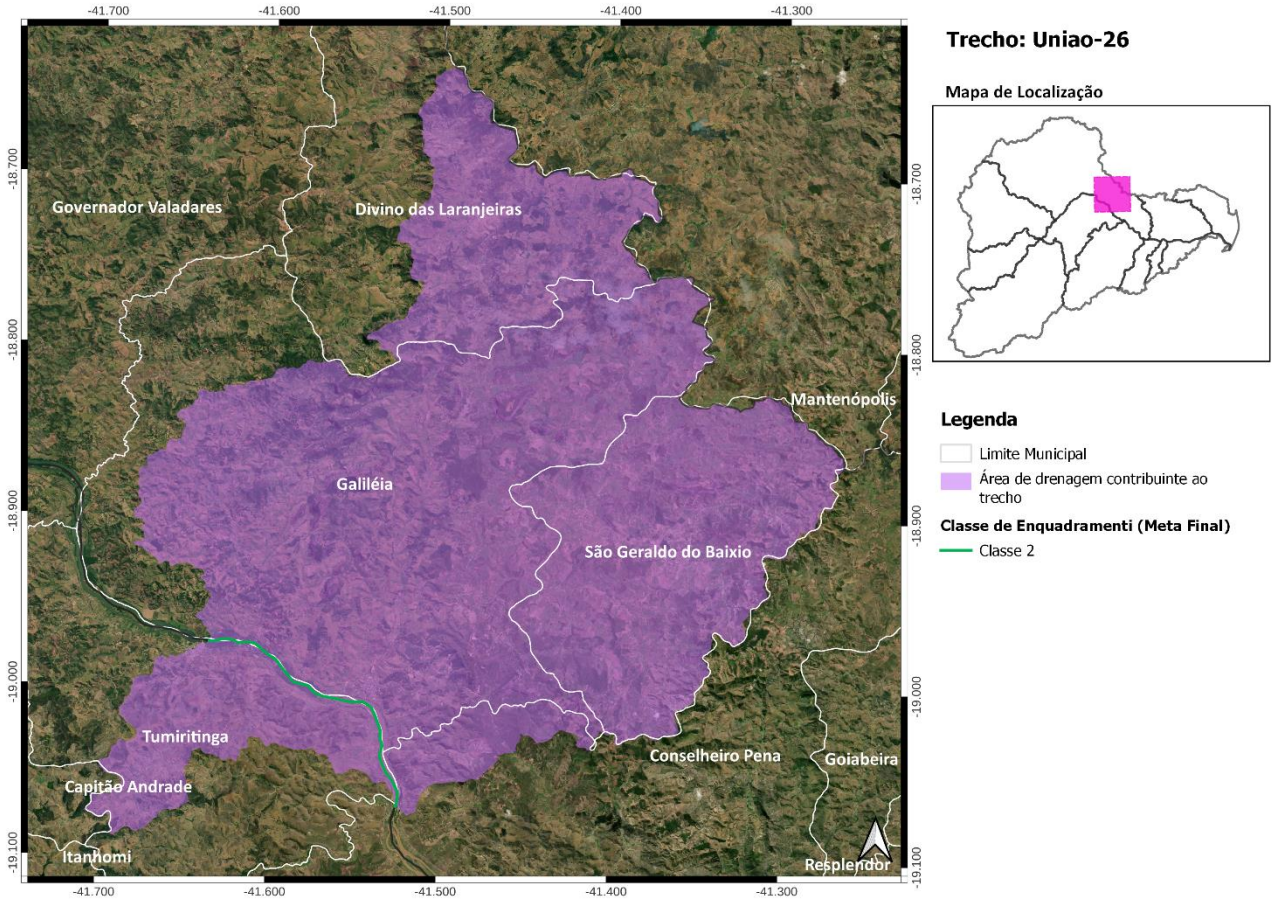
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -18,9743; -41,6347/ Coordenada Final (lat./long.): -19,0693; -41,5242;

Município(s) Contribuinte(s): Capitão Andrade, Conselheiro Pena, Divino das Laranjeiras, Galiléia, São Geraldo do Baixio e Tumiritinga;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285994, 1287251, 1287491, 1287933, 1289841, 1300293, 1300635, 1300886, 1300916, 1301432, 1301974, 1302584, 1303193, 1459320, 1488625, 1490636, 1491831, 1511446, 1513834, 1514537, 1517494, 1519478, 1520296, 1691609, 1726067, 1755151 e 1790958;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 11,9 milhões (2027), R$ 4,3 milhões (2032) e R$ 1,1 milhão (2042).



Localização do Trecho Uniao-26

Trecho Uniao-27

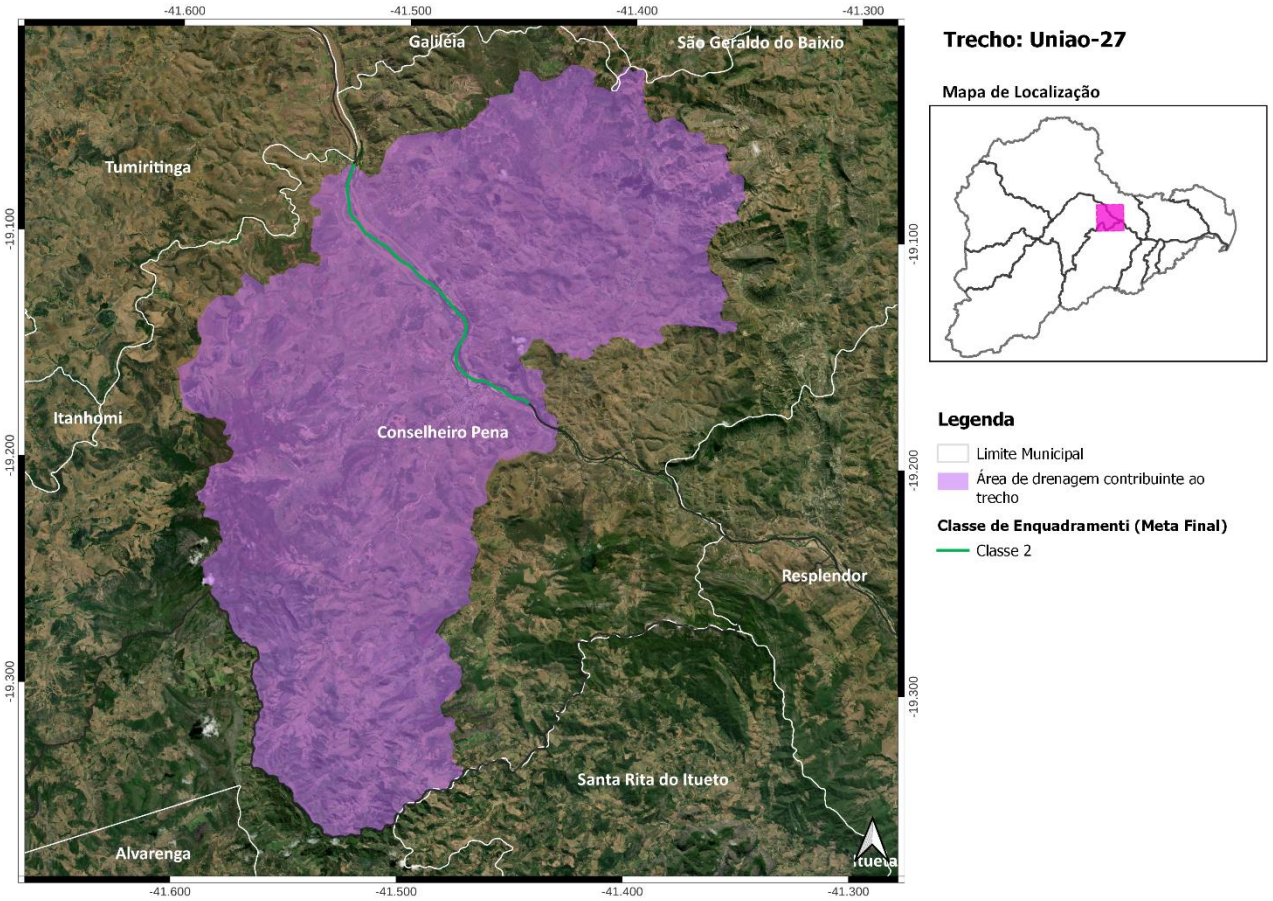
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,0693; -41,5242/ Coordenada Final (lat./long.): -19,1729; -41,4454;

Município(s) Contribuinte(s): Conselheiro Pena, Galiléia e Santa Rita do Itueto;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286651, 1287062, 1290322, 1291040, 1293314, 1293551, 1296341, 1297513, 1298150, 1299532, 1301367, 1301495, 1302034, 1302795, 1303040, 1508500, 1516574, 1518559, 1529152, 1677852, 1708819, 1716877, 1729442, 1748183, 1815335, 1822548 e 2119108;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 27,9 milhões (2027), R$ 36 mil (2032) e R$ 54 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-27

Trecho Uniao-28

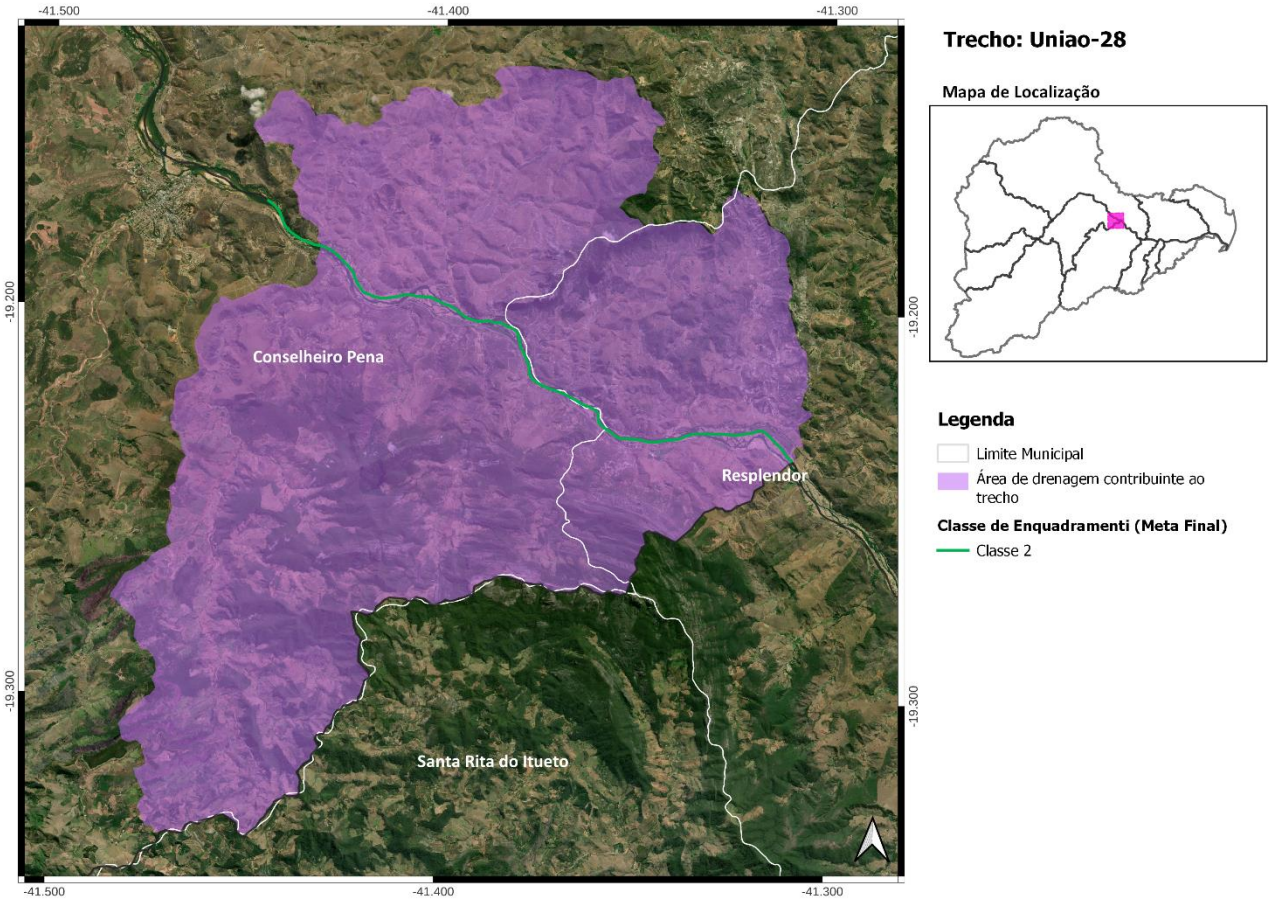
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,1729; -41,4454/ Coordenada Final (lat./long.): -19,2375; -41,3099;

Município(s) Contribuinte(s): Conselheiro Pena, Resplendor e Santa Rita do Itueto;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1288388, 1288757, 1289941, 1289981, 1290255, 1293970, 1295657, 1296198, 1296251, 1299432, 1300534, 1300917, 1302301, 1302670, 1480509, 1489238, 1510080, 1510315, 1510801, 1511115, 1514718, 1516449, 1517030, 1517101, 1527322, 1555024, 1612939, 1710155, 1765551 e 1815133;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 608 mil (2027), R$ 12 mil (2032) e R$ 0,00 (2042).



Localização do Trecho Uniao-28

Trecho Uniao-29

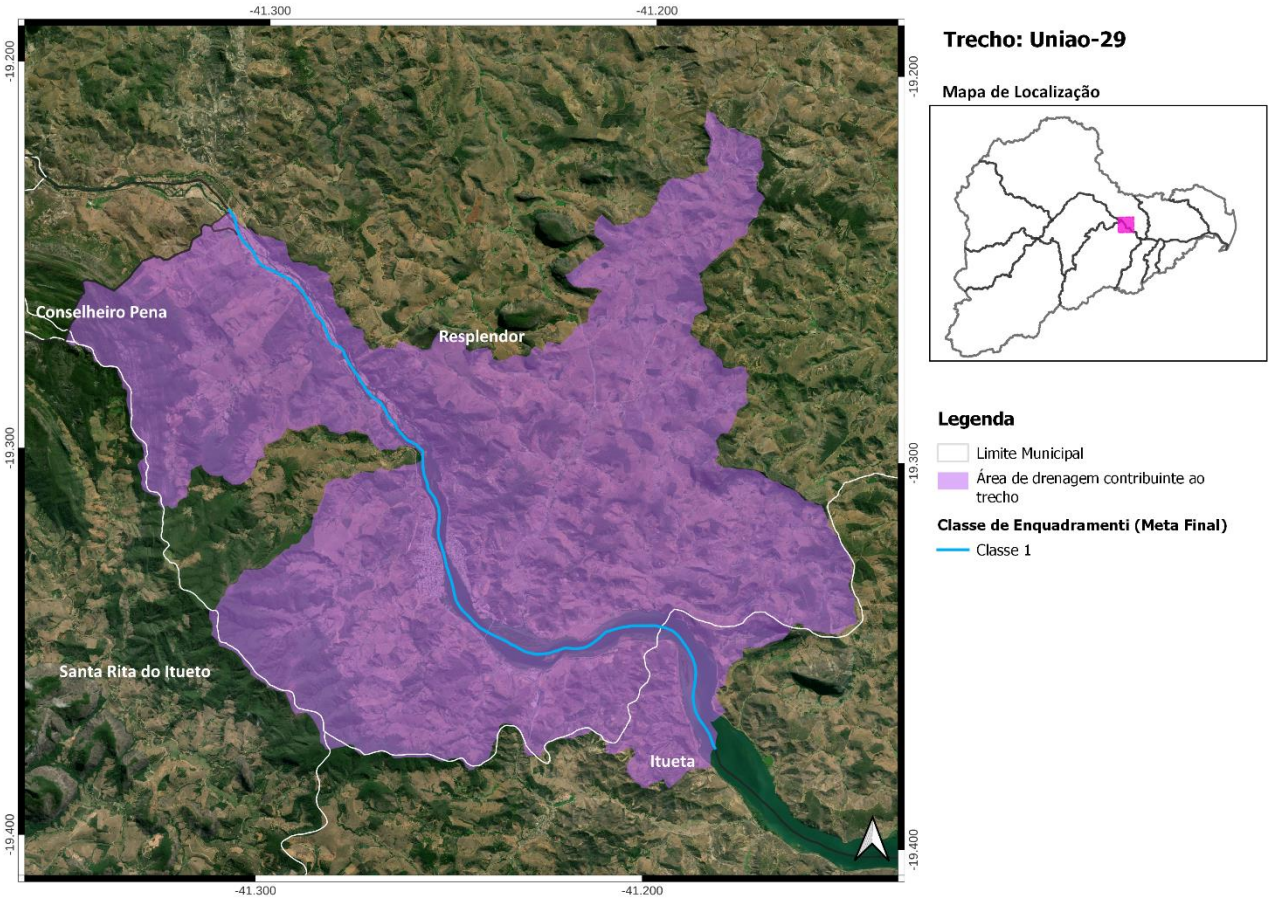
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,2375; -41,3099/ Coordenada Final (lat./long.): -19,3746; -41,1818;

Município(s) Contribuinte(s): Conselheiro Pena, Itueta, Resplendor e Santa Rita do Itueto;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 938904, 947162, 956307, 1287186, 1287389, 1289711, 1290590, 1292742, 1293293, 1293845, 1295035, 1295875, 1296129, 1297590, 1297643, 1298198, 1298726, 1298789, 1299534, 1301200, 1301461, 1301741, 1301931, 1302209, 1302558, 1442096, 1494886, 1494901, 1512038, 1513575, 1514212, 1516916, 1517344, 1519172, 1519661, 1534487, 1541210, 1688500, 1690664, 1730328, 1813966, 1828893 e 2119064;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 1 (2032) e 1 (2042);

Investimento Estimado: R$ 5,8 milhões (2027), R$ 3,2 milhões (2032) e R$ 191 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-29

Trecho Uniao-30

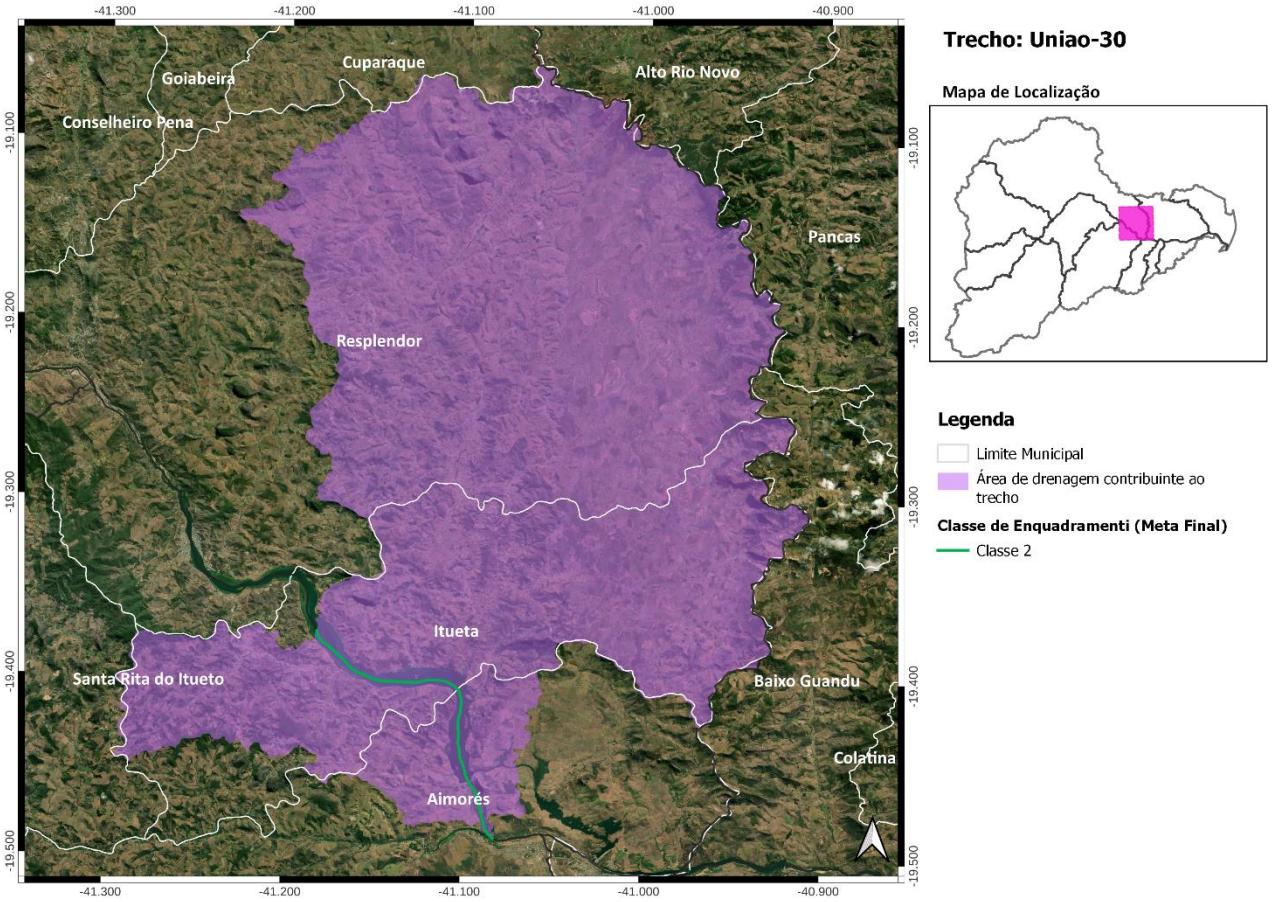
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,3746; -41,1818/ Coordenada Final (lat./long.): -19,4885; -41,082;

Município(s) Contribuinte(s): Aimorés, Alto Rio Novo, Cuparaque, Itueta, Pancas, Resplendor e Santa Rita do Itueto;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1284857, 1285923, 1287813, 1289038, 1290685, 1292547, 1292618, 1292748, 1292878, 1293272, 1294309, 1295373, 1295525, 1296498, 1297644, 1298532, 1299977, 1300206, 1300554, 1301897, 1302212, 1302652, 1369180, 1447158, 1460554, 1510240, 1511486, 1511996, 1513622, 1513754, 1514486, 1531782, 1602559, 1608370, 1688116, 1692884, 1705038, 1711454, 1813897, 1828383 e 2072063;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 9,6 milhões (2027), R$ 1,7 milhão (2032) e R$ 261 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-30

Trecho Uniao-31

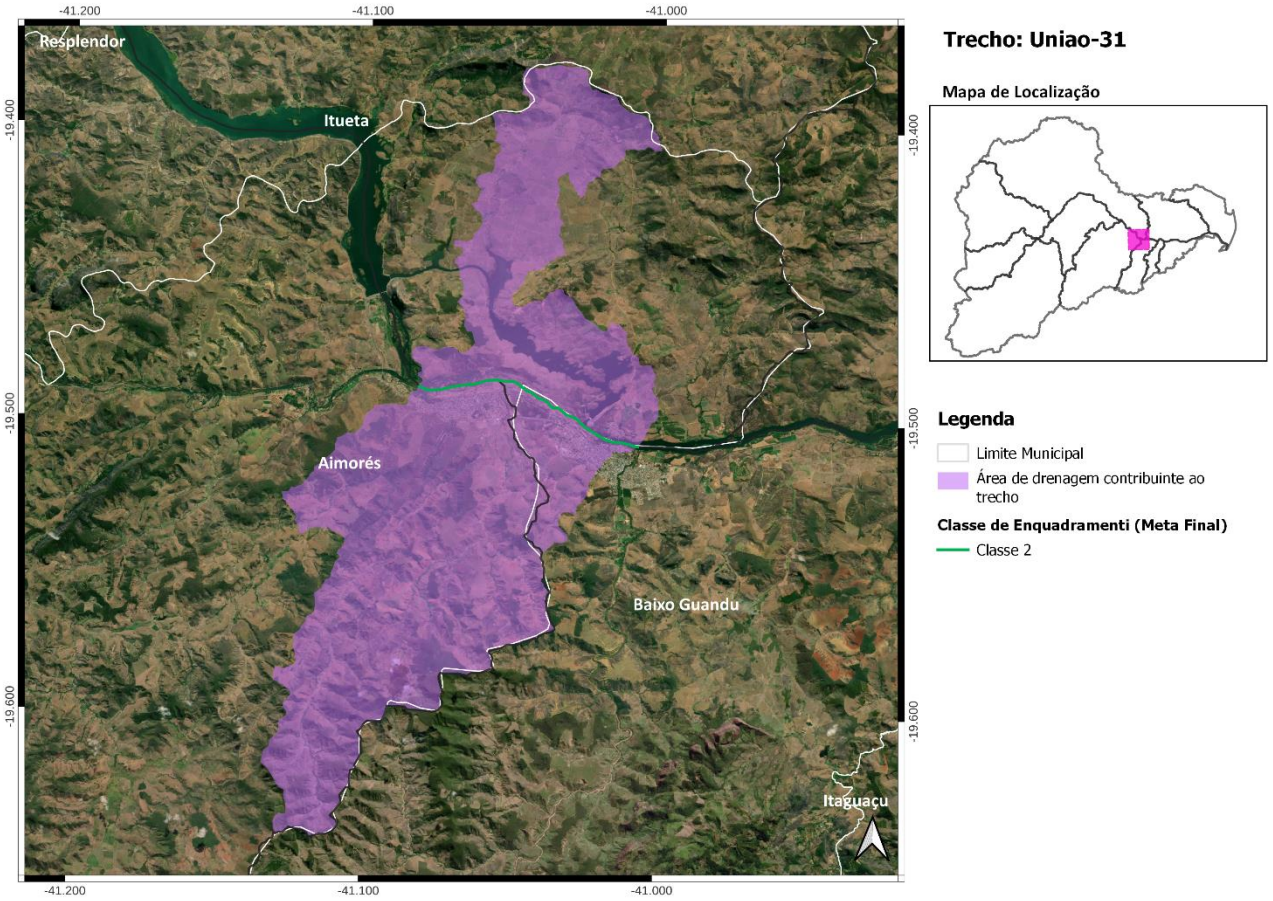
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,4885; -41,082/ Coordenada Final (lat./long.): -20,8278; -43,0952;

Município(s) Contribuinte(s): Aimorés, Baixo Guandu e Itueta;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285428, 1285707, 1285887, 1286161, 1286262, 1287369, 1287866, 1288289, 1288714, 1290331, 1290804, 1291059, 1291615, 1293257, 1293943, 1294134, 1295521 e 1296967;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 2,4 milhões (2027), R$ 4,5 milhões (2032) e R$ 2,1 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-31

Trecho Uniao-32

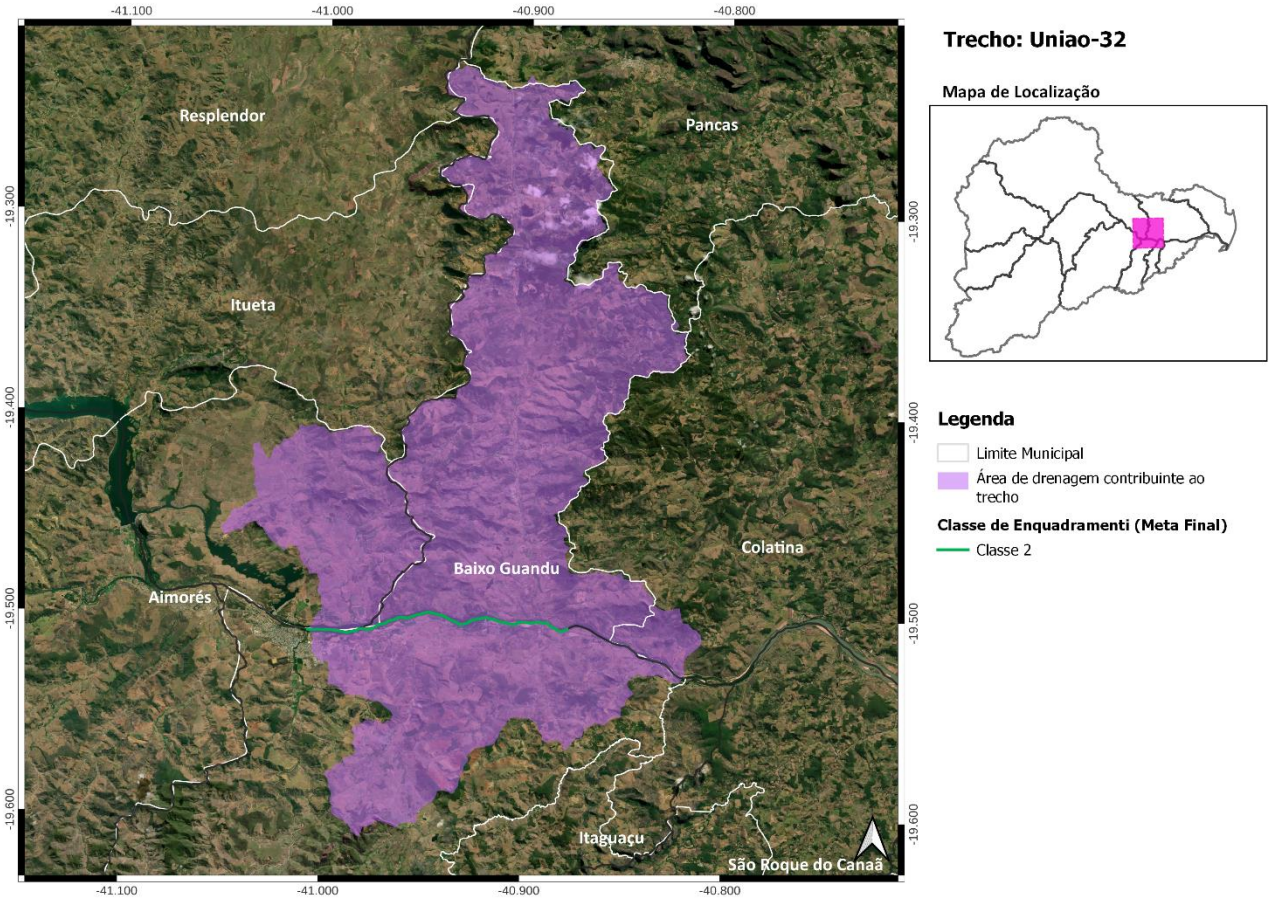
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5079; -41,0073/ Coordenada Final (lat./long.): -19,5058; -40,8781;

Município(s) Contribuinte(s): Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Itueta e Pancas;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 949629, 951791, 1040842, 1297187, 1298819, 1300109, 1302138, 1302468, 1319956, 1512446, 1514398, 1514918, 1518681, 1520000, 1685652, 1692023 e 2073395;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 2,6 milhões (2027), R$ 136 mil (2032) e R$ 767 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-32

Trecho Uniao-33

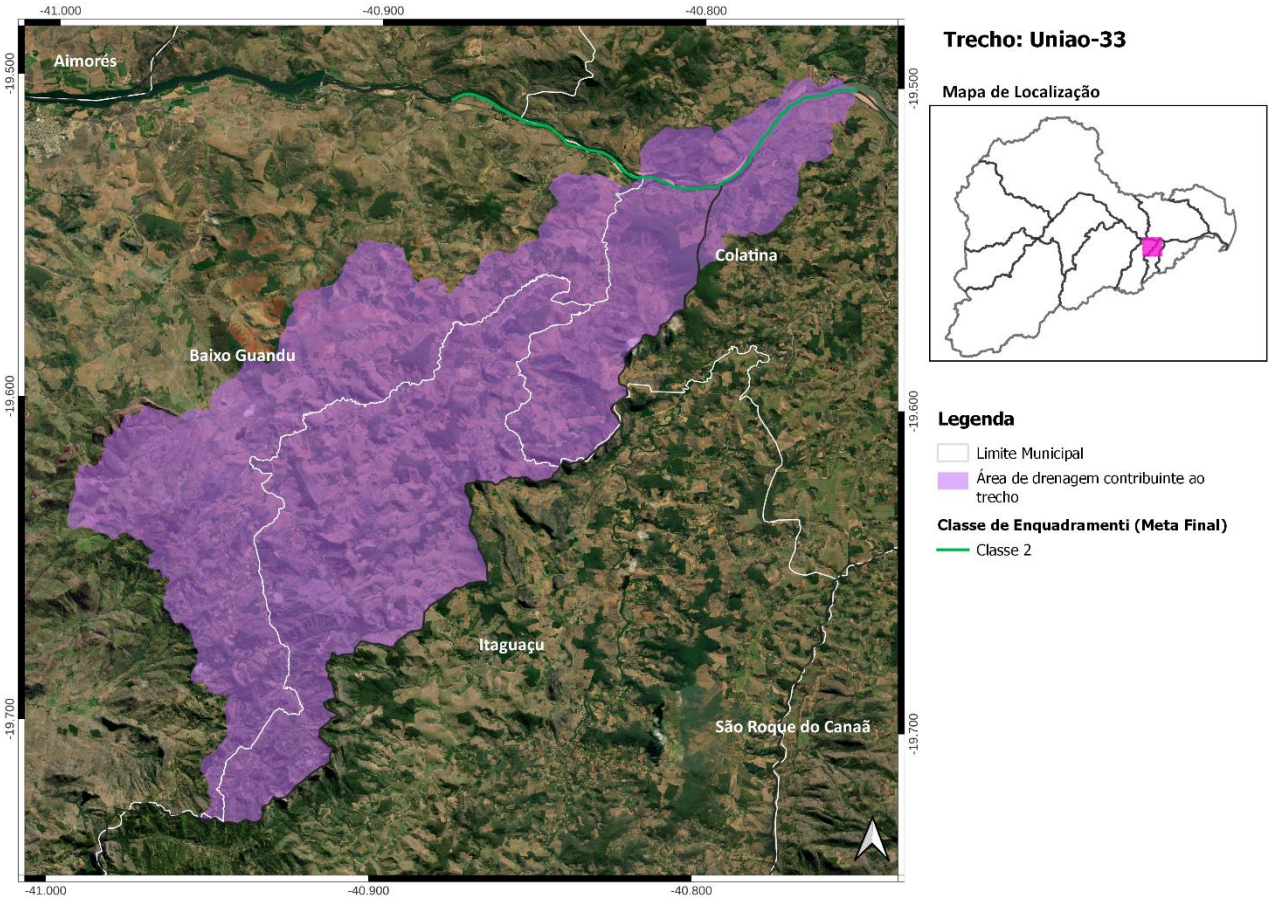
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5058; -40,8781/ Coordenada Final (lat./long.): -19,5009; -40,7531;

Município(s) Contribuinte(s): Baixo Guandu, Colatina e Itaguaçu;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285120, 1287785, 1288856, 1289619, 1289775, 1289925, 1290902, 1291243, 1293402, 1296373, 1296480, 1299955, 1492265, 1512850, 1515784, 1526932, 1690929 e 2071249;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 1,3 milhão (2027), R$ 6 mil (2032) e R$ 21 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-33

Trecho Uniao-34

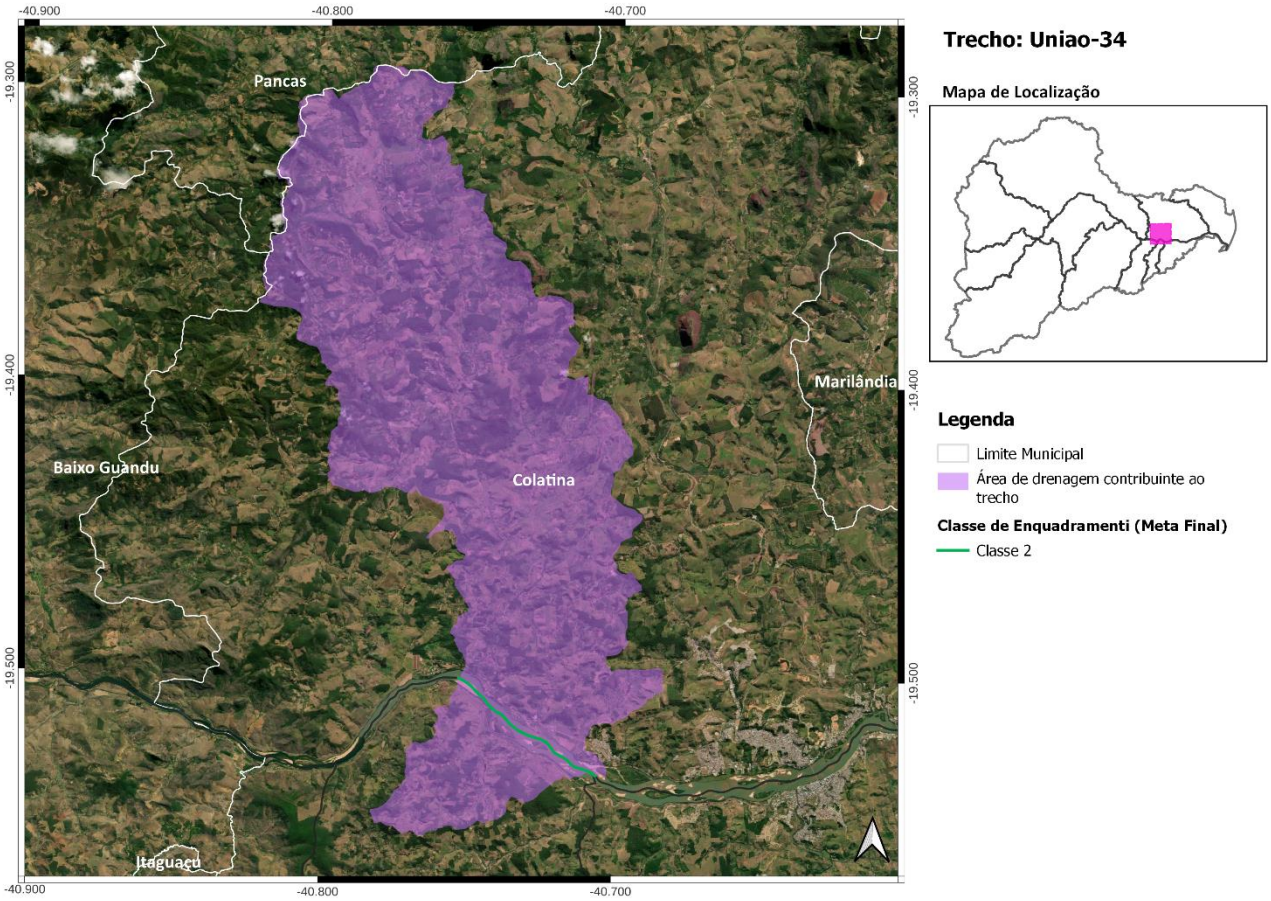
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5009; -40,7531/ Coordenada Final (lat./long.): -20,8121; -43,1017;

Município(s) Contribuinte(s): Baixo Guandu, Colatina e Pancas;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286298, 1287609, 1288597, 1290181, 1290803, 1297847, 1299193 e 1517788;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 2,1 milhões (2027), R$ 9 mil (2032) e R$ 45 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-34

Trecho Uniao-35

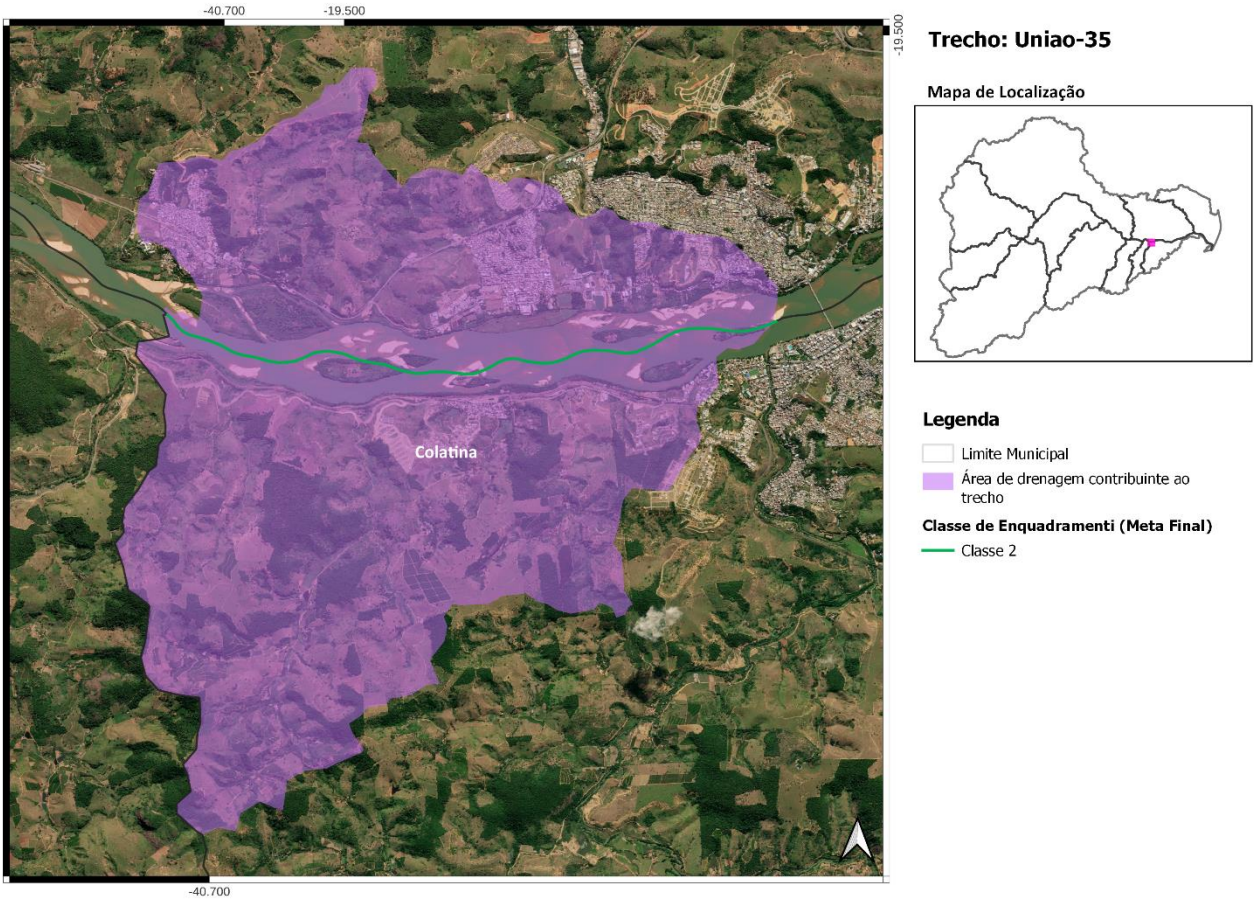
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5335; -40,706/ Coordenada Final (lat./long.): -20,814; -43,1155;

Município(s) Contribuinte(s): Colatina;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1286506, 1287368, 1297417, 1300458, 1302651, 1512082, 1518312 e 1676530;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 911 mil (2027), R$ 141 mil (2032) e R$ 2,2 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-35

Trecho Uniao-36

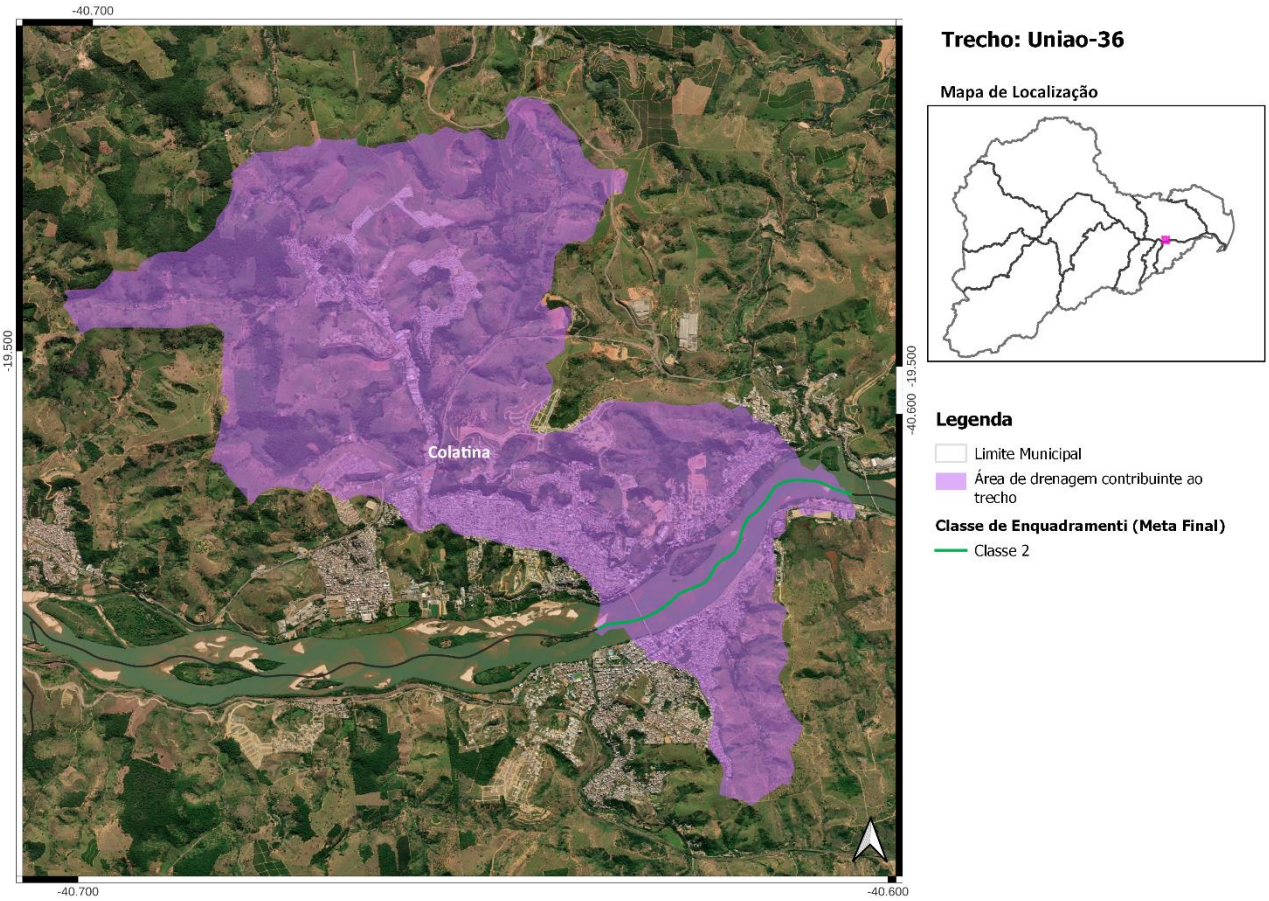
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,533; -40,6363/ Coordenada Final (lat./long.): -20,807; -43,1145;

Município(s) Contribuinte(s): Colatina;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1291095, 1299811, 1302471, 1511291 e 1815462;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 70 mil (2027), R$ 0,00 (2032) e R$ 3,7 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-36

Trecho Uniao-37

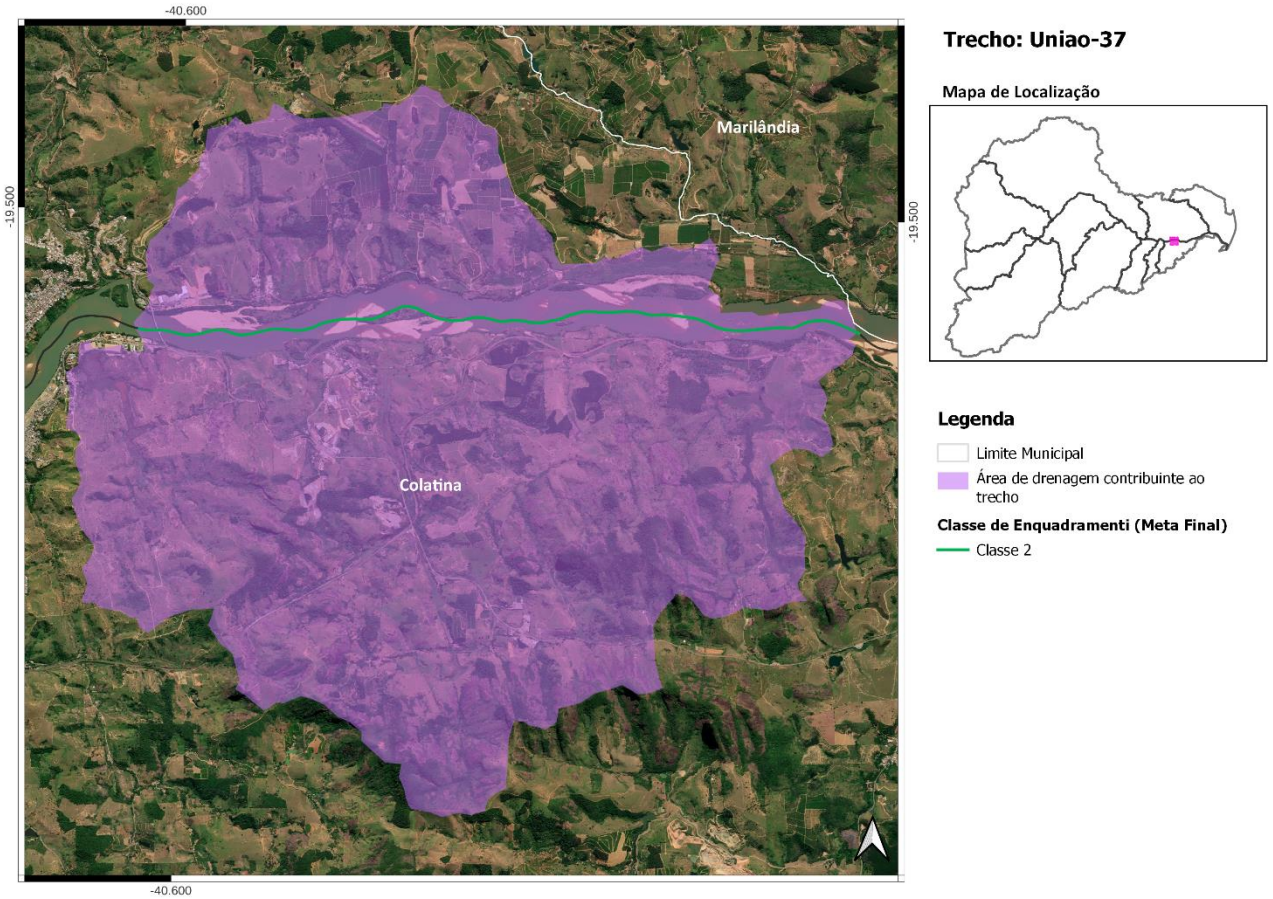
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5159; -40,6055/ Coordenada Final (lat./long.): -19,5149; -40,5104;

Município(s) Contribuinte(s): Colatina;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1287049, 1288839, 1292011, 1293594, 1297455, 1297849, 1299973, 1302578, 1459296, 1460211 e 1516914;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 43,6 milhões (2027), R$ 9,5 milhões (2032) e R$ 8,1 milhões (2042).



Localização do Trecho Uniao-37

Trecho Uniao-38

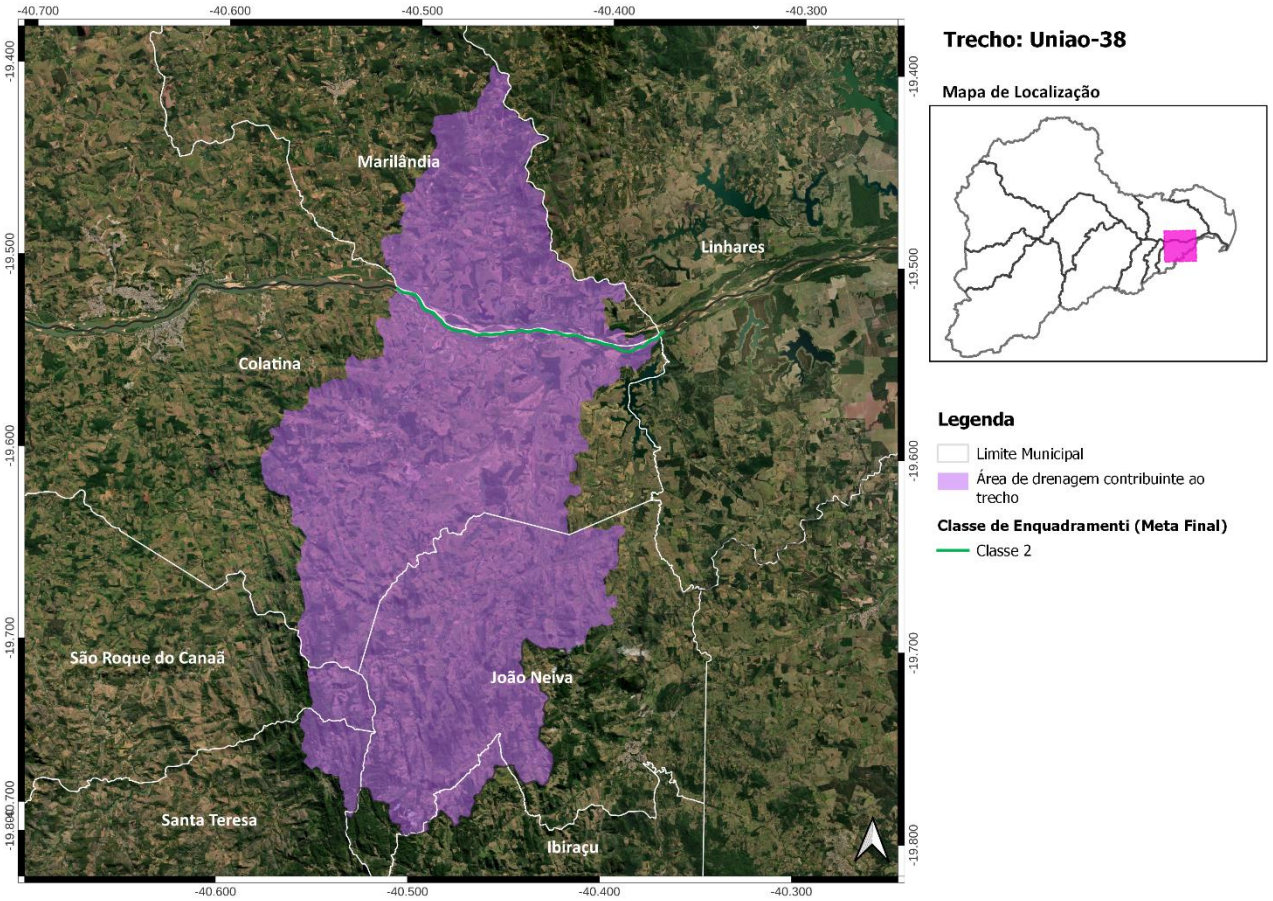
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5149; -40,5104/ Coordenada Final (lat./long.): -19,5349; -40,3717;

Município(s) Contribuinte(s): Colatina, Ibiraçu, João Neiva, Linhares, Marilândia e São Roque do Canaã;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1290160, 1290188, 1291642, 1291720, 1293555, 1296233, 1296887, 1301556, 1456699, 1488580, 1491786, 1496309, 1511397, 1516152 e 1519945;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 3,2 milhões (2027), R$ 69 mil (2032) e R$ 206 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-38

Trecho Uniao-39

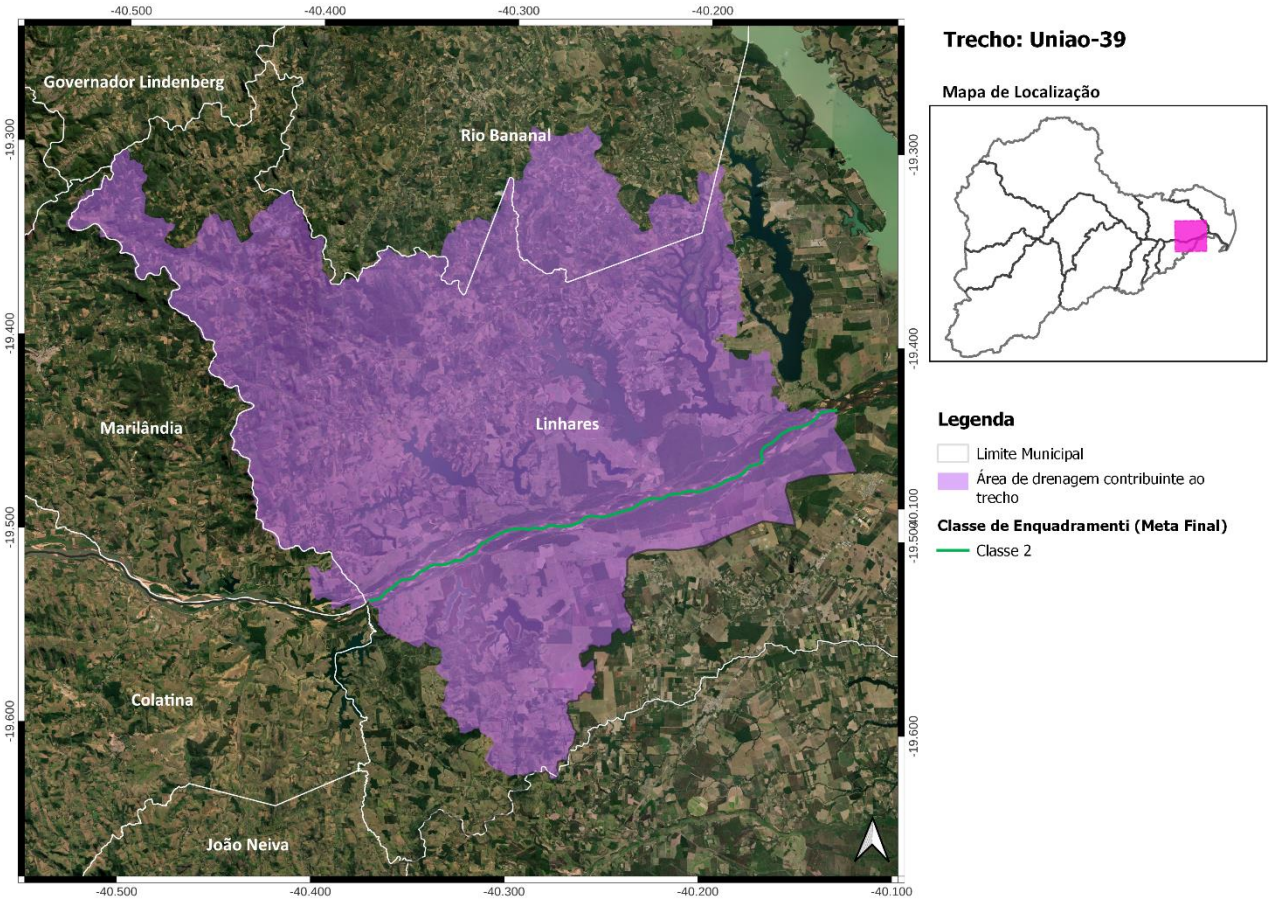
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,5349; -40,3717/ Coordenada Final (lat./long.): -19,4323; -40,1328;

Município(s) Contribuinte(s): Colatina, Linhares, Marilândia e Rio Bananal;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1285577, 1289328, 1291154, 1296087, 1297561, 1298160, 1438115 e 1513099;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 6,4 milhões (2027), R$ 38 mil (2032) e R$ 75 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-39

Trecho Uniao-40

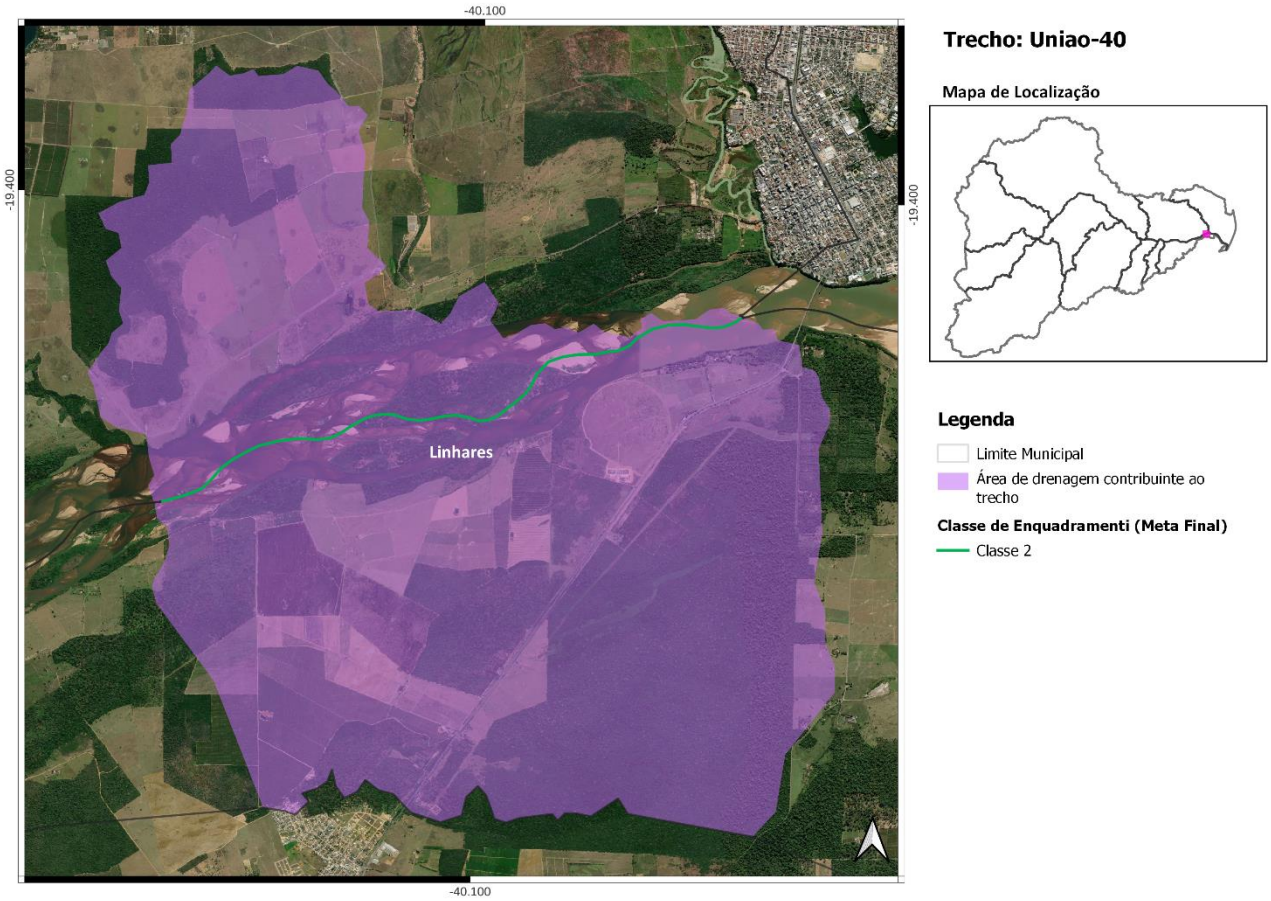
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,4323; -40,1328/ Coordenada Final (lat./long.): -19,4122; -40,0728;

Município(s) Contribuinte(s): Linhares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1291616;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 4,6 milhões (2027), R$ 1,4 milhão (2032) e R$ 1,7 milhão (2042).



Localização do Trecho Uniao-40

Trecho Uniao-41

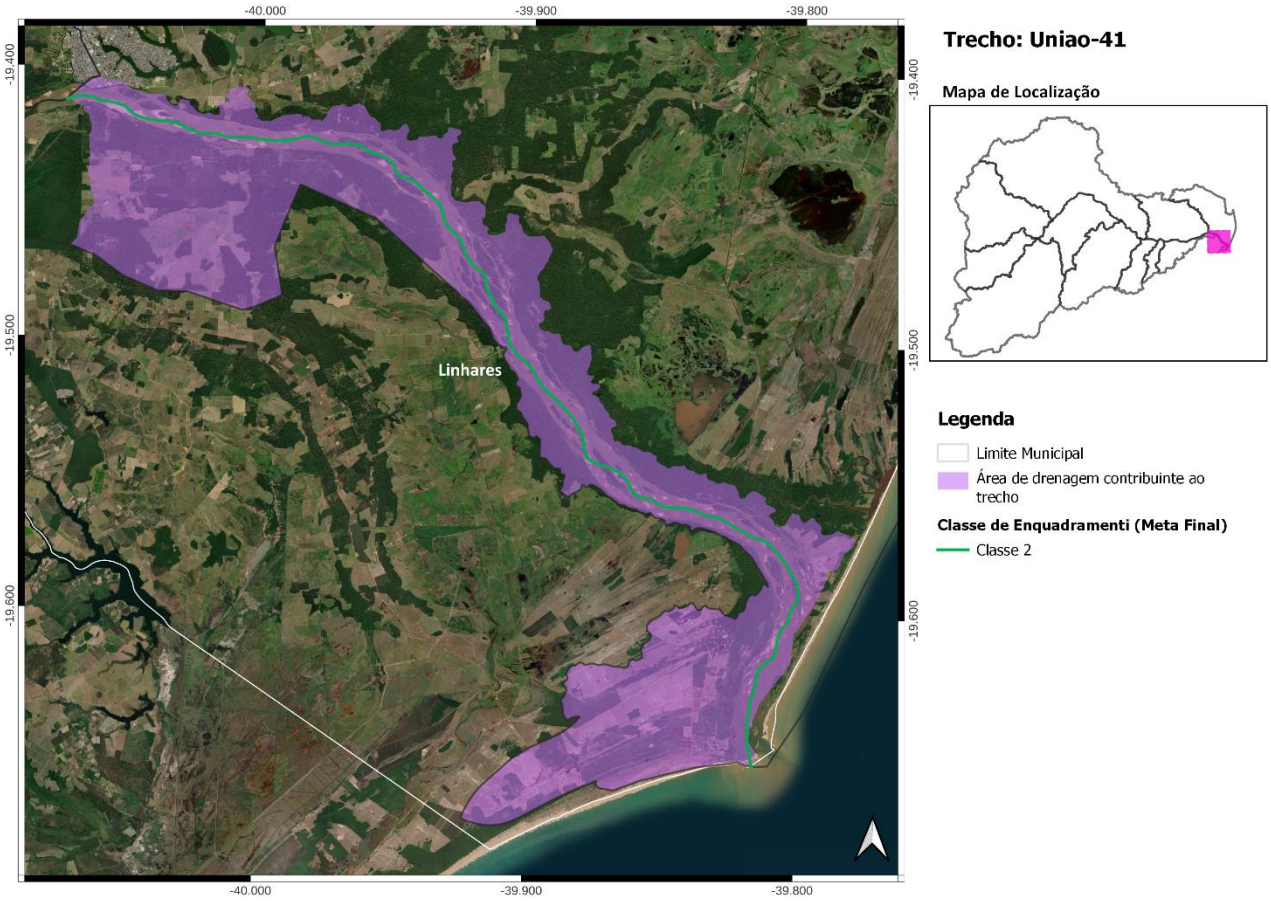
Rio Doce - Coordenada Inicial (lat./long.): -19,4122; -40,0728/ Coordenada Final (lat./long.): -19,655; -39,8157;

Município(s) Contribuinte(s): Linhares;

Cotrecho(s) - Código(s) da Base Hidrográfica Multiescala ANA/2017 e IGAM/2022: 1287258, 1289263, 1298019, 1301138, 1301530, 1490386, 1491705, 1511503, 1511813, 1512291, 1512306, 1512980, 1515452, 1517013 e 1518752;

Metas Intermediárias e Final para o Enquadramento: 2 (2027), 2 (2032) e 2 (2042);

Investimento Estimado: R$ 2,4 milhões (2027), R$ 860 mil (2032) e R$ 219 mil (2042).



Localização do Trecho Uniao-41

PIRH
BACIA DO RIO DOCE

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

agerh
Agência Estadual de
Recursos Hídricos

CBH-DOCE
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce

CBH-CARATINGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga

CBH-GUANDU/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

CBH MANHUAÇU/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

CBH-PIRACICABA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

CBH-PIRANGA/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE/ES
Comitê das Bacias Hidrográficas Pontões e Lagoas do Rio Doce

CBH-SANTA JOANA/ES
Comitê das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Joana

CBH-SANTA MARIA DO DOCE/ES
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce

CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

CBH-SUAÇUÍ/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí

AGEDOCE
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

ENGECORPS
GrupoTYPSA

Engecorps Engenharia S.A.

Alameda Tocantins 125, 12º andar - cj.1202 - 06455-020 - Alphaville - Barueri - SP - Brasil

Tel: (11) 2135-5252 | e-mail: comercial@engecorps.com.br

www.engecorps.com.br